CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.400

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

TRUMAN VITORIOSO

"Todos os meus esforços serão dedicados à paz do mundo e à prosperidade do povo norte-americano"

Dewey alcançou o segundo lugar, ficando Wallace em terceiro, com irrisoria votação — Pormenores do pleito, considerado sem par nos EE. UU. — Maioria democrata nas duas casas do Congresso, conforme os ultimos resultados conhecidos

NOVA YORK, 3 (R.) — O sr. Harry S. Truman foi eleito presidente da Republica dos Estados Unidos — segundo admitem os proprios observadores republicanos, considerando os resultados até agora apurados e que já dão ao candidato democrata maioria no colegio eleitoral.

NOVA YORK, 3 (R.) — A vitoria do presidente Truman foi resultado de um tremendo esforço pessoal. Face a uma impiedosa campanha de descredito o "homem de Missouri" investiu decidido e se conduziu sózinho à vitoria, pondo por terra as previsões dos principais comentadores norte-americanos que o consideravam derrotado desde o inicio.

Para Dewey e o seu circulo a derrota foi um fim amargo para 10 anos de sonhos, tempo que durou a campanha velada do governador de Nova York. Desde 1940 que Dewey tenta alçar a presidencia, quando na convenção do partido foi derrotado por Wendell Wilkie. Em 1944, foi derrotado nas urnas por Roosevelt e agora por Truman, alinhavando assim tres derrotas consecutivas. Isto o elimina definitivamente da lista dos possiveis proximos candidatos à presidencia da Republica.

A MAIS DISPUTADA NA HISTORIA "YANKEE"

NOVA YORK, 3 (R.) — Os observadores locais, admitindo como absolutamente certa a vitoria do sr. Harry Truman no pleito eleitoral de ontem, lembram que foi essa a eleição presidencial mais disputada da Historia dos Estados Unidos desde 1916.

TRANSTORNOU TODAS AS PREVISÕES

NOVA YORK, 3 (R.) — O presidente Truman transtornou completamente as previsões dos mais competentes peritos politicos, vencendo as eleições no Estado de Virginia, no sul dos Estados Unidos, que possui 11 votos no colegio eleitoral.

DEWEY VENCE NA SUA VILA NATAL

NOVA YORK, 3 (R.) — O governador Thomas Dewey venceu as eleições na sua vila de Pawling, no Estado de Nova York, com um total de votos cinco vezes superior ao do presidente Truman.

NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

NOVA YORK, 3 (R.) — Os ultimos resultados das apurações da votação para o Congresso, embora ainda não finais, dão as seguintes cifras:

SENADO — Democratas 54 representantes; Republicanos, 42. Com 49 senadores os democratas já teriam maioria.

CAMARA DOS REPRESENTANTES — Democratas, 246; Republicanos, 188. Com 218 representantes já os democratas teriam maioria.

Dessa forma o presidente Truman contará com maioria suficiente para apresentar no proximo ano o programa legislativo contra o qual se atirou a maioria republicana até agora vigente no Congresso.

Esse proclama inclui poderes para controlar os preços, legislação sobre a construção e barateamento da casa de moradia, e as medidas de direitos civis, que levaram os "dixiecrats" do Sul a romper com o presidente Truman.

Entre as medidas de direitos civis se inclui a legislação proibindo a segregação racial nos trens e onibus, proibindo a taxa de voto nas eleições federais, tornando crime o linchamento e proibindo aos empregadores a discriminação por motivo racial, de côr ou religioso.

ALVO DE FELICITAÇÕES

KANSAS CITY, 3 (R.) — O presidente Truman surgiu hoje como um homem feliz e sorridente, ao receber as congratulações e os apertos de mão de seus correligionarios pela sua eleição.

Com seu quartel general instalado no Hotel Muchlebach, em Kansas City, o presidente Truman recebeu o telegrama de congratulações de seu adversario politico, Dewey, no "Roof" do hotel. Imediatamente numerosos jornalistas que cobriram a campanha do presidente o cumprimentaram pela sua vitoria.

Tambem os homens do serviço secreto deixaram cair a mascara apolitica para congratular-se com o presidente Truman pela sua vitoria.

O presidente Truman foi cercado pelos seus velhos companheiros de campanha na primeira guerra mundial, que o cumprimentaram calorosamente entre abraços e apertos de mão.

Truman se mostrava satisfeito e bem disposto apesar das canceiras de sua campanha eleitoral, que teria debilitado qualquer organismo mais fraco.

Truman conseguiu não só a sua eleição à Casa Branca como garantiu tambem maioria democrata no Congresso.

O sr. Charles Ross, encarregado de imprensa da Casa Branca, ex-professor de Truman e sua esposa em Independence (Missouri), declarou:

"O presidente tinha certeza da sua vitoria".

O sr. Eddie Jacobson, antigo socio do atual presidente numa loja, em sua mocidade, conferenciou com o presidente numa sala vizinha e ao sair declarou: "Ri, chorei, gritei, fiz tudo por esta eleição".

DECLARACÕES DE DEWEY A' IMPRENSA

NOVA YORK, 3 (R.) — Falando à imprensa após haver admitido sua derrota nas eleições presidenciais, o candidato republicano, sr. Thomas Dewey, declarou: "Foi uma campanha clara e construtiva. Não temos nada a lamentar".

O sr. Dewey declarou estar de partida para Albany, ainda hoje, onde pretende passar o fim de semana em sua fazenda.

Adiantou não possuir planos imediatos para sua vida politica.

Interrogado sobre o futuro do Partido Progressista, de Wallace, o sr. Dewey respondeu entre corrisos: "Penso que não irá longe".

OS DEMOCRATAS CONTINUARÃO NA POLITICA BI-PARTIDARIA

NOVA YORK, 3 (R.) — Falando à imprensa, no mesmo salão do hotel, onde em 1944 admitiu sua derrota frente a Roosevelt, o governador Dewey declarou: "Nosso trabalho agora é unir nossos esforços à administração eleita no sentido de construir uma America cada vez mais forte e sempre livre".

Interrogado sobre se deseja ver continuada a atual politica bi-partidaria no exterior, o sr. Dewey respondeu: "Naturalmente que sim. Estas ultimas semanas têm sido das mais negras, com a situação piorando na Grecia e na China".

Declarou ainda ser ficção a noticia de que deseja resignar ao posto de governador do estado de Nova York.

O governador Dewey adiantou que não mais tentará a eleição presidencial.

Quando Dewey anunciou sua derrota as senhoras e senhoritas do seu grupo de trabalho estavam em pranto.

Sobre o futuro do partido Republicano o governador Dewey declarou:

"Uma diferença de apenas 1 e meio por cento em tres ou quatro Estados teriam levado a um resultado completamente diferente. Portanto, a questão continua aberta".

REAÇAO NA "WALL STREET"

NOVA YORK, 3 (R.) — Em Wall Street, onde a vitoria republicana era tida como certa, a reação inicial ao resultado das eleições foi uma queda nos preços de numerosas mercadorias.

Os preços dos estoques de generos e utilidades foram os que mais cairam.

Presumivelmente as vendas foram comandadas pela incerteza sobre as novas leis a afetarem o comercio que sem duvida serão postas em pratica pela nova administração democratica.

MENSAGEM DE TRUMAN

KANSAS CITY, 3 (U. P.) — O presidente Truman disse ao povo norte-americano que está compreendendo profundamente a responsabilidade que lhe foi posta sobre os ombros "com o resultado dessas eleições".

Depois de serenados os aplausos surgidos quando foi conhecida a noticia da vitoria, através de um telegrama urgente da "United Press" anunciando que Dewey reconhecera a sua derrota, Truman preparou uma curta declaração dirigida ao país e um telegrama para o seu adversario.

A mensagem ao povo dos Estados Unidos diz:

"Compreendo perfeitamente a grande responsabilidade que recaiu sobre a minha consciencia, com o resultado destas eleições. Continuarei servindo o povo dos Estados Unidos com o maximo da minha capacidade e todos os meus esforços serão dedicados à causa da paz no mundo e para promover a prosperidade e felicidade do nosso povo".

SURPRESA E COMENTARIOS NOS JORNAIS NOVAIORQUINOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O "World Telegram" comenta em artigo de fundo que o país acaba de ter a maior surpresa politica e de todos os tempos. Esta é devida ao espetacular e quase isolado combate de um somem corajoso chamado Truman.

Os fazedores de "enquetes", os observadores politicos e a maioria dos editores de jornais falharam nas suas previsões quanto à tendencia das eleições presidenciais.

* * *

NOVA YORK, 3 (U. P.) — De um modo geral, os jornais refletem surpresa quanto aos resultados obtidos por Truman nas eleições de ontem.

Os vespertinos, nas suas primeiras edições geralmente concedem que o Partido Democrata obteve o controle do Senado e da Camara dos Representantes mas demonstram duvida quanto à presidencia.

O jornal "Sun", de tendencia acentuadamente republicana não apresenta duvidas quanto às eleições presidenciais. Truman poder àtriunfar com o Estado de Ohio.

O jornal "American" diz que Truman está liderando nessa competição cerrada e o Partido Democrata está ganhando o Congresso.

AS ULTIMAS APURAÇÕES

NOVA YORK, 3 (U. P.) — De acordo com os dados colhidos pela "United Press" às 19 horas de hoje (hora local), os diversos candidatos à presidencia dos Estados Unidos contavam com a seguinte quantidade de votos do eleitorado norte-americano:



Presidente Harry S. Truman, reeleito pelo povo norte-americano

Harry Shippe Truman, 21.462.375 votos; Thomas E. Dewey, 19,862.616 votos; Henry Aagar Wallace, 99.883 votos; Strom Thurmond, 827.019 vtos.

As 19 horas de hoje o presidente Harry S. Truman tinha a maioria em 28 Estados norte-americanos, contando com 304 votos eleitorais, enquanto que Thomas E. Dewey vencia em 16 Estados com 189 votos eleitorais. Strom Thurmond vencia em 4 unidades da Federação norte-americana, com 38 votos eleitorais.

COM MAIORIA NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — (Por Lyle C. Wilson, correspondente) — Ao conquistar a presidencia dos Estados Unidos no decurso das eleições cujo resultado constituiu uma surpresa até para os seus proprios colaboradores mais intimos, o presidente Harry S. Truman levou o Partido Democrata ao poder depois de dois anos de dominio republicano no Congresso norte-americano.

Harry S. Truman superou Thomas E.

(Continua na 6.a página).

Congratulações de Earl Warren

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 3 (U. P.) — Reconhecendo a sua derrota, o sr. Earl Warren, candidato republicano à vice-presidencia da Republica, enviou ao presidente Truman o seguinte telegrama:

"Queira v. exc. aceitar as minhas felicitações pela vossa vitoria. Espero que todos os norte-americanos hipotequem a v. exc. o mais irrestrito apoio, para solucionar os grandes problemas com que a nação norte-americana se vê à braços".

Congratulações de Dewey

NOVA YORK, 3 (R.) — O sr. Thomas Dewey, candidato republicano, enviou o seguinte telegrama ao sr. Harry S. Truman:

"Minhas mais calorosas congratulações pela sua eleição e meus melhores votos de uma administração bem sucedida. Apelo a todos os norte-americanos para que se unam por trás de vós, em apoio a todo esforço que vise manter nossa nação forte e livre, e estabelecer a paz no mundo".



Retirada geral das forças nacionalistas da Mandchuria

Desesperados esforços dos soldados de Chiang-Kai-Chek, para conservar as "cabeças de ponte" de Yingchow e Halatao — Reagrupam-se os comunistas para o avanço contra o norte da China

CHANGAI, 3 (R.) — Começou a retirada geral dos nacionalistas chineses na Manchuria.

Retiram-se os remanescentes do antigo exercito nacionalista de 500.000 homens.

DESAPARECE A CABEÇA DE PONTE

CHANGAI, 3 (R.) — O exercito nacionalista chinês começou sua grande retirada da Manchuria para Yingchow e Hulatao, cabeças de ponte do generalisimo Chang-Kai-Chek na provincia de Liaoting, as ultimas regiões em poder das forças nacionalistas chinesas no nordeste da China.

Essas forças nacionalistas estão, porem, seriamente ameaçadas, porquanto o corredor entre Mukden e Yingchow está sendo o objetivo de um avanço das forças comunistas, que fecham no momento sobre os portos maritimos da Manchuria meridional.

BATALHA FEROZ E DECISIVA

CHANGAI, 3 (R.) — Agrava-se ainda mais a posição das forças nacionalistas chinesas em face dos ataques cada vez mais poderosos desfechados pelos exercitos comunistas.

Com a Manchuria perdida, os nacionalistas estão travando hoje a sua mais feroz batalha de defesa, na cidade cerca de aTiyuan, capital da provincia de Shansi, cerca de 430 quilometros a sudeste de Peiping.

HUCHOW DIRETAMENTE VISADA

CHANGAI, 3 (R.) — Mais de meio milhão de comunistas chineses estão concentrados para desfechar novo e violento ataque às posições nacionalistas chinesas na China Central, visando diretamente o baluarte nacionalista de Huchow, cerc de 320 quilometros a noroeste de Nankin.

As forças comunistas chinesas desviaram seus ataques no norte da China, em direção à provincia de Shansi, depois de terem completado sua campanha na Manchuria.

As primeiras noticias indicam que os comunistas já lançaram ataques em grande escala nos suburbios orientais de Taivuan, capital da provincia, situada 380 quilometros a sudoeste de Tsuentsin.

REAGRUPAMENTO PARA NOVOS ATAQUES

CHANGAI, 3 (R.) — Os exercitos comunistas, vitoriosos na Manchuria, com a conquista de Mukden, já estão se reagrupando para uma ofensiva sincronizada contra o norte da China.

Afirma-se que os nacionalistas possuem cerca de 600.000 homens concentrados em Huchow.

DESESPERADOS ESFORÇOS DOS NACIONALISTAS

NANQUIM, 3 (R.) — As tropas governamentais chinesas, ao que se anuncia, concentraram-se desde ontem ao longo do corredor de Liaoting, na Manchuria, numa tentativa de impedir o avanço das tropas comunistas para o norte da China.

Ao que se informa ainda, o comando militar governista, sediado em Hullutao, porto maritimo do golpe de Liaoting, lançou mão de todas as forças disponiveis para essa operação.

BOMBARDEIO DE MUKDEN

NANQUIM, 3 (R.) — Aviões governamentais bombardearam Mukden, imediatamente após a tomada dessa localidade pelas forças comunistas na tarde de ontem.

Despachos de Tayiuan, capital da provincia de Shansi, informam que as forças comunistas estão atacando, pesadamente, as posições fortificadas das tropas nacionalistas.

Foram enviados consideraveis reforços para aquela zona.

Três exercitos comunistas, apoiados pela artilharia, desfecharam pesados ataques à parte oriental da cidade, mas foram repelidos após violenta batalha, que causou grande numero de baixas.

MORTO O VICE-COMANDANTE NACIONALISTA

NANQUIM, 3 (R.) — O general Chang-Kai-Chek, presidente da China, declarou ao Conselho Central Politico do Kuomintang, ontem, que o general Cheng Tung-Kuo, vice-comandante das forças governamentais chinesas na Manchuria morreu em meio à luta, apesar das noticias de que havia sido preso pelas forças comunistas.

Audacioso roubo de joias

LONDRES, 3 (R.) — Assaltantes armados, empregando um automovel quebraram ontem, em Picaddilly Circus, no centro desta capital, as vitrinas de uma importante joalheria roubando dois grandes colares de brilhantes avaliados em cinco mil libras esterlinas.

Renunciou coletivamente o Gabinete Chinês

OS MINISTROS DEMISSIONARIOS REJEITAM O APELO PARA PERMANECER EM SEUS POSTOS

NANQUIM, 3 (R.) — Completou-se hoje a crise ministerial da China, iniciada na ultima segunda-feira, com a renuncia do primeiro ministro, sr. Wong Wen Hao e do ministro das Finanças, sr. Wang Yun Wun.

As primeiras horas da tarde de hoje, o gabinete chinês renunciou coletivamente.

SEM SOLUÇÃO A CRISE

CHANGAI, 3 (R.) — Continua sem solução a crise ministerial chinesa provocada pela renuncia do primeiro ministro, sr. Wong Wen Hao, e do ministro das Finanças, sr. Wang Yun Wun, na ultima segunda-feira.

O primeiro ministro afirmou ao Legislativo do Yuan que sua decisão era inabalavel.

Os demais membros do governo seguiram seu exemplo, com a sua renuncia coletiva.

MALOGRO DA POLITICA ECONOMICA

NANQUIM, 3 (R.) — O gabinete chinês decidiu hoje resignar coletivamente, apesar do apelo feito pelo primeiro ministro a seus colegas para que permanecessem em seus postos, independentemente a atitude que ele viesse a tomar.

O primeiro ministro Wong Wen Hao e seu ministro das Finanças, Wang Wun, anunciaram segunda-feira sua renunciação, em consequencia do malogro da politica economica e da reforma monetaria do governo, agravado pelo desastre militar da Mandchuria.

O gabinete de Wong Wen Hao foi formado em maio ultimo, em seguida à primeira eleição constitucional da China.

Entrementes, noticia-se que os exercitos comunistas, no norte da China, em seguida ao colapso das forças governamentais na Mandchuria, desfecharam ataques na parte ocidental de Hopei e na provincia de Suiyuan, na Mongolia Interior. Acredita-se que o objetivo dos comunistas é hostilizar o flanco dos exercitos governamentais antes da esperada batalha decisiva do norte da Chinas.

Segundo informações aqui recebidas, é "critica" a situação em Taiyuan, capital de Shansi, situada cerca de 450 quilometros a sudoeste de Peiping, em consequencia dos intensos ataques comunistas.

Fóra da lei o partido comunista no Perú

LIMA, 3 (R.) — A Junta Militar Governativa do Perú colocou fóra da lei o Partido Comunista, mediante o decreto-lei que aplica o artigo 53 da Constituição peruana.

Justifica-se a aplicação desse decreto pelos acôrdos realizados na Conferencia Pan-Americana de Bogotá, contra o comunismo na America.

LIMA, 3 (R.) — O general Manuel Odria, chefe da revolução branca que depôs o presidente Bustamante Rivero, prestou anteontem juramento como chefe da Junta Militar Governativa, com as atribuições de chefe de Estado.

O ex-presidente Manuel Pradò, que se encontra em Paris, enviou ao general Odria um telegrama de congratulações, fazendo votos para que o trabalho da Junta Governativa seja o mais proficuo.

TOMEM NOTA

Luar do sertão

O saudoso visconde de Santo Tirso, cuja obra leio sempre com grande proveito, escreveu que as aldeias são muito sossegadas e poeticas... para quem não mora nelas.

Não sei se já notaram como vão decaindo entre nós os poetas que gostavam de entoar loas à beleza dos campos. Isto é sintomatico. Enquanto as populações rurais permaneceram à margem das grandes cidades, e os poetas metidos nessas mesmas cidades dificilmente arredavam pé das avenidas, era possivel cultivar o bucolismo na poesia. Hoje é diferente. Em primeiro lugar, os poetas já se locomovem com muita facilidade, em automovel ou de avião, e podem, assim, descortinar o panorama de sofrimento nas regiões agricolas; em segundo, aparecem com muita frequencia na casa das familias — e certamente tambem na casa desses poetas — as pobres caipiras à procura de um emprego domestico.

Se as familias aceitam a oferta, podem os nossos bardos observar de perto o que vem a ser neste país a "Musa cabocla", uma infeliz roida de verminose, desdentada, sem habitos de higiene, analfabeta. Uma criatura desta especie pode inspirar tudo, menos poesia. Quando muito inspira o desejo de mandar chamar o medico.

Não ha muitos anos, escrevi para um matutino desta capital um artigo sobre o assunto, mostrando que a "cabocla bonita" é uma grandississima mentira. Não ha "caboclas bonitas", porque a beleza decorre da saude, e a nossa gente do campo não tem saude.

Tanto bastou para que certo "patrioteiro", no Paraná, me soltasse a ronca pelas colunas de uma gazeta editada naqueles rincões, taxando-me de "espirito de porco". Não usou esta expressão, mas vinha a dar no mesmo.

Naquele tempo, mal sabia o autor destas linhas que nos avizinhavamos da decadencia da poesia inspirada pela vida campesina. De certo, ainda ha poetas que "cantam a nossa terra". Fazem-no, porem, com multas cautelas e omissões. Limitam-se à paisagem, aos rios, às montanhas, ao ceu azul. Quanto ao homem é como se não existisse.

Sim, o elemento humano que habita as nossas terras é uma lastima. Não ha poeta que possa transfigura-lo. Cairia no ridiculo quem pretendesse cantar a vida simples, o sossego, a inocencia dos nossos "Jécas", em face do êxodo rural calamitoso que aflige os governos.

Mesmo os poetas que não saem dos seus apartamentos, ou das avenidas, nem para ir aos arrabaldes, desconhecendo portanto o quadro de miseria e sofrimento que se nos oferece mal a gente deixa para trás as ultimas ruas de uma capital; ainda esses se abstêm de falar da poesia dos campos. Por que? Naturalmente porque os romances pintando o infortunio dos sertanejos, romances que são hoje depoimentos medonhos, tornariam insustentavel um tal genero de poesias.

Por essas e outras é que os poetas resolveram "deixar a lua sossegada". E ninguem tem mais coragem de cantar o "luar do sertão".

SIMÃO, O CAOLHO.

Candidatos ao "Premio Nobel da Paz"

OSLO, 3 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta Capital que se candidataram ao "Premio Nobel da Paz" para 1948 o generalissimo Joseph Stalin, da União Sovietica, o Papa Pio XII, o "Mahatma" Gandhi, o Presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, o presidente Karl Renner, da Austria, o falecido presidente Eduardo Benes, da Checoslovaquia, e o sr. Viacheslav Molotov, da Russia.

A comissão parlamentar do "Premio Nobel", da Noruega, ainda não conseguiu tomar uma decisão, julgando-se possivel que o premio não seja conferido no ano em curso e seu valor em dinheiro, num total de 159 [illegible] kroners", transferido para o premio do ano proximo.

Emprestimo à Turquia

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos concederam um emprestimo de trinta milhões de dolares à Turquia, para obras industriais e de melhoria das condições agricolas, de acordo com o plano de reabilitação economica da Europa ("Plano Marshall").

Desastre de uma super-fortaleza B-29

MANCHESTER, 3 (R.) — Teme-se que 13 oficiais e soldados norte-americanos tenham perecido em consequencia de um acidente sofrido por uma "Super-Fortaleza B-29", que se chocou contra uma elevação de 630 metros de altura, ao sul de Manchester.

Ao serem localizados os destroços do aparelho não havia sinal de vida no seu interior. Uma caravana de salvamento partiu para o local, lutando com grande dificuldade em consequencia da escuridão.

O avião se encontrava em vôo de treinamento, tendo decolado de Scampton, no Lincolnshire, e destinando-se a Burtowwod, no Lancashire.

COLUNA CATOLICA

4 DE NOVEMBRO

S. Carlos Borromeo, cardeal bispo de Milão e confessor, o qual voou para o céu no dia precedente.

Em Bolonha, os santos mártires Vital e Agricola; dos quais o primeiro foi escravo do segundo, depois seu companheiro e colega no martirio. Contra Vital os perseguidores exerceram toda sorte de tormentos, de tal sorte que no seu corpo não havia lugar sem ferimentos, os quais padecimentos tolerou com paciencia e entregou rezando o espirito a Deus. Agricola por seu lado foi por eles pregado na cruz com cravos e assim morreu. S. Ambrosio diz que, estando presente à sua transladação, recolheu os cravos do martir, o sangue glorioso e o lenho da cruz, e escondeu-os debaixo dos sagrados altares.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Em virtude de diversos membros da H.A.C. se acharem em Porto Alegre, onde foram assistir o 5.o Congresso Eucaristico Nacional, a reunião geral dos Homens da Ação Catolica que devia ser realizada no proximo sabado, foi transferida para o dia 13 do corrente, 2.o sabado do mês.

REGRESSO DO CARDEAL-ARCEBISPO

Chegará hoje, às 9 horas, à Estação da Sorocabana, de regresso do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre, o cardeal-arcebispo de São Paulo.

ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES CARMELITAS

Realiza-se no dia 7, às 10 horas, no Colegio Santo Alberto, à rua Martiniano de Carvalho, 156, a posse dos novos conselheiros e diretores da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

SIGNIFICACÃO DOS NOMES PESSOAS

No batismo foi-nos imposto um nome, cuja significação quase sempre nós, portadores, ignoramos. Entretanto, a natural curiosidade, mais ainda o anseio interessado por conhecer tudo o que nos diz respeito, forçam a perguntas repetidas, a que respondemos aqui segundo nossas forças. Daremos cada nome, com a lingua originaria e o significado.

H, significa hebreu; T, teutão ou velho alemão; C, celta; L, latino; G, grego; S, antigo saxão; Si, siriaco.

Abraão (H.) — Pai da multidão; Bruno (I) — Bruno, moreno; Cristovão (G) — Carregador de Cristo, (levou de uma a outra margem dum rio, na sua barca a Jesus que lhe apareceu); Daniel (H.) — Deus é meu juiz; Edgar (S.) — Protetor da propriedade; Francisco (T.) — Livre, pequeno franco; Gamaliel (H.) — Recompensa de Deus; Haroldo (S.) — Campeão; Inacio (G.) — Ardente; Jacó, Jaime, Tiago (H.) — Suplantador; Lamberto (T.) — Ilustre; Martinho (L.) — Guerreiro, pequeno Marte (deus da guerra); Natã (H.) — Presente, dom; Orestes (G.) — Montanhês; Patricio (L.) — Nobre; Quentim (L.) — Quinto; Rafael (H.) — Medicina de Deus; Sansão (H.) — Esplendido sol; Tadeu (Si) — Sabio; Urbano (L.) — Cidadão, citadino; Vitor (L.) — Vitorioso.

De mulheres

Ada (T.) — Felicidade; Adelina (T.) — De nobre nascimento; Agueda (G.) — Boa; Alice (G.) — Verdade; Amelia (T.) — Atarefada; Angela (G.) — Angelic; Antonieta (L.) — Inestimavel; Ana (H.) — Graça; Barbara (G.) — Estrangeira; Beatriz (L.) — A que faz feliz (a outrem); Berta (T.) — Formosa.

Mas ficará o resto para outra ocasião. — H. C. L.

EXPULSOS DA FRANÇA

os estrangeiros envolvidos no movimento grevista

O GOVERNO SOLICITA MAIOR AUTORIDADE, PARA DEBELAR A CRISE TRABALHISTA QUE ASSOLA O PAÍS — COMBATES ENTRE GREVISTAS E POLICIAIS NA REGIÃO DO PAS DE CALAIS

PARIS, 3 (U. P.) — O ministro da Justiça André Marie solicitou hoje ao gabinente francês que tome novas medidas a fim de reforçar a autoridade do Estado com relação à greve dos mineiros.

Ao mesmo tempo, o sr. Jules Moch, ministro do Interior, revelou que setecentos e quinze pessoas, entre as quais cem estrangeiros, foram presas desde que teve inicio o movimento grevista há um mês atrás.

Disse o ministro do Interior que quarenta estrangeiros implicados nesse movimento foram expulsos do país. A nacionalidade desses estrangeiros não foi revelada.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

PARIS, 3 (U. P.) — O senhor Jules Moch, ministro do Interior francês, declarou hoje que "toda a zona comunista" da região mineira da França setentrional "foi libertada da ditadura da minoria".

Na mesma ocasião, o ministro Moch declarou que cerca de um terço dos mineiros das minas carboniferas regressou ao trabalho. Prosseguindo em suas revelações, o aludido ministro francês afirmou que do total de 145.000 grevistas, cerca de 44.624 já estão trabalhando novamente, abandonando os seus companheiros de greve. Agora, os que desejam voltar às suas ocupações, têm obtido a proteção da policia contra possiveis atentados partidos dos grevistas comunistas. Ao que parece, a situação tende a melhorar.

Entretanto, o gabinete francês evidentemente não compartilha dessa mesma opinião otimista, tanto assim que se reuniu durante quatro horas numa sessão de emergencia. Essa reunião verificou-se logo após a verificação de atos de violencia praticados nas minas carboniferas de Calonne Levien.

Circulos fidedignos informaram que nas proximidades da cidade de Lille têm se verificado intensa atividade dos sabotadores. Devido a esses atos, é que os ministros franceses aprovaram em principio novas medidas que serão postas em pratica a fim de cercear a ação dos agitadores a sabotadores. Essas medidas, que foram propostas pelos ministro da Justiça, senhor André Marie, não foram ainda dadas à publicidade, pois ainda serão consideradas novamente em outra reunião do gabinete durante a semana em curso.

Entretanto, sabe-se que o ministro André Marie solicitou sanções mais severas para os agitadores, especialmente para aqueles que possuam armas em seu poder.

Nas revoltas verificadas ontem foram feridos cinco guardas policiais por estilhaços produzidos pela explosão de granadas de mão lançadas pelos grevistas. O ministro André Marie afirmou ainda que, presentemente, quase a metade dos estrangeiros indesejaveis já foi expulsa do territorio nacional da França.

COMBATES NA REGIÃO DE PAS DE CALAIS

PARIS, 3 (U. P.) — Num combate travado no Departamento de Pas de Calais, os mineiros empregaram granadas de mão e chamas de gasolina contra os tanques e carros blindados das tropas do governo.

Os tanques patrulharam as ruas de Ales, cena de violento combate na semana passada.

O governo anunciou que inumeros mineiros do Departamento de Moselle retornaram ontem ao trabalho.

ACELERA-SE A VOLTA AO TRABALHO

PARIS, 3 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Jules Moch, anunciou que um terço dos mineiros de carvão voltou ao trabalho depois que as tropas do governo varreram os grevistas comunistas das minas de carvão do país.

Numa mensagem transmitida pelo radio para toda a nação, o ministro Moch declarou que quarenta e quatro mil seiscentos e vinte e quatros mineiros começaram a trabalhar ontem.

Textualmente, disse o ministro Jules Moch:

"Eu não duvido que, esta manhã, a cifra ainda seja mais alta. Toda a vasta região mineira do norte, compreendendo 1.200 quilometros quadrados foi libertada da ditadura da minoria comunista".

DOIS TRENS DESCARRILADOS

PARIS, 3 (R.) — Dois trens cargueiros, que fazem os serviços de transporte de carvão, foram descarrilados ontem pela manhã, enquanto as forças policiais ocupam novas minas de carvão em Pas de Calais, ao norte de Clermont Ferrand, na França Central.

Essas hostilidades seguiram-se à tregua de 24 horas, observada no dia de "Todos os Santos".

NAVIOS AINDA PARALISADOS

PARIS, 3 (R.) — Cerca de 5.000 pessoas continuam retidas em Marselha, onde mais de 50 navios estão imobilizados, em resultado da greve dos maritimos que se iniciou no sabado passado.

As autoridades municipais anunciaram que uma votação secreta será efetuada amanhã, por todas as tripulações dos navios daquela área, para salvaguardar "o direito de greve e o direito de trabalhar".

DECARGA DE CARVÃO

PARIS, 3 (R.) — Segundo informações oficiais relativas à situação da greve nos portos carboniferos franceses, soldados e portuarios estão trabalhando juntamente em Rouen e Bordeus. No Havre, as tropas estão trabalhando em auxilio dos portuarios, o mesmo acontecendo em Nantes, Caint Nazaire e La Pallice. Em Cherbourg, os portuarios estão trabalhando praticamente de maneira normal.

MINAS LIMPAS DE GREVISTAS

PARIS, 3 (R.) — O Ministerio do Interior anunciou ontem que todas as minas dos departamento de Pas de Calais e Nord foram limpas de grevistas, com exceção de algumas situadas nos limites extremos dessas áreas.

NÃO CONCORDAM COM O AUMENTO

PARIS, 3 (R.) — O Sindicato Cristão dos Mineiros informou ontem que, em face dos novos aumentos no preço autorizados pelo governo, de forma alguma aceitará o aumento de 15%, aprovado no mês passado, como sendo o suficiente para compensar a elevação dos preços.

O aumento permitido pelo governo vai além de 20%.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 1.a página).

tão no Departamento de Investigações onde foi autuado em flagrante e ouvido no inquerito instaurado a respeito.

ATROPELAMENTOS

Às 11,40 horas de ontem, na rua Borba Gato, em frente ao predio 513, o auto-caminhão de chapa 6-38-08, dirigido pelo motorista profissional Carlos dos Santos, atropelou Antonio Silvestre, de 27 anos, solteiro, operario, domiciliado à rua Joaquim Antunes, 997.

A vitima sofreu leves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

—— O auto particular de chapa 3-12-86, guiado pelo motorista amador Alberto Romani Horta, às 15,15 horas de ontem, na rua da Liberdade, na altura da praça Sete de Setembro, apanhou Augusto Martins Azambuja Meireles, de 84 anos, viuvo morador à rua Conselheiro Furtado, 164.

O octogenario recebeu graves lesões e depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

ABALROAMENTO

No cruzamento da avenida Celso Garcia, com a rua Dr. Costa Valente, às 13 horas de ontem, o onibus da C.M.T.C., de numero 607, dirigido pelo motorista profissional Pedro Mario, chocou-se com o bonde 1.245, da linha "Belem", conduzido pelo motorneiro de chapa 733. Do acidente resultou sairem feridas tres pessoas. São elas: Paulo Martins, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Rio Bonito, 83; Vera Cornieff, de 18 anos, solteira, residente à rua Anhangabaú, 855, apartamento 11, e Guilhermina Policastro, de 22 anos, solteira, moradora à rua São Caetano, 1003, casa 8. Todas as vitimas receberam leves ferimentos, e, depois de medicadas no posto de curativos da Assistencia, recolheram-se às suas residencias.

AGREDIDO A TIRO

Anteontem, por volta das 23 horas, no interior do bar instalado à rua Oratorio, 1146, Ernesto Albuquerque Vaz, com 25 anos, solteiro, morador à rua Marquês de Valença, 14, por questões de somenos, teve um desentendimento com os irmãos Pedro e José Morales, com os quais estava bebendo. No decorrer da contenda, Pedro Morales, sacou de um revolver e desfechou um tiro em Ernesto. Embora este já estivesse ferido, José Morales, irmão de Pedro, apossando-se da arma tornou a alveja-lo por mais duas vezes. Vendo Ernesto cair ao solo, os agressores, aproveitando a confusão que se estbeleceu no local, fugiram, tomando rumo ignorado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, mandando instaurar inquerito.

CONFLITO NUM SALÃO DE BILHARES

Aos primeiros minutos da madrugada de anteontem, o soldado do Centro de Instrução Militar, da Força Policial, Antonio da Silva Duque, de 23 anos, solteiro, domiciliado no bairro do Barro Branco, em companhia de seu colega de farda Valter Abreu, entrou no bar e bilhares "São Paulo", à avenida Tucuruvi, 871, de propriedade de Francisco Manuel Tezinho. Passado algum tempo, Antonio da Silva Duque pediu um cigarro a um rapaz que ali se encontrava. Depois de acender o cigarro, o militar disse ao seu colega que o mesmo era de maconha. Ao ouvir isso, o moço que havia cedido o cigarro passou a discutir com ele originando-se, então, violento conflito, no qual tomaram parte outras pessoas. Durante o conflito, um dos contendores atirou um tijolo na cabeça de Antonio Duque, ferindo-o gravemente.

Com a intervenção da Radio Patrulha, os animos foram serenados e os briguentos conduzidos ao plantão da Policia Central, onde prestaram declarações no inquerito instaurado a respeito. O militar ferido, depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital Militar da Força Policial.

AS ELEIÇÕES NO CENTRO ACADEMICO "PEREIRA BARRETO"

VITORIOSO O ACADEMICO EDMUNDO AMARAL

Dentro de um ambiente de franca e cordial camaradagem, realizou-se a semana passada, na Escola Paulista de Medicina, o pleito para renovação da diretoria do Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo daquele estabelecimento de ensino superior.

Dentro de um ambiente festivo, as eleições processaram-se normalmente até às 17 horas, quando teve inicio a apuração, em uma atmosfera de espectativa.

Edmundo Amaral

Concorreram duas chapas à luta eleitoral: a "Pereira Barreto" e a "Lemos Torres". A primeira, encabeçada pelo academico Edmundo Amaral, figura que goza de geral prestigio entre os seus colegas e a segunda encabeçada pelo academico Mario Paiva. Após a leitura do ultimo voto, foi proclamado vencedor o academico Edmundo Amaral, que, apesar de nunca fazer parte de diretorias do C. A. P. B., muito tem feito para a classe estudantina. Foi, por exemplo, o idealizador e executor da criação de um serviço de Pronto Socorro com ligação da Escola Paulista de Medicina e a Assistencia Publica, com autorização do governo do Estado; introduziu alguns melhoramentos na sede do C. A. P. B., etc. Dono de inquebrantavel energia e capacidade de trabalho, o novo presidente do C. A. P. B., certamente, fará uma gestão das mais proficuas.

A nova diretoria que dirigirá os destinos do Centro Academico "Pereira Barreto", no ano de 1949, é a seguinte: Presidente, Edmundo Amaral; vice-presidente, Walter Fachini; procurador geral, Antonio Sanini; secretario geral, Celio Prado; 1.o secretario, Oscar H. Marques Oliveira; 2.o secretario, Eduardo Pires de Carvalho; 1.o tesoureiro, Wolfgang Weiss; 2.o tesoureiro, Geraldo Rebelo; 1.o orador, Decio Pinto de Moura; 2.o orador, Saoim Benemer Filho; arquivista, Paschoal Nobis e bibliotecario, José Inacio Vieira

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

OS DESASTRES DA SEMANA PASSADA

35 FERIDOS E UM MORTO EM 28 DESASTRES DIVERSOS

Os caminhões ainda responsaveis pela maioria dos casos graves

Comunica-nos a "Sociedade Amigos da Cidade":

Durante a semana passada, de 24 a 30 de outubro, a Comissão da Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, anotou 28 desastres de transito, dos quais resultaram 35 feridos e uma morte instantanea. As ocorrencias estão assim classificadas por especie de veiculo:

Caminhões, 8; particulares, 7; taxis, 5; onibus e bondes, 3; oficiais, 2; motocicletas, 2; bicicleta, 1.

Os caminhões continuam sendo os principais responsaveis pelos desastres perfeitamente evitaveis em nossas ruas. Só eles, nessas oito ocorrencias, mandaram para os hospitais onze pessoas. Dois motoristas de caminhões (chapas 6-64-01 e 5-42-93) fugiram covarde e impiedosamente, quando sentiram suas tres vitimas sob as rodas de seus monstruosos veiculos. (E, esta semana, teremos a anotar quadro mais hediondo o caso do caminhão que, entregue a um molecote irresponsavel, embriagado, tombou na praça José Roberto, causando mais de trinta vitimas. O numero de mortos, dessa incrivel imprudencia, está aumentando de dia para dia).

Em segundo lugar, salientaram-se os particulares, que em sete desastres fizeram 9 vitimas, causando a unica morte instantanea da semana. Note-se, entretanto, que os taxis estiveram envolvidos em apenas 5 casos graves durante a semana.

Denunciemos publicamente, como criminoso, o motorista do onibus que, após vitimar quatro passageiros de um taxi, na via Anchieta, imprimiu maior velocidade ao coletivo e conseguiu fugir antes de ser identificado. Igual procedimento teve o profissional do caminhão 6-64-01, ao fazer duas vitimas. Não menos criminoso é o motorista Salvador Rodrigues, do caminhão 6-42-02, que, embriagado, capotou o veiculo em plena rua Anhangabau. E apontemos, tambem como merecedor de pena severa, o individuo Ismael Rodrigues, motorista amador, do carro 1-49527 (chapa de Guarulhos), que, aparentemente embriagado, em excesso de velocidade, matou um concidadão, na rua Voluntarios da Patria.

Em compensação, tem-se a noticiar a apreensão de Paulo Luciano, o motorista que, na semana anterior, fugira após atropelar tres senhoras, matando uma. Não menos grato é anunciar o grande numero de carros guinchados e de documentos apreendidos, na semana passada, durante os diversos cercos realizados pelos "comandos" de autoridades da DST e de voluntarios da Sociedade Amigos da Cidade. O desrespeito à lei e aos seus cumpridores, que já parecia privilegio reconhecido de certas camadas sociais, está encontrando na nova DST a intransigencia que de ha muito se fazia necessaria. Diversos motoristas tiveram, durante a semana, ocasião de se convencer de que a fiscalização por essas turmas volantes deverá ser acatada, sem exceções, sob pena dos elementos indisciplinados sofrerem as severidades da lei, que é para todos. Assim, estão sendo punidos, por desacato, Valter Massaini, chapa 2-01-88; Julio Caio Sales Moreira, chapa 93-90 (deslacrada) e outros. Sirva de advertencia, ainda, o caso de Abrahão Cirbircher, auto 1-42-82, punido por subornar um guarda quando foi apanhado numa infração de contra-mão, na rua Conselheiro Crispiniano".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5383
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 14, 2.o S|4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VASCO DA GAMA, 0 vs. SAN LOURENÇO DE ALMAGRO, 1

RIO, 3 (Asapress) — Novamente o publico carioca teve ocasião de assistir na noite de hoje à exibição de uma equipe argentina de futebol. O São Lourenço de Almagro enfrentou em S. Januario o Vasco da Gama. O prelio teve magnifico transcorrer agradando a todos que o foram assistir. Foi uma explendida demonstração de futebol em que os dois quadros lutaram ardorosamente demonstrando a sua esplendida forma atual. Depois de 87 minutos de luta o quadro argentino conseguiu marcar o tento que lhe deu a vitoria, assim o São Lourenço venceu pela contagem minima. A vitoria do quadro portenho foi produto de um esforço de seus elementos e surgiu quando todos já esperavam um empate sem abertura de contagem. Manda a verdade que se diga que o resultado foi injusto para o Vasco da Gama uma vez que o quadro cruzmaltino vinha jogando melhor que seu adversario e um empate seria o resultado mais logico para o prelio. O unico tento da peleja foi marcado aos 42 minutos da segunda fase por intermedio de Seoand e produto de uma jogada feliz entre Peruca e Martino, que conduziram a bola até a grande area vascaina tendo Martino dado a Rial que chutou indo a bola chocar-se contra a trave e Seoand aproveitou a recarga para marcar. Como dissemos o Vasco teve varias oportunidades para marcar porém não soube desfruta-las.

Os quadros:

SAN LOURENÇO: — Blasina — Zubieta (Gonzalez) e Blaso — Resquim, Peruca e Benegas — Barrio (Seoand), Rial, Abalai, Martino e Enrico.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge (Alfredo) — Ademir, Dimas (Friaça), Ismael (Maneca) e Chico.

Dirigiu o prelio mister Barrick. E a renda foi de Cr$ 226.475,00.

RESCISÃO DO CONTRATO DE ZEZE' PROCOPIO

Estamos informados de que hoje, o Palmeiras rescindirá o contrato de Zezé Procopio, medio-direito que de há muito vem militando naquele clube.

REAPARECIMENTO DE JOGADORES

Og Moreira e Canhotinho deverão reaparecer no Palmeiras, no proximo jogo que este clube manterá com a Portuguesa de Desportos.

JOGADORES SUSPENSOS

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua ultima sessão, deliberou a suspensão dos jogadores Rubens e Alberto, ambos do Ipiranga, por 1 jogo, e por 2 jogos, Leopoldo, do São Paulo Futebol Clube.

OS AÇOUGUEIROS NÃO QUIZERAM RECEBER A CARNE CONGELADA

Alegam que aquele produto apresenta pessimo aspecto, além de exalar mau cheiro — Será analisada pelo Departamento de Veterinaria do tendal — Garantido o abastecimento da população

Na manhã de ontem, no tendal unico da Preefitura, houve ligeiro tumulto provocado pelos açougueiros que se recusaram a receber a carne congelada fornecida pela Companhia Swift, sob a alegação de que a mesma, voltando à temperatura normal exalava mau cheiro, e ficando com pessimo aspecto, motivando a sua rejeição pela freguesia.

Os responsaveis pela administração do tendal, imediatamente compareceram ao local e, após se inteirarem das queixas formuladas, determinaram que duas peças do lote de carne fornecido pela Swift fosse remetidas ao departamento veterinario do tendal para analises, não tendo sido distribuido o restante da carne congenalada.

Com o incidente criado, parecia que iria ficar desfalcada a quota de carne para a população, pois aquela companhia distribui cerca de dezoito por cento da quantidade total necessaria ao abastecimento da população. Entretanto não acontecerá, pois diversos marchantes abateram maior quantidade de rezes do que o normal, garantindo, assim, o suprimento daquele genero de primeira necessidade.

Ha quem diga que a atitude dos açougueiros não passa de manobra, visando excluir do mercado a carne congelada e assim dar a impressão de falta do produto para o abastecimento da população, favorecendo a pratica do "cambio negro". Essa informação damos com a devida reserva, pois ainda não foi confirmada.

Negociações diretas de paz entre arabes e judeus

JERUSALEM, 3 (U. P.) — Em fontes dignas de todo o credito soube-se que estão sendo realizadas negociações de paz entre os arabes e judeus. Todavia, essas informações foram prontamente desmentidas nos circulos oficiais judaicos e arabes de Jerusalem.

* * *

JERUSALEM, 3 (U. P.) — Apesar do formal desmentido apresentado tanto em Jerusalem como em Tel Aviv pelos judeus ,as fontes dignas de credito desta cidade insistem em afirmar que os judeus, as fontes dignas de credito negociações de paz entre os judeus e arabes.

ERRO GRAVISSIMO A PROJETADA EXTINÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Carta do sr. Djalma Forjaz, ex-diretor daquele Departamento, esclarecendo seu ponto de vista sobre o assunto

Do dr. Djalma Forjaz, ex-diretor do Departamento Estadual de Estatistica, recebemos a seguinte carta:

"São Paulo, 3 de novembro de 1948. Sr. Redator — Tendo chegado ao meu conhecimento, que em certos circulos desta Capital me é atribuida opinião favoravel à extinção do Departamento Estadual de Estatistica, preconizada em discurso proferido na Assembléia Legislativa, pelo ilustre deputado Brasilio Machado Neto, venho solicitar a v. s. a publicação desta carta, a fim de que não subsista tal conceito.

Considero gravissimo erro a projetada extinção, e acredito que o distinto deputado, que a preconiza, foi mal informado a respeito da materia e por pessoas interessadas numa campanha prejudicial ao Estado de São Paulo.

Não podem este e seu governo prescindir de um serviço de estatistica proprio, independente das determinações do I. B. G. E.. Aliás, quando da Convenção Nacional de Estatistica em 1936, prevaleceu, em virtude do voto de São Paulo e outros Estados, o principio democratico de que cada unidade da federação teria as suas estatisticas, as quais seriam apenas coordenadas e não absorvidas pelas estatisticas federais.

Não é fato que as estatisticas de S. Paulo já sejam executadas pela Inspetoria Regional do I. B. G. E., orgão federal. Esta Inspetoria tem, desde há pouco, funções limitadas à coleta de dados, o que representa, quantitativamente, parte insignificante do serviço. Isto já é, aliás, um inconveniente grande. Mas o que há de mais sensivel neste particular é que é arrecadado no Estado de São Paulo o imposto sobre divertimentos publicos alcançando cerca de 30 milhões de cruzeiros anuais, que são entregues ao I. B. G. E. e dos quais é aplicada em S. Paulo uma parte minima.

A supressão do D. E. E. significa um passo tão serio contra a autonomia do Estado de S. Paulo, como seria, por exemplo, a cassação ao Estado do direito de lançar impostos. Assim como não pode haver um Estado autonomo sem recursos financeiros, assim tambem não pode haver, sem que o seu governo tenha meios para conhecer, independentemente da boa vontade de estranhos, os fatos a respeito dos quais é chamado a governar. Como poderá, por exemplo, ser organizado um plano de saude publica, sem conhecimento dos hospitais existentes, medicos, recursos farmaceuticos e etc.?

Aliás, a extinção não importa em economia para o Estado, porque as despesas principais são com o funcionalismo, e, sendo este efetivo, o Estado não pode deixar de continuar a paga-lo.

A questão de economia é apenas um pretexto.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, com minhas saudações".

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
—— RUA LIBERO BADARO', 661 ——

INAUGURADO O SERVIÇO DE RECLAMAÇÕES DA C. E. P. — Com a presença dos srs. Abdala, secretario do Trabalho, João Carneiro da Fonte, delegado auxiliar da 1.a Divisão Policial; Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P., alem de outras autoridades, realizou-se, ontem, a cerimonia da inauguração do Serviço de Reclamações da Comissão Estadual de Preços.

Falando no ato, o sr. Sales Pacheco declarou que o novo serviço vem ao encontro das aspirações do povo, constantemente assaltado pela ambição desmedida de negociantes inescrupulosos e que, de ora em diante, terá facilitado o seu contato com as autoridades, para punição dos infratores, conforme preceitua a lei. Disse ainda que as atividades do serviço ora instalado, serão entrosadas com as autoridades policiais, no sentido de uma campanha efetiva contra o cambio negro.

Em nome da policia, falou o sr. Carneiro da Fonte, que declarou estar sua delegacia disposta a colaborar integralmente com a C. E. P. "Em cada delegado, declarou — encontrará a C. E. P. um perfeito colaborador".

A seguir, usou da palavra o sr. João Abdala, secretario do Trabalho, que declarou: "Que sejam as minhas primeiras palavras para prestar uma homenagem a um homem que, pelo seu esforço, pelo grande rol de serviços prestados, merece nossos cumprimentos. Foi dele a primeira iniciativa no sentido de se criar a secção que hoje inauguramos, e cuja função será, em todos os seus detalhes, acautelar os interesses publicos, pelo cumprimento rigoroso das portarias da C. E. P.

"No entanto, é este o primeiro passo. Inauguraremos brevemente uma outra secção, subordinada a esta, e cuja função será aquilatar, semanalmente, a acolhida que tenha entre o povo, as portarias emitidas pela C. E. P. Procuraremos assim estar em contato intimo com o povo. Sentindo seus desejos e aspirações, não só com referencia ao preço dos generos e das utilidades, como tambem no referente ao abastecimento, ao transporte, e a tudo que lhe possa dar uma vida mais facil e melhor".

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ANTARTIDA

Simpatias do governo britanico à solução mediadora dos EE. UU.

LONDRES, 3 (R.) — O ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, recebeu com simpatia a proposta do governo norte-americano, para a solução do problema da Antartida, que sugere seja aquela região, de uma certa forma, internacionalizada.

Declarou o sr. Bevin, entre outras coisas, o seguinte: "O governo britanico, encara a proposta como uma valiosa contribuição para um eventual acordo sobre esse dificil problema, em bases internacionais".

DECLARAÇÃO DE BEVIN NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 3 (U. P.) — O ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, declarou ante a Camara dos Comuns que o governo britanico está estudando as propostas feitas pelo governo dos Estados Unidos para resolver sobre uma base internacional o problema dos territorios do continente Antartico.

"Apesar dos estudos e consultas com os paises da Comunidade ainda não estarem terminados, posso dizer que o governo de Sua Majestade agradece a iniciativa dos Estados Unidos neste assunto e a considera como uma contribuição util para a eventual solução do problema" — disse o chanceler.

"As propostas foram comunicadas pelos Estados Unidos à Argentina, Chile, França, Australia, Nova Zelandia e Noruega, além de à Grã Bretanha".

O conservador L. D. Gammans perguntou: "o que significa isto, enquanto a Argentina e o Chile ainda estão ocupando territorios britanicos ilegalmente?" Aproveitando a oportunidade, quis saber se o governo ainda está cogitando de vender ao Chile o cruzador "Ajax".

ENTREGA DAS HONDURAS BRITANICAS

CHICAGO, 3 (R.) — O jornal "Chicago Tribune", sugere hoje que a Grã Bretanha deve devolver as Honduras Britanica para a Guatemala, como paga dos muitos biliões que os Estados Unidos deram à ela.

O jornal critica ainda, a atuação da Grã Bretanha nessa questão, terminando por afirmar que: — "A Guatemala, pode deixar que o caso seja resolvido pelo Tribunal Internacional de Hague, mas muitos membros dessa corte, são delegados de paises que acalentam ambições imperialistas. Assim, a chance de que seja votada a solução justa, é das mais fracas".

O chanceler Bramuglia em Londres

LONDRES, 3 (R.) — O dr. Juan Attilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina, que chegou sexta-feira ultima a esta capital, procedente de Paris, para uma visita de cinco dias, a convite do governo britanico, manterá diversas conversações com o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, e com o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin.

O programa oficial da visita, divulgada pela embaixada argentina, mostra que o sr. Bramuglia será convidado de honra em um jantar a ser oferecido na residencia oficial do ministro do Exterior na proxima sexta-feira, e almoçará com o primeiro ministro na proxima segunda-feira, na residencia do embaixador argentino, dr. Ricardo de Labougle. Na proxima terça-feira ser-lhe-á oferecido um almoço na Camara dos Comuns, onde terá tambem oportunidade de assistir a uma sessão do Parlamento britanico.

O sr. Bramuglia visitará ainda o castelo de Windsor, fará uma visita às areas bombardeadas de Londres e assistirá um espetaculo no Real Opera de Covent Gaden.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 3 ("Correio") — Do expediente de hoje do Senado constou um oficio da mesa da Camara, remetendo o projeto da lei orçamentaria da União para 1949, e que logo foi enviado à Comissão de Finanças.

O resto da sessão foi dedicado à memoria do sr. Virgilio de Melo Franco, falando a respeito, em primeiro lugar, o sr. José Americo. Seguiram-se-lhe na tribuna os srs. Ferreira de Sousa, pela U.D.N.; Levindo Coelho e Artur Santos em seus proprios nomes; Ivo de Aquino pelo P.S.D.; Durval Cruz, pelo P.R.; Evando Viana, pelo P.ST., e Salgado Filho, pelo P.T.B. E a sessão foi levantada em homenagem ao morto, convocando-se outra extraordinaria para às 20,30 horas, a fim de discutir-se a seguinte ordem do dia:

Segunda discussão do projeto numero 9, que estabelece normas para concessão e assistencia judiciaria aos necessitados; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 398, que proibe a funcionarios federal, autarquico e de sociedade de economia mista, fazer parte de mais de uma comissão, com direito a remuneração; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 386, que extingue cargos no Ministerio da Justiça e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 372, que dispõe sobre catedraticos em disponibilidades; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 110, que extende aos militares reformados os beneficios do decreto lei numero 9513, de 25-7-1947.

O S. T. F. DEVERA PRONUNCIAR-SE AINDA ESTA SEMANA SOBRE A INTERVENÇÃO NO PIAUI

RIO, 3 (Asapress) — E' esperado ainda por toda esta semana o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre os pedidos de intervenção federal no Estado do Piauí, formulados pelo Tribunal Regional Eleitoral e pelo Tribunal de Justiça daquele Estado. O ministro Anibal Freire ainda aguarda informações pedidas em oficios urgentes ao governador Rocha Furtado e somente depois de sua chegada o processo irá às mãos do procurador geral da Republica para opinar.

DEDICADA À MEMORIA DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO A SESSÃO DE ONTEM NA CAMARA FEDERAL

RIO, 3 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara foi dedicada à memoria do sr. Virgilio de Melo Franco.

Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte, com a presença de 70 deputados, procedeu-se à leitura do requerimento subscrito pelos srs. Gabriel Passos, Prado Keli, Flores da Cunha e outros deputados, solicitando fosse consignado em ata, um voto de profundo pesar pelo falecimento daquele lider politico, constituinte de 1934, e o levantamento da sessão.

Na votação desse requerimento falaram os srs. Gabriel Passos, Benedito Valadares, Tristão da Cunha, Hermes Lima, Segadas Viana, Raul Pila, Campos Vergal, Mario Brandt, Altamirando Requião e Flores da Cunha. E com a aprovação unanime da Camara foi efetivamente levantada a sessão, depois de algumas expressões que o sr. José Augusto, então na presidencia, sobre Virgilio de Melo Franco.

Livros anti-salazaristas apreendidos em Portugal

RIO, 3 (Asapress) — Informações obtidas nos circulos editoriais brasileiros dizem que foi apreendido, em Portugal, mais um livro editado no Brasil, por seu carater anti-salazarista. O primeiro a ser apreendido nas livrarias e casas particulares, cujos donos tiveram que prestar declarações à policia de Salazar, foi o de autoria de Tomaz Antonio Colaço. O segundo foi o livro agora lançado pela editora "Germinal", sob o titulo "Germes da montanha", de autoria de Tomaz Fonseca.

Censo continental em 1950

RIO, 3 (Asapress) — Ouvimos hoje o Departamento de Geografia e Estatistica sobre as primeiras providencias que estão sendo tomadas para a realização do censo continental, a realizar-se em 1950. O sr. Rafael Xavier, diretor de Estatistica esclareceu-nos que cada país fará o que lhe toca e que aqui no Brasil, com a pratica adquirida em 1940, iremos fazer o censo populacional com uma rapidez surpreendente.

Finalizou dizendo que os quesitos foram reduzidos de 40 para 28 e que em uma semana poderemos saber a população do Distrito Federal e em um mês a de todo o país.

Realizar-se-á em Belem o VI Congresso Eucaristico

BELEM, 3 (Asapress) — O arcebispo d. Mario Vilas Bôas, ainda em Porto Alegre, comunicou oficialmente a arquidiocese que o Sexto Congresso Eucaristico Nacional realizar-se-á em 1953, nesta capital.

Cinema carioca entregue ao Teatro do Estudante

RIO, 3 (Asapress) — A Empresa Severino Ribeiro comunicou ao sr. Pascoal Carlos Magno, presidente em exercicio da Casa do Estudante do Brasil, ter deliberado por a disposição do Teatro do Estudante o cinema Metropole, sito à rua Chile, proximo à avenida Rio Branco.

A referida empresa, com a colaboração do sr. Pascoal Carlos Magno, que é tambem animador do Teatro do Estudante, fará proceder às obras de adaptação, com a construção de "camarins" para os atores naquele cinema.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hynolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

Praticamente esclarecido o assassinio do sr. Virgilo de Melo Franco

RIO, 3 (Asapress) — A policia informa estar praticamente esclarecido o assassinio do sr. Virgilio de Melo Franco.

Já foi solto o copeiro Alves, detido para averiguações, esperando as autoridades apenas o relatorio dos peritos para encaminhar o caso ao Juizo.

Renunciaria o governador do Rio Branco

RIO, 3 (Asapress) — Segundo se propala o governador do Territorio do Rio Branco pretende pedir demissão do cargo. Soubemos tambem que o deputado federal Antonio Martins, representente daquele territorio na Camara, conferenciou com o presidente Dutra tendo ventilado o assunto. Como se sabe, entre o representante citado e o governador, houve um desentendimento culminando com a apresentação, pelo primeiro de um memorial fazendo acusações ao governador.

Chegaram 2 navios petroleiros adquiridos pelo Brasil

RECIFE, 3 (Asapress) — Acabam de chegar a este porto os navios petroleiros "Raz" e "Rijo", recentemente adquiridos pelo governo brasileiro.

Os referidos barcos deslocam 2.200 toneladas e são providos de motores "Diesel", com 800 HP. Desenvolvem dez milhas horarias e estão armados com canhões de 40 milimetros.

Esses dois barcos serviram na guerra do Pacifico, sob os nomes de "Klaskine" e "Gualala", sendo a guarnição de cada um de 34 homens.

Reassume amanhã o sr. Correia e Castro

RIO, 3 (Asapress) — No proximo dia 5 reassumirá a pasta da Fazenda o sr. Correia e Castro, que estava licenciado para tratamento de saude, repousando em sua fazenda em Itararé.

Em 312 municipios brasileiros não ha medicos

RIO, 3 (Asapress) — Falando à reportagem, o medico Leite Guimarães declarou que não ha medicos em 312 municipios do país e 990 dessas unidades não dispõem de hospitais. Revelou ser alto o indice de doentes nervosos entre os bancarios, afirmando que o serviço neuro-psiquiatra do Instituto dos Bancarios internou em 1947, 53 doentes.

Mais de 600 mil eleitores no Distrito Federal

RIO, 3 (Asapress) — Segundo o levantamento feito pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, ascende no momento a 600.911 o numero de eleitores nesta parte da Federação. A 1.a Zona é a que possui maior numero, atingindo a 78.738 eleitores.

O Tribunal Regional vem fazendo uma revisão rigorosa, eliminando os falecidos e os analfabetos.

Revisão no tabelamento do calçado

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão Central de Preços vai reunir-se amanhã, a fim de tratar de varios assuntos, entre os quais o tabelamento do alho e a revisão do tabelamento dos calçados e dos produtos importados. Tambem será estudado nessa reunião o aumento de preço pedido para o açucar.

Faleceu o jornalista Leal de Sousa

RIO, 3 (Asapress) — Faleceu nesta Capital o jornalista e escritor Leal de Sousa, que foi secretario e redator-chefe do vespertino "A Noite".

Conferenciaram os srs. Honorio Monteiro e Noveli Junior

RIO, 5 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro recebeu em conferencia o sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado de São Paulo.

RESOLVEU ONTEM A C. E. P.

Liberado o preço do caroço de algodão na proxima safra

Extinção do sistema de quotas para distribuição de materia prima às industrias de oleo comestivel — Incumbida uma subcomissão para estudar a questão das tarifas de transportes — Assuntos debatidos na reunião do orgão estadual de preços — Outros pormenores

Sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco, esteve reunida ontem, como o faz normalmente todas as quartas-feiras, a Comissão Estadual de Preços. Os debates giraram em torno de dois importantes assuntos: caroço e oleo de algodão e tarifas de transportes. A questão do caroço de algodão suscitou acalorada discussão em plenario, onde se chocavam dois pontos de vista antagonicos: o sr. Alves de Lima Neto, pela completa liberação do preço e da distribuição do caroço de algodão, e o do sr. Fernando Pimentel, favoravel à extinção do racionamento, mas contra a liberação do preço do oleo, do caroço e da torta de algodão.

Continuando sua exposição, o sr. Fernando Pimentel repetiu os conceitos emitidos em seu voto em separado, documento que publicamos em nossa edição de domingo ultimo.

Para encaminhar os trabalhos, e restabelecer a calma entre os presentes, o sr. Sales Pacheco propôs fosse a nova portaria votada artigo por artigo, o que facilitaria os trabalhos do plenario, visto ser o assunto dos mais complexos. A sugestão foi aceita unanimemente.

LIBERAÇÃO DO PREÇO DO CAROÇO

Realizado o trabalho dentro das normas propostas pelo presidente, foi aprovada a seguinte portaria, que tomou o numero 122:

"O vice-presidente, em exercicio, da C.E.P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125 e tendo em vista o que foi decidido em sessão desta data,

RESOLVE:

I — Fica liberado, para a proxima safra de 1949, o preço do caroço de algodão.

II — Ficam mantidos para a proxima safra de 1949, os itens I, II, VII e IX da Portaria n. 103, publicada no "Diario Oficial" de 17 de junho de 1948, e itens I, II e III, da portaria n. 109, publicada no "Diario Oficial" de 5 de agosto de 1948.

III — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

EXTINÇÃO DO SISTEMA DE COTAS

Ao lado da resolução da C.E.P., referente ao caroço e oleo de algodão, o secretario do Trabalho baixou uma portaria extinguindo para a proxima safra, as quotas de caroço de algodão destinadas à industrialização. O texto da portaria é o seguinte:

"O secretario de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio no Estado de São Paulo, usando das atribuições que são conferidas por lei, considerando que cessaram os motivos determinantes da portaria 196, publicada no "Diario Oficial" de 22 de julho de 1948,

RESOLVE:

I — Ficam extintas, para a proxima safra de 1949, as quotas de caroço de algodão destinadas à industrialização, revogada assim a portaria n. 196, publicada no "Diario Oficial" do Executivo paulista, de 22 de julho de 1948.

II — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SUBCOMISSÃO PARA ESTUDAR AS TARIFAS DE TRANSPORTES

A seguir, entrou em debates a questão das tarifas dos transportes em geral, que vem dando margem a comentarios desencontrados, com referencia à competencia das duas comissões de preços locais, municipal e estadual, para colher os elementos a serem enviados para a devida apreciação da Comissão Central de Preços. O assunto, ontem, porém, parece ter ficado definitivamente esclarecido, pois o estatuido no artigo 9.o do decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, declara que as comissões estaduais de preços são auxiliares diretas da C.C.P., sendo as comissões municipais delegadas das estaduais.

Nessas condições, o asunto foi objeto de debates na reunião de ontem, ficando decidida a nomeação de uma subcomissão para estudar devidamente o problema.

Essa subcomissão ficou assim constituida: presidente, Hirondel Simões Luders; membros: Francisco Ozorio de Oliveira, Vila Nova, Muller Caravelas e Eduardo Saigh. Farão parte tambem da subcomissão um representante da CMP e um da Prefeitura Municipal, os quais, no entanto, não terão direito a voto quando o assunto for submetido a plenario da CEP.

PROVIDENCIAS PARA O ESTUDO DAS TARIFAS

A fim de facilitar o trabalho da subcomissão dos Transportes, foi aprovada a seguinte portaria, que tomou o numero 121:

"O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, tendo em vista o decidido em plenario por esta Comissão e dando cumprimento à Portaria n. 51, de 19 de junho de 1948, da Comissão Central de Preços,

Resolve:

I — Todas as empresas e companhias, de qualquer espécie e sem excessão alguma, que exploram serviços de transporte, terrestres, maritimos, lacustres e aéreos, no territorio do Estado de São Paulo, são obrigados a remeter a esta Comissão Estadual de Preços comunicação e detalhes de quaisquer aumentos de tarifas verificados a partir de 15 de fevereiro de 1946.

II — Estas informações devem ser prestadas de tal orma que possibilitem a esta Comissão Estadual de Preços o estudo completo das condições em que foi feito o aumento, bem como das demais necessidades de ordem economica que o determinaram.

III — As companhias com séde na Capital do Estado devem fazer tais comunicações à Comissão Estadual de Preços, à rua Gualanazes, 1058.

§ único — As que estejam sediadas em outras localidades devem fazer tais comunicações por intermedio das respectivas Comissões Municipais, que as remeterão a esta C.E.P.

IV — Fica marcado o prazo de dez dias para apresentação das mencionadas informações.

V — As majorações não comunicadas na forma do estatuido por esta Portaria e no prazo marcado ficam automaticamente sem efeito, voltando a vigorar para esses infratores os preços vigentes em 15 de fevereiro de 1946.

VI — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

FORAGIDOS DO COMUNISMO

NO PORTO DE SANTOS

minusculo navio com 66 refugiados balticos

Estão sem abastecimentos e sem agua — Um doloroso espetaculo de miseria entre mulheres e crianças

SANTOS, 3 (Da sucursal) — **Entrou hoje neste porto, onde arribou na esperança de obter viveres, o pequeno vapor "Elza". Desde a Ponta da Praia, o estranho navio despertou curiosidade geral, pois no seu convés se agitava uma multidão de homens, mulheres e crianças, muitos em trajes sumarios, todos, em resumo, pobremente trajados. Das cordas do navio pendiam roupas a enxugar.**

Entrando na barra, o navio foi fundear em frente à Alfandega, onde aguardou a visita das autoridades, para com elas seu comandante conferenciar, na esperança de obter viveres para alimentar seus tripulantes, que são os proprios passageiros.

Nossa reportagem, tendo conhecimento do fato, rumou para bordo do barco em questão, tendo seu acesso facilitado pelo dr. Calmon de Brito, guarda-mor que pôs uma lancha dessa repartição à nossa disposição.

REPUDIARAM O COMUNISMO

Aos primeiros contatos com a estranha gente que viaja no barco, toda ela de nações eslavas, pudemos inferir, do mau inglês que alguns deles falam, que são foragidos do comunismo. Gente que não se conformou em aceitar a nova ordem instituida pela Russia nos paises incorporados ou dominados pelo comunismo sob o balejo de Moscou.

Foi-nos apresentado o comandante capitão Arvids Bertins, natural da Letonia. O lobo do mar, de tez castigada pelos ventos frios do Baltico, esforçava-se em vão por se fazer compreender.

O pequeno navio tem apenas 28 metros de comprimento e 15 de largura. Chama-se "Elza". Nele não ha acomodações para passageiros, embora conduza 66 pessoas, das quais 18 mulheres e 12 crianças. Estas são alojadas na unica cabine existente, e, homens e mulheres passam as noites no convés, às vezes sob chuva, vento e tempestades, que muitas têm encontrado na longa viagem que vêm fazendo.

FUGITIVOS DE VARIAS NACIONALIDADES

Dos 66 passageiros do "Elza", 2 são lituanos, 32 letonianos, 12 estonianos, 11 poloneses, 5 finlandeses, 1 checo, 1 ucraniano e 2 alemães.

Reuniram-se acidentalmente, depois de terem escapado a inumeras perseguições, em Stockolmo, onde passaram a formar uma comunidade, auxiliando-se mutuamente.

Tendo sua vida constantemente em perigo, vigiados pelos agentes comunistas, resolveram colocar-se o mais longe possivel de suas patrias, onde impera um regime com o qual não se conformam de modo algum.

Assim, depois de obtido o barco, comandante e tripulação, que tambem faziam parte do grupo de refugiados, pleitearam e obtiveram, por intermedio da embaixada argentina na Suecia, autorização para entrar na Argentina, para onde se dirigem.

Foi assim que resolveram e iniciaram a grande aventura, de se meterem em longa travessia maritima, numa verdadeira casca de nós.

Entre eles ha artesãos, agricultores, maquinistas, etc.

Partiram de Gotemburgo, na Suecia, a 26 de agosto, tocando em Dover, Las Palmas, São Vicente do Cabo Verde, Recife e Santos.

FAMINTOS E SEDENTOS

A impressão que colhemos a bordo é a de que aquela pobre gente se encontra na mais extrema miseria. Não têm agua nem comida. Aliás, durante toda a viagem, se vêm alimentando frugalmente, sob rigoroso racionamento de viveres e de agua, porque a pequena capacidade do navio não permite reservatorios abundantes, e, não possuindo dinheiro dos paises por onde passam, encontram dificuldades em obter abastecimentos.

A arribagem a Santos foi forçada, para tentar abastecer-se. E', portanto, uma medida de humanidade, que as autoridades permitam o recebimento, por aqueles infelizes, da alimentação de que necessitam, pois a questão se torna tanto mais dolorosa pelo fato de existirem muitas crianças a bordo.

Apesar da depressão natural pelos sofrimentos que têm arrostado, os passageiros do "Elza" mostram-se esperançados de poderem alcançar o país que lhes ofereceu abrigo, e no qual confiam poderem restaurar suas vidas, pois muitos deles gozavam de condições confortaveis de existencia.



ASSEMBLE'IA DOS MEDICOS FUNCIONARIOS DO ESTADO — Com a presença de numerosa assistencia, os medicos funcionarios do Estado realizaram ontem mais uma movimentada sessão na séde da Policlinica de São Paulo, a fim de debater e esgotar os meios legais e pacificos para obter uma decisão do governador do Estado para a reivindicação da classe: equiparação dos seus vencimentos aos dos advogados. Sob a presidencia do prof. Alipio Correia Neto, a sessão se prolongou até perto das 24 horas, tendo sido ventiladas numerosas proposições no sentido de trazer o governador a atender à reivindicação da classe, reivindicação essa apresentada ha mais de ano, sem que até o presente momento tenha sido dada a ela resposta satisfatoria, ou por outra, vem sofrendo um processo protelatorio com o qual os presentes não se conformam e razão porque vem a classe se mantendo em sessão permanente.

Depois de serem ouvidos varios oradores, ficou decidido, por votação unanime dos presentes, que fosse concedido um novo prazo de 48 horas para que o governador do Estado se pronunciasse a respeito, findo o qual a classe tomará então a decisão que mais convire ao caso, em carater positivo e definitivo. Para isso, foi marcada uma sessão para a sexta-feira proxima. Durante os debates, dominou o pensamento geral da assembléia o intuito de esgotar os meios legais, uma vez que a idéia de greve ou outra qualquer medida extrema somente prejuizo traria à população e razão porque até agora não lhes foi possivel obter a palavra do governador para a pretensão da classe.

O clichê são aspectos da reunião, vendo-se a assistencia e a mesa, sob a presidencia do prof. Alipio Correia Neto.

Grazziani nega ter cometido atrocidades

ROMA, 3 (U.P.) — O ex-marechal Rodolfo Graziani procurou defender-se, hoje, aos berros, da acusação que lhe fez o ex-primeiro ministro Ferrucio Parri, de que cometera atrocidades contra os guerrilheiros italianos, durante a guerra.

Parri, que foi um dos lideres dos guerrilheiros, acusou Graziani de haver combatido os elementos da resistencia em varias partes da Italia, durante o ano de 1944.

Quando o presidente do Tribunal perguntou ao depoente quem, na sua opinião, era o responsavel pelo combate aos guerrilheiros, Parri respondeu com voz firme: "O marechal Rodolfo Grazziani".

"Isto é uma mentira — gritou Grazziani, pondo-se violentamente de pé. O general Wolf (comandante alemão) é que foi o responsavel. Juro por Deus que jamais dei tais ordens".

A seguir- voltou-se para os seus advogados e gritou-lhes: — "Jamais podereis convencer este tribunal da minha inocencia, já que aceitais mentiras como esta, nesta sala".

Ato continuo, voltando-se para o presidente do Tribunal, disse: "Senhor presidente, por favor, tenho que abandonar esta sala. Não posso suportar este julgamento por mais tempo".

Quando foi restabelecida a ordem, Parri continuou o seu depoimento e, a certa altura, Grazziani voltou a interrompe-lo, dizendo: "Meus atos foram ditados pela necessidade militar".

"Não compreendo qual a relação que pode haver entre motivos militares e o assassinato de mulheres e crianças e outras atrocidades" — respondeu Parri, dirigindo-se diretamente ao réu.

Marshall vai renunciar

NOVA YORK, 3 (R.) — Uma emissora desta cidade anunciou esta manhã, em telegrama de Paris, que o secretario de Estado, general George Marshall, renunciará ao seu cargo no dia 20 de janeiro proximo, seja qual fôr o resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos.

Os telegramas de Paris, irradiados pela emissora de Nova York, citam os circulos mais chegados à delegação dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas.

Opõe-se à criação do imposto de exportação sobre o café

Retificação feita pelo sr. Plinio de Castro Prado na reunião da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Aurelio Junqueira realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Após a leitura de comunicações a respeito da recente noticia infundada de reinicio das vendas dos cafés da lavoura em poder do DNC e das reformas tributarias em debates na Assembléia Legislativa do Estado, foram abordados os problemas da imigração, da broca do café e das mencionadas reformas tributarias tendo, por ultimo, usado da palavra o sr. Plinio de Castro Prado que pediu se fizesse na ata da ultima reunião semanal ordinaria a seguinte retificação:

"Ao contrario do que foi divulgado, oponho-me à criação do imposto de exportação sobre o café. Apenas concordei com a representação do comercio santista na parte em que preconizava a criação de uma só incidencia do imposto de vendas e consignações sobre aquele produto, no seu embarque ou na sua retirada da Estrada de Ferro, em Santos, sendo essa a unica incidencia acompanhada da criação do mencionado imposto de exportação. Nisso porém, eu via o perigo de ser vetada pelo chefe do executivo a exclusão das demais incidencias do imposto de vendas e consignações sobre o café e mantido o imposto de exportação. Por isso preferia a manutenção do atual "statoquo", com uma campanha intensa contra qualquer majoração do imposto de vendas e consignações".

Lançado ao mar um mercante argentino

BARROW IN FURNESS (Lancashire), 3 (R.) — Foi lançado hoje ao mar, com o nome de "Presidente Peron", o primeiro de uma série de três navios-frigorificos e de passageiros a serem construidos para a frota mercante da Argentina. A sra. Malerba, esposa do contra-almirante Luis Malerba, chefe da comissão naval argentina, presidiu a cerimonia em nome da sra. Eva Peron, esposa do presidente argentino, que fôra convidada para madrinha do novo barco, que desloca 14.500 toneladas.

O "Presidente Peron" e os demais barcos da série, que constituirá o mais importante elemento da frota mercante argentina, destinam-se a um novo serviço expresso entre Londres e Buenos Aires.

Espera-se que esse serviço será inaugurado em maio de 1949. Lisboa e Rio de Janeiro serão portos de escala da nova linha maritima.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Estimulando o teatro

FRANCISCO PATI

A Academia Brasileira de Letras distribui, anualmente, o Premio "Artur Azevedo", no valor de quatro mil cruzeiros, para a melhor peça teatral. E', se não estou em erro, o unico no genero.

Existem em São Paulo dois premios em dinheiro para "obras de ficção", um, distribuido pela Academia Paulista, outro, pela Sociedade Brasileira de Escritores. Penso que o regulamento de ambos permitiria, de não todos os anos, ao menos de vez em quando, abrir uma exceção em favor do teatro, deixando de lado, por momentos, o romance, a poesia, o folclore, a musica. O Premio "Antonio Alcantara Machado", distribuido pela primeira, destina-se, se não me engano, a "obras de ficção". Ora, entre as obras de ficção está o que se escreve para teatro.

No boletim intitulado "Informations Culturelles", que se publica em Paris por iniciativa oficial, assinalei os seguintes premios para obras teatrais:

Grande premio do concurso das jovens companhias teatrais, no valor de 100.000 francos, atribuido à Companhia Sylvain Dhomme, pela peça "Le Dernier Métro pour Cythère", de Marcel Moussy; primeiro premio dos amadores, tambem no valor de 100.000 francos, aos Jovens Comediantes de Rennes, pela peça "Ça ne sert á rien de tuer un homme", de Jean-Louis Betrand; premio instituido pelo jornal "Le Figaro", no valor de dez mil francos, para uma obra tipicamente francesa, atribuido à Companhia Jacques Vigoureux, pela apresentação de "Si jamais je te pince", de Labiche; premio de vanguarda, no valor de dez mil francos, à Companhia Nicolas Bataille, pela apresentação de "Une saison en enfer", de Artur Rimbaud, adaptação de Louise e Edouard Autant-Lara.

Figuram na mesma lista o Premio Dionisio, o Premio Debureau, para uma pantomima. O Premio Dionisio destina-se a estimular a produção de peças que possam ser apresentadas a qualquer publico.

Nossa Camara Municipal poderia tomar aos ombros (ela tem, sem intenção de trocadilho, costas largas) a tarefa de estimular a atividade intelectual em São Paulo, por meio de premios em dinheiro. Uma verba anual de duzentos mil cruzeiros, dividida em quatro parcelas, constituiria um grande incentivo à produção literaria. Bastaria criar, por exemplo, um premio de romance (Premio "Batista Cepelos", por exemplo), um premio de poesia (Premio "Vicente de Carvalho"), um premio de generalidades (Premio "Veiga Miranda") e um premio de teatro (Premio "Gomes Cardim").

Pertenço a uma geração que teve grande entusiasmo pela literatura dialogada. Logo após a primeira Conflagração Mundial realizavam-se nesta capital "leituras publicas" de obras teatrais. Lembro-me da reunião para conhecimento de uma peça escrita em colaboração por Guilherme de Almeida e Oswald de Andrade e de outra para conhecimento de uma comedia de Danton Vampré e Josino Viana. Meu saudoso amigo João Felizardo Junior possuia invulgar aptidão para o genero. Paulo Gonçalves, com o "1830", deu um grande passo para a frente, no teatro em verso. Ribeiro Couto escreveu tambem para o teatro, se não me falha a memoria, chamava-se "Nossos bebês" a sua peça de estréia.

Outros nomes caberiam na lista. Basta, porém, o que aí fica, para lamentarmos a falta de continuidade em tão simpatico esforço construtivo. Se todos os rapazes que no meu tempo começaram a escrever peças para teatros tivessem insistido, teriamos, a estas horas, um repertorio de muito valor. De quem a culpa?

Um livro de poesias, um romance, um ensaio podem ser engavetados sem que com isso venha a sofrer a produção bibliografica do país. Uma comedia, não. Em nossa terra deveriamos proporcionar aos autores teatrais todas as possibilidades de êxito, quer sob o ponto de vista da produção, quer sob o ponto de vista da representação. Permitir seja engavetada uma peça teatral é contribuir para esse clima de indiferentismo sob o qual se desenvolve a nossa vida artistica.

Tive em meu poder, há meses, os originais de "Fronteiras", de Menotti Del Picchia. não sei se o ilustre poeta a escreveu para aproveitar a oportunidade e o êxito de "Os Comediantes" em S. Paulo, ao tempo de Miroel Silveira. Sei que a peça foi escrita em condições de ir imediatamente para o palco, à vista dos conhecimentos especializados do autor, em materia de carpintaria teatral. Ficou, no entanto, na gaveta. Por que? Naturalmente porque não existe interesse, entre nós, pela produção literaria que não venha ao mundo, desde logo, tendo editor, se se trata de romance, ou empresario, se se trata de comedias.

E' uma pena e é um erro.

O drama dos professores

Mostramos aqui, ha dias, o drama dos professores primarios de São Paulo. O confronto entre os vencimentos da classe, em nossa terra e no Distrito Federal, por si terá inteirado o leitor da situação de penuria em que se acham os educadores paulistas.

Mas, colocada a questão nesses termos, urge mostrá-la sob outro aspecto. Mercê de um materialismo cada vez mais feroz, que faz recuar para segundo plano tudo quanto não tenha um cunho imediatista, as funções meramente intelectuais do professorado não suscitam mais em São Paulo o menor apreço. Não estamos exagerando. O que ocorre com os professores primarios se verifica tambem com outras classes de funcionarios. Nem é por motivo diferente que os medicos e engenheiros do Estado tambem se movimentam para obter maior paga pelo seu trabalho.

Bem sabemos que para semelhante concepção, em nossa terra, contribui a atmosfera pesadamente utilitarista alimentada pela concorrencia estrangeira. Individuos de todos os recantos do mundo para aqui afluem dispostos a enriquecer-se o mais rapidamente possivel; em consequencia, não podem dar aos assuntos de cultura e elevação moral a minima importancia. Forçado a enfrentar esse cosmopolitismo vertiginoso e cúpido, a competir com os adventicios em sua descomunal ambição, o paulista se viu obrigado a desdenhar os valores subjetivos, atentando unicamente naquilo que objetivamente lhe proporcione lucros e bem estar.

Por causa dessa batalha cada vez mais acirrada, os assuntos pertinentes à valorização dos elementos intelectuais foram sendo desprezados. Assim, a carreira de professor primario perdeu por completo a importancia, mesmo do ponto de vista social. Abraçam-na as moças e os rapazes que vêem aí, não apenas um meio de vida, mas um verdadeiro apostolado, na certeza de poderem prestar serviços ao engrandecimento da patria.

Em toda parte essa carreira é encarada com simpatia e cercada de prestigio. E' o que acontece no Rio. Moças das familias mais importantes, no Distrito Federal, adotam o professorado e se sentem, por isso, valorizadas perante a sociedade. Basta declinarem a sua profissão para se tornarem alvo de todas as atenções. Daí o terem podido, em varias épocas, pleitear a melhoria de vencimentos, encontrando por parte do governo toda a boa vontade.

Em São Paulo, as coisas se passam de maneira diversa.

Postos em segundo plano, os professores se foram deixando dominar pelo doloroso constrangimento a que hoje se chama "complexo de inferioridade". Passaram-se os anos, o custo da vida se elevou, dificuldades inumeraveis tornaram o mister de ensinar primeiras letras um verdadeiro martirio, sem que as autoridades volvessem os olhos para a classe a que São Paulo deveu, outrora, a liderança nacional em materia de instrução.

Sim, houve tempo em que o nosso Estado servia de modelo às reformas do ensino. Para aqui afluiam os educadores empenhados em aperfeiçoar-se nessa materia. Importantes modificações, introduzidas no sistema geral do ensino primario no Brasil, foram inspiradas pelos nossos grandes educadores.

Mas, entre esse passado de ontem e os dias atuais, medeiam tantos e tais sucessos que nos arrastaram à depressão moral, ao descalabro, ao desprestigio vergonhoso perante as demais unidades da Federação, que não admira tenha entrado em decadencia o professorado paulista, pela forma exposta no primeiro artigo. Os ordenados infimos colocam os professores na posição de mendigos. Aliás, ao fazer a campanha em prol dos inativos, este jornal teve ocasião de focalizar alguns aspectos contristadores. Professores aposentados ha que, carregados de serviços à causa do ensino, não dispondo de recursos para pagar uma casa ou apartamento condignos, estão findando seus dias em lobregos "cortiços".

Por isso, o ensino primario em São Paulo mergulha na mais deploravel decadencia. Já não somos o Estado-lider que fornecia aos demais Estados os elementos para as importantes reformas operadas no sentido de uma propagação extensiva do alfabeto, sem prejuizo de metodos aperfeiçoados que melhoraram o teor do ensino ministrado. Em razão da cada vez mais acentuada discrepancia entre o custo da vida e os vencimentos pagos pelo Estado, a carreira foi sendo abandonada e os que nela permanecem, por espirito de abnegação, se acham agora exaustos. O apelo que dirigem à Assembléia Legislativa não pode perder-se na indiferença com que vergonhosamente se acolhe em nossa terra tudo quanto não tenha um carater mercantil e represente proventos palpaveis imediatos.

Sendo certo que o "deficit" exige rigorosa compressão de despesas, muitas rubricas poderão suporta-la sem prejuizo publico, menos a referente à instrução, tanto elementar como secundaria e superior. No momento em que se acusa como uma das causas preponderantes da crise do país o baixo indice cultural e profissional das nossas populações, ao ensino não se deve impor a menor restrição.

A melhoria dos vencimentos dos professores primarios converte-se, neste momento, num problema de salvação publica, sob pena de vermos São Paulo descer ao mais aviltante obscurantismo.

Os dois salões

M. PAULO FILHO

Uma noticia que parece ter morrido apagada no noticiario dos jornais, mas que merece relevo: o Salão deste ano será inaugurado com um grande atraso, havendo para isso o motivo simpatico de nele tambem serem apresentadas obras plasticas de tendencia modernista. Não foi sem discussão azeda e esforço tenaz que isso se conseguiu. Os velhos reagiam. Os novos campeavam. Aqueles, apegados à tradição, insistiam para que o Salão não alterasse as suas carateristicas, como se de imutavel, neste mundo, nada mais houvesse senão o Santo Sepulcro; estes, reclamando um lugar a si para que todos vissem que em Arte o que se convencionava de oficial não passava de coisa decadente.

Modificado o Regulamento que dispõe a respeito, chegou-se a um meio termo que a todos deve ter contentado praticamente o Salão estará dividido em dois, o dos conservadores e o dos revolucionarios. Cada ala terá o seu proprio juri. Seria absurdo que fosse um só, visto que tanto aos velhos como aos novos faltaria a indispensavel serenidade de animo para ditar e aceitar s julgamentos.

E' uma verdade que os fatos historicos jamais se repetem nas mesmas condições. Até porque estas, no tempo e no espaço, são precarias e contraditorias. Mas que eles se encadeiam e se se desenrolam no sentido da evolução humana, não porque se governem por leis previamente estabelecidas, mas porque assim lhes determinam as proprias contigencias do progresso e do aperfeiçoamento, não tenhamos duvida.

Em 1827, com o sopro do Romantismo literario que vinha da Alemanha e da Inglaterra, a França vivia agitada. Era no Teatro, principalmente, que ela se refugiava para se livrar das amarras do classicismo. Vitor Hugo, tendo escrito o drama Cromwell, com o seu longo prefacio ousava fazer a notificação da guerra aos moldes combatidos e repudiados. Saudou-o Sainte-Bevue, em memoravel estudo divulgado na Revue des Deux Mondes. Ambos jovens, com menos de trinta anos de idade. O que seria o maior critico do seculo estendia a mão ao que seria o maior poeta, aplaudindo-o e com ele se solidarisando. A resistencia foi tremenda. No minimo, são uns loucos, bradavam os antigos. Armou-se a conspiração do silencio e da indiferença. Mas se em 1827, com o Cromwell, se verificava a notificação de guerra, em 1830, com a representação do Hernani dava-se e ganhava-se a primeira batalha. Sendo drama, o Cromwell excedia-se nas dimensões das cenas. Valia como estudo. E Marion Delerme, que é de 1829, viu-se banido pela censura. O Hernani é que marcaria a serie dos triunfos.

As autoridades em Paris recusaram a Hugo o Teatro Francês. O poeta e seus amigos foram a Carlos X. Extraordinario o que então se verificou. O mais reacionario dos monarcas da França depois da queda da Bastilha, tão reacionario que acabou fugindo para não ser trucidado às mãos da população enfurecida, ouviu aos jovens romanticos, aos revolucionarios em Literatura, e lhes respondeu que na questão que os preocupava o lugar do rei era na plateia. Se gostasse da peça, aplaudiria; se não, vaiaria. O bom humor do autocrata roido intimamente de odios por tudo quanto era revolução, pois não esquecia que esta, em politica, havia cortado a cabeça de seu irmão Luiz XVI, atarantou a velhada. Mas entusiasmou a juventude. Sua Majestade, faltando à promessa, não foi ao espetaculo licenciado unicamente por força da sua nobre atitude. A plateia, entretanto, fez o que ele imaginara. Uns aplaudiram, outros vaiaram. A casa quase veio abaixo sob o fragor do tumulto e da pancadaria. Theophile Gautier, que tinha, apenas, 19 anos de idade e era dos devotos do Romantismo nascente, levou bengaladas e saiu de lá com a cabeça a sangrar.

Que sucedeu depois? O Romantismo, que era então o Modernismo, dominou a inteligencia e o espirito da França, irradiando-se pela Europa e pela America. Foi o ditador de mais de meio seculo em Arte e Literatura. Influiu em quase tudo mais. Fez e glorificou estadistas e generais romanticos. Tinha de acabar, como acabou o classicismo, este em pseudo-classicismo e aquele em pseudo-romantismo. Esgotados ambos, cederia a vez ao parnasianismo, ao simbolismo, ao naturalismo, ao realismo e a tudo mais em ismo que surgiu e que há de surgir, enquanto o homem fôr o que tem sido, isto é a alma e o genio da Inquietação e da Anciedade. Porque as escolas passam e os preconceitos morrem. Só não passa e não morre em Arte o que é verdadeiramente Arte. E a medida ou valor desta quem dá é quem a sente e por ela se encanta e comove. Nada é mais relativo do que a Beleza. Impo-la, é tolice. Principalmente se a imposição se origina do Estado que deve ser em Arte o que é em Religião, isto é absolutamente leigo. Merimée foi dos que mais se desmandaram contra o lançamento em palco oficial do Hernani. Guardou severas restrições contra Vitor Hugo. Toda gente hoje de cultura e bom gosto, entretanto, lê e estima os Miserables e a Carmen. Em Arte, como em tudo mais, os homens ficam na memoria dos povos pelo bem que lhes fazem.

Salão dos Extremos é o nome que se propõe agora para a dissidencia expositora. E' o que, talvez, não seja indicado, nem aconselhado. Extremismo dá logo a suspeita de indisciplina, insubmissão e anarquia. São fatores inconciliaveis com a Arte, que não o é se não fôr disciplinada à estetica, submetida à correção, ordenada e harmonica. E' uma ilusão pensar que no extremismo é que está a originalidade, fenomeno que se não ajusta nem às formulas rigidas, nem às convenções do acaso.

Nos dois Salões, há de haver do bom e do mau, do belo e do feio. Tudo depende do sentimento e da emoção de quem lá fôr para ver e compreender, sabendo julgar.

As autoridades de 1948 no Rio de Janeiro imitaram ao rei de França em 1830. Está aí um ponto em que não a devemos censurar por ter copiado ao mesquinho e vingativo conde de Artois.

NOTAS & COMENTARIOS

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

O aumento de impostos deve ser, na situação atual, o ultimo recurso, quer para o governo do Estado, que o pleiteia, quer para o Poder Legislativo, que o examina.

Aumentar impostos para cobrir uma situação deficitaria é, segundo a giria, tapar um buraco abrindo outro. A arte de governar acaba se convertendo por essa forma num circulo vicioso: — livra-se o Estado de dificuldades e sobrecarrega-se o povo de encargos. Fica este reduzido, por sua vez, ao que tambem se chama pau para toda obra. Não existe dinheiro para as despesas ordinarias? Impostos. Não existe dinheiro para as despesas extraordinarias? Impostos.

Em ciencia das finanças imposto tem definição propria. Considerando, porém, a facilidade com que entre nós se recorre a ele nas horas em que o problema administrativo desafia a competencia e a argucia dos homens publicos, imposto é coisa muito diferente. Imposto, entre nós, passa à categoria de contribuição compulsoria para os esbanjamentos de governantes incautos ou imprudentes.

Quem leu os estudos feitos pela oposição, na Assembléia Legislativa, à politica dos Campos Eliseos, tem de concordar forçosamente com as soluções propostas para alivio dos cofres publicos. Em lugar de aumento dos impostos, redução nas despesas e sobretudo restrição de encargos com funcionarios afastados. Não é crivel continuem afastados os 680 funcionarios que por este ou por aquele motivo deixaram de ser simpaticos à pessoa do chefe do governo ou aos membros da sua côrte.

Igual sugestão fizemos há dias à Camara dos Vereadores, que se acha às voltas, tambem, com o orçamento municipal para 1949.

A Prefeitura da capital, segundo se diz por aí, tem muito dinheiro. Mas esse dinheiro lhe é fornecido pelo povo. Nos dominios do dinheiro a coisa é como nos dos sêres vivos: — não há geração espontanea. Se a Prefeitura tem dinheiro é porque o povo paulistano cumpre religiosamente as suas obrigações para com o Fisco. Nessas condições, não se há de permitir que os homens de governo exerçam vinganças pessoais ou politico-partidarias à custa dos cofres publicos.

Tanto a Assembléia Legislativa como a Camara Municipal devem e podem colocar a questão nesses termos. O Poder Legislativo só não deve dar ao Executivo os meios de que este precisa para enfrentar e vencer situações dificeis quando perceber que se insiste em confundir a arte de governar com a arte de exercer represalias pessoais.

UM DESCALABRO

A Assembléia Legislativa já entrou, a fundo, no exame do orçamento de 1949 — tarefa primacial, porque, como ninguem ignora, a lei de meios constitui a base da administração.

Exaustivo o trabalho do presidente da Comissão de Finanças, analisando a proposta enviada pelo Executivo. O sr. Brasilio Machado Neto chegou a propor a redução de funções de algumas repartições e mesmo a supressão de varios departamentos, como medida de economia.

Tudo isso está certo. São providencias extremas que devem ser tomadas corajosamente. O que se pretende é evitar o naufragio. Mas de nada valerá o remedio receitado se o governo não estiver, com sinceridade, animado no proposito de, mudando de rumo, adotar metodos da mais rigorosa poupança.

O caso dos comissionamentos prova que o Executivo não se interessa muito em realizar economias tratando a administração de, em primeiro lugar, atender aos "pistolões". E' que lá, ao longe, desponta o sol da sucessão e faz-se mister manter em forma o eleitorado...

Os "comissionamentos", não só desorganizam a maquina administrativa, como acarretam, ao Tesouro, uma dupla despesa: — recebe o titular do cargo e recebe, ao mesmo tempo, o seus substituto.

E continuam os comissionamentos. Abra o leitor qualquer exemplar do "Diario Oficial" e lá encontrará listas de funcionarios que se afastam de seus cargos efetivos. O erro é tanto maior quando se tratam de professores. A 28 de outubro ultimo, duas professoras primarias abandonaram suas classes (no fim do ano!) para serem comissionadas na Delegacia do Ensino de Jaboticabal. O mesmo se deu com o professor da escola da Enseada, em Ubatuba, que obteve a mercê de passar um ano em Santos, adido à delegacia do ensino local. D. Maria Conceição Pellegrini Ribeiro deixa sua escola do bairro da Bocaina, em Caconde, e, comissionada, vai repousar no Ginasio do Estado, dessa cidade citada. Ao todo 14 casos de comissionamento, num só dia, na Secretaria da Educação.

O assunto merece a atenção do titular dessa pasta, professor ilustre, administrador cuja ponderação reconhecemos.

Bem sabemos que não é facil resistir aos amigos e... à politicagem.

Não basta fechar repartições. Antes de mais nada, precisa o Executivo compreender a dramatica situação financeira do Estado.

AÇUCAR MAIS BARATO

Um novo processo descoberto nos Estados Unidos, poderá reduzir sensivelmente o custo do açucar refinado, segundo revelou o dr. Donald F. Othmer, chefe do Departamento de Quimica do Instituto Politecnico de Brooklyn, Nova York.

Adiantou Othmer que com o auxilio do novo processo se produziu em escala experimental um açucar ligeiramente amarelado tão puro como o atualmente vendido, e que suas impurezas são eliminadas com alcool de madeira.

Com ser potencialmente de grande utilidade para os Estados Unidos — acrescentou Othmer — este processo poderá ser ainda mais importante para outros paises onde não funcionam usinas de refinação em virtude do seu alto custo.

Outra vantagem do processo é poupar as vitaminas do açucar, que na maior parte são desperdiçadas pelos metodos de refinação em uso.

—o—

A Grã Bretanha reiniciou a transmissão de fotografias para o exterior pelo telegrafo ha poucas semanas. Esse serviço foi suspenso nos primeiros dias da guerra e reiniciado pouco antes da inauguração dos Jogos Olimpicos realizados nesta capital. O Departamento dos Correios tem atualmente recebido informações do exterior que indicam que a recepção dessas fototelegrafias é muito satisfatoria. Os jornalistas de todo o mundo que vieram à Grã Bretanha para noticiar os Jogos Olimpicos reconheceram plenamente o valor das facilidades proporcionadas por esse serviço. Pode ele ser usado para transmitir fotografias, manuscritos ou impressos. Dentre os paises que podem receber fototelegrafias da Grã Bretanha figuram a Checoslovaquia, Dinamarca, França, Italia, Noruegua e Suecia. Emprega-se nas transmissões equipamento fabricado por uma firma britanica e maquinas similares às usadas pelo Departamento dos Correios da Grã Bretanha foram fornecidos aos Correios da Suecia e a varios jornais escandinavos.

Transmitem-se as fotografias fixando-se as mesmas ou manuscritos num pequeno tambor ao qual é dado um movimento rotativo em velocidade regular. Um tenue raio de luz dansa sobre toda a fotografia enquanto a mesma gira. O reflexo da superficie da fotografia ativa uma foto celula que gera uma pequena corrente cuja potencia é dirigida pela quantidade de luz refletida. Essa corrente é então amplificada e passada por um circuito telefonico para a estação receptora onde é transformada novamente em ondas de luz. Estas ultimas são refletidas num filme ou num papel sensibilizado fixado num tambor que gira exatamente na mesma velocidade do transmissor. A fotografia é então revelada pela tecnica fotografica comum. A transmissão de uma fotografia torna-se assim questão de poucos minutos. Uma recente fotografia transmitida para a Suecia foi recebida e revelada em um quarto de hora.

FORRAGEM DE MADEIRA

Está sendo aperfeiçoada nos Estados Unidos uma forragem para rebanhos e aves obtida de residuos de madeira quimicamente tratados, e contendo 50 por cento de açucar. Tecnicos do Laboratorio de Produtos Florestais, em Madison, Wisconsin, calculam que uma usina industrial poderia produzir tortas de serragem com uma economia de 50 a 70 por cento sobre o custo da forragem de cereais.

Numa recente reunião da Sociedade Quimica Americana de Portland, Oregon, informou-se que experiencias realizadas em escolas dos Estados de Washington e Oregon, indicaram que a carne dos animais alimentados com forragem de madeira era de sabor normal, e que a forragem concorria para a engorda dos rebanhos.

Como sucedaneo do milho e do trigo na alimentação de aves, adiciona-se à forragem de madeira uma pequena porção de oleo de feijão soja que fornece a proteina necessaria.

Os residuos de madeira são encontrados com abundancia em depositos de madeira e serrarias, de modo que a obtenção desta forragem não se limita aos fornecimentos de materia prima. Embora a produção de tortas da celulose vegetal se a conhecida há muitos anos, esta é a primeira vez que se experimenta o produto nos Estados Unidos como forragem.

OS COMUNISTAS NO CORÉIA

Despachos recebidos pelo Departamento de Estado de um funcionario norte-americano em Seul, que visitou a região amotinada da Coréia meridional, dão conta da interferencia comunista na revolta ali ocorrida, em que as forças rebeldes que ocuparam a cidade de Sunchon hastearam bandeiras do regime comunista da Coréia do Norte.

Segundo Michael Mc Dermott, porta-voz do Departamento de Estado, os dirigentes do Partido Trabalhista da Coréia do Sul, a principal organização comunista da area participaram tambem ativamente da revolta.

O regime da Coréia do Norte, apoiado pelos sovieticos está abertamente voltado para uma campanha contra a Republica da Coréia, instaurada pelo voto popular, sob a supervisão da ONU.

Outras noticias recebidas aqui, qualificavam de incrivelmente barbara a ocupação de Sunchon, que causou a morte de cerca de 500 pessoas. Acrescentam os despachos que quando as forças leais expulsaram os rebeldes da cidade, a vingança recaiu sobre os esquerdistas, dos quais 25 foram mortos. Os comandantes leais, porém, puseram termo aos atos de vingança.

Ao que informou a Missão norte-americana em Seul, esta cidade e toda a Coréia meridional, exceto o extremo Sul, voltaram à normalidade. Acrescentou que nenhuma americano se envolveu na luta.

MUSEUS CIRCULANTES

O Conselho de Educação da cidade de Nova York organizou, em 1945, um serviço de "museus circulantes" com o intuito de exibir nas escolas "nova-yorkinas", os tesouros de arte representativos de varios periodos da Historia.

Com quatro anos de existencia, o programa ampliou-se consideravelmente, a ponto de contar com o auxilio dos principais museus de Nova York e de grande numero de galerias particulares. Cada exposição permanece numa galeria escolar o tempo suficiente para ser visitada por uma media de 30 turmas. Acompanham os objetos de arte materiais informativos, fotografias, gravações ou projeções fixas.

As exposições que atualmente circulam apresentam a arte da China, Grecia, Roma, Africa, Europa Medieval, do periodo da Revolução Francesa, da Revolução Industrial e dos primordios da America. São assim expostos trabalhos de escultura, pintura, bem como em metal, madeira, ceramica e porcelana.

"Tanto os alunos como os professores têm imenso prazer em ver os originais dos museus expostos em suas galerias", comentou Frederick Ernst, diretor do centro de escolas secundarias de Nova York. E todos os diretores de escolas, acrescentou ele, são unanimes em afirmar que o programa tem sido de alto valor educativo.

Estarão os ingleses pressentindo uma proxima luta armada?

RAUL DE POLILO

TODOS os politicos que ocupam altos postos de comando, em qualquer nação — todos os diplomatas encarregados de informar seus governos sobre o que realmente ocorre no mundo, para que tais governos possam orientar-se na "selva selvagem" da politica internacional secreta — e todos os militares de estado maior general, incumbidos de manter o comando supremo sempre ao par das ultimas novidades em materia de força armada — costumam apresentar relatorios e fazer sugestões. Os relatorios as sugestões são apresentados tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra. Em tempo de paz, êles se produzem espaçadamente, a intervalos mais ou menos regulares. Em tempo de guerra, são elaborados a qualquer momento, de acôrdo com as necessidades que a vida pratica impõe. A incumbencia, porém, é permanente. E não é exagero asseverar que a politica ora seguida, ora abandonada, por esta ou por aquela nação, em determinada altura, resulta sempre da analise e da ponderação daqueles relatorios e daquelas sugestões.

O fato repete-se agora, na Inglaterra, com a aprovação que o governo de Jorge VI deu a um plano inedito na historia da força armada britanica.

* * *

Com efeito, o governo de Londres acaba de determinar que, daqui por diante, todos os navios novos, e todos os navios já existentes, mas que venham a sofrer remodelações, na marinha de guerra de Jorge VI, sejam equipados com material de tipo norte-americano.

Neste plano, há uma especificação a fazer, antes de se prosseguir na exposição do fato. O que o governo inglês tem em mente é estandardizar o equipamento — principalmente o equipamento eletrico — dos seus vasos de guerra. A estandardização, de conformidade com a diretriz aprovada recentemente, deverá ser feita de acôrdo com o "tipo" norte-americano. Isto não quer dizer, de forma alguma, que, no momento, o material será construido exclusivamente pelos Estados Unidos, para uso da armada da Grã Bretanha. O material será fabricado por ingleses, na Inglaterra ou nos seus dominios. Mas a fabricação se processará em harmonia com os padrões estadunidenses. E, para isso, haverá troca oficial de informações, entre Washington e Londres, a fim de que a industria dos dois países adote as providencias sucessivas que a ciencia, a tecnica da guerra, a tecnica da produção, ou outros fatores, forem ditando.

Por essa forma, tanto os Estados Unidos como a Inglaterra e seus dominios poderão, a qualquer hora, desde que se declare uma emergencia armada, fornecer material adequado à marinha britanica. Por outro lado, a estandardização do equipameinto fará com que os elementos especializados de um país trabalhem em outro, sem necessidade de novo treinamento, nem de adaptação.

* * *

O que ficou por trás da resolução do almirantado britanico, e que determinou a aceitação de uma diretriz absolutamente fóra do quadro de toda a longa e nobre tradição do marinheiro de guerra inglês, é o seguinte:

Ninguem, neste mundo, deve alimentar a menor ilusão de que a paz esteja definitivamente assegurada à superficie do nosso planeta. Homens de proa, da politica internacional, que não podem fazer declarações levianas sem incorrer no descredito publico, ou sem prejudicar a nação a que pertencem, já esclareceram que a nova guerra mundial é coisa certa. Só não se sabe "quando" ela virá. Mas não há duvida alguma que, mais cedo ou mais tarde, ela virá.

Na hipotese de essa nova guerra vir, está claro que a União Sovietica e seus países satelites estarão de um lado, e que a Inglaterra, com os Estados Unidos e os países seus amigos, estará do outro. Por muito tempo, pelo futuro em fora, uma nova guerra mundial só poderá produzir-se com essa disposição de campos opostos. Nenhum outro grupo poderá contender, em escala mundial, nem qualquer outro genero de conflito poderá, por si só, revestir-se de proporções intercontinentais.

Em havendo pendencia armada entre o bloco oriental, sovietico e o bloco ocidental, anglo-norte-americano, os sovieticos estarão em condições de conquistar a Europa inteira, e de chegar à borda francesa do Canal da Mancha, no prazo de um mês, a partir do inicio das hostilidades. Todos os estados maiores, tanto os da Inglaterra como os dos Estados Unidos, já estão elaborando seus planos de ação, admitindo, preliminarmente, a perda total do territorio europeu, que passará para mãos sovieticas dentro de quatro ou cinco semanas. E esses estados maiores admitem, igualmente, que o comando de Moscou, depois de dominar o continente europeu, talvez trate de invadir a Inglaterra.

* * *

Se a Inglaterra tiver que se defender de ataques, e até de uma possivel invasão bolchevista, ela não poderá dedicar-se à produção de guerra, na escala exigida pelas proporções do conflito. Nessa hipotese, a Inglaterra ficará, pelo menos em parte, como lhe aconteceu na guerra de 1939-1945, à mercê da produção belica norte-americana.

Os Estados Unidos, como não é segredo para ninguem, já foram, na conflagração passada, o arsenal dos países que lutaram contra o "eixo". O fato de êles se situarem geograficamente longe do teatro da luta, e de possuirem população laboriosa, cujo trabalho dificilmente poderá ser diminuido por noites não dormidas, ou por fabricas destroçadas pelas bombas adversarias, faz pressupor que eles voltarão a ser o arsenal dos países que, em qualquer conflito mundial futuro, estiverem do lado da civilização ocidental. Para que tais países possam fazer uso do material produzido nos Estados Unidos, será preciso que eles comecem, tão cedo quanto possivel, a estandardizar o seu equipamento. Do contrario, a estandardização, que terá de ser feita mesmo, exigirá tempo para se processar depois de iniciada a luta — e o tempo exigido poderá ser até fatal para quem não tomar providencias agora.

Esta é a razão basica que levou os ingleses a adotar o principio da estandardização do equipamento da sua marinha de guerra, tomando por padrão o tipo norte-americano, ou o que os norte-americanos estiverem produzindo em serie.

* * *

O episodio de o Almirantado haver aceito o plano de estandardização, e as considerações acima apresentadas, em torno das causas de semelhante aceitação, talvez conduzam o leitor a conjecturar que o comando britanico deve estar pressentindo nova guerra. Em nenhuma outras circunstancias esse comando se resolveria a quebrar, de modo tão subito e decisivo, a gloriosa tradição de a marinha britanica lutar sempre com equipamento britanico.

Se êle estiver pressentindo novo conflito armado, não fará mais do que harmonizar-se com o estado de espirito comum a toda gente que, dentro ou fóra da Inglaterra, costuma observar a marcha dos acontecimentos. Nos acontecimentos mundiais, há determinada peculiaridades de marcha que não permitem equivocos. Elas conduzem sempre ao mesmo desfecho, se perdurarem no tempo, e se algum fenomeno de ordem quase extra-humana não interferir. As vezes, o desfecho tarda um pouco mais, outras vezes um pouco menos. Mas o desfecho nunca é diverso daquele que sempre foi.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Vibrante oração pronunciada pelo lider republicano Sales Filho a proposito do orçamento para 1949

MANIFESTOU-SE CONTRARIAMENTE AS DOTAÇÕES QUE NÃO CAIBAM DENTRO DA RECEITA ESTADUAL EM SUA LONGA ORAÇÃO O PARLAMENTAR REPUBLICANO

Às 14,45 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa, em sua 173.a sessão ordinaria. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da reunião anterior, que o Plenario aprovou sem debate, sendo, em seguida, dado conhecimento à casa do expediente para o dia.

Como primeiro orador ocupou a tribuna o deputado Sales Filho, pronunciando vibrante oração em torno da proposta orçamentaria para 1949.

Referiu-se inicialmente o orador à importancia vital da proposta governamental para a vida economica de nosso Estado. Frisou, entre outras coisas, acharmo-nos às portas da bancarrota, cabendo, ao legislativo, consequentemente, examinar inteiramente a materia. No entanto, dada a exiguidade de tempo para que cada membro da Assembléia se manifestasse a respeito, só cabia, em semelhante conjuntura, votar conscientemente, de vez que os dados concretos todos os possuiam para não alimentar ilusões irrealizaveis. Eram dados irretorquiveis, iniludiveis, como ele havia conseguido junto ao sr. secretario da Educação, que reputou homem ilibado, acima de qualquer suspeita, contra o qual nenhuma voz de censura se levantou.

Daí, concluiu que, nesta fase de redemocratização do Estado, nada seria possivel fazer, comprimindo às despesas referentes à educação. O sr. Sales Filho procedeu a um detido exame a respeito das verbas disponiveis por aquela secretaria de Estado, chegando a demonstrar que um aluno dispõe, para todo um ano de estudo em grupo escolar, de pouco mais de um cruzeiro; no entanto, a propria Assembléia estava inteiramente favoravel à majoração de vencimentos para professores, o que, fatalmente, viria provocar a asfixia do erario. Um tremendo gravame constituiria o projetado aumento de vencimentos para professores, de uma só letra, consequentemente, de quinhentos cruzeiros mensais, e que a atual situação financeira do Estado absolutamente não comporta.

Criticou tambem os resultados oriundos da má administração no periodo ditatorial, decorrendo dela a inflação, a carestia, em face de aumentos no imposto de vendas e consignações.

Nessa altura, o representante do Partido Republicano leu a longa entrevista publicada por um matutino, concedida pelo sr. Manhães Barreto, ocasião em que o sr. Brasilio Machado Neto disse não haver interesse algum na referida leitura, de vez que ele já havia sido objeto de referencias feitas por deputados.

No entanto, o orador discordou, informando que iria promover criticas, uma acurada analise aquela publicação, porém, que sabia ser a materia por ele debatida por demais árida e fastidiosa, mórmente quando exposta por ele, com o que o Plenario não concordou.

Em aparte, o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista esclareceu que tambem havia tomado conhecimento do pensamento do secretario da Pasta do Trabalho, expresso nas colunas de um jornal da capital, achando-o ponderado, razão pela qual ouviria com o maior prazer e atenção a exposição que vinha fazendo o sr. Sales Filho.

Prosseguiu o orador expendendo considerações a proposito da magnitude do problema, até que se esgotou a hora do expediente, ficando o sr. Sales Filho, de acôrdo com seu requerimento apresentado à mesa, preferencialmente inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

Foi colocado à manifestação do Plenario, já na Ordem do Dia, um requerimento em carater de urgencia, assinado pelo deputado Moura Andrade e outros, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento do sr. Virgilio de Melo Franco, ocorrido na Capital Federal. Foi aprovado, tendo a mesa se associado às homenagens.

Indo à tribuna, o deputado Osvaldo de Sousa Martins discorreu sobre a personalidade do lider da União Democratica Nacional, tendo os srs. Cassio Giampolini e Lino de Matos, em nome das respectivas bancadas, se associado às homenagens que estavam sendo prestadas ao ilustre morto. O sr. Castelo Branco tambem ocupou a tribuna para dizer algumas palavras.

Entrou em seguida a materia constante da pauta dos trabalhos.

ORDEM DO DIA

Constante da ordem do dia foi aprovada a seguinte materia:

Redação final do projeto de lei n. 243, de 1948.

Parecer n. 1553, de 1948, da Comissão de Redação.

2.a discussão projeto de lei n. 379. Mensagem do sr. governador, fixando as importancias anuais relativas às gratificações correspondentes às funções de chefe de secção tecnica e chefe de subdivisão da tabela IV, da parte permanente, do quadro geral, instituidas pelo artigo 5.o do decreto-lei n. 15.370, de 26 de dezembro de 1945.

2.a discussão do projeto de lei n. 190, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, dispondo sobre aposentadoria, aos 25 anos de efetivo exercicio, de funcionarios do Departamento de Profilaxia de Lepra, e dando outras providencias.

2.a discussão do projeto de lei n. 250. Mensagem do sr. governador, alterando disposição do decreto 9.808, de 10 de dezembro de 1938, sobre a cobrança de taxa de consumo de agua da capital.

2.a discussão do projeto de lei n. 363. Mensagem n. 9.646, de 12 de agosto de 1948, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Penapolis, uma área de terreno destinada à construção de predio para sede de um grupo escolar.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Voltando à tribuna o sr. Sales Filho, o presidente solicitou-lhe permissão para levar ao conhecimento da casa que seria convocada uma sessão extraordinaria, com inicio às 20,30 horas.

O sr. Mario Beni, pela ordem, solicitou fosse considerado inscrito, então, com preferencia, para falar na



O lider republicano na tribuna da Assembléia Estadual.

sessão extraordinaria, de vez que se esboçava um movimento para se suspender a reunião que estava sendo realizada, com o que não pôde concordar o deputado Sales Filho que, segundo aprovação da mesa, já estava inscrito para terminar seu discurso.

Pela ordem, o sr. Cunha Bueno informou haver recebido comunicação do Egregio Tribunal de Justiça, reunido em sessão plenaria, ontem realizada, não haver o mesmo tomado conhecimento dos mandados de segurança impetrados pelas Prefeituras de Garça e Jaboticabal, contra a realização de plebiscitos nos distritos de Alvaro de Carvalho e Taluva, tendo o sr. Lincoln Feliciano agradecido a informação.

A's 18,10 horas volveu então o sr. Sales Filho à tribuna, para prosseguir em sua oração. Após terminar a leitura da entrevista do sr. Manhães Barreto, o parlamentar republicano afirmou que não se tratava no momento de cuidar do Poder Executivo, encarar firmemente os Campos Eliseos mas, tão somente, de "olhar por São Paulo". A situação financeira de nosso Estado atingiu o seu climax. Apresenta mais grave que em 1947, porém, é possivel um Estado viver em "deficit", desde que o mesmo seja solvavel, reconhecido em proporções de ser coberto.

Essa a fundação do Poder Legislativo e não a de ir alem das reais possibilidades financeiras, com doações, como disse, que não passam de ilusorias. Analisou a perda de rendas sofridas por São Paulo ocasionando a diminuição de receitas. A grave crise que enfrentamos em primeiro lugar provem dessa mesma perda de rendas, derivadas de erros propiciados pela Constituição Federal. São Paulo sempre foi o proprio Brasil — frisou o orador — porem, pela Carta de 1946 viu-se forçado a enfrentar os tremendos cortes, como aconteceu, devido à vigente descriminação de rendas, atendendo simplesmente interesses municipais, e esse desfalque absurdo, ilegal, apressado, contribuiu para mais abalar a situação.

Não foi propriamente uma amputação de membros doentios mas, uma amputação operada em membros sadios pois, nada mais é o Estado senão a soma dos seus municipios. A carta de 1946 foi que acabou de arruinar S. Paulo e, com ele, o Estado lider da federação, o proprio Brasil.

De 1946 para cá, o trabalho dos constituintes, na descriminação de rendas, foram feitos a jatos continuos, sem amadurecimento, sem reflexão, sem previsões.

Para tornar mais sombria a situação, disse ser forçoso confessar, existem ainda as dotações votadas pela propria assembleia.

No entanto, a Constituição Federal, sem pressentir o que acarretaria, fez com que São Paulo perdesse nada menos do que a arrecadação do imposto de Industria e Profissões e mais 60% dos que venham a ser criados.

Outras medidas votadas pela Assembleia estadual apontou o lider das bancada republicana, como equiparação de servidores inativos aos ativos; as doações aos combatentes da F. E. B.; estancias climaticas e verbas piramidais para seus futuros prefeitos. Essa serie enorme de concessões ele as criticava, bem como certos trechos da referida entrevista que não teve uma palavra de censura direta ou indireta à Assembleia, parecendo que não queria ve-las dirigidas ao publico, à revelia daquela Casa.

Definiu com invulgar brilho a posição do Partido Republicano, na atual situação, contraria totalmente a mojarações injustificaveis, aos planos esboçados à luz ilusoria de possibilidades que não se verão realizadas em 49.

Por quatro vezes a sesão teve de ser prorrogada para que pudesse o sr. Sales Filho expender seu ponto de vista eminentemente democratico, patriotico e civico, contrario, como frisou a maiores desmantelamentos que se visam acarretar à já periclitante posição do Estado de São Paulo, concitando seus pares, através da promenorizada analise que procedia dos dados elucidativos que exibia, a concentrar toda sua atenção sobre a materia.

O sr. Milliet Filho, que presidia a sessão, encerrou-a às 20,20 horas, lembrando aos deputados presentes que outra já havia sido convocada para 10 minutos após.

PROJETO DE LEI

Pelo deputado Alfredo Farhat foi entregue à Mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 6.o: — Os subtenentes, sargentos, cabos e soldados de fileira, artifices ou especialistas, que forem incluidos no Corpo de Bombeiros, serão excluidos no estado efetivo da Força Publica nas condições previstas no artigo 4.o e considerados nomeados ou contratados nos termos das leis municipais.

§ unico: — Os elementos excluidos da Força Publica nas condições deste artigo, nenhuma indenização farão ao Estado por fardamento não vencido, ficando no entanto, sujeitos aos descontos legais para resgates de emprestimos e outras dividas para com a Fazenda do Estado ou estabelecimentos oficiais.

Artigo 7.o: — A partir da promulgação da presente lei, nenhum movimento de pessoal ou material poderá ser feito do C.B. para outras unidades da Força Publica.

Artigo 8.o: — Para maior facilidade do serviço no periodo da reorganização e para evitar solução de continuidade na defesa do patrimonio publico e particular, da data da promulgação da presente lei até que se ultime a transação, o atual C.B. ficará diretamente subordinado à Prefeitura para efeito de reorganização, sendo a parte relativa a vencimentos e outras despesas afetos à Força Publica.

§ unico — Para a execução das despesas com pessoal e manutenção do C.B. até o fim do corrente exercicio, serão utilizadas as verbas já inscritas no orçamento do Estado, na parte referente à Força Publica, de acordo com a distribuição já feita pelo Serviço de Fundos da referida Corporação.

Artigo 9.o: — Dentro de 60 (sessenta) dias a Municipalidade regulamentará o serviço de extinção de incendios e sua respectiva organização.

Artigo 10.o: — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicaçã.o, revogadas as disposições em contrario.

Artigo 1.o — A partir de 1.o de janeiro de 1949, os serviços de extinção de incendios e outros socorros afetos ao Corpo de Bombeiros, passarão para a responsabilidade do municipio nos termos da Lei Organica dos Municipios.

Artigo 2.o — Fica o Poder Executivo autorizado a transferir para a Prefeitura Municipal da capital, o atual Corpo de Bombeiros da Força Publica com o respectivo patrimonio e pessoal.

Paragrafo unico — A Cia. do C. B. óra sediado em Santos e o destacametno de Jundiaí, continuarão a pertencer ao efetivo da Força Publica, até que o Poder Executivo negocie com aquelas municipalidades as bases definitivas para a transmissão dos serviços de bombeiros ou seu estabelecimento permanente pela Força Publica.

Artigo 2.o — Para a reorganização ela Prefeitura Municipal do atual C. B. da capital, o Poder Executivo, porá à disposição das autoridades municipais, todos os elementos da Força Publica que estejam servindo no Corpo e as praças que hajam sido transferidos no corrente ano.

Artigo 4.o — Aos elementos da Força Publica que forem incluidos no serviço do C. B. Municipal por força do presente projeto, serão assegurados todos os direitos já adquiridos, inclusive contagem integral do tempo de serviço, para todos os efeitos.

Artigo 5.o — Para os comandos e mais postos da administração do C. B., não preenchidos com elementos constantes do artigo 3.o, o governo do Estado, porá à disposição da Prefeitura, os oficiais requisitados pelo Comando do Corpo de Bombeiros, por intermedio da Prefeitura Municipal, os quais serão agregados ao Quadro Geral da Força Publica, nos termos da lei 2.940 de 6-IV-1937, enquanto durar a respectiva Comissão junto à Prefeitura, passando para a Reserva, nos termos das Leis e Regulamentos que regem o assunto.

A SESSÃO NOTURNA

Extraordinariamente reuniu-se ontem a Assembléia Legislativa estadual, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano Pelo sr. Lopes Ferraz foi proferida a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem discussão.

O sr. Nelson Fernandes, pela ordem, disse que faltam nove dias apenas para a Assembléia votar o orçamento e lei de meios, tendo ela de se desdobrar para concluir seus trabalhos e até o prazo fixado, ou seja, 14 do corrente mês. O serviço taquigrafico parlamentar, a seu ver, não está devidamente aparelhado para esse esforço sobreumano, principalmente no tocante aos dactilografos. Expôs a situação em geral, tendo o sr. Lincoln Feliciano esclarecido que a mesa já tomara providencias visando contratar taquigrafos para o periodo em que perdurem as discussões e votações do orçamento, esclarecimento que satisfez plenamente ao deputado trabalhista.

Em seguida, ocupou a tribuna o deputado Sales Filho, da bancada republicana, prosseguindo na sua analise da proposta orçamentaria. Disse que pugnava, antes de mais nada, por uma fiscalização organizada, encarregada de — eficientemente, cuidar de toda a arrecadação fiscal que se venha a fazer em nosso Estado, pugnando, em segundo lugar, pela melhoria da receita.

Examinando a sugestão do deputado Brasilio Machado Neto, expôs as razões pelas quais a ela se mostrava contrario desde que, através da mesma, estaria assegurado um "deficit" calculado em um milhão e trezentos mil cruzeiros.

Era favoravel à supressão de orgãos inuteis, como frisou no discurso anterior, o Serviço de Expansão Cultural, Departamento Estadual de Informações e outros, porém, dessa supressão resultaria apenas uma economia de 32 mil contos, não se podendo, com ela, cobrir um "deficit" de oitocentos milhões de cruzeiros.

Deixava de examinar o merito da sugestão do deputado Brasilio Machado Neto, porém tinha razões sobradas para acreditar não ser ela a formula ideal para socorrer-se as reais necessidades do erario publico.

Quanto ao projeto "Lincoln Feliciano", não podia aprova-lo, pois a medida preconizada, a terapeutica indicada, não solucionará o importante problema. Trata-se de um projeto claro, objetivo porém, mesmo criando tributo, como o imposto de exportação, caso fosse ele aprovado, o "deficit" seria superado, dando um saldo de 400 milhões de cruzeiros. Não se obtem com essa importancia resultado favoravel e sim efeito contrario.

Dupla é a incidencia que provocará, como dupla será a incidencia do imposto de vendas e consignações, dele decorrente. Quanto ao café cru', teriamos um prejuizo estimados em 583 milhões e 200 mil cruzeiros. Estaria a situação, dessarte, inteiramente agravada. O imposto de exportação, criado em 1818 em pleno periodo colonial, para suprimir o de dizima, tem por principal defeito o motivo de ser indiréto; recai sobre a mercadoria e não sobre o contribuinte, oferecendo, assim, uma excelente oportunidade ao produtor estrangeiro. Anti-economico porque somos um país de importação e não de exportação. Ora, o mercado exterior, por certo, diante da pretendida majoração tributaria, procurará remediar a situação. Buscará um sucedaneo, como sucedeu com a Alemanha, no periodo da guerra, inventando similares para o café brasileiro. Lembrou ainda a politica inglesa, focalizada por um diplomata brasileiro, de regresso ao país que afirmou só ter bebido whiskey, durante sua estada na Grã Bretanha... na embaixada do Brasil. O produto vara fronteiras, em busca de mercados.

Se o café é o nosso maior produto exportavel, o que mais mercados conquista, podia-se dizer, à força, de vez que é dispensavel, é inadmissivel que a Assembléia Legislativa procure criar maiores dificuldades para que ele continue sendo a principal fonte de economia paulista. A lavoura, desprovida de braços, lutando com o problema da broca, das geadas, da concorrencia do Departamento Nacional do Café, seria a principal afetada.

Trata-se de uma tributação impossivel, inexequivel, diante da vigencia da nossa Constituição e, para ser coerente cabia desaprová-lo, de vez que assim procedeu a Assembléia Legislativa quando recebeu, no ano passado, uma proposta do Executivo, visando esse novo tributo.

Disse ainda o lider republicano que se manifestava inteiramente contrario ao projeto de autoria da Mesa por considerá-lo manifestamente inconstitucional, na forma preconizada pelo sr. Lincoln Feliciano. Aprová-lo de acordo com a Constituição Federal, nada resultaria em beneficio da economia bandeirante, pois quarenta por cento dos recolhimentos iriam para os municipios, e outros vinte por cento demandaram para os cofres da União. Ficaria São Paulo, consequentemente, com apenas quarenta por cento do produto arrecadado.

IMPOSTO SOBRE O CAPITAL

Diante da impossibilidade de cingir-se às duas sugestões que esmiuçou, estudando em todos seus angulos, o sr. Sales Filho só encontrava uma saida qual seja, instituindo o imposto sobre o capital. Incidirá exclusivamente sobre os que possuem meios para paga-lo. Sem capital, é evidente, não haverá imposto.

Ao definir mais uma vez a posição do Partido Republicano, o orador disse que, segundo Augusto Comte, republicana é a falange partidaria que vai de encontro aos anseios, às necessidades das massas.

O segundo orador da sessão foi o sr. Mario Beni porém, mal iniciava sua oração, o parlamentar situacionista viu-se forçado a interromper seu discurso, por haver-se esgotado a hora do expediente e dever ser discutida a ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Constante da ordem do dia, entrou, inicialmente, em discussão, o requerimento n. 731, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando ao poder Executivo diversas informações referentes à promoção do 2.o tenente Coriolano Cesar de Almeida. Falaram os deputados Alfredo Farhat e Porfirio da Paz, a respeito da constitucionalidade do referido pedido de informações que contava com parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça.

Após o sr. Moura Andrade, como relator do parecer, haver esclarecido o plenario sobre a inconstitucionalidade do referido requerimento, em votação simbolica foi o mesmo aprovado, requerendo o sr. Mota Bicudo verificação de votação. Des deputados responderam "sim" e vinte e oito responderam "não, sendo, consequentemente, rejeitado.

Em seguida, entrou em discussão o requerimento n. 1.358, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a publicação na integra, no "Diario da Assembléia", de um historico elaborado pela Associação Comercial, de Assis, sobre o carvão da cana, fa-

(Continua na 6.a página).

RESPIGOS E RECORTES

BAIXA E ALTA

O correspondente de um jornal londrino em Nova York informou que os preços estão baixando em todos os setores comerciais dos Estados Unidos. O "Correio da Manhã", que, entre nós, veicula a noticia, assevera que a baixa minima foi de 20%, atingindo até o comercio de automoveis em segunda mão. "O fato, naturalmente, preocupa os norte-americanos, pois igual queda de preços se deu nos meses que precederam a crise de 1920.

"A nós, brasileiros, tambem nos deve preocupar, mas por outro motivo. E' que, enquanto os preços baixam nos Estados Unidos, sobe em nosso país o custo dos artigos que dali importamos. O movimento altista do comercio importador brasileiro assustanos tanto quanto a baixa dos produtos no comercio interno note-americano.

"As geladeiras, que podem ser consideradas objetos de primeira necessidade num clima tropical como o nosso, continuam sendo vendidas por preço só acessivel às classes remediadas. O leite e a carne, que obrigam as donas de casa a vigilias matinais à porta das leiterias e açougues, apodrecem por falta de refrigeração.

"Como as geladeiras, outros artigos de uso domestico continuam colocados fora das possibilidades do padrão de vida médio brasileiro. Dirão os negociantes que ainda é cêdo para que se reflitam no exterior as consequencias da baixa de preços nos Estados Unidos.

"Estas consequencias, provavelmente, não nos alcançarão; não poderemos comprar barato, por não termos divisas em dolares. Gastamo-las já em perfumarias, adornos, "chiclets", ervilhas e cartas de jogar. Não orientamos a importação para fins construtivos, uteis ao desenvolvimento de nosso sitema economico ou à melhoria do padrão de vida individual, continuando o conforto um luxo e a necessidade material uma forma de purgação de pecados.

"A queda de preços nos Estados Unidos é o sintoma de uma crise mais séria ou simples conjuntura efemera. Num ou noutro caso, resulta de um esforço de produção, enquanto a alta de preços no Brasil, é a contingencia de uma paralisação, do retraimento natural de nossa capacidade de criar riquezas. Produzindo sem estimulo e transportando sem regularidade, não abastecemos suficientemente o mercado interno e limitamos a exportação, geradora de divisas estrangeiras.

"No circulo fechado de nossa economia somente os preços se podem movimentar e crescer livremente".

ESCADA EDUCACIONAL

A proposito do ante-projeto de reforma do ensino, formulado pelo ministro da Educação, diz "O Globo" que não será este, provalmente, o ultimo.

"No tempo do ministro Gustavo Capanema, a ultima reforma do ensino era feita sempre na vespera de outra... Daí a desordem, que o ante-projeto vai tentar combater agora. Os observadores e especialistas afirmam que as reformas se devem preocupar com o ensino secundario. Nele se encontram as falhas, que desorganizam e perturbam o ensino superior. Os colegios e ginasios não preparam suficientemente os alunos. O curso ginasial divide-se em quatro anos de preparatorios e mais três de aperfeiçoamento. Mas, acontece que os alunos não se preparam nem se aperfeiçoam. Os três anos de aperfeiçoamento deveriam pertencer aos cursos superiores. Ao cabo deles os alunos seriam promovidos automaticamente, sem os exames vestibulares, que são exigidos agora. O ante-projeto, que vai ser entregue à Camara, tomou o nome de "diretrizes e bases" para o ensino. Melhor ainda: o ministro, autor do plano, disse que se cogita duma "escada educacional", aberta a ricos e pobres. Uma vez aprovado não terá mais do que galga-la."

LUTA CONTRA A MALARIA

Observa "O Jornal" que uma verdadeira revolução dos processos de luta contra a malaria, no Brasil, se está operando, de dois anos para cá, à base da dedetização. "Antes a luta se desenvolvia através de medidas terapeuticas de assistencia: no combate ao mosquito transmissor em sua base larvaria e em obras de engenharia sanitaria aplicada. Esta luta era cara, como fez ver ainda agora o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malaria, em entrevista à imprensa.

"O alto custo das antigas campanhas integrais de malaria não se ajustava, por outro lado, dentro das verbas destinadas pelo governo a esse fim. A situação, contudo, era da maxima gravidade, e ainda o é. A malaria atinge, com intensidade variavel, areas correspondentes a cerca de 80% da superficie do país, e segundo revela o sr. Mario Pinotti, dentre os nossos 1.697 municipios, 1.143 são atingidos pela doença.

Os progressos conseguidos no campo da terapeutica, ao lado do surgimento do DDT, cujas propriedades de inseticida residual já hoje sobejamente se conhecem, modificaram, de maneira profunda, as normas de profilaxia da doença. Já agora se tornam provaveis satisfatorios resultados na luta antimalarica, dentro da pobreza orçamentaria vigente. Em 1947, cerca de 200 mil predios foram protegidos através da dedetização. E, ao findar o ano em curso, 1.300.000 predios serão igualmente trabalhados.

"Ora, as estimativas autorizadas atribuem às areas malarigenas do país 3 e meio milhões de predios. Admite o diretor do Serviço Nacional da Malaria, por conseguinte, que, no proximo ano, todas essas areas serão cobertas integralmente; pelo menos, todos os esforços serão empregados para esse fim. Crê aquela autoridade que, diante do sucesso verificado com a dedetização no controle domiciliario da malaria, novas perspectivas estão abertas no campo da profilaxia da doença. Justifica, assim, fundado otimismo no tocante à extensão do método a todas as areas malarigenas do Brasil, com o objetivo da redução do estado atual da endemia a termos minimos, levando a mais funesta e extensa de nossas doenças a plano secundario, com a perda de sua liderança no concerto dos graves problemas de saude do país."

Boletim Meteorologico

3-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Itanhaem	24	16	0.0
Santos	25	18	0.0
Ubatuba	23	18	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	24	16	0.1
Agua Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	24	15	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	16	0.0
Interior:			
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	23	17	10.0
Campinas	21	18	0.0
Itapetininga	24	15	0.0
Piracicaba	22	18	9.0
Rib. Preto	—	19	0.0
Sta. Rita	21	18	8.0
São Carlos	—	16	11.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tatui	22	—	0.0
Tietê	23	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	16	1.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	4.0
Jau'	—	19	12.0

PREVISÃO DO TEMPO

Ate às 14 horas de hoje, para o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Este com rajadas frescas.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Secção de Vendas e Propaganda

(COQUE, PICHE, SUB-PRODUTOS)

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro avisa aos seus freguezes e amigos que a sua secção de vendas e propaganda que funcionava à Avenida Almirante Barroso n. 54 — 11.o andar, mudou-se para a Avenida Marechal Florino n. 168 — 2.o andar (Edificio da Light) — Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Traçando diretrizes firmes e seguras

UM DISCURSO OBJETIVO, COERENTE E CONSTRUTIVO

De ha muito que nos corredores da Camara, estendendo-se pela opinião publica, uma pergunta era feita sem que a resposta pudesse ser dada, imediatamente. Era a interrogação sobre o ponto de vista do Partido Republicano, no que concerne ao delicadissimo problema orçamentario e que a Assembléia vem analisando durante muitos dias e que irá esmiuçar, ainda mais, no decorrer das discussões e votações que terão lugar em Plenario. Sabia-se que o brilhante lider Sales Filho, em conversa com seus pares e amigos, havia se manifestado francamente contrario a qualquer tributação que viesse pesar, ainda mais, sobre o povo e sobre as classes produtoras que lutam com dificuldades de toda a especie, como a lavoura. Uma coisa, entretanto, o lider republicano, ponderado, calmo, coerente e sensato, sempre reconheceu: não era possivel repetir-se o erro do ano passado, quando a Assembléia entregou ao Executivo um orçamento deficitario, permitindo que os eventuais detentores do poder atirassem todas as responsabilidades, nas dificuldades constatadas para a administração das coisas publicas, sobre as costas da Camara. Alem da necessidade de equilibrar o orçamento, visando um administração à altura da importancia da unidade paulista, era preciso evitar as falhas que seriam exploradas demagogicamente.

Foi, portanto, num ambiente de grande expectativa que o deputado Antonio Carlos de Sales Filho subiu ontem à tribuna da Camara, para discutir a proposta orçamentaria para 1949 e a lei de meios. Antes sua analise se tinha limitado ao ambito circunscrito da Comissão de Finanças, apreciando todos os pareceres apresentados e estudando a Secretaria da Saude, que lhe fôra afeta.

Ontem foi em Plenario. Sua tese, verdadeiramente revolucionaria, veio inovar. Mostrou o sr. Antonio Carlos de Sales Filho, ao contrario de afirmativas em contrario, que o povo tem na Camara quem sabe defende-lo.

Esperamos que os parlamentares paulistas, coerentes com seu passado de luta, respeitando os compromissos que assumiram com o povo, saibam analisar detida e devidamente o discurso ontem pronunciado, agindo no interesse da coletividade e se pronunciando de acordo com o desejo de 8 milhões de paulistas que têm seus olhos voltados para o que se faz e se realiza no Palacio 9 de Julho.

SUBSTITUTO DO SR. MACEDO SOARES

Confirmaram-se as noticias vindas do Rio de que o sr. Macedo Soares iria se afastar da presidencia da Comissão Executiva do P. S. D. paulista. Nesse sentido, o sr. Macedo Soares dirigiu, sabado ultimo, uma carta ao sr. Cirilo Junior, passando-lhe o cargo, de vez que o recente candidato à vice-governança do Estado é o membro mais antigo da Comissão.

Falando a proposito da renuncia, o sr. Joviano Alvim, secretario da C. E. declarou-nos que a mesma era esperada, pois de há muito o sr. Macedo Soares havia declarado a seus companheiros que, passando a maior parte de seu tempo no Rio de Janeiro, onde o prendem inumeros afazeres, não poderia dar uma assistencia constante ao posto que ocupa.

Espera-se que ainda esta semana a C. E. se reuna para indicar o substituto do embaixador, estando seus integrantes divididos, até agora, em dois grupos um, que apoie o nome do sr. Cirilo Junior, e outro, o do sr. Noveli Junior.

O sr. Cirilo Junior é esperado, dentro em breve, quando assumirá suas novas funções, desenvolvendo, então, um grande trabalho para reorganizar todos os diretorios pessedistas do interior.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Depois de um trabalho exaustivo, que foi iniciado anteontem e terminou, praticamente, na tarde de ontem, a Comissão de Finanças terminou sua tarefa. Inumeras são as sugestões a serem feitas ao Plenario, visando comprimir as despesas, através de emendas à proposta orçamentaria. Assim é que serão propostas a extinção do Departamento Estadual de Informações, do Dep. de Estatistica, do Conselho de Expansão Economica, do Conselho de Orientação Artistica, do Conselho de Bibliotecas e Museus, do Serviço de Classificação de Sedas, e à denuncia do convenio trabalhista entre o Estado e a União. Argumenta-se que para dar execução a uma obrigação federal, o Estado dispende 27 milhões de cruzeiros com o Departamento Estadual do Trabalho. Será extinto, tambem, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, de vez que é problema afeto ao governo federal, que dispende, nesse serviço, apenas 50 mil cruzeiros, em quanto o Estado gasta 3 milhões e 700 mil cruzeiros. Outras reduções serão propostas, como sejam, corte de 10 % nas despesas com os funcionarios contratados, 5 % com os diaristas, 10 % nas despesas de material de consumo, 15 % no material permanente e 50 % nas verbas destinadas às representações das secretarias. Cortes, ainda, de 5 milhões de cruzeiros, nas verbas destinadas à Secretaria do Trabalho, 30 milhões de cruzeiros da Universidade e 15 milhões de cruzeiros no Hospital das Clinicas. As verbas da Secretaria da Agricultura foram majoradas de 18 milhões de cruzeiros, paar melhor efe- lhões de cruzeiros, para melhor efe- para melhorar o aparelho arrecadador.

Para evitar que o Hospital das Clinicas sofra qualquer deficiencia em seus serviços, será sugerido o pagamento de uma taxa, por minima que seja, por parte de todos aqueles que foram atendidos pelo mesmo.

ANALISES CLINICAS

Há dias publicamos uma nota extranhando a emenda apresentada pelo sr. Lino de Matos e outros deputados majorando, excessivamente, a taxa cobrada pelo Instituto Adolfo Lutz, no que concerne às analises clinicas.

Ontem o sr. Lino de Matos, admitindo a procedencia de nossos comentarios, apresentou uma emenda determinando que todas as analises feitas pelo Instituto Adolfo Lutz, que para ali forem encaminhadas pelos postos de saude e pertencentes a pessoas reconhecidamente pobres, serão gratuitas. Melhorou bastante.

FUNCIONALISMO DA ASSEMBLE'IA

Informou ontem o sr. Valentim Amaral à reportagem que há dias, em uma das reuniões da Comissão de Finanças, quando se tratou dos cortes nas verbas destinadas à Assembléia, alguem havia afirmado que tais cortes eram indispensaveis porque havia funcionarios demais, tanto assim que alguns servem de secretarios particulares de deputados. Para esclarecer melhor o caso, o deputado trabalhista apresentou ontem à mesa o seguinte requerimento:

"Solicito à mesa desta Assembléia se digne de informar ao plenario, o seguinte:

1.o — Existem algumas funcionarias que se encontram à disposição dos srs. deputados, como secretarias particulares?

a) em caso afirmativo: — amparado em que dispositivo legal foi dada tal concessão?

2.o — Os secretarios e secretarias das varias comissões desta casa, percebem gratificações pelos seus serviços?

b) em caso afirmatico: — quais os seus nomes e as importancias recebidas?

3.o — Os funcionarios de outras repartições postos a disposição desta Assembléia, assinam diariamente o livro ponto?

a) em caso negativo: — porque não o fazem?

b) em caso afirmativo: — estão exercendo, realmente funções nesta Assembléia?

c) quais os seus cargos?

4.o — Quantos "chauffeures" tem a Assembléia Legislativa em seu quadro?

a) quais os carros em que os mesmos exercem as suas funções?

b) existem "chauffeures" de outras repartições à disposição da Assembléia?

5.o — Existem funcionarios no quadro da taquigrafia afastados de seus serviços? Caso afirmativo: — Porque?"

Tragedia ornitologica

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Há apenas uma semana, a imprensa surpreendeu-nos com a noticia de que havia em Wall Street um grupo de potentados que não caçavam nem depenavam aves. Limitavam-se a observa-la.

Munidos de binoculos, esses financistas vem observando há anos as avezinhas que candidamente se aproximam da Bolsa. Viram 62 especies diferentes e numa reunião realizada há pouco na Broadway, 111, esses ornitologos do binoculo chegaram à conclusão de que só havia dois perigos em Wall Street para esses passaros: — o pardal e o gato. Fora disto, ninguem os molesta. Quem eram? De onde vinham? Vinham das Caraibas e, como tantos outros que chegam à Wall Street dessa região, estavam extremamente atordoados. Por fim, quando passou um bando de patos americanos rumo à America Latina, entraram na formação migratoria e desapareceram a caminho da sua propria patria pilotados por americanos.

Mas esta semana foi de tragedias ornitologicas. De subito, centenas de aves canoras, diminutas e de varias especies, começaram a cair aturdidas ou mortas ao redor do Empire State Building, o mais alto edificio de Nova York. Não se falava de outra coisa na cidade. Cada um tinha uma expressão de piedade e ternura e cada entendido uma teoria. Diziam uns que haviam passado por uma zona envenenada com ar radioativo proveniente de alguma remota experiencia atômica. Outros afirmavam que tinham sido os vapores venenosos do vulcão que irrompeu nas Filipinas, trazidos pelas correntes de ar a grandes alturas.

Quando se soube que o fenomeno não era monopolio do Empire State e que se havia verificado igualmente em Filadelfia e Nashville, os ornitologos tomaram a palavra. As avezinhas canoras e migratorias se deixam levar pelas correntes de ar frio que sopram para o Sul nessa época. Nesse dia, a corrente se fez tão delgada que logo os emigrantes se acharam em meio de uma corrente quente contraria. Guiados pelos sentidos, e incapazes de raciocinar, bandos de passaros diversos não souberam como fazer frente a uma situação que não estava esclarecida em seus instintos ancestrais.

Eram especies debeis, de maior tamanho, mas sem as energias do colibri americano que emigra nesta época tambem, para reunir-se às centenas de tipos de colibris que pululam na America do Sul e Central. O colibri, é naturalmente, o mais parecido ao avião a jacto ou à bomba-foguete. Do tamanho do dedo polegar, alguem o chamou de "atomo com plumas", todo energia e vibração, uma "chamazinha voadora". Em fins de setembro e começos de outubro, põem-se para o Sul voando as vezes 500 milhas sem repouso. Calcula-se que há nos Estados Unidos e Canadá 15 biliões de passaros, dos quais a metade ao menos emigra todos os anos em busca dos climas quentes ou alimentos propicios na America Latina.

A misteriosa disciplina dessas formações confunde ainda os sabios. Há quem creia que as ordens que movem com precisão de segundos os bandos de alguns quilometros de comprimento, são transmitidas por ondas de cerebro a cerebro. Isso seria maior do que a televisão de que se orgulha o "homo sapiens". Um ornitologo nos diz que não só a migração como tambem muitos outros misterios na vida das aves nos são incompreensiveis porque elas têm sentido que o "homem nunca teve ou perdeu". Aplicando esta tese à sociologia, convém observar os animais e aves quando se aproximam de uma tormenta; esquecem as rivalidades e odios e se agrupam diante do perigo, outro sentido que se perdeu nas coletividades humanas.

A tragedia do Empire State nada tem de novo. Casos parecidos tem sido registrados em todas as épocas e em todas as partes. Em 1941 centenas de milhares de patos (alguns com os aneis numerados no Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos) foram morrer nas praias do Peru' e do Chile. Entre as muitas teorias se avançou a de que a Corrente de Humboldt se havia afastado muitas milhas com os peixes de que esses patos se alimentam.

Acaba de ser formulada por fim a explicação do suicidio em massa a que se lançam alguns pequenos roedores da Noruega. O instinto migratorio explicava porque tinham de avançar sempre para o Oeste e afogar-se no Oceano: — em tempos legendarios havia ali terra e não agua. Dizem agora que tudo se deve a umas vitaminas que esses roedores encontram em certos liquens e que periodicamente os transformam de animaizinhos sedentarios e timidos em audazes, inquietos e agressivos.

Ainda mais, essas vitaminas atuam tambem sobre os hormonios e, assim, enquanto milhões perecem na migração frustrada, mais milhões os substituem. Para terminar, diz-nos um sociologo que todo esse avanço para o Oeste de que Berlim é centro agora, é tambem questão de vitaminas e de hormonios e está destinado a extinguir-se no oceano.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Mario Scatamacchia, industrial nesta capital. O aniversariante, que desfruta de amplo circulo de amigos e admiradores, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

* * *

Festejou, ontem, o seu aniversario natalicio a menina Maria Teresa, filha do sr. Rolando Mario Ramacciotti e da sra. d. Alda Ramacciotti, residentes em Garça.

Fazem anos hoje:

a menina Adalgisa Cecilia, filha do sr. André Polari e da sra. d. Maria Aurora Polari;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Francisco Nazareth Carneiro e da sra. d. Gerda Nazareth Carneiro;

o menino João Lucio, filho do sr. Silvio de Campos e da sra. d. Maria das Dores de Campos, residentes em Sorocaba;

a srta. Rafaela, filha do sr. Francisco Comite e da sra. d. Joana Comite;

a srta. Ligia, filha do dr. Reinaldo Kuntz Bush, medico nesta capital, e da sra. d. Leontina Silva Bush;

o sr. Carlos Bianco;

o sr. João Salgado Sobrinho;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Fernanda, filha do eng. Flavio Pegado Vidigal e de sua esposa sra. d. Maria de Lourdes Mateus Vidigal.

BATIZADOS

Realizou-se dia 28, na igreja de São Francisco, o batizado da menina Heloisa, filha do sr. Antonio Spolverini e da sra. d. Jessi Pizzolotti Spolverini.

Foram padrinhos o sr. Alfredo Pizzolotti e sra.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Edson Silveira, filho do sr. Firmino Antonio Silveira e da sra. d. Rosalia Silveira, e a srta. Emira Maria Fochi, filha do sr. Manoel Fochi e da sra. d. Julia Fernandes Fochi.

NUPCIAS

ENLACE BORSATO-PRESOTO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja da Agua Branca, o enlace matrimonial do sr. Atilio Umberto Presoto, filho do sr. Pedro Presoto e da sra. d. Teresa Fantucci Presoto, com a srta. Lourdes Borsato filha do sr. Francisco Borsato e da sra. d. Ana Vidoto Borsato.

Servirão de padrinhos o sr. Herculano Catabeloti e sra.

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO DA SILVEIRA BUENO

Pela passagem do seu aniversario natalicio e 25.o de magisterio, os colegas, alunos, amigos e admiradores do prof. dr. Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, vão oferecer-lhe um almoço, que se realizará no Automovel Clube de São Paulo, dia 27, às 12 horas.

As adesões podem ser dadas na secretaria da Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, predio da Escola Caetano de Campos, 3.o andar, com o sr. Carlos, e na Livraria Saraiva, largo do Ouvidor.

CHA' BENEFICENTE

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido os socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportica Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Club fará realizar, domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano, fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

BAILE DO CAFE — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará, realizar dia 13, às 22 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu, o tradicional "Baile do Café", em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

Baile do Café

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, d. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Peres, Benedito Aquino Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

Sabado, às 16 horas, na "boite" Excelsior, à avenida Ipiranga, será realizado um chá dançante, com as orquestras Tamoio e Silvio, a fim de lançar oficialmente o "Baile do Café" e aclamação da rainha desta festa beneficente.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Todos os meus esforços serão dedicados à paz do...

(Conclusão da 1.a página)

Dewey por mais de um milhão e meio de votos, tendo se assegurado o compromisso de vinte oito Estados norte-americanos, compromisso esse que oscila entre 304 e 338 votos. Essa quantidade de votos eleitorais já é uma maioria suficiente para se dizer que Truman irá à vitoria final, pois o total dos votos eleitorais dos Estados norte-americanos é de 531 votos.

No Senado dos Estados Unidos, os democratas conquistaram uma maioria de 54 cadeiras, enquanto que os republicanos obtiveram 42.

Foram eleitos 246 candidatos democratas para a Camara dos Representantes, ao passo que 114 outros estão levando vantagem nos escrutinios ainda não terminados em determinadas areas da nação norte-americana.

Os republicanos conseguiram obter 153 cadeiras e têm quase que assegurado o seu triunfo em outras vinte.

Em resumo, os democratas possuirão 216 membros na Camara Baixa, enquanto que os republicanos contarão com 173 cadeiras. A maioria nessa Camara estadunidense é obtida com 218 lugares.

Atualmente, os republicanos contam com 243 cadeiras na Camara dos Representantes, ao passo que os democratas possuem 185, existindo duas cadeiras vagas.

A APURAÇÃO PELA MADRUGADA

NOVA YORK, 3 (R.) — Os resultados das eleições para a presidencia dos Estados Unidos, até 2 horas e 15 minutos (G. M. T.) eram os seguintes: — Truman: 22.031.686 votos; — Dewey: 20.217.515 votos; — Wallace: 1.019.150 votos; — Thurmond: 839.024 botos.

Esses resultados, totalizam 120.506 dos 135.868 dstritos eleitorais dos Estados Unidos.

CHURCHILL SATISFEITO

LONDRES, 3 (U. P.) — O lider conservador Winston Churchill felicitou os Estados Unidos por haverem realizado uma dura campanha eléitoral sem que fosse prejudicada a politica exterior bi-partidaria "sobre a qual — disse — descansam muitas das nossas conquistas" da ultima guerra. Isso foi dito numa breve declaração à qual antecedeu o classico "não quero interferir na politica dos Estados Unidos", porem, a seguir disse que "é sumamente ditoso o fato de que neste momento em que os Estados Unidos ocupam uma posição impar entre as grandes potencias mundiais, possuam eles um grande numero de homens capacitados para exercer os mais altos cargos publicos e que pôde chegar à dura luta eleitoral sem prejudicar a politica bi-partidaria nos assuntos internacionais, sobre a qual repousam muitas das nossas conquistas durante o recente conflito armado".

PRONUNCIA-SE O PORTA-VOZ DO VATICANO

ROMA, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Vaticano, comentando as eleições dos Estados Unidos disse que a magnifica forma pela qual levou-se a termo a campanha eleitoral demonstra que o povo norte-americano já chegou à maturidade politica e que não existem elementos subversivos na população.

Nesta oportunidade — disse — a Igreja Catolica não tomou posição a favor de qualquer das facções em luta. Isto contsitui uma prova de que a Igreja não intervem na politica e sim defende-se quando se atenta contra a liberdade espiritual".

NÃO SE CONCRETIZARAM OS CALCULOS DE GALLUP

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O doutor George H. Gallup, presidente do Instituto Norte-Americano de Opinião Publica, uma das organizações que profetizaram a vitoria de Dewey, disse que "estas eleições foram tão renhidas que possivelmente outra igual não terá lugar nesta geração e eleições desta natureza são um pesadelo para as empresas de consulta da opinião publica".

O doutor Gallup expediu a seguinte declaração: "Todos perguntam o que está acontecendo.

"Porque se calculou tão erroneamente a força de Truman?

Possivelmente a resposta a essas perguntas serão encontradas nas estatisticas das eleições, quando estas estiverem disponiveis. Eis aqui algumas perguntas para as quais procuramos a resposta: PRIMEIRO: — Quantos eleitores ficaram em suas casas? Calculamos em quarenta milhões o numero de votantes que não participaram do pleito presidencial, ficando em suas casas; SEGUNDO: — Foram os republicanos ou os eleitores independentes os que não participaram do pleito? Devemos levar em consideração o fator eleitores indecisos?

Julgamos que nos ultimos dias da campanha eleitoral cerca de tres milhões de eleitores que nos pleitos anteriores haviam votado em favor dos democratas ainda estavam indecisos e muitos deles devem ter decidido votar em Truman, nos ultimos instantes da campanha de propaganda eleitoral.

TERCEIRO: — Os que a principio decidiram apoiar Wallace resolveram, por fim, votar em Truman?

Julgamos que decididamente a grande deserção eleitoral sofrida pelo partido do sr. Wallace foi de grande auxilio para os democratas, em alguns Estados mais importantes".

REPERCUSSÃO MUNDIAL DA VITORIA DE TRUMAN — NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (R.) — A vitoria do sr. Harry Truman nas eleições presidenciais dos Estados Unidos repercutiu favoravelmente entre os ingleses, não tanto em face de suas condições politicas, mas principalmente por ter ele ido ao pleito numa posição de extrema inferioridade, derrotado antecipadamente pela imprensa e pelo radio, através de seus comentadores.

Os membros do governo se abstêm cuidadosamente de qualquer comentario, mantendo uma posição de estrita neutralidade nos negocios internos dos Estados Unidos, mas nos corredores do Parlamento os socialistas se mostravam satisfeitos com a derrota dos republicanos, que equivalem, na Inglaterra, aos conservadores.

Os circulos diplomaticos tambem se mostram satisfeitos com a vitoria de Truman, diante da perspectiva de manutenção da atual linha politica do governo americano, embora as declarações bi-partidarias sobre a politica exterior norte-americana garantissem a continuidade da linha atual.

As ações norte-americanas na Bolsa de Londres cairam antecipadamente, pois o fracasso dos republicanos terá sérias influencias em Wall Street.

A primeira organização oficial a emitir um comunicado sobre os resultados das eleições norte-americanas foi o Movimento Cooperativo, de tendencia esquerdista, que declara:

"Esta vitoria parece indicar que os Estados Unidos estão dispostos a continuar em pé de igualdade com as nações européias no campo social, como na politica internacional. Qualquer que fosse o resultado das eleições presidenciais a cooperação entre os Estados Unidos e a Europa estava assegurada".

Um porta-voz do Partido Comunista da Grã Bretanha declarou:

"A vitoria de Truman, a despeito de tudo que diga o diretor da sua campanha, não é alheia ao fato de haver ele tentado uma vez entrar em acordo com a Russia".

NAS NAÇÕES UNIDAS

Membros proeminentes das Nações Unidas e altos funcionarios da organização, que vinham sentindo os seus trabalhos paralisados em face da duvida quanto à proxima politica exterior norte-americana, expressaram a opinião de que a vitoria de Truman nas eleições presidenciais possibilitará, agora, um rapido andamento dos trabalhos da ONU.

O principal efeito da vitoria de Truman se fará sentir no problema da Palestina.

Os circulos bem informados dizem que se Dewey tivesse vencido as eleições a delegação norte-americana solicitaria à Assembleia o adiamento da decisão sobre o plano Bernadotte até que a nova administração tomasse o poder.

Como tudo continua na mesma com a vitoria de Truman é possivel que a delegação norte-americana faça pressão, agora no sentido de conseguir solução rapida para o problema.

As delegações arabes sentem-se tambem aliviadas agora que o "perigo do voto judeu" parece ter desaparecido.

Um delegado arabe salientou que Truman não precisava dos votos de Nova York e nem contava com eles.

Por outro lado a nova administração Truman não deverá fazer alterações profundas na politica das Nações Unidas,

O sr. Herbert Evatt, ministro de Exterior da Australia, e presidente da Assembleia Geral, comentando os resultados das eleições presidenciais fez o seguinte comentario:

"Não estou de forma alguma envolvido ou interessado na politica partidaria norte-americana. Mas sinto-me inclinado a fazer justiça ao presidente Truman e expressar minha gratidão pela forma construtiva como sempre agiu em face às Nações Unidas."

O sr. Hector McNeil, lider da delegação britanica declarou:

"Felizmente na America como na Grã-Bretanha, o povo sempre tem razão."

NA "GRANDE FESTA DA VITORIA REPUBLICANA"

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Thomas Dewey recolheu-se aos seus aposentos às 8 horas e 30 minutos da manhã, depois de passar doze horas consecutivas na leitura dos resultados das eleições.

Àquela hora, os resultados finais, embora ainda houvesse muitas duvidas já haviam começado a fazer correr calafrios nas espinhas dos mais intimos correligionarios do candidato republicano.

O salão de baile que o "alto comando" republicano havia preparado para a "Grande Festa da Vitoria", e que até às 24 horas regorgitava de gente que aplaudia entusiasticamente a progressão de Dewey, já estava deserto por volta das 9 horas da manhã.

As poltronas estavam recostadas nas paredes e os ricos tapetes enrolados, para dar maior espaço aos republicanos que iam participar da festa. O ambiente, entretanto, era bem outro na manhã de hoje.

Depois de enviar a sua mensagem a Truman, reconhecendo a sua derrota, Dewey lanchou com sua esposa, a progenitora e seus dois filhos. Os mais intimos amigos de Dewey nada quizeram falar sobre o ambiente que reinava no primeiro almoço de sua familia, na manhã de hoje. Mas calcula-se quão triste deviam estar Dewey e seus filhos. Estes ultimos, durante meses, falavam constantemente da vida que os esperava em Washington. A propria senhora Dewey já estava cansada de ouvir falar e de ler sobre o que esperava a "futura primeira dama dos Estados Unidos".

A manhã de hoje veio encontrar toda a familia decepcionada e amargurada com a destruição dos seus mais lindos sonhos. Todavia, os amigos de Dewey fazem questão de salientar que o candidato republicano, sua esposa e filhos receberam a triste nova "com calma absoluta". A frase "Truman venceu" encerrou praticamente um dos capitulos mais risonhos da familia Dewey. A Casa Branca ficou para muito longe, levada de roldão pelos milhões de votos acumulados pelo candidato democrata.

Ao anoitecer, Dewey apresentou-se sorridente aos jornalistas e avançou para eles com aprumo e desenvoltura.

"Deve-se a derrota republicana a algum erro estrategico? — interpelou um jornalista.

Dewey pensou breves instantes e respondeu: "Nem eu, nem o governador Warren temos algo a lamentar".

Outro jornalista perguntou: "Que futuro o senhor vê para o Partido Republicano?".

"Não vejo nenhum — respondeu Dewey — Aliás, não gosto de fazer comentarios sobre as desventuras dos outros", — acrescentou o governador de Nova York, quando um jornalista lhe pediu a opinião sobre os vaticinios de uma vitoria republicana feitos pelos institutos particulares de consultas publicas.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

MISSOURI, 3 (R.) — O presidente Harry Truman estava de otimo humor quando depositou seu voto ontem em urna colocada no ginasio da "Memorial School", em Independence.

"Qual é a sua impressão" — perguntou-lhe um jornalista.

O presidente respondeu: "Não posso ver outra coisa senão a vitoria".

O presidente Truman acrescentou que havia votado na chapa do Partido Democratico de alto a baixo. Concitou depois os eleitores de todo o país a fazerem o mesmo.

Grande multidão desejou "boa sorte" ao governador Thomas Dewey quando este, acompanhado de sua esposa, votou ao meio dia de ontem em uma escola de Manhattan, nesta cidade.

"Esses dois votos pelo menos são garantidos" — disse o candidato republicano com um sorriso, falando aos jornalistas.

O sr. Thomas Dewey pretende ouvir através do radio, em seu hotel, os resultados das eleições.

As noticias recebidas de muitas partes dos Estados Unidos no sentido de que os eleitores estão comparecendo as urnas em niveis recordes, encorajaram os democratas a acreditar que o presidente Truma poderia obter numero de votos muito superior ao que geralmente se esperava

Interrogado pelos jornalistas sobre se pretendia passar a noite de ontem ouvindo os resultados das eleições, o presidente Truman, após ter depositado seu voto, respondeu: "Duvido".

O secretario de Imprensa do presidente, sr. Charles Ros, disse que o sr. Truman retirou-se cedo, só tomando conhecimento dos resultados hoje, pela manhã.

Pouco depois de regressar à sua residencia, o presidente Truman seguiu com sua amilia para uma fazenda em Grandview, a fim de visitar seu irmão, sr. J. Vivian Truman, e sua irmã, srta. Jane Truman.

O diretor da campanha eleitoral do Partido Republicano declarou que foram batidos todos os recordes de comparecimento às urnas.

O governador Strom Thurmond, candidato democrata do sul, sua esposa e sua mãe cumpriram seu dever eleitoral cerca de meio dia, num posto eleitoral instalado num tribunal de justiça em Edgefield.

O sr. James A. Harm, civil americano, com 107 anos de idade, votou em Rochester.

Pela 27.a vez consecutiva, Harm participou de uma eleição presidencial norte-americana.

A'S 3 HORAS DA MADRUGADA

NOVA YORK, 3 (R.) — Faltando apenas alguns distritos rurais a serem apurados, o governador Thomas Dewey está vencendo o presidente Truman no Estado de Nova York, cujos resultados às 3 horas da madrugada (hora local) eram os seguintes Dewey, 2.828.907 votos; Truman, 2.800.966 votos.

DEMONSTRAÇÕES CONTRA OS NEGROS

BERLIM, 3 (R.) — O jornal "Neues Deutschland", orgão do Partido de União Socialista, dominado pelos comunistas, alegou hoje que a organização "Ku-Klux-Klan", preparou e realizou demonstrações que mantiveram os negros do sul dos Estados Unidos afastados dos postos eleitorais.

O jornal citou para suas informações uma agencia noticiosa alemã, licenciada pelas autoridades sovieticas.

O jornal oficial sovietico em Berlim "Taegliche Rundchau" não mencionou as eleições norte-americanas.

Enquanto isso, o "National Zeitung", licenciado pelas autoridades russas, publicou esta manhã o titulo "Thomas Dewey, o novo presidente dos Estados Unidos".

COMO TRABALHARAM OS JORNALISTAS

NOVA YORK, 3 (R.) — Uma emissora de televisão desta cidade colocou um transmissor de televisão no interior da redação de um grande jornal para mostrar aos norte-americanos como os jornalistas trabalham durante acontecimentos como as eleições.

PERDEU SUA CADEIRA

NOVA YORK, 3 (R.) — Anuncia-se que o sr. John McDowell, republicano de Pensylvania, proeminente membro da Comissão de Atividades Antiamericanas da Camara dos Representantes, perdeu sua cadeira naquela casa do Congresso para um adversario democratico.

REPERCUSSÃO EM VARIOS PAÍSES

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O jornal argentino "La Epoca", comentando a vitoria do sr. Harry Truman, escreve o seguinte:

"Os "descamisados" ianques, deram a vitoria a Truman, da mesma forma que os "descamisados" britanicos elegeram Attlee".

Os jornais favoraveis ao presidente Juan Domingos Peron, encontraram na vitoria de Truman, justificativa para o apoio por parte do povo argentino, ao seu atual presidente.

"La Epoca", sob o titulo "Os trabalhadores votaram em Truman contra Wall Street" escreve, ainda, o segunte:

"Salientamos, nos ultimos meses, a coincidencia entre as medidas e planos do governo de Truman e os principios e atos de nosso presidente.".

A grande democracia do norte, onde muitas vezes o povo gritou "queremos um Peron", reiterou, agora, sua confiança num lider que (como nosso presidente) aprendeu que é a hora de se fazer um governo para o povo".

NA FRANÇA

PARIS, 3 (R.) — Fontes autorizadas francesas, acreditam que um Senado democratico, uma Camara democratica e um presidente democratico, darão à administração dos Estados Unidos, o necessario equipamento para a sequencia de seus objetivos politicos, com firmeza e energia.

O ex-primeiro ministro, Paul Reynaud, declarou o seguinte:

"Podemos dizer, que a paz foi reforçada. Ela nunca teria sido ameaçada, se o povo não fosse tão mal informado sobre a esmagadora superioridade dos Estados Unidos.

Dentro de seis meses, essa superioridade será tão cabalmente evidente, que o risco de uma nova guerra terá desaparecido".

NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (R.) — A vitoria do sr. Harry Truman, foi recebida nesta capital com surpresa e satisfação.

Se bem que os jornais não tenham podido comentar ainda os resultados, devido à demora em conhece-los, impressões recolhidas nos circulos autorizados, demonstram uma sensação de alivio pela dissipação do temor de que um governo republicano viesse a mudar, radicalmente, a politica de boa vizinhança, especialmente em seu aspecto economico.

Igualmente, considera-se a permanencia de Truman, como um indicio da não interrupção dos auxilios do Plano Marshall, que representam notavel incremento às industrias chilenas de cobre e salitre.

NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

LONDRES, 3 (R.) — Por Sylvain Mangeot, correspondente diplomatico — A mais imediata reação nos circulos diplomaticos da Inglaterra, em face da eleição do presidente Truman, é a esperança de que, ao contrario de todas as expectativas, não haverá atrasos post-eleitorais, no prosseguimento da atual politica exterior dos Estados Unidos.

O fato de que o pessoal da Administração do Plano Marshall que anteriormente já combinava um administrador republicano com um embaixador democrata, não terá pela frente problemas politicos que possam impedir a aplicação do intrincado problema de reconstrução da Europa, já constitui motivo suficiente de alivio.

Os europeus, poderão esperar, ainda, que o novo Congresso com sua maioria democratica, será mais favoravel de que o seu predecessor, em face do futuro volume de auxilio norte-americano à Europa.

Os observadores diplomaticos britanicos, acreditam, ainda, que, as promessas do secretario de Estado, sr. George Marshall, à Inglaterra e França, asseguradas no mês passado, em relação à formação do "pacto do Atlantico" e ao auxilio norte-americano à União Defensiva da Europa Ocidental, poderão ser confirmadas pela votação, no Congresso, na primeira oportunidade que se apresentar.

A repercussão da vitoria do sr. Truman em outros aspectos da politica exterior, pode ser apreciada como se segue:

NA ALEMANHA

A expectativa de uma vitoria dos republicanos aqui, era na generalidade, ligada com a possivel substituição do governador norte-americano general Lucius Clay, que era preconizada pelo sr. John Foster Dulles, encarado como o possivel secretario de Estado do governo de Dewey.

A vitoria de Truman, assegura a continuação da atual linha politica norte-americana, na Alemanha, principalmente ao que diz respeito à ponte aérea sobre Berlim e ao apoio às forças democraticas dentro da Alemanha.

NA PALESTINA

Os observadores consideram que a dependencia de Dewey, no eleitorado de Nova York, para conseguir a vitoria, levou-o a incrementar as tendencias favoraveis aos judeus, em relação ao problema da Palestina, na aventualidade de sua eleição para a presidencia dos Estados Unidos.

Como está, a stiuação favorece ao presidente Truman, que poderá aumentar suas possibilidades de resolver as questões internas e externas dos Estados Unidos, olhando-as desde o seu merito até seus mais recentes desenvolvimentos.

NA INGLATERRA

A Inglaterra, a despeito das declarações feitas por um porta-voz republicano, de que não se imiscuiria nos problemas internos de outras nações, sente-se aliviada, principalmente os elementos do Partido Trabalhista, que olhavam a eleição de Dewey, como uma ameaça de pressão sobre a Grã Bretanha e demais paises do Plano Marshall, no campo economico.

As possibilidades de uma administração democratica, poder realizar, satisfatoriamente, a conciliação da cooperação com os paises da Europa Ocidental com os variados sistemas politico-economicos da Europa, são vistas como melhor calculadas para combinar a real cooperação para a recuperação economica e o respeito pelo principio basico da "não interferencia".

NA ESPANHA

Consideram os circulos diplomaticos espanhois, que uma administração republicana, seria mais favoravel a um aberto reconhecimento do regime franquista na Espanha, e a inclusão deste país na União da Europa Ocidental.

Parece agora, bastante improvavel, que Washington faça qualquer movimento desse sentido ,pelo menos até a reunião das sete potencias do "Pacto do Atlantico", que dará a oportunidade de uma plena exposição dos pontos de vista das diversas nações, sobre a extensão do pacto a outras nações.

NA CHINA

A recente declaração de Dewey, sobre sua intenção de fazer uma completa revisão em relação ao auxilio para o governo chinês, coincidindo com os sucessos miltares dos comunistas chineses na Mandchuria, abriu as portas para uma maior concentração do auxilio anti-comunista norte-americano, da Europa para o Extremo Oriente.

Se bem que Washington tenha de enfrentar agora, uma nova situação na China, a permanencia do general George Marshall, como secretario de Estado e cuja viagem à China, resultou em cortes nos auxilios ao generalissimo Chiang-Kai-Shek — é vista em Londres, como significando que não sofrerá a politica dos Estados Unidos, em relação à China, consideraveis modificações.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

No Palacio 9 de Julho

(Conclusão da 5.a página).

lando sobre o mesmo o deputado Castelo Branco. Foi aprovado.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n. 519, mensagem n. 35-48, A. T. L., de 29 de setembro de 1948, do sr. governador, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1949, requerendo o sr. Mario Beni dispensa de intersticio, para que o mesmo conste da ordem do dia da sessão de hoje. Não houve numero para votação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Continuava na tribuna, até a hora que nossa reportagem deixou o Palacio 9 de Julho, o deputado Mario Beni, discorrendo sobre o orçamento para 1949.

Julgamento de Tojo e seus sequazes

TOKIO, 2 (U. P.) — Anunciou-se que o tribunal militar aliado para crimes de guerra se reunirá depois de amanhã para dar a conhecer a sentença que será imposta ao ex-primeiro ministro Hideki Tojo e mais outros vinte e quatro ex-altos funcionarios do governo niponico, os quais foram acusados de crimes de guerra.

A sorte que caberá ao unico ditador do "eixo" que pôde ser processado está guardada no "Veredictum" de duas mil e quinhentas paginas e que levará entre dez dias e duas semanas para ser lido.

Onze juizes compõem o tribunal que durante seis meses analisou todas as provas apresentadas, no curso do mais longo julgamento, da Historia, durante o qual foram pronunciadas mais de nove milhões de palavras.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoa pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electro-cardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas. Residencia: Fone 51-4761.

A CLAREZA em questões de linguagem

ANTONIO MAURO

Sempre sustentei que a clareza não pode regular o emprego do infinitivo pessoal ou impessoal. A razão é simples: não há, como sempre tenho dito, duas pessoas que formem o mesmo conceito da **clareza. (1).**

Um distinto amigo, entretanto, que lê com assiduidade os meus artigos, me disse, há poucos dias, mais ou menos o seguinte:

"São sensatas as suas considerações sobre o valor da clareza ou da eufonia em questões de linguagem. Eu sempre li, porem, esta frase: "A principal qualidade do bom escritor é ser claro". Nestas condições, pergunto: que devemos entender por clareza? Há algumas normas que, observadas com cuidado, permitem escrever com clareza? Se há, como suponho, peço-lhe que trate do assunto, pois é preciso facilitar ao escritor novato os meios para evitar os escolhos a que está sujeito a todo momento". Prometi escrever algumas palavras sobre **a clareza**, como eu a entendo, e cumpro agora a minha promessa.

Principio por dizer que **clareza** é assim definida por Augusto Moreno: "qualidade do que é claro ou inteligivel." Dá a mesma definição Francisco Torrinha.

O dr. A. A. Cortesão, notabilissimo gramatico, diz que **clareza** é o uso "das palavras e frases de tal modo que o sentido facilmente se perceba".

Augusto Freire da Silva, enfim, diz: "A **clareza** da elocução consiste no emprego de palavras tais que a sua significação ou sentido se compreenda imediatamente". A definição do dr. Freire é, a meu ver, a melhor, tanto mais que, para mim, claro é o que claro nos parece. Se eu compreendo imediatamente o que leio ou o que ouço, não há, é logico, **falta de clareza**, visto que **claro** significa "o que é evidente", "o que é certo."

Em segundo lugar: em sua "Gramatica Portuguesa", ed. de 1894, p. 379 e seg. o ilustre dr. Augusto Freire da Silva, falou minuciosamente sobre este assunto, por sinal que dividiu o seu trabalho em três partes :"Requisitos da clareza", "Vicios lexicos contra a clareza"; "Vicios sintaticos contra a lareza".

Para o gramatico que acabo de citar, são quatro os requisitos da clareza: "**a precisão, a ordem, a correção, a propriedade dos termos**".

Os vicios léxicos contra a clareza são cinco, a saber: "**os arcaismos, os neologismos os provincianismos, as palavras tecnicas, os homonimos.**

Como pano de amostra, já que, por absoluta falta de espaço, não posso reproduzir na integra o trabalho do dr. Augusto Freire da Silva, vou transcrever, como homenagem ao velho filólogo paulista, excatedratico no "Curso de Preparatorios, anexo à Faculdade de Direito de São Paulo" o que ele diz, quanto aos **vicios sintaticos contra a clareza**":

"**Vicios sintaticos contra a clareza** são os que se verificam no emprego de palavras combinadas em proposições ou frases **São tais:**

1.o — **Longo rodeio de palavras**, porque acumulando-as em demasia, não pode a atenção do ouvinte ou do leitor perceber facilmente as relações que exprimem.

2.o — **A perissologia**, porque é uma palavrosidade excessiva e vã, que distrai o espirito do objeto principal.

3.o — **A meiosis ou demasiada concisão**, porque subtrai a frase palavras necessarias à inteligencia do pensamento.

4.o — **As expressões refinadas ou enigmaticas**, que, em termos claros envolvem sentidos misteriosos e portanto ininteligiveis.

5.o — **A requintada transposição de palavras**, porque consistindo numa colocação emaranhada das palavras, torna o dizer confuso. Exemplo:

> **Entre todos c'o dedo era notado,**
> **Lindos moços de Arzila, em galhadia.**
> (AFONS.AFRIC., 111, 73)".

6.o — **O extenso parentese**, porque obscurece o discurso, em razão de deixar por muito tempo em suspensão o sentido principal.

7.o — **A anfibologia ou ambiguidade**, porque faz a frase oferecer dois sentidos ao mesmo tempo: "Heitor Aquiles chama a desafio. (ULISSEA, C. VI, 72)". "A aguia matou a pomba no seu ninho".

A meu ver, a **anfibologia** é o pior vicio contra a clareza. Deve, pois, ser evitado com o maximo cuidado. O dr. A. A. Cortesão apresenta o seguinte exemplo que prova plenamente o que acabo de afirmar: "**Ama o povo o bom rei e é dele amado** (dr. A. Ferr.) (ama o povo ao rei, ou o rei ao povo?)".

Acrescentarei que, para mim, excepto nas obras de polemica ou nos trabalhos cientificos, é preciso evitar os termos eruditos, que o povo, em geral, não conhece nem tem obrigação de conhecer. Não há, por exemplo, medico que não saiba a significação de **pediatro** ou **pediatria**. Quase todos, entretanto, prefere mdizer: "Clinica de crianças". (2).

Evitar ainda as citações em latim ou grego, idiomas que, salvo raras exceções, isto é, os eruditos ou os especialistas, ninguem conhece. Só servem para alardear erudição e aborrecer o leitor, que afinal não toma conhecimento das mesmas.

Em resumo: escrever com **simplicidade** e dizer sempre o que se pensa com toda a **sinceridade**. Assim procedendo, a meu ver, escreverá com **clareza** e será lido sempre com prazer e sem enfado.

Mario Gonçalves Viana, falando sobre "**a clareza da linguagem**", reproduz as seguintes palavras de Teixeira de Vasconcelos:

"Procuro escrever com clareza a linguagem do meu tempo, conforme a falam e escrevem as pessoas cultas e ajuizadas, sem afectação erudita, sem arcaismos estudados, e quanto por ora me é possivel, sem sabor estrangeiro".

Meu endereço: caixa postal, 1864. São Paulo.

1) —Distinta professora do interior, a quem indiquei, para aumentar os seus conhecimentos de português, os livros de Herculano, passado algum tempo me disse: "Li "Eurico", mas não gostei... Pode ser que Herculano seja um grande escritor, como o sr. diz, mas, com franqueza, não escreve com **clareza**..."

Não comento o caso.

2) — **Pediatro**, com o final é melhor do que a forma geralmente usa: **pediatra**. O mesmo com relação **ahipiatro e psiquiatro**. O mesmo ainda com relação a geriatro, que por sinal, não foi registrado pelo dr. Rebelo Gonçalves.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXV – Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

D. JOÃO MATEUS RENDON DE QUEBEDO

Conforme Pedro Taques e Silva Leme, "a ilustre familia de Rendons, Quebedos, Lunas, Alarcões, Cabeças de Vaca (que por varonia são Sarmentos) da capitania de São Paulo e da de São Sebastião do Rio de Janeiro, traz a sua propagação da cidade de Coria no reino de Leão em Espanha, donde eram naturais os Rendons, filhos do fidalgo d. Pedro Mateus Rendon que foi regedor das justiças na vila de Ocanha, e de Madalena Clemente de Alarcão Cabeça de Vaca, que se passaram ao Brasil seguindo o real serviço na Armada que veio à Bahia de Todos os Santos com o general dela d. Fradique de Toledo Osorio, marquês de Uvaldeça, em 1625, para libertar a Bahia então em poder dos holandeses. Os Rendons que nessa Armada de Castela vieram com outros fidalgos para o feito mencionado, foram três, aos quais se reuniu mais tarde em 1640 um quarto irmão, que foi d. José Rendon. Efetivamente libertaram a Bahia, e acabada a guerra ficaram no real serviço, e passaram a São Paulo, e foram eles: d. João Mateus Rendon de Quebedo, d. Francisco Rendon de Quebedo, d. José Rendon de Quebedo e d. Pedro Mateus Rendon Cabeça de Vaca".

D. João Mateus Rendon de Quebedo, após a libertação da Bahia, veio para São Paulo. Foi, com seus irmãos, signatarios da aclamação de Amador Bueno de Ribeira, seu sogro, para rei de São Paulo, acontecimento esse, que se se efetivasse, mudaria os destinos politicos da capitania, e cujo desenlace fizemos referencia no capitulo dos Buenos de Ribeira. Casado duas vezes: a primeira em 1631, em São Paulo, com Maria Bueno de Ribeira, filha do capitão-mór Amador Bueno, o Aclamado, e de Bernarda Luiz (citados); *segunda vez em 1653, com Catarina de Góis, viuva do capitão Valentim Pedroso de Barros (citados). Com sucessão por cinco filhos da primeira mulher e sem geração da segunda, e que vão abaixo descritos:*

D. Pedro Mateus Rendon e Luna — *Casado em São Paulo, com Maria Moreira Cabral, filha de Luiz da Costa Cabral e de Luiza Moreira; neta paterna de Simão da Costa, natural de Beja, Portugal, e de Branca Cabral; neta materna de Inocencio Preto e de Maria Moreira; bisneta, por Simão da Costa, de Luiz da Costa Cral, fidalgo da casa real, e de Antonia Gomes Fróis; bisneta, por Branca Cabral, do governador Pedro Alvares Cabral, natural da ilha de São Miguel, descendente da ilustre casa de Belmonte (e que combateu na Africa, onde foi ferido por uma cutilada que deixou marca indelevel em seu rosto), e de Suzana Moreira, esta filha do capitão-mór Jorge Moreira, governador da capitania de São Vicente, e de Isabel Velho* (citados); *e bisneta por Maria Moreira, casada com Inocencio Preto) do governador Pedro Alvares Cabral e de Suzana Moreira (supracitados). Teve seis filhos. Mencionaremos o de nome* **d. Pedro Mateus Rendon, morto, segundo Pedro Taques, em Minas na luta** *contra os "emboabas". Dois outros: d. José Rendon de Quebedo e d. Luiz Rendon de Quebedo, que a serviço da coroa acompanharam o governador d. Manuel Lobo ao* **Rio da Prata**, *onde este chefe fundou a fortaleza e a nova colonia, com o nome de Cidade do Sacramento (Colonia do Sacramento) em 1679. Tendo esta nova praça sido atacada, por forças castelhanas, a mando de d. José de Garro, cavaleiro da Ordem de Santiago e governador e capitão-general da provincia de Buenos Aires, foi ela tomada e seus defensores feitos prisioneiros. Os dois irmãos Rendons foram levados com o governador d. Manuel Lobo e outros, para Buenos Aires, e ai fixaram residencia, depois que foram libertados.*

D. João Mateus Rendon — *Casou no Rio de Janeiro com uma descendente do fidalgo Vasco Fernandes Coutinho, donatario da capitania de Espirito Santo e fundador da vila de Vitoria. Nada consta quanto à sucessão de d. João Mateus Rendon. Este, enviuvando, ordenou-se sacerdote e faleceu de variola em Lisboa.*

Inês de Ribeira — *Casada em São Paulo, com Vicente de Siqueira e Mendonça, filho de Lourenço de Siqueira e de Margarida Rodrigues; neto paterno de Antonio de Siqueira e de Vitoria Nunes (citados) e neto materno de Garcia Rodrigues e de Catarina Dias (citados). Com sucessão por oito filhos.*

D. José Rendon — *(Gemeo com Ana de Alarcão e Luna). Casado no Rio de Janeiro com uma irmã dos padres jesuitas Francisco Frazão e Antonio de Alvarenga Mariz. Sem descendencia.*

Ana de Alarcão e Luna — *(Gemea com d. José Rendon). Foi com seu pai para o Rio de Janeiro em 1655, onde se casou com Inacio de Andrade Souto-Maior, senhor da casa de Jericinó. Com dois filhos.*

CAPITÃO D. FRANCISCO RENDON DE QUEBEDO

Após a retomada da Bahia, passou a residir em São Paulo. Aqui foi proprietario e exerceu o cargo de juiz de orfãos e os encargos administrativos e militares. Foi encarregado de organizar as tropas que foram em socorro de Pernambuco com a Armada do conde de Torres (conforme descrevemos em capitulos anteriores). Anos depois, passou a residir na Ilha Grande. Foi cásado com Ana de Ribeira, filha do capitão-mór Amador Bueno e de Bernarda Luiz (citados). Teve as quatro filhas seguintes, naturais de São Paulo:

Madalena Clemente Cabeça de Vaca — *Casada em 1642 em São Paulo, com o viuvo Martim Rodrigues Tenorio de Aguilar, falecido em 1654, filho do capitão João Paes e de Suzana Rodrigues (citados nos Tenorios). Teve três filhas, das quais não ha nenhuma referencia.*

Bernarda de Alarcão e Luna — *Casada com Frutuoso do Rego e Castro, natural de Pernambuco, e falecida em São Paulo, em 1683, deixando três filhos.*

Catarina — *Nada consta a seu respeito.*

Francisca — *Idem.*

D. JOSÉ RENDON DE QUEBEDO

A seu respeito escreveu Pedro Taques: "Veio de Madrid ao Brasil em 1640 e fez seu assento no Rio de Janeiro, onde em 1651 tinha terras em Juriai e pediu outras nas serras de Jericinó e Marapicú que lhe foram concedidas pelo capitão-mór João Blau, loco-tenente da condessa de Vimieiro, d. Mariana de Sousa Guerra, donataria da capitania de São Vicente e São Paulo". Casou no Rio de Janeiro com a viuva Suzana Peixoto, senhora do engenho da Fumaça de Irajá, e teve naturais da Ilha Grande de Angra dos Reis, os seis filhos seguintes:

Teodora — *Carmelita no convento da Ilha Grande, onde faleceu.*

Ana — *Carmelita no convento da Ilha Grande, e ai falecida.*

Francisca — *Como suas irmãs, carmelita na Ilha Grande, onde faleceu.*

N... — *Seu nome não chegou até nós, mas sabe-se que foi casada com um F... Lobo, e deixou um filho unico.*

Maria de Alarcão — *Casada com Damaso Pimenta Gago de Oliveira, natural da Ilha Grande, descendente do fidalgo da casa real João Pimenta de Carvalho, capitão-mór e ouvidor loco-tenente da condessa de Vimieiro. Com três filhos.*

D. Pedro Rendon e Luna — *Clérigo de São Pedro.*

D. PEDRO MATEUS RENDON CABEÇA DE VACA

Sobre este fidalgo castelhano relata Pedro Taques: "Tambem se achou na Bahia de Todos os Santos e acabada a guerra contra os holandeses passou para São Paulo com seus irmãos. Não casou este fidalgo: ou se recolheu ao reino de Castela, ou faleceu solteiro. E' certo que depois de estar em São Paulo muitos anos, se passou para a capitania do Rio de Janeiro, onde todos os irmãos se juntaram; e, se casou, foi nesta capitania e não temos certeza alguma de seu estado. A noticia difundida dos antigos, que se conserva na memoria dos modernos, assevera que se recolhera para a patria, a cidade de Coria, por ter cessado a causa que a ele e a seus irmãos tinha obrigado a embarcarem para o Brasil na Armada com o general d. Fradique de Toledo Osorio, pelo crime de haverem morto a facadas a um general dos franciscanos em Castela, estando todos em uma quinta divertindo-se; e fora ato "primo primus" este sacrilego atentado contra o padre geral. Não encontramos documento algum que verifique esta constante noticia, que a comunicou em São Paulo o revmo. padre mestre José de Mascarenhas da Companhia de Jesus, que foi um grande indagador de memorias antigas, e unico genealogico das familias da capitania do Rio de Janeiro, São Vicente e São Paulo".



É êste o "Ford em seu futuro!"

Eis aqui o FORD 1949

CHEGOU, finalmente, o dia! O Ford 1949, "O Carro do Ano", já está em exposição nos revendedores Ford. Jamais houve um carro assim. Verdadeiramente revolucionário! Jamais um carro foi tão luxuoso, em sua classe de preço!

Vale a pena conhecer as novas caracteristicas deste carro que marcará época na história do automobilismo: o Ford 1949, agora em exposição nos revendedores Ford.

Em exposição hoje nos Revendedores FORD!

É o Carro do Ano!

NOVO! Você queria ESPAÇO. Pois o novo Ford oferece assentos que são verdadeiros sofás... e 57% a mais de espaço para bagagens.

NOVO! Você queria SEGURANÇA. Pois o novo Ford apresenta uma carrosseria 59% mais sólida, chassis mais reforçado, freios extra-grandes de "Ação Mágica" e amplas "janelas-paisagem", com 88% a mais de visibilidade traseira.

NOVO! Você queria CONFÔRTO. E terá confôrto à vontade... com marcha deslizante assegurada por novas molas espirais "Hydra-Coil" na frente, com amortecedores tipo telescópio e novas molas traseiras "Paraflex", que dispensam lubrificação.

NOVO! Você queria ECONOMIA. Novos motores V-8 economizam até 10% a mais de gasolina.

. . . Um carro mais largo, mais baixo conservando a mesma distância do solo.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando o autor Stefano Borovicz carecedor da ação que moveu c| Moisés Gigovate.

—— Julgando improcedente a ação de despejo que Germano Pasquali e outra moveram c| Floriano de Queiroz.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo movida por João Manoel Pereira c| Leonor Cordeiro.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Julio a Silva moveu c| Orlando Balsani.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Maria Fernandes moveu c| Agostinho Esteves Salgueiro.

—— Julgando improcedente a ação de consignação que Nicola Sanches e outros moveram c| Francisco Fazenda.

—— Julgando a liquidação na execução de sentença movida por Nochimas Felmanas c| Eduardo Mayer e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Marente — Julgando procedente a ação movida por P. Lopes da Silva c| Duarte, Egidio & Cia. Ltda. e outros.

—— Julgando a liquidação do imposto no arrolamento de Johana Ludwig.

—— Julgando, saneado o processo da ação entre partes Luiz Gagliardi e Pierre Cohen.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação ex. hipotecaria requerida por Benedito Torres Santos c| Keniti Meatnok.

—— Julgando procedente a ação de despejo requerida por Benedito S. Duarte Filho c| Sebastião S. Pinheiro.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando procedente a ação movida por Jorge Arrebola c| Anna Mariana.

—— Julgando Gastão Rodrigues da Silva carecedor da ação intentada c| Francisco Salvi.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por José Joaquim Fernandes c| José Pereira da Silva.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando a ação ordinaria de despejo que Domingos Beraldi move c| Paulo Abreu.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Rodrigues de Rezende move c| Eduardo Maia.

—— Julgando procedentes os embargos de terceiro opostos pela Massa Falida de Textil Arte S. A. c| a Cia. Brasileira Rodiaceta e Edmond Issa Maluf.

—— Julgando procedente a ação ordinaria que Rosa Sarkis move c| Rene Zmekhol e outro.

—— Julgando procedente, em parte a ação ordinaria que Karl Heinz Zapff c| Weinrebe & Filho.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria de despejo entre partes Manoel da Silva Morgado c| Belmiro Pinteiro e outros.

—— Julgou procedentes as ações renovatoria de contrato de locação entre partes — Casemiras Nobis S. A. e Paulo Prado do Amaral; e a ação de reintegração de posse, entre partes — Ordem dos Missionarios Capuchinhos e Associação Civica Feminina.

—— Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes Antonio Albuquerque Filho e Manoel Messias.

—— Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria em que são: — José Coelho da Rocha Gomes e outros autores e Antonio Horacio dos Santos; — Manoel de Melo e Francisco Maia ou Francisco Maida.

—— Julgou improcedente a ação ordinaria entre partes F. Maria Fernandes e Espolio do dr. Aarão Seabra Barcelos e outros.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Declarando aberta a falencia da firma Artefatos de Borracha Liberty Ltda. requerida por H. L. Aschman.

—— Julgando procedente a ação de despejo promovido por Nagib Jacob c| José Alias e s| mulher.

* * *

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Nicola Antonio Oliva c| Abilio Barbosa Vidal.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Vilma Righeto move à Cia. Algodoeira Industrial.

—— Julgou procedente a ação que Carmina de Jesus e outra moveram à Cia. Nitro Quimica Brasileira.

—— Converteu em diligencia o julgamento da ação que José Salatti move à Cia. Nitro Quimica Brasileira.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação ordinaria que Refinadora de Oleos Brasil S. A. move c| Lloyd Brasileiro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação ordinaria movida pela "Piratininga" Cia. Nacional de Seguros Gerais à Estrada de Ferro Sorocabana.

—— Idem da "Porto Seguro" Cia. de Seguros Gerais à Fazenda do Estado de São Paulo.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando improcedente a ação de Busca e Apreensão requerida por Antonio Faria Magalhães.

—— Homologando a partilha no inventario de Francisco Abramovic.

—— Julgando o calculo nos inventarios de Sabatino Lacava e Gabriel Farias.

—— Julgando boas as contas prestadas por Francisca Clemente Castilho.

—— Deferindo retificação de registro de Gercho Serber.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Proferindo despacho saenador nas ações de desquite, movida por C. K. e na cominatoria para prestação de contas ajuizada por d. Carlinda Ribeiro.

—— Recebendo a apelação interposta por Armando dos Santos Guerra, em ação de alimentos.

—— Concedendo alvarás requeridos pela curadora de Frederico W. Jepsen, por d. Conceição Silveira Viana e o que pleiteou Domingos João Ballotim, no inventario de José Roberto Cherchia.

—— Autorizando averbação no registro civil de Takyoshi Bossako e outro.

—— Providenciando a tutela em favor do menor Armando Anaglio.

—— Concedendo gratuidade e justiça a d. Paulina de Oliveira.

—— Mandando expedir alvará, impetrado por Aparicio Cerqueira, no inventario de Delfino Cerqueira.

FALENCIA

EDUARDO DA COSTA — Foi decretada a falencia de Eduardo da Costa, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo Antonio 1030. Foi nomeado sindico Industria e Comercio de Radio Cleveland Ltda. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou: — Valter José Guedes, por furto, a 2 anos de reclusão; Pedro Petrievich, Antonio Augusto de Morais, Antonio e José Esperanção, por delito de rixa, a 15 dias de detenção, cada um; condenou mais Lauro dos Santos Lima, por apropriação indebita, a 2 anos de detenção e multa de Cr$ 500,00 de multa.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Maria Conceição Pinto, por furto, a 8 meses de detenção.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereria, condenou: Osvaldo Repacci, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção; José de Lima, por apropriação indebita a 1 ano de reclusão e Cr$ 500,00 de multa; Vicente de Jesus, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção, Erich Rochalky, por furto, a multa de Cr$ 500,00.

—— Pelo juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Augusto Vieira Neto foi condenado, por furto, a 2 anos de reclusão, Americo de Abreu.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes foi condenado Sebastião de Sousa, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 2.a vara criminal absolveu da culpa Bernardo de Almeida e Luzia Gonçalves, processados por ferimentos leves.

—— O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Raul Albieri, processado por estelionato e José Maria da Conceição, processado por ferimentos graves.

—— Pelo juiz da 7.a vara criminal foi absolvido da culpa Vicente Tamara, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa: Constantino Budelis, Joaquim Alaio Flavio, Benedito dos Santos, Catarina Fernandes, Virginia Gamleiro, Tereza Conceição Favali e Severino Favali, processados por ferimentos leves; José da Silva Tiago, processado por furto; João Pimentel, processado por ferimentos culposos; e Francisco Cardoso, processado por crime contra os costumes.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2009 — Salas 10 a 12

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Como no ano passado, a Região Escolar de Presidente Prudente apresenta magnifico desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos. Conforme acentua o delegado de Ensino, em seu relatorio ao S. E. A., "levando em consideração a relevancia e o alcance social e civico da Campanha, recomendou às autoridades escolares sob sua ordem o maior interesse e dedicação em pról do movimento, no que tem sido atendido. "Menciona ainda aquela autoridade o apoio das comissões municipais e distritais de educação de adultos, fundadas em toda a sua região e constituidas de autoridades civis, eclesiasticas, judiciarias, pessoas representativas das diversas classes sociais, todas elas manifestando, sempre, o maior interesse pelo desempenho de suas atribuições. Colaboram ainda, e decisivamente, em favor da campanha, fazendo sua propaganda, jornais, serviços de alto-falante, a estação de radio de Presidente Prudente, etc.

CURIOSA INICIATIVA: "BANCO DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS" — Numerosas iniciativas têm sido tomadas em toda a região a fim de estimular não só a frequencia dos alunos aos cursos como tambem o entusiasmo e a cooperação popular. Entre elas, merece especial destaque a fundação do "Banco da Campanha de Alfabetização de Adultos", no municipio de Alvares Machado, mediante contribuição a criterio de cada socio, que recebe, no ato da doação, uma apolice firmada pelo tesoureiro do Banco. Um interessante sistema de cheques foi estabelecido de modo a facilitar os depositos e as retiradas das importancias. Segundo se sabe, a iniciativa vem correspondendo plenamente aos seus fins.

AUXILIOS A' CAMPANHA — Entre os numerosos auxilios recebidos pela Campanha, cumpre salientar os seguintes: — Presidente Prudente: — manutenção de 2 cursos pela Prefeitura Municipal; — Iepê. — instalação de luz nas salas dos cursos pela Prefeitura Municipal; — Regente Feijó. — O presidente da C. M. E. A. paga de seu bolso a remuneração ao servente que cuida dos cursos; — Santo Anastacio. — Idem, alem de ter feito doação de grande quantidade de cadernos aos alunos; — Presidente Venceslau: — doação de material escolar pela Prefeitura Municipal; — Martinopolis: — doação de 3 lampeões pela Prefeitura Municipal; — Alvares Machado: — doação de Cr$ 1.000,00 pela Prefeitura Municipal e fornecimento de energia eletrica gratuita pela Cia. de Luz e Força.

82 CURSOS EM FUNCIONAMENTO — Em toda a região escolar de Presidente Prudente acham-se em funcionamento 82 cursos de alfabetização de adultos com a matricula aproximada de 2.600 alunos. Digno de nota é o fato de apenas 10% desses cursos serem regidos por leigos, pois os restantes estão sob a direção de professores normalistas, cujo devotamento à causa é admiravel".

A propalada interdição da piscina do Pacaembu'

A Chefia do Estadio Municipal dirigiu ontem ao secretario de Educação e Cultura, o seguinte oficio:

"Sr. secretario de Educação e Cultura: — Tendo alguns jornais publicado noticias segundo as quais foi interditada a piscina deste Estadio, esta Chefia apressa-se em esclarecer a V. S. o que de verdade existe sobre o caso.

De algum tempo a esta parte, a piscina vem sofrendo reparos em sua casa de maquinas, sendo os trabalhos superintendidos por Obras-2. Na semana finda, os referidos reparos entraram em sua fase final, ocasião em que a Federação Paulista de Natação solicitou aquela dependencia para, no domingo, dia 31 p. passado, levar a efeito o I Concurso Infanto-Juvenil de Natação.

Recebendo aquele pedido, esta Chefia chamou, para informações, o sr. José Deodato da Cunha, encarregado do tratamento da agua da piscina, indagando-lhe sobre as condições da mesma, isto é, se podia ou não ser usada nas provas apontadas. Isto que estamos relatando, poderá ser constatado pelo processo n. 110.798-48, encaminhado a Obras-2, em 30-10-48.

Tendo recebido do sr. José Deodato da Cunha informações negativas, visto como, na ocasião, estavam sendo dados os ultimos retoques nos filtros da casa de maquinas, sem que se pudesse, de pronto, aquilatar do seu funcionamento imediatamente posterior, esta Chefia incontinenti comunicou-se com a Federação Paulista de Natação, cientificando-a da impossibilidade de fazer realizar aqui o I Concurso Infanto-Juvenil de Natação. Assim agimos, porque não podiamos, como não podemos, de maneira alguma, a menos que negligenciassemos em nossas funções, permitir o funcionamento de uma dependencia ainda em reparos e que, por isso mesmo, não estava em condições de ser utilizada.

Se houve, pois, interdição da piscina, partiu ela diretamente desta Chefia, e não de quem quer que seja, muito menos de quaisquer "comandos", que, diga-se de passagem, jamais estiveram aqui, como maldosamente quiseram fazer acreditar determinadas noticias carecedoras de fundamento.

Atenciosas saudações. (a.) Jota Domingues — Respondendo pelo Expediente do Estadio Municipal".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

HOMENAGEM POSTUMA

Por ARARY SOUTO

(Do Centro Cultural Euclides da Cunha)

Num verdadeiro impulso de brasilidade, lembrando seus dias de labor, sangrando o solo de sua patria em busca do ouro negro, tão ambicionado pelos estrangeiros, venho, com a humildade de um servo, lembrar os brasileiros que se bateram pela nacionalização da industria do petroleo em nossa terra, tão patrioticamente apoiada pelo eminente presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, o que foi o vulto de Francisco Souto Junior amigo e adepto de Monteiro Lobato, nos primordios dos tempos da exploração do petroleo no chão brasileiro. O que vai ser relatado aqui é do conhecimento de muitos brasileiros que viram em Souto Junior a encarnação da honestidade, da bondade, de amor à familia e ao solo patrio.

Com sacrificio fisico e monetario, esse homem dedicou sua vida aos estudos do nosso solo, às expensas da Companhia Petrolifera Brasileira que infelizmente tão má orientação teve, e foi o primeiro homem no Brasil, e quiçá na America do Sul, que fez brotar a tão ambicionada nata, nas sondagens petroliferas do bairro de Graminha, municipio de São Pedro, no Estado de São Paulo. Fazendo um retrospeto desse grandioso feito, voltemos ao ano de 1923 e vamos encontrar nas colunas do "Jornal de São Pedro", em um numero do mês de outubro daquele ano, o seguinte comentario: — "Petroleo — E' com grande satisfação que informamos aos nossos leitores os resultados das pesquisas do petroleo desta ultima semana, a cargo do ilustrado engenheiro Souto Junior. S. s. após uma profundidade pouco superior a 18 metros, teve a feliz oportunidade de encontrar bem sensiveis depositos de oleo de nafta ou petroleo bruto, tendo, em seguida, enviado telegrama à séde, em São Paulo, comunicando essa prodigiosa descoberta, acompanhado de uma regular quantidade do precioso liquido. Hoje ou amanhã, deverão chegar de S. Paulo, o exmo. dr. Baloni e demais engenheiros, intensamente empenhados nessa questão, que parece, está francamente resolvida. Ao sr. Souto Junior, cujo nome e esforços patrioticos, estamos certos, ficarão perenemente ligados à grandiosidade da nossa terra, enviamos destas modestas linhas, as nossas mais sinceras felicitações".

Mais ou menos nessa ocasião — "O Estado de São Paulo", em manchetes publicava tão auspiciosa noticia, tecendo comentarios os mais francos, em pról do acontecimento, com gravuras fiéis, concitando o povo brasileiro, então incredulo a acompanhar o maior feito mineralógico em nosso solo. Em 26 de outubro de 1923, recebia o "Jornal de Piracicaba", prova fiel da honradez e patriotismo de Souto Junior pela carta que este lhe dirigiu e de que, entre outros assuntos, retirei o seguinte, dada a humildade desse baluarte e a vicissitude que enfrentou com os maus brasileiros e a corja de sabotadores, que mancomunados tudo fizeram para abortar o jorro do liquido negro, neste chão tão maculado por individuos de rum jaez. E' o que transcreve aquele jornal com o seguinte cabeçalho: O KEROZENE EM S. PEDRO... e no seu singelo diapaso fala Souto Junior. "... sou um brasileiro que procura por todas as formas honrar a patria que lhe serviu de berço; e repetindo, digo mais uma vez é o motivo de vir abusar de vossa bondade. Cumpre-me tambem levar ao vosso conhecimento, que só agora disponho de uma maquina perfuradora, após 9 anos de lutas sem treguas, maquina essa pertencente à Companhia Petrolifera Brasileira, por cuja prosperidade, e com a maior boa vontade, tenho empregado os meus, sinceros, esforços; convindo notar que a referida maquina ainda não está em funcionamento. Está claro, sr. redator, que nas condições que com a maxima sinceridade acima ponho, não poderia eu descobrir os desejados "pools" de petroleo o que aliás, não é necessario para se proclamar a existencia do tão cobiçado mineral, o que provo solenemente com a oferta que faço à minha idolatrada Patria, de uma infiltração de nafta, com pronunciamento pouco bulgar e em perfeito estado de conservação, manifestando-se em rochas, que me autorizam afirmar sob minha palavra de honra, a existencia do petroleo em nossa zona, devendo fatalmente estender-se por horizonte vastissimo. Peço venia para desafiar, baseando sempre no principal motivo que aqui me trás, a contestação sensata da minha afirmativa. Por isso, sr. redator, proclamo alto e bom som, a existencia do petroleo em nosso caro Brasil, penitenciando-me no Sagrado Altar da Patria, se notabilidades no assunto me desmentirem, após as analises cuidadosas dessas ocurrencias. Convem ainda notar (o que é de maxima importancia), que todos os mencionados caprichos geologicos foram encontrados pelo humilde missivista, a dezoito metros de profundidade, em um poço cavado, com acompanhamento de todas as especies de sacrificio, a picareta e explosões. Poderia ir alem, se já não estivesse abusando de vossa bondade, motivo pelo qual encerro minha obscura missiva, agradecendo ainda uma vez de todo coração".

...Hoje, nas mediações onde Souto Junior sacrificou uma existencia, erguem-se, majestosas, as Termas Sulfurosas de São Pedro, fruto de seu esforço em busca do petroleo. A dois de outubro ultimo, entregou sua alma ao Creador, esse brasileiro puro e imaculado. Eu não podia deixar de lhe prestar este tributo, porque, alem de ter sido meu maior amigo, ele foi tambem meu extremoso pai.

NO PALACETE PRATES

Homenagem à memoria do sr. Virgilio de Melo Franco

TEXTO DA ORAÇÃO PROFERIDA PELO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI EM MEMORIA DO DESTACADO POLITICO FALECIDO — CAMPO DE ESPORTES PARA O CLUBE ATLETICO IPIRANGA — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA MUNICIPAL — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Marrey Jr. e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. O primeiro orador da hora reservada no expediente foi o sr. José de Moura, que justificou uma indicação em que solicitou ao prefeito que determine providencias junto à secção competente da Prefeitura a fim de fazer cessar o abuso que se verifica nas taboletas, anuncios, etc., com dizeres errados. Pretende o vereador republicano que se corrijam erros tão comuns e observados a todo o instante.

ERROS QUE NECESSITAM DE CORREÇÃO

Em defesa de sua indicação, o sr. José de Moura pronunciou as seguintes palavras:

"Seguia para Santos, de onibus, quando meu vizinho de banco chamou minha atenção.

"— O sr. é vereador, não é? Precisa tomar providencias a proposito do absurdo dos letreiros. Uma vergonha! Taboletas e anuncios de casas comerciais escritos em português horrivel. Não há letreiro certo. A concordancia discorda de tudo. Isso se reflete no prestigio de São Paulo. Quem nos visita acredita que somos, de fato, um povo analfabeto. O sr. precisa tomar providencias rapidas, energicas. Determine a correção disso. A Camara deve aplicar multas aos que atentam contra a gramatica, expondo letreiros errados. A vigilancia em torno do vernaculo nos anuncios e letreiros grudados nos muros e nas paredes cabe à Prefeitura. Tão só."

E, ato continuo, o desconhecido e amavel companheiro de viagem, apontando para uma taboleta amarela do Departamento de Estradas de Rodagem, insistiu no solene protesto:

"Veja bem o crime que se perpetra impunemente contra a elegancia gramatical naquela taboleta do D. E. R... "CONSERVE Á DIREITA"!

Observei. O homem tinha inteira razão. Aquele "conserve a direita", com medonho acento na inofensiva letra "A", era qualquer coisa de gritante. E a excursão, ao contrario de agradavel, passou a ser cabulosa em face das taboletas que o Departamento de Estradas de Rodagem ostenta em cada curva perigosa na via Anchieta. O sinal na letra "A", como intromissão indebita, fazia lembrar a pena da tiroleza: só para atrapalhar...

Não pretendo, sr. presidente, arvorar-me em professor de português. Mal sei para meu uso. E, assim mesmo, muito pouco. Quero, porem, atender ao apelo do ilustre desconhecido, homem do povo, que pede a interferencia de um seu representante a fim de cessar o abuso reinante na questão dos anuncios e taboletas espalhados alhures. Quero apelar ao digno diretor do Departamento de Estradas de Rodagem no sentido de mandar colocar, em bom português, os letreiros de advertencia ao longo da belissima estrada d. asfalto que liga São Paulo à terra de Braz Cubas. E à secção competente da Prefeitura quero apelar, a fim de evitar tanto quanto possivel, os arranhões gramaticais, comuns nas casas que liquidam tudo e que "**vendem moveis a cincoenta anos**" sem o "H" que deveria haver mas não há..."

PESAR PELA MORTE DE VIRGILIO MELO FRANCO

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. José Estefno que "pediu providencias do Executivo Municipal no sentido de fazer cessar os inconvenientes que vêm causando ao publico o calor sufocante de suas forjas e o barulho ensurdecedor dos martelos mecanicos de uma fabrica de picaretas localizada à rua João Antonio de Oliveira".

Logo em seguida, o plenario aprovou por unanimidade um requerimento do sr. Camilo Ashcar, em que este solicitou fosse consignado em ata "um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre brasileiro Virgilio de Melo Franco, intrepido defensor da democracia e magnifico interprete da vocação libertaria do Brasil. Usaram da palavra para falar sobre a personalidade do ilustre extinto os srs. Derville Alegretti, Camilo Ashcar, Aloisio Greenhalg e Marcos Melega. O sr. Derville Alegretti pronunciou as seguintes **palavras:**

"Senhor presidente. Prezados colegas.

E' para mim dificil, e muito dificil, manter a espontanea serenidade, o natural equilibrio com que me habituei a olhar de frente os fatos mais angustiantes da vida nacional, ao falar sobre a perda, nas circunstancias singularmente tragicas, e nas vesperas de findar-se a semana da democracia, do eminente patricio que, em vida, foi Virgilio de Melo Franco.

E' que, sr. presidente, me foi dada a feliz oportunidade de conhece-lo pessoalmente, por acaso, em uma das ante-salas do gabinete do ex-ministro Gustavo Capanema, quando eu, modestamente, integrava, como representante de São Paulo, deste grande Estado de São Paulo, na Comissão Nacional para a reivindicação dos direitos dos estudantes das Escolas de Comercio, abrupta e acintosamente, furtados pelo funesto governo da Ditadura, os quais ainda, infortunadamente, não foram restituidos.

Senti, naquela ocasião, o prazer de seu conhecimento e passei, desde então, a desfrutar o privilegio de sua amizade.

A analise, fria e serena, de sua marcante personalidade, de suas virtudes morais e civicas, de sua aprimorada cultura aliada à excepcional inteligencia que o caracterizava, evidencia, sem incorrer em exagero, que o autor da parte mais incisiva do Manifesto dos Mineiros contra a Ditadura, foi o exalo, e fiel continuador de uma familia, ilustre por todos os titulos, de larga projeção no cenario politico e social, que prestou assinalados serviços à patria, dos quais se salientam os de profunda repercussão da politica brasileira para com o exterior.

Quando as ocorrencias vieram produzir, forçosamente, as primeiras rupturas do regime totalitario, permitindo o retorno dos partidos e a formação de outros, Virgilio de Melo Franco ocupou o lugar de secretario geral do diretorio nacional da U. D. N. Deve-se principalmente a ele a extensão da rede udenista por todos os rincões do Brasil. Perde essa operosa agremiação politica, com o falecimento de seu presidente — secção de Minas Gerais — um dos seus grandes e intransigentes lideres.

Para que se possa avaliar sua notavel concepção dos deveres do homem publico, assim se exprimiu, quando agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas, no ano passado, ao completar 50 anos de existencia, dos quais cerca de 30 consagrados à patria.

"A missão do homem de vida publica — que é uma simbiose de pensamento e ação — deve ser, a meu ver, a de contribuir, na medida de suas possibilidades e da influencia que porventura tenha conquistado, para a salvaguarda da patria, do seu territorio, do seu povo, da sua religião, da sua lingua, das suas leis, das suas tradições, da sua honra — de todas as forças, enfim, que representam seu patrimonio material e espiritual".

Nada mais, sr. presidente, é necessario acrescentar a essa definição tão significativa e oportuna nesta fase de redemocratização do país, para cuja conquista foi Virgilio de Melo Franco um dos grandes batalhadores.

Em meu nome, e no de minha bancada, e no de meu partido, acompanho inteiramente às manifestações de pesar e de saudades que vêm sendo prestadas por esta Egregia Camara ao ilustre patricio, cuja morte consternou a todos os bons brasileiros, e principalmente aos democratas sinceros".

CAMPO DE ESPORTES PARA O C. A. IPIRANGA

O sr. Janio Quadros pediu a volta ao plenario de um projeto de lei de sua autoria que cria o Departamento do eLite; o sr. Aniz Aidar falou longamente sobre a situação dos trabalhadores da C.M.T.C. e do publico caso a companhia se transforme em autarquia. Manifestou-se s. s. contra uma iniciativa de um vereador com aquele proposito. O sr. Derville Allegretti encaminhou à mesa a redação final do projeto de lei que beneficia os servidores municipais inativos e o sr. André Nunes Junior justificou um projeto de sua autoria e do sr. Roberto Pedrosa que autoriza a Prefeitura a desapropriar e a ceder ao Clube Atletico Ipiranga a atual área ocupada pela praça de esportes dessa agremiação no Sacomã. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica declarado de utilidade publica, para o fim de ser desapropriado amigavel ou judicialmente, o imovel abaixo mencionado, compreendendo terreno e benfeitorias, situado à rua Bom Pastor, ns. 2.998 e 3.102, no distrito do Ipiranga, nesta capital, pertencente a Americo Sammarone ou quem de direito, e ocupado atualmente pelo Clube Atletico Ipiranga, desta capital, necessario à construção do Estadio de Esportes do mesmo clube, sendo que o terreno assim se descreve e confronta: "um terreno de forma irregular, com a área de 111.050 ms.2 (cento e onze mil e cincoenta metros quadrados), mais ou menos, e começa na rua Bom Pastor, junto à divisa da propriedade ocupada pela Ceramica Sacoman S. A.; daí segue pelo muro e cerca de arame da divisa na extensão de 104,0 ms. (cento e quatro metros); neste ponto, defletindo à esquerda, segue na extensão de 136,00 ms. (cento e trinta e seis metros) até o alinhamento da rua Americo Sammarone, confrontando até aí com a propriedade ocupada pela referida Ceramica; daí, defletindo à direita, segue pela citada rua, em linha quebrada na extensão de 80,00 ms. (oitenta metros) até a rua 18; daqui segue pelo alinhamento dessa rua na extensão de 235,00 ms. (duzentos e trinta e cinco metros), mais ou menos, até o corrego do Moinho Velho por onde desce até a foz do corrego Capão do Rego; daí sobe por este ultimo na extensão de 46,00 mts. (quarenta e seis metros) em reta; deste ponto segue, em linha quebrada, nas extensões, respectivamente, de 43,00 ms. (quarenta e três metros), 23,00 ms. (vinte e três metros), 17,00 ms. (dezessete metros) e 24,00 (vinte e quatro metros) até o alinhamento da rua Capão Bonito, confrontando com propriedade de quem de direito; daí segue na extensão de 9,00 ms. (nove metros) até o alinhamento da rua do Lago; neste ponto, defletindo à esquerda, segue pelo alinhamento referido na extensão de 26,00 ms. (vinte e seis metros); daí, defletindo à direita, segue na extensão de 60,00 ms. (sessenta metros) confrontando com imoveis que fazem frente para a Travesa do Lago, de propriedade de quem de direito; daí, defletindo à esquerda, segue na extensão de 95,00 ms. (noventa e cinco metros) confrontando com propriedade de quem de direito; neste ponto e defletindo à direita, segue, em linha quebrada, na extensão de 198,00 ms. (cento e noventa e oito metros) confrontando com imoveis que fazem frente para a rua do Parque, de propriedade de quem de direito; daí segue na extensão de 84,00 ms. (oitenta e quatro metros) até o alinhamento da rua Bom Pastor, confrontando com propriedade de quem de direito, e, finalmente, defletindo à direita, segue pelo citado alinhamento na extensão de 183,00 (cento e oitenta e três metros) até o ponto inicial da divisa.

Art. 2.o — Fica a Prefeitura autorizada a ceder ao Clube Atletico Ipiranga, a titulo gratuito, o dominio util do imovel a que se refere esta lei, para que nele construa a sua praça de esportes e dele goze, como seu que fosse, comprometendo-se o cessionario a não desvirtuar o seu emprego sob pena de sua reversão ao dominio do Municipio sem direito a qualquer indenização pelas benfeitorias nele edificadas, o que tambem se dará por extinção do mesmo clube e a não cedê-lo, ainda que para o mesmo fim e sob a mesma pena, sem consentimento expresso da Prefeitura que a todo tempo zelará pela sua destinação.

§ único — Caso a associação esportiva a que se refere este artigo não queira ou não possa aceitar as condições impostas por essa lei, poderá a Prefeitura considerar as propostas de associações congeneres ou determinar a abertura de concorrencia publica para construção e arrendamento da praça de esportes, tendo em vista o bem comum.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia da sessão de ontem constava apenas a discussão unica do requerimento do sr. Yukishigue Tamura e outros, autorizando o prefeito a renovar pelo prazo de mais um ano o contrato celebrado com o sr. Antonio Queiroz do Amaral para dirigir o Serviço de Recuperação de Residuos. Esse requerimento provocou agitados debates e foi adiado para a proxima sessão.

BOEIROS NO LARGO PADRE PERICLES

Entre as indicações e requerimentos ontem aprovados e encaminhados ao prefeito destacaram-se os seguintes:

Do sr. Derville Alegretti: "Lembro ao sr. prefeito a necessidade de mandar, pelo Departamento competente, construir um ou mais boeiros para o escoamento das aguas pluviais, no largo Padre Pericles, proximo ao ponto de parada do onibus 73 (Barra Funda), que em virtude do extenso lençol de agua que aí se forma, por ocasião das chuvas".

TRANSITO NA RUA DO GASOMETRO

Do sr. Derville Allegretti:

"Considerando a necessidade de evitar o perigo de desastres que oferece a rua Santa Rosa, na esquina da rua do Gasometro;

considerando que o abalroamento de dois veiculos, a 28 do mês findo, nesse local, ocasionou graves ferimentos a duas pessoas;

considerando que não cria dificuldades a aplicação da medida que, com este, vimos sugerir.

Requeremos, ouvido o plenario, ao sr. diretor do Serviço de Transito providencias no sentido de determinar que os veiculos que queiram entrar na rua do Gasometro, vindos da Av. Irradiação na parte paralela à rua do Gasometro, façam a curva à direita do poste de luz existente na esquina dessas duas importantes vias publicas".

CALÇAMENTO PARA AS RUAS ARAXANS, TOMAZ ALVES E OUTRAS

Do sr. Camilo Ashcar:

"Indico à Prefeitura, em carater de urgencia, e na impossibilidade ocasional de não poder realizar o seu calçamento, sejam melhorados e plainados os leitos das ruas Araxans, Tomaz Alves, Alvaro Alvim e Prof. Frontino Guimarães, transversais à rua Major Maragliano, na Vila Mariana".

CALÇAMENTO DA RUA MAJOR MARAGLIANO

Do sr. Camilo Ashcar:

"Indico à Prefeitura, em carater de urgencia, a necessidade de se proceder ao calçamento da rua Major Maragliano, na parte final, compreendida entre os numeros 400 e 509 aproximadamente, a bem do interesse coletivo".

COM O HOSPITAL MUNICIPAL

Do sr. Aniz Aidar:

"Indico ao prefeito determine as necessarias providencias no sentido de ser afixado nas salas de espera dos medicos um quadro contendo os respetivos nomes, especialidades e horarios que atendem, bem assim determinar expedição de circular contendo esses mesmos elementos, do Hospital Municipal, a todos os chefes de secção, e se possivel, a todos os funcionarios municipais".

ALARGAMENTO DA AVENIDA VITAL BRASIL

Do sr. Sebastião Gomes Caselli:

"Requeiro ao prefeito municipal, se digne autorizar a Repartição de Parques e Jardins a providenciar o corte das arvores que impecam o alargamento da avenida Vital Brasil".

DEPOSITO MUNICIPAL EM GUAIANASES

Do sr. José Estefno:

"Requeiro ao presidente se digne encaminhar ao executivo o abaixo assinado anexo, em que Bento Pussi e outros, moradores em Guaianazes, reclamam a instalação no distrito de um Deposito Municipal destinado a recolher animais, que perambulam pelas ruas e estradas, danificando cercas e plantações, e trazendo prejuizo e desassocego à população".

As crenças entre os povos primitivos

(OS NEGROS AFRICANOS)

I

OSORIO CESAR

Os negros africanos, pela sua mentalidade e seus principios sociais, se bem que não sejam os mais atrasados habitantes da terra, são ainda considerados por todos os etnologos como povos primitivos atuais. O misticismo entre eles é a base de todas as manifestações de carater politico-social. As religiões são a pedra anguiar da cultura dos negros africanos. Seus deuses são seres familiares que se apresentam em qualquer circunstancia da vida cotidiana e dirigem suas idéias para todo o fim solicitado. Os negros africanos divinizam o céu, gerador da chuva fecundante, a terra, produtora da vida, os rios e montanhas, e para isso festejam as estações climatericas com numerosos ritos de carater religioso que se assemelham a um culto agrario. Este é o cunho dinamico ou naturista de uma das faces das religiões negro-africanas. Por outro lado, os africanos têm um grande respeito pelos mortos e a eles rendem culto. Pois acreditam "que todo ser — animal, vegetal ou mineral — ou todo fenomeno natural está dotado fora da materia que lhe constitui, ou das manifestações que lhe fazem perceber os sentidos, de um principio aparentemente imaterial, possuidor de uma personalidade propria, de um pensamento, de uma vontade. "E' a este principio que eu chamo alma, — diz Delafosse, etnografo francês — por falta de palavra em nossa lingua atual, muito distante da idade primitiva para exprimir um conceito que tiveram sem duvida nossos antepassados, mas que nós agora não possuimos. Na lingua mandinga (1) por exemplo, esta palavra é **nia**, que significa exatamente "vida pessoal" (2).

"Todo homem tem sua **nia**, nascida ao mesmo tempo que seu corpo se formou no seio de sua mãe, mas que continuará subsistindo depois da decomposição do corpo e conservando o mesmo temperamento moral que tinha em vida, e que constitui a sua personalidade. Todo animal tem tambem sua **nia**, que participa das mesmas condições de personalidade e imortalidade. O mesmo acontece com respeito a todos os vegetais, cuja **nia** se manifesta desde que a planta começou a germinar, e subsiste depois de sua morte, e o mesmo se poderia dizer de toda a pedra, montanha ou acidente natural, com a diferença de que nestes casos a materia pode ser eterna como a **nia**" (3). Por essa razão é que se costuma chamar a religião dos negros africanos de **animismo**.

"Pelo que se refere aos seres vivos — homens, animais e plantas, — os negros lhes atribuem, diz ainda Delafosse (4), alem da **nia** ou alma, outro principio de uma natureza completamente diferente, especie de sopro vital, de fluido impessoal, sem pensamento nem vontade, sem força independente, mas cuja presença é necessaria para que se manifeste a vida do corpo. Este principio é o que os Mandingas denominam **dia**, palavra que em linguagem corrente significa "doçura, agrado, facilidade, prazer", e que representa essencialmente o estado do que carece de asperezas ou a qualidade do que esteja em condições de fazer desaparecer as asperezas em sentido proprio ou figurado".

Delafosse descreve ainda esse principio como sendo intermediario entre a **nia** que manda e dirige os movimentos da vida material e o corpo que os executa. Quando um corpo vem ao mundo e recebe uma particula desse fluido impessoal e universal, determina a vida visivel; sua separação do corpo tem como resultado a morte material.

Para os negros africanos as suas divindades se resumem nos espiritos ou almas dos mortos, sobretudo daqueles que deixaram de existir ha muito tempo e nas almas de todas as coisas da natureza e de seus fenomenos. Tudo isso merece deles, com direito e carater igual, o mesmo culto, as mesmas adorações. E' um animismo integral o desses negros africanos de nossos dias, cuja mentalidade religiosa se apresenta como a dos povos primitivos da mais remota antiguidade.

"No principio todo homem, todo animal, todo vegetal, pode ser divinizado depois de sua morte, da mesma maneira que todo mineral, todo acidente ou fenomeno natural pode sê-lo toda a eternidade".

"Na pratica não se diviniza mais senão as almas dos seres que na vida acusaram sua personalidade e a dos elementos que revelaram seu poder de uma maneira particularmente ostensiva" (5).

Essas divindades dos negros africanos são neuiras, isto é, elas não são consideradas essencialmente boas ou más em si, e nem existem almas cujo favor não se procure atrair, nem almas cuja colera não se trate de evitar. Os fieis pedirão às mesmas divindades que lhes ajudem e causem dano aos seus inimigos (6).

As religiões negro-africanas apresentam cunho familiar e por isso "os deuses, sejam ou não de natureza humana, são membros da familia, e as divindades de uma familia não participam do culto dos membros de outra familia (7). De sorte que o sacerdote desta religião familiar é o patriarca da familia, isto é, o mais velho dos descendentes vivos do antepassado inicial, o qual é tambem o primeiro dos deuses do panteon familiar conjuntamente com a alma do solo, a qual depositou noutros tempos o germe da familia. Este sacerdote-patriarca não recebe educação sacerdotal, nem é investido especialmente na função religiosa que exerce; possui esta por direito de sucessão pelo fato mesmo de ser o substituto e o descendente do antepassado divinizado; por ter herdado suas prerrogativas ao mesmo tempo que as formulas e ritos inventados por este antepassado, quando os toma da terra, das aguas e da atmosfera familiares; ele é o unico que pode entrar em comunicação com as almas dos mortos que lhe precederam nesta vida e com as almas das forças naturais, em cujo seio se desenvolveu a celula de que é chefe (8).

Entre os negros africanos os ritos variam para cada povoação e se relacionam diretamente com a divindade recorrida e com o objeto de seus desejos. As invocações diferem quando elas se dirigem para a terra e para o céu. O sacrificio tambem varia de conformidade com as ocasiões. Por exemplo, nas grandes solenidades a vitima sacrificada poderá ser um membro da familia como um filho do patriarca, o primogenito de seu filho ou então um escravo, dando-se preferencia a uma jovem virgem, ou ainda a uma ovelha, uma cabra, uma galinha e na maioria dos casos até a um ovo. As oferendas constam ordinariamente de uma parte da carne da vitima ou somente de seu sangue, ou ainda de seus pelos e penas; as bebidas fermentadas podem fazer parte das libações.

"As cerimonias do culto, diz **Delafosse** (9), se verificam onde se supõe que reside ordinariamente a divindade que se trata de "ligar"; a alma do antepassado se invocará no interior da casa familiar ou no pateo em redor do qual se dispõem as habitações, ou melhor sobre a sepultura do morto ou no sitio em que morreu o individuo de uma morte violenta; a alma da terra estará no campo ou na proximidade de uma penha; notavel pelo seu aspecto ou pelas recordações que a ela se ligam; a do céu, num lugar em que tenha caido um raio, a do rio nas margens da agua, etc."

Para esses habitantes da Africa como para todos os outros povos, as divindades são materializadas. De aí a quantidade que existe entre os colecionadores de estatuetas de madeira, barro, pedra e metal dos negros africanos, tidas como feitiços, que não são outra coisa senão imagens sagradas de suas divindades.

Nina Rodrigues (10), referindo-se a essas interessantes esculturas, escreveu o seguinte:

"Não são idolos, como se poderia acreditar à primeira vista, como supõe o vulgo, como têm afirmado cientistas e missionarios que se deixam guiar pelas aparencias e exterioridades. Os negros da costa dos Escravos, sejam os de lingua **Yorubana** ou **nagô**, sejam os de lingua **gêgê**, **tshi**, ou **gá**, não são idolatras. Entraram em uma fase muito curiosa de animismo, em que as suas divindades já partilham as qualidades antropomórficas das divindades politeistas, mas ainda conservam as formas exteriores do feiticismo primitivo. **Changô**, por exemplo, o deus do trovão, é certamente um homem-deus encarnado, mas que para se revelar aos mortais frequentemente reveste ainda a forma feitichista do meteorolito."

1) — Mandinga é uma das tribus da Guiné. (Nota do autor).
2) — M. Delafosse — "Las Civilizaciones Negro-africanas". Trad. hesp. 1927, pag 11-12.
3) — **M. Delafosse** — Obr. cit. pag. 11-12.
4) — **M. Delafosse** — Ob. cit. pag. 13.
5) — **M. Delafosse** — Obr. cit. pag. 16
6) — **M. Delafosse** — Obr. cit. pag. 17.
7) — **M. Delafosse** — Obr. cit. pag. 17.
8) — **M. Delafosse** — Obr. cit. pag. 17-18.
9) — Ob. cit. pag. 19.
10) — "Kosmos", Agosto, 1904.

Exposição de Trabalhos

Inaugura-se amanhã, às 15 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, uma exposição de trabalhos artisticos originais (pinturas, bordados, rendas) em beneficio da Caixa de Auxilios Nossa Senhora de Fatima, que socorre pessoas provadamente necessitadas.

A exposição permanecerá franqueada ao publico, diariamente, das 15 às 18,30 horas e aos domingos, das 9 às 12 horas.

Adiamento de incorporação militar

Comunicam-nos da 2.a R. M.:

"O comando da 2.a R. M. avisa aos cidadãos das classes de 1929 e 1930, convocados para incorporação nas Unidas, Contingentes e T. G. desta Região no ano de 1949, que estiverem amparados pelo art. 56 da Lei de Serviço Militar e desejarem adiamento de incorporação, haver necessidade de requererem esse adiamento, até o dia 16 de novembro corrente, de acordo com o § 3.o do art. 56 acima referido."

Deve comparecer ao Q. G. (Ajudancia-geral), o sr. João Rodrigues Gomes, a fim de tratar assunto de seu interesse.

'CORREIO" AEREO

Inaugurada, ontem, a rota São Paulo - Garça



No aeroporto de Garças, durante o pouso inaugural de ontem.

A Real, que, fazendo uma concessão amavel e esportiva ao supersticionismo, lançou o simbolo do "corcundinha" que dá boa sorte, aprecia por outro lado desafiar os simbolos classicos da má sorte. De treze aviões se compõe a sua frota e, sempre que pode, faz suas viagens inaugurais com treze convidados, como ainda ontem, ao fazer pela primeira vez a linha regular entre S. Paulo, Garça, Penapolis e Birigui.

Explicando o paradoxo, dizia-nos o comandante Rubens Avelar, momentos antes de as asas potentes do PP-YJP riscarem o céu, rumo ao coração da zona da Mata, na Alta Paulista:

"Em aviação, não ha simbolo de boa sorte que possa substituir a eficacia de um bom serviço de manutenção, servido por pessoal competente e dedicado. Em compensação, contra fatores como esses, não ha "cangeres" ou signos maleficos que não percam o seu significado".

E assim é. Pode a Real levantar a luva de todos os maus olhados e signos nefastos, graças à politica inteligente que vem adotando, já na seleção do seu quadro de auxiliares, já na perfeição do serviço que proporciona, e de que tivemos uma ligeira amostra ontem.

Para iniciar, a escolha do dia inaugural, que coube ao seu departamento de Meteorologia prever com uma precisão notavel: uma manhã limpida, gostosa, inspiradora, tão por si apenas, do desejo de viajar de avião. A's 9,40, os alto-falantes do aeroporto de Congonhas convidavam os passageiros a se dirigir ao embarque, com o classico voto de boas viagens, que se cumpriu na integra.

No dia luminoso, desfilaram rapidas as paisagens de presepe: Parnaiba, Itú, Laranjal, a serra de Botucatu, Borebi, para dali a uma hora e vinte minutos avistarmos a graciosa torre retangular da matriz de Garça.

E eramos treze a bordo: o comandante Rubens Avelar, os jornalistas Amauri Cunha e Otavio Esteves; a senhorita Rita Eneida, d. Ceci de Almeida, os srs. José Sayeg, Francisco A. Sá, Reinaldo A. Sá, Ferreira Moisés, Carlos Robim Camargo, José Pimenta Leitão, Marino Penteado e o redator de aeronautica do "Correio Paulistano".

E vá de documentação historica: a tripulação que fez o primeiro vôo regular de S. Paulo a Garça estava assim constituida: comandantes Roberto Mamede de Barros Rocha e Moacir Vieira de Melo; co-piloto, Valfredo Costa Junior; radio-navegador, Jaime Nilo; comissaria de bordo, Judite P. de Siqueira.

A SOLENIDADE NO AEROPORTO DE GARÇA

Para Garça, foi um acontecimento em nada inferior ao que remarcou, ha vinte anos, a chegada dos trilhos da Paulista. A descida do primeiro avião regular foi saudada por uma densa multidão que se apinhava nas dependencias da estação provisoria, instalada no hangar do aeroclube daquela. Os passageiros e tripulantes foram alvo de efusivas manifestações. Dali a minutos seguia a aeronave para Penapolis, enquanto no campo prosseguiam as festividades.

Para a estação de desembarque se dirigiram então convidados e autoridades, aos quais foi servido um aperitivo. Usou da palavra por essa ocasião o presidente da Camara local, sr. Joaquim Ribeiro do Val, que frisou a importancia do acontecimento na historia dos transportes e comunicações da Alta Paulista. Seguiu-se com a palavra o diretor do aeroclube local, sr. Lupercio Garrido, que destacou, em rapido improviso, a atuação dos pioneiros da aviação local, em que se destacava a ação infatigavel do sr. Alberto Alves, presidente da entidade e representante da Real naquela localidade. Este falou em nome da empresa a quem coube a iniciativa de abrir mais uma rota para o nosso interior. Encerrando a serie das alocuções, o representante do "Correio Paulistano" improvisou uma saudação às autoridades locais e agradeceu, pelos representantes da imprensa ali presentes, as demonstrações de deferencia de que estavam sendo alvo, terminando por brindar ao esforço do sr. Alberto Alves, "nome hoje bastante citado no noticiario da aviação civil de nosso país pelo muito que tem feito em seu beneficio".

As cerimonias se ecerraram com uma excursão de automovel à cidade, sob a orientação do deputado Paulo Carvalho Barros, que acompanhou os visitantes à Prefeitura, ao ginasio municipal, à estação rodoviaria, considerada a maior do Brasil, e a estabelecimentos industriais.

Depois de um lauto almoço na residencia do sr. Alberto Alves, deu-se o regresso ao aeroporto. A's 14 horas, depois de ter recebido a visita das autoridades, o possante "Douglas" que fizera o trajeto até Penapolis e Birigui e volta, descolava com destino a São Paulo.

Garça, que já vinha se salientando pelo alto nivel de consciencia aeronautica de sua gente, estando dotada de um excelente aeroclube com uma frota de quatro aviões em perfeito funcionamento, está assim desde ontem integrada no rol crescente das cidades paulistas que fazem do transporte aereo uma alavanca preponderante de progresso e civilização. Dotada de um campo de pouso tecnicamente satisfatorio, que suporta com ampla margem a descida e partida dos maiores aviões ora em vôo no país, não se descurou tambem da ligação rodoviaria entre o aeroporto e a cidade, graças a uma estrada modelar, que completa o conforto da jornada aérea.

Campanha do Professorado Primario

A comissão promotora da Campanha Pró-Equiparação de Vencimentos do Professorado Primario Paulista, aos do Distrito Federal, comunica que haverá no proximo dia 5, às 20 horas, na Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, uma grande reunião para tratar de assuntos importantes, transmitir comunicados e pede o comparecimento de todas as autoridades do ensino e do professorado em geral.

Reitoria da Universidade

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Reitoria da Universidade de S. Paulo, a eleição do representante dos docentes livres e do respetivo suplente no Conselho Universitario.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Ordem dos Advogados

Realiza-se amanhã às 14 horas, na séde desta entidade uma assembléia geral convocada para a apresentação do relatorio, apresentação de balanço e contas e outros assuntos de interesse da Ordem dos Advogados.

Foram designados os dias 12 e 19 de dezembro para, respectivamente, essas eleições na capital e nas sédes das 20 subsecções do Interior do Estado.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Novembro de 1948

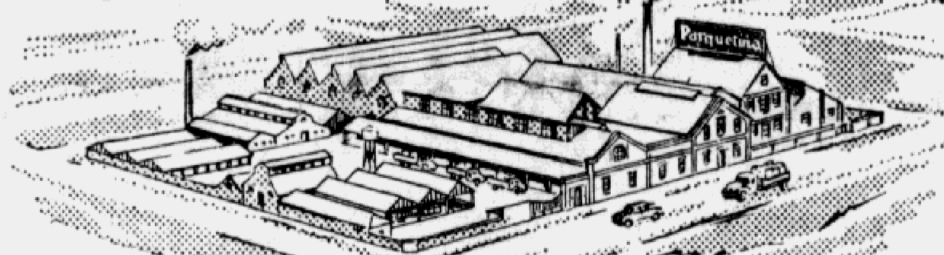
2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS





Em 1898, ha meio século, fundou-se em minúsculo barracão n'um bairro longinquo de São Paulo a Fábrica "Duas Ancoras". Naqueles tempos sossegados, dos tilburys e dos bicos de gaz, os nossos avós, em quartos humidos, viam os seus assoalhos apodrecerem com as lavagens e baldadas, viam as suas roupas maltratadas, quando lavadas e batidas à beira dos riachos, viam-se apertados com as areias e cinzas na limpeza das suas cosinhas e banheiros e fugiam ao horror de tratar os seus sapatos com as graxas rudimentares da época. Hoje enceramos as nossas casas com a Parquetina e fazemos o Póx "lavar sem trabalhar"; não existe cosinha onde não se usa o CITO e os nossos calçados brilham nas variadas côres da excelente PASTA 2 ANCORAS e do extra-fino créme SACY. Estas comodidades, hoje ao alcance de todas as bolsas e em todo o Paiz, são o resultado das pacientes pesquizas e das laboriosas experiências que o pessoal do nosso estabelecimento, sempre inspirado nos progressos cientificos mais modernos, conseguiu realizar até

1948



Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — dr. A. Dacio Franco do Amaral — "Sobre a pesquisa de ovos de Schistosema mansoni"; — dr. J. O. Coutinho — "Constituição para o estudo do hospedador intermediario do Schistosoma mansoni em Santos São Paulo"; — dr. Mauro Pereira Barreto — "Novas especies de Chrysops (Diptera — Tabanidae)".

CURSO DE POST GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Prossegue todas as 5.as-feiras, às 8 horas, no 9.o andar do Hospital das Clinicas o Curso de Post Graduação de Cirurgia.

Hoje a aula estará a cargo do prof. Edmundo Vasconcelos.

Editora Lince Brasileira Ltda.

Realiza-se hoje às 15 horas, à rua da Gloria, 279, 3.o andar, sala 301 (edificio Rian) a inauguração dos escritorios da Editora Lince Brasileira Ltda., editora do "Anuario dos Municipios do E. de São Paulo".

Será oferecido um coquetel à imprensa.

Orientadoras Sociais e Sanitarias

Será efetuada no dia 21 a cerimonia da entrega dos certificados às novas orientadoras sociais e sanitarias.

A comissão organizadora das solenidades de formatura pede o comparecimento das orientadoras até o dia 10.

Informações com a srta. Maria René Prado, à rua da Liberdade, 32, 5.o andar.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTE

Comunicam-nos da 2.a Região Militar: "Convida-se os oficiais da reserva abaixo a comparecerem ao Quartel General da Região (Arquivo Geral), a fim de receberem suas cartas-patentes.

Para essa solenidade que se efetuará todas as quintas-feiras, às 15 horas, servirá qualquer uniforme (desarmados).

São os seguintes os oficiais convidados: — Argemiro Bressan, Arnaldo Gottardi, André Panarini, Augusto Matuck, Brasiliano Candido Alves, Carlos da Silva Doria, Ciro Ciari Junior, Delfino de Oliveira Viana, Erany Matos Silva, Ernest Robert de Carvalho Mange, Erwim Valdemar Rothsan, Herculano Ferreira, Hugo Lazaro, Hugo Turquete, Irineu Gottardi, Jaime Loureiro Valente, Jeferson Peroni, Jehosus Avelino da Cunha, João Batista Marcos dos Santos, João Zago, José Amaro, José Vitor Leite, Jorge Melani, Lelio Teixeira, Leoncio Ernesto de Morais Forjas, Luiz Bernardinelli, Mario Robortela, Miguel Pacifico, Moacir Martins, Nelson Arco e Flexa, Nelson Cagno, Newton de Almeida Possinhos, Oscarlino Dias de Melo Morais, Osvaldo Ferina, Otavio Augusto Caiubi de Sales, Paulo Andery, Pedro Latorre, Plinio Saturno Favero, Raul Malheiros, Renato Marcondes de Lima, Rivaldo de Assis Cintra, Rui de Castro Quintanilha, Sabino da Fonseca, Samuel Feneberg, Serafim Trapé, Valdemar Ferreira de Almeida e Wilson Guimarães."

Plano de convocação militar para 1949

Convocação das classes de 1929 e 1930 para incorporação no ano proximo

Do Q. G. da 2.a Região Militar recebemos as seguintes instruções sobre o Plano Regional de Convocação para 1949, baseado no plano aprovado pela portaria numero 147, de 14 de setembro de 1948, do ministro da Guerra:

1.a PARTE — CONVOCAÇÃO

"Contingente a convocar: São convocados para a prestação do Serviço Militar no Exercito, em 1949, no territorio desta Região Militar:

a) todos os brasileiros natos pertencentes às classes de 1929 e 1930, residentes nas sedes dos municipios relacionados no item III deste Plano, que não tenham sido destinados à Aeronautica ou à Marinha (Art. 2.o e 38 da L.S.M.).

b) todos os brasileiros por opção e os naturalizados, nascidos nos anos de 1921 e 1927 e residentes nas sedes dos muncipios relacionados no item III deste Plano, cujos titulos de nacionalidade brasileira tenham sido concedidos após a publicação do decreto-lei numero 9.500, de 23 de julho de 1946 (Artigos 76 e 84, da L. S. M.).

c) todos os brasileiros natos, por opção, e naturalizados, das classes de 1925, 1926 e 1927 que tenham sido matriculados no C.P.O.R. e desligados sem possibilidade legal para rematricula (falta de aproveitamento, reprovação), e que ainda não foram incorporados (Artigos 74 e 76, do R. C. P. O. R.).

d) todos os brasileiros natos, por opção e naturalizados referidos nas letras "a", "b" e "c" anteriores, que residiram até qualquer data posterior a 1.o de dezembro de 1947 nas sedes dos municipios tributarios (item III deste Plano e § 1.o do artigo 25 da L. S. M.) e atualmente residem em municipio não tributario deste Estado, ou fora das sedes dos municipios tributarios desta convocação (item III).

e) todos os ex-alunos das E.P.C., pertencentes às classes agora convocadas e que não tenham sido considerados reservistas por aquelas E.P.C..

f) todos os cidadãos das classes de 1925, 1926, 1927 e 1928, que tenham tido suas incorporações adiadas e não tenham sido considerados reservistas de 3.a categoria.

g) todos os convocados para os T. G., das classes de 1925, 1926, 1927 e 1928 e que faltaram à matricula ou foram desligados como incursos nos paragrafos 1.o e 2.o do artigo 55 da Lei do Serviço Militar.

h) todos os ex-alunos dos Cursos de Formações de Oficiais das Policias Militares e dos Corpos de Bombeiros, das classes de 1929 e 1930, que tenham interrompido o Curso, por falta de aproveitamento, no primeiro ano (paragrafo 1.o do artigo 79 da L. S. M.).

i) todos os brasileiros das classes de 1929 e 1930, destinados à matricula compulsoria no C.P.O.R. de acordo com o artigo 39 da R.C.P.O.R..

j) todos os brasileiros natos, por opção e naturalizados das classes de 1929 e 1930 que residindo até 1.o de dezembro de 1947, em um municipio tributario do Plano Reg. de Conv. para 1948, transferiram sua residencia após aquela data, para qualquer dos municipios deste Estado não referidos no item III.

III — Municipios tributarios: São considerados tributarios, para esta convocação, as sedes dos municipios seguintes:

a) Para as Unidades e Contingentes:

1 — Da 2.a R. M.:

4.a C. R. — São Paulo, Aparecida, Areias, Bananal, Barreiro, Caçapava, Caraguatatuba, Cunha, Guararema, Guarujá, Jacareí, Jambeiro, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Salesopolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo André, São Bento do Sapucaí, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, São Vicente, Silveiras, Taubaté, Tremembé, Ubatura, Valparaiba, Cruzeiro São Bernardo do Campo, Guaratinguetá e Santos.

5.a C. R. — Araraquara, Ariranha, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Borborema, Casa Branca, Descalvado, Dourados, Fernando Prestes, Itajobi, Matão, Novo Horizonte, Pindorama, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Santa Adelia, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos, Tabatinga e Tambau.

6.a C. R. — Avanhandava, Cafelandia, Getulina e Lins.

14.a C. R. — Agudos, Analandia, Angatuba, Araçoiaba, Araras, Atibaia, Barra Bonita, Bernardino de Campos, Botucatu, Brotas, Bofete, Buri, Cabreuva, Campinas, Cerqueira Cesar, Cotia, Elias Fausto, Franco da Rocha, Guarei, Ibiuna, Indaiatuba, Itaberá, Itapecerica da Serra, Itapetininga, Itaporanga, Itapoi, Itatinga, Itirapina, Itu, Jau, Jundiai, Juqueri, Leme, Macatuba, Mineiros do Tietê, Monte Mor, Nazaré Paulista, Piedade, Pilar do Sul, Piracaia, Piracicaba, Pirassununga, Porongaba, Rio das Pedras, Salto, Santana do Parnaiba, Santa Barbara do Oeste, São Pedro, São Roque, Sarapui, Sorocaba, Torrinha, Ubirama e Itatiba.

2 — Da 9.a R. M.:

6.a C. R. — Alvaro Machado, Andradina, Avai, Bastos, Bilac, Candido Mota, Coroados, Duartina, Echaporã, Galia, General Salgado, Glicério, Guarantã, Guararapes, Herculandia, Ibirarema, Ipe, Fernandopolis, Lutecia, Lavinia, Lucelia, Mirandopolis, Maracai, Martinopolis, Nhandeara, Oriente, Osvaldo Cruz, Palmital, Parapuã, Pereira Barreto, Presidente Bernardes, Presidente Alves, Piratininga, Quatá, Quitana, Rancharia, Regente Feijó, Rinopolis, Salto Grande São Pedro do Turvo e Votuporanga.

b Para os Tiros de Guerra:

1 — da 2.a R. M.

4.a C. R. — Iguape e São José dos Campos.

5.a C. R. — Araraquara, Bariri Barretos, Batatais, Bebedouro, Catanduva, Colina, Franca, Ibitinga, Itapolis, Ituverava, Jaboticabal, Mirassol, Mococa, Nova Granada, Olimpia, Orlandia, Ribeirão Preto, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto e Taquaritinga.

6.a C. R. — Araçatuba, Araguaçu, Assis, Bauru, Birigui, Garça, Marilia, Monte Aprazivel, Penapolis, Pirajui, Pompeia, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Santo Anastacio, Tanabi, Tupã, Valparaiso e Vera Cruz.

14.a C. R. — Americana, Amparo, Avaré, Bernardino de Campos, Botucatu, Bragança Paulista, Capivari, Dois Corregos, Itapeva, Itararé, Jau, Limeira, Mogi Mirim, Ourinhos, Pederneiras, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José da Boa Vista, São Manuel e Sorocaba.

IV — Unidades e Contingentes designados para a incorporação e T. G. designados para a matricula:

O SERVIÇO MILITAR NO EXERCITO SERA' PRESTADO:

a) Em todas as Unidades das Armas e dos Serviços e em todos os Contingentes dos Estabelecimentos, Repartições, etc., desta Região.

b) Nos Tiros de Guerra subordinados à este Comando.

2.a PARTE — INSPEÇÕES DE SAUDE

VI — Para as Unidades e Contingentes:

a) Os convocados residentes em municipios tributarios para as Unidades e Contingentes (letra "e" do item III) serão inspecionados de saude no periodo de 1.o de dezembro de 1948 a 15 de fevereiro de 1949 (1.a época), na séde dos municipios respectivos, e nas datas fixadas no Anexo numero 1.

b) Juntas Militares de Saude (J. M. S.) — As J. M. S. serão fixas ou volantes; sua constituição e locais e datas de funcionamento constam do anexo numero 1.

c) Prescrições diversas:

1.o Os convocados que não se apresentarem para a inspeção de saude, no periodo de 1.o de dezembro de 1948 a 15 de fevereiro de 1949, serão considerados REFRATARIOS (Artigo 128, da L. S. M.) e, como tal. além da multa a que ficarão sujeitos, deverão ser preferidos para a incorporação, desde que julgados aptos para o serviço militar, na 2.a época (1.o a 19 de março), quando serão submetidos a inspeção de saude no P. R. da sua J. M. S., sem onus paar a Fazenda Nacional (transporte e estadia).

2.o — Se por qualquer circunstancia, nas datas previstas, uma J. M. S. deixar de realizar as inspeções em municipio tributario, fala-às, mediante ordem, em outra data a fixar por este Comdo., ainda no decurso da 1.a época.

3.o A inspeção de saude de convocação de outras Regiões Militares só poderá ser efetuada em J. M. S. instalada nas sédes das Unidades e mediante autorização deste Comando.

4.o A inspeção de saude dos convocados que solicitarem adiamento de incorporação para matricula no C. P. O. R. será realizada na séde do referido Centro (J. M. S. n. ....), onde deverão apresentar o comprovante da concessão do adiamento de incorporação e os demais documentos.

5.o Os convocados que em ...... 1-XII-1947, ou em data posterior, residiram em municipio agora designados como tributarios (constantes do presente plano), deverão ser submetidos à inspeção de saude na séde desses municipios.

6.o As J. M. S. não funcionarão aos domingos e feriados nem nos dias 24 e 31 de dezembro.

7.o As J. M. S. gozarão de franquia postal e telegrafica para as suas comunicações com o Comando da Região.

8.o Para coordenação dos trabalhos de todas as J. M. S. o Territorio da Região fica subdividido em tres setores:

SETOR N. 1 — Eixos "São Paulo-Roi e São Paulo-Santos" (municipios do vale do Paraiba e do litoral Norte do Estado de São Paulo; direções Rio e Sul de Minas) sob a direção do coronel chefe do S. S. da 2.a Região Militar.

SETOR N. 2 — Eixas "São Paulo-Paraná e São Paulo-Mato Grosso" (municipios do litoral Sul do Estado e da Região Noroeste do Estado; direções Paraná e Mato Grosso), sob a direção do coronel chefe do S. S. da Força Policial do Estado.

Setor n.o 3 — Eixos "São Paulo-Goiaz e São Paulo-Minas" (municipios da Região Norte do Estado; direções Goiaz e Oeste de Minas) sob a direção do major chefe do S. S. da 4.a Zona Aérea.

VII — PARA OS TIROS DE GUERRA:

a) Os convocados residentes em municipios tributarios sómente para a matricula nos T. G. (letra "b" do item III) deverão apresentar ao diretor do T.G. respectivo, no periodo de 15 a 31 de março de 1949, atestado de saude passado em qualquer data desse mesmo mês de março.

b) Quando o atestado medico a que se refere o numero anterior fôr assinado por um medico pertencente ao Serviço de Saude Publica Federal, Estadual ou Municipal, ou pertencente às Forças Auxiliares, deverá ter o sinete da repartição e a firma reconhecida pelo chefe do Serviço, ou em cartorio.

c) Quando o atestado medico fôr assinado por medico civil que não pertença ao Serviço de Saude Publica, deverá ter a firma reconhecida em cartorio local, e a declaração da residencia do atestante.

d) O atestado que declarar ser o dono portador de doença ou afecção que o incapacite para o serviço militar, deverá conter diagnostico explicito e completo e será enviado ao S.S.R. para parecer. Depois do S.S.R. emitir o seu parecer e classificar o interessado num dos grupos a que se refere o artigo 46 da L.S.M., será o mesmo matriculado, ou não, no T.G.. Os incluidos no grupo "C" ficarão sujeitos à matricula no ano seguinte, observadas as disposições do aviso 64, de 14 de janeiro de 1947.

e) Os atestados serão isentos de selos, de acôrdo com o aviso numero 1.440, de 2 de junho de 1945.

3.a PARTE — EXCESSO DO CONTINGENTE

VIII — Convocados a incluir no excesso do Contingente:

Deverão ser incluidos no excesso do Contingente das classes de 1929|30 os convocados:

1) Domiciliados fóra das sédes dos municipios referidos no item III deste Plano, desde qualquer data anterior a 1|XII|1947, mediante prova escrita assinada pelo presidente da J. A. M. do municipio, ou pelo delegado de policia da séde do municipio.

2) Domiciliados desde data anterior a 1|XII|1947, em qualquer parte dos municipios das 4.a, 5.a, 6.a e 14.a C.R. não designados como tributarios (item III).

3) Todos os cidadãos das classes agora convocadas, que já possuam certificados de reservistas de 1.a, 2.a ou 3.a categoria.

4) Todos os cidadãos de uma das classes agora convocadas, que possuam bolsas de estudos no exterior do país e os que dediquem à industria extrativa do carvão, desde que essa providencia seja solicitada ao chefe da C.R. em cujo territorio aquele cidadão esteja residindo ou exercendo sua atividade profissional.

5) As seguintes categorias de funcionarios, efetivos ou não, em vias férreas, correios e telegrafos: telegrafista, rádio-telegrafistas, teletipistas, carteiros e condutores de malas. Esses funcionarios deverão apresentar-se às J.A.M. até 1.o de dezembro de 1948, e ali provar essa condição, mediante documento habil da Secretaria do Trabalho, deste Estado, ou Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado. Os presidentes dessas J. A. M. deverão remeter essas provas, até 15 de dezembro de 1948, aos chefes das C.R. respectivas.

6) As praças da Força Policial deste Estado referidas na letra "c" do item V deste Plano".

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião desta sociedade, havendo leilão de peças nacionais e estrangeiras.

U. I. PROTETORA DOS ANIMAIS — Realiza-se hoje, às 16 horas, no Instituto Historico e Geografico, à rua Benjamim Constant, 152, uma assembléia geral extraordinaria da U. I. P. A. para a sua fusão com a Associação Brasileira Protetora dos Animais.

"O livro e os metodos de ensino universitario"

No recinto da "Exposição de Livros Tecnicos", que o Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas vem realizando, à rua Dr. Vila Nova, 228, o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha fará uma palestra, hoje, às 16,30 horas, sobre "O livro e os metodos de ensino universitario".

A "Exposição de Livros Tecnicos", da qual constam obras nacionais e estrangeiras, recem publicadas, de direito, sociologia, geografia, psicologia, economia, administração, matematica e estatistica, cedidas pelas principais casas editoras e importadoras de livros do país, continuará aberta aos interessados, das 9 às 18 horas, até o dia 19.

"As universidades paulistas e seus precursores"

Por lamentavel lapso, deixou de figurar, na edição de domingo, o nome do autor do artigo estampado na nossa 4.o pagina sob o titulo acima, e que se deve ao nosso apreciado colaborador Pellagio Lobo.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante outubro, 464 leitores e fez 11.706 emprestimos, sendo 6.689 de ficção e 5.017 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 9.841 em português; 644 em inglês; 531 em francês; 107 em espanhol; 223 em italiano e 360 em alemão.

Com as inscrições de outubro, eleva-se a 16.144 o numero de leitores matriculados.

Os bordados da Ilha da Madeira

Entre os ultimos "stands" inaugurados na Exposição Internacional de Quitandinha, destaca-se o que se destina à exibição de produtos originarios de Funchal, Ilha da Madeira, que inclui em seu mostruario lenços e blusas trabalhados no conhecido gosto daquela região, e que constitui verdadeira obra de arte, não só no que se refere à qualidade como tambem no que diz respeito ao acabamento dos iniguslaveis bordados daquela conhecida Ilha. Vale a pena salientar o esmero da apresentação de colchas, toalhas, jogos diversos e roupinhas para crianças, tambem expostos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Atual. Campos Filme, 26. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova e Dolores Del Rio — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 238. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagon e Eleanor Parker — Esp. em Marcha, 237 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nac. Às 18,30 e 21,30 hs.

PEDRO II — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 72 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ANJOS E O NECROMANTE — Léo Grocey — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 71 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha — O VALE DOS FANTASMAS — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Eddie Albert — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Im. do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MINHA VIDA MEUS AMORES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — DAMA DO LAGO — Robert Montgomery — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — EMOÇÃO SECRETA — Walter Pidgeon — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Mestres de Campo— Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — ALBENIZ — Pedro Lopes Lagar — VINGANÇA DE MORTE — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 187 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 251 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O CIRCO — Cantinflas — CORDAS MAGICAS — Atual. em Revista, 68 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — HOMEM SEM MEDO — Proibido 10 anos — Alimentação — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — TUDO POR UM BEIJO — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — A BOMBA — Gordo e Magro — ALMA DE AVENTUREIRO — Proibido 10 anos — F. Jornal 70x14 — Às 19,00 horas.

SAMMARONE — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — O DIA EM QUE ME QUEIRAS — Proib. 10 anos. A Marcha da Vida, 198. Nac. Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — ERAM 5 IRMÃOS — Thomaz Mitchell — PORTA FECHADA — Seleções Cinematograficas — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — DINHEIRO SINISTRO — Atualidades Campos, 25 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — QUASE UMA TRAIÇÃO — Alan Ladd — A MARCA DOS BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — TRES VAQUEIROS EM ARABIAS — William Boyd — RENEGADO DOS MONTES — Proib. 10 anos — Aspectos de Petropolis. Nac. — Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Irene Cordey — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — No palco: SHOW DE IRENE COELHO — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — RANCOR — Robert Mitchum — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 18 anos — Report. Cinedia 1x63 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — GAROTINHA SENSAÇÃO — Beverley Simmons — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atualidades Campos, 22 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — O CONDE DE MONTE CRISTO — Mestres de Campos — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — DRAMAS DA NOBREZA — São Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — ALGEMAS DO DESTINO — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AGARRE ESSA LOURA — ALASKA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — DEPOIS DE MINHA LUTA, MEUS CRIMES — James Mason — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 14 anos — Pet. Jornal, 4 — Nac. Às 19 horas.

MODERNO — RAPSODIA MAGICA — Anne Jeffrey — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 75 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — CASTA SUZANA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 68 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — 13 RUA MADELEINE — James Cagney — PONTE DO PERIGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nair — Indio Rely — Trio Afro Brasileiro — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: HONRARAS TUA MÃE — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho. — 2.a parte a comedia: LOUCO DA LIBERDADE — Às 21 hs.

WARNER BROS apresenta
CENTELHA DE AMOR
DIRETAMENTE DA BROADWAY PARA SÃO PAULO, UMA COMEDIA GOSTOSA!
HOJE
MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
RONALD REAGAN · ELEANOR PARKER
EVE ARDEN · WAYNE MORRIS
Acomp. Compl. nacional
direção de IRVING RAPPER



JOHN HOWARD DAVIES, de 9 anos de idade, que foi selecionado para interpretar o papel de "Oliver Twist", na adaptação cinematografica da notavel historia de Charles Dickens, por J. Arthur Rank-Cineguild. Filho de um jornalista londrino, John foi escolhido dentre milhares de pretendentes ao cobiçado papel. Os demais do elenco são Roberto Newton, Alec Guiness, Gay Walsh e Francis L. Sullivan.

CINEMA

NACIONALIZAÇÃO DE CINEMAS RUMENOS

BUCAREST, 2 (U. P.) — O governo rumeno decretou a nacionalização de todos os hospitais e estudios cinematograficos e teatros da Rumania. A maioria das instituições hospitalares ora encampada pelo governo pertencia a organizações religiosas.

"A DANÇA INACABADA"

Margaret O'Brien, Cyd Charisse, Karin Boot e Danny Thomas são os principais nomes do espetaculo que está no cine Metro — "A Dança Inacabada" (The Unfinished Dance), em tecnicolor, direção de Henry Koster e produção de Joe Pasternak. A cenarização de "ballet" de Tschaikowsky, "O Lago dos Cisnes", em novas marcações, de David Lichine, é um dos pontos altos do filme.

NOTAS DE ARTE

CURSO DE PERSPECTIVA — Sob os auspicios da Associação Paulista de Belas Artes, inicia-se hoje, às 20,30 horas, no salão terreo da Galeria "Prestes Maia", o curso de Perspectiva a cargo do engenheiro Adelardo Soares Caiubi.

Festival Beneficente

Será efetuado no dia 19, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um festival de arte em beneficio da Assistencia Vicentina aos Mendigos, sob a regencia do maestro Ernesto Kierski e com o concurso da pianista, Heloiza de Freitas Guimarães Hess, do violinista Ernesto Grobe e da Orquestra dos Professores da Mobilização Musical da Juventude Brasileira.

Será apresentado o seguinte programa:

Bach — Concerto, ré menor, para piano e orquestra e Concerto, sol menor, para violino e orquestra; Mozar — Serenata e Noturno e Sinfonia n. 29, em lá maior.

Os ingressos poderão ser obtidos na sede da Assistencia Vicentina, à rua Aureliano Coutinho, n. 109.

...CAVALGANDO, MATANDO SAQUEANDO OUTRA VEZ! OS MAIS FAMIGERADOS ASSASSINOS DO "WEST"!
A VOLTA DOS HOMENS MAUS
"RETURN OF THE BAD MAN"
RANDOLPH SCOTT · ROBERT RYAN
ANNE JEFFREYS · GEORGE "Gabby" HAYES
JACQUELINE WHITE
RKO RADIO
HOJE
OPERA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x96 — Doc. 81 — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — Às 12,45, 15,10, 17,35, 20 e 22,25 horas.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PALAVRAS DE MULHER — Columbia — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Brasil em foco, 20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard. Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Flag. do Brasil, 20 — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

MAJESTIC — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 73x14 — Às 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

SABARA' — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 206 — Às 15, 19 e 21,45 horas.

PARATODOS — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Not. de Minas, 11 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — ESTE HOMEM E' MEU — At. em revista, 69 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. J. Inf. 1x114 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — UM INVENTO ENGENHOSO. Not. Semana, 48x41. Às 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — J. Tela, 141 — Às 19 hs.

PARAMOUNT — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 155. Às 19 hs.

CRUZEIRO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Flag. do Brasil, 15 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x40 — Às 18,50 hs.

PAULISTA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Às 19 horas.

BRASIL — SAIGON — Alan Ladd — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — F. Jornal, 71x14 — Às 19 horas.

ROIAL — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — At. Campos, n. 24 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 253 — Às 13,40 e 18,40 hs.

PIRATININGA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA. Asp. Riograndense, 4. Às 13,45 e 18,40

UNIVERSO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — C. Jornal, 257 — Às 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — TRADER HORN — J. Tela, 148 — Às 12,50 e 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Not. Semana, 48x39 — Às 18,45 horas.

OLIMPIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — F. Jornal, 72x14 — Às 19 horas.

LUX — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB. — ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — Às 19 horas.

COLONIAL — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — MORRO VORAZ — Variações sobre a musica popular — Nac. Às 18,40 hs.

S. PEDRO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana 48x38. Às 19 hs.

CAMBUCI — SIGNO DE ARIES — Debora Kerr — Impr. 14 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Cinemat, 80 — Às 19 hs.

S. CAETANO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — PATINS DE PRATA. C. Jornal 252. Às 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 25 — Às 19 hs.

RECREIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlos — Tecnicolor — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x35 — Às 19 horas.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Seminario das fontes primarias para a historia das povoações paulistas no Seculo XVI

Realiza-se hoje mais um seminario de estudo das fontes primarias para a historia de São Paulo no seculo XVI.

Falará sobre esse tema, d. Maria da Conceição Martins Ribeiro, do Setor de Historia do Instituto de Administração. Esta reunião será às 17 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Iniciam-se amanhã, no Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothmann, 233, os festejos comemorativos do 10.o aniversario de fundação da Faculdade de Estudos Economicos desse estabelecimento de ensino.

Para essas comemorações foi organizado um programa com numeros literarios e musicais.

As festividades comemorativas se prolongarão até o proximo domingo.

CURSOS TECNICOS DE DIREITO SOCIAL — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto de Direito Social, à rua Formosa, 93, na sala de aulas, aula inaugural dos Cursos Tecnicos de Direito Social.

Dissertará sobre as finalidades dos Cursos, o prof. Rui Sodré.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408
HOJE — Às 21 horas — HOJE — Estréia de
O BAILE DOS LADRÕES
de J. ANOUILH
BILHETES À VENDA NO TEATRO
Preço para a estréia: Cr.$ 60,00. (Imposto à parte).

MUSICA

HEREDITARIEDADE

Um dos assuntos mais discutidos e comentados em psicologia e biologia é a questão da hereditariedade. Os primeiros estudos relativos à herança de qualidades psicologicas são, provavelmente, os de Galton, sobre o "genio hereditario". Mostra-nos Galton que a inteligencia e a capacidade criadora andam em familias, de modo que, os homens bem dotados nestes setores têm, em geral, descendencia mais fortes intelectualmente em proporção muito maior do que se poderia esperar do acaso.

Outros procuraram provar o contrario, não dando tanto valor à hereditariedade; mas, apesar das controvérsias e discussões neste sentido, a herança do talento artistico é de tal maneira constante que, neste campo podemos afirmar que a hereditariedade realmente existe.

Na musica, os casos são inumeros. Entretanto, o mais interessante e numeroso é o da familia do grande João Sebastião Bach, na qual, através de seis gerações consecutivas, houve sempre diversos representantes em cada uma que se distinguiram, que receberam da natureza grande talento para a arte dos sons.

O primeiro membro desta familia privilegiada, que se tem noticia através da história da musica é o padeiro de Pressburg, Veit Bach, provavelmente nascido em 1500 que, além de um artista nos confeitos, era um ótimo executante da citara, instrumento para o qual compunha melodias que, infelismente não chegaram até nós.

Partindo de Veit Bach, são incontaveis os seus descendentes que, de qualquer maneira, ou compondo ou executando, demonstraram invulgar talento para a arte musical.

Seria fastidioso enumerar todos os seus nomes e especialidades. Basta porem dizer que, tem-se noticia de 53 descendentes de Veit Bach que dele herdaram o pendor para a musica.

E' evidente que o maior de todos e o que mais se distinguiu, foi o mestre dos mestres, o pai da musica, João Sebastião Bach. Mas, em todas as gerações da familia, alguns chegaram a grandes resultados, como por exemplo João Cristovão, organista e compositor; João Miguel, João Bernardo, Felipe Emanuel e tantos e tantos outros.

Diante deste exemplo flagrante e evidente de talento musical herdado, penso ser dificil aos psicologos ainda tentarem provar o contrario. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

* * *

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso dos seguintes elementos: — piano Heloisa Hess; — flauta H. Wagner; — violino, J. Ebner; — violino, U. Di Franco; — viola, A. Kamiefsky; — violoncelo, F. Borges.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 7, às 10 horas, no Cine Vogue, em Santana, o seu 1.o Concerto Sinfonico em Bairro, com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. O programa é o seguinte: — Mozart: Flauta Magica — Ouverture; — Schubert: — Sinfonia n.o 8 (Inacabada); — Levi: — Andrante; — Lisat: — Preludios.

A entrada é franqueada ao publico.

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar sabado, às 20 horas, no largo São José do Belem, um concerto de banda nos bairros, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.



CINEMA ARGENTINO — Juan José Miguez e Bernardo Perrone são os principais interpretes de "Siete para un Secreto", filme argentino, produzido pelos estudios Emelcol, sob a direção de Carlos Borcosque.

Rita SÃO JOÃO
HOJE
Um intenso drama de amor no coração da selva virgem!
Dolores DEL RIO
Arturo de CORDOVA
BRUTAL E FORTE COMO O CORAÇÃO DA SELVA!
SELVA DE FOGO
Proibido até 18 anos

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA ANGIOLINA GRIMALDI APRESENTA:
GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
HOJE — Às 16 horas — HOJE
CONCERTO FOLCLORICO (Patrocinado pela Prefeitura Municipal), com a participação dos artistas: LYDIA BASTIANI — VITORIA SPORTELLI.
Preços Populares: Poltronas, Cr.$ 6,00 (Imp. à parte).
HOJE — Às 21 horas — HOJE
6.a RECITA DE ASSINATURA
DON GIL DE ALCALÁ
Grande sucesso do tenor MARCOS CUBAS
Opera comica em 3 atos do M.º Mannuel Penella
Poltronas, Cr.$ 50,00 — Galerias, Cr.$ 15,00. (Imp. à parte).
Amanhã — Às 16 horas: Concerto de Canto, patrocinado pela Prefeitura Municipal, dos artistas MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD.
Amanhã — Às 21 horas — Recita extraordinaria da opereta de Franz Schubert: "A CASA DAS 3 MENINAS".

RADIO

HEROIS DE ONTEM, NECESSITADOS DE HOJE

Ouvimos, numa noite destas, apenas um quadro do programa "Cidade Trabalho", que Jota Silvestre produz e apresenta na Radio Cultura. Foi o que se referiu aos expedicionarios, a esses herois muito aplaudidos quando partiram e regressaram à patria que defenderam, esses que foram motivo de verdadeiras apoteoses. Mas, tambem, são esses que estão completamente esquecidos, praticamente abandonados e, entre todos, muitos na miseria, já que não morreram, como outros companheiros, nos campos da luta.

Jota Silvestre, num quadro radiofonico, foi bastante feliz pela sua idéia, usando os seus recursos para levantar a voz contra uma das mais clamorosas injustiças, qual seja o abandono do "pracinha" brasileiro. Silvestre explorou um cartaz do "Circo Argentino" que diz: "Espetaculo beneficente em favor do expedicionario"! Imaginem-se herois que necessitam de espetaculos beneficentes! Esse o tema do programa "Cidade Trabalho". Se os profissionais do radio têm prestado muitos beneficios à coletividade, Silvestre prestou mais um, muito embora não tenha sido o primeiro e não seja o ultimo a debater o assunto. Essas vozes não podem calar.

Após essas referencias merecidas, no quadro em apreço notamos dois senões faceis de serem reparados. Um deles diz respeito à interpretação dos artistas, os quais, parece não terem compreendido bem a seriedade dos papeis. Outro, é quanto ao português. Ouvimos algumas vezes dizerem "beneficiente".

Mas isso, repetimos, não prejudicou o quadro excelente de Jota Silvestre. — EDU'.

O Rio de Janeiro está com o seu cenario radiofonico bastante movimentado. São transferencias de grandes "cartazes", novos programas, televisão, etc. Parece uma "revolução"...

Cesar Ladeira, o famoso locutor e diretor paulista, depois da permanencia nos Estados Unidos, onde adquiriu estação de televisão, na França, Espanha, Portugal, etc., regressará amanhã ao Rio de Janeiro. Está sendo preparada a recepção.

* * *

Zezé Fonseca, essa querida artista patricia, depois de vitoriosa excursão a Portugal, tambem chegará amanhã ao Rio de Janeiro.

* * *

Ari Barroso, o popular compositor e locutor esportivo, já se despediu de seus colegas e amigos para nova viajem aos Estados Unidos, devendo musicar mais um filme.

* * *

Mais uma noticia do Rio: informa um matutino carioca que Cesar Ladeira trouxe em sua companhia a cantora francesa Mariene Michel, que cumprirá temporada na Nacional.

* * *

A dupla Ouro e Prata, após muito tempo de atuação na Tupi e Difusora, estreiará na Record na proxima segunda-feira.

* * *

Causou grande surpresa a saida de Vicente Leporace da Radio Bandeirantes pouco tempo antes do termino de de seu programa. Vicente, artista de grandes recursos e otimo programador, além de profissional correto, está sendo disputado por duas emissoras de S. Paulo. Logo mais estará de volta ao microfone.

* * *

Agnes Aires, destacada artistica lirica, após um ano de afastamento da Radio Gazeta, retornará a essa emissora ainda neste mês.

* * *

Carlos Ramirez iniciará sua temporada na "Emissora da elite" na proxima segunda-feira.

* * *

"Simbad, o Marujo" é a peça do "Teatro de Aventuras", radiofonizada por Cardoso Silva e lançada ontem pela Radio S. Paulo.

TEATROS

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — "Uma rua chamada pecado", de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lage, foi o espetaculo que serviu para apresentação, ontem, no Santana, dos "Os Artistas Unidos" em sua segunda temporada nesta capital. Na interpretação de "Uma rua chamada Pecado" tomam parte Henriete Morineau, Flora Mai, Maria Castro, A. Fregolente, Dari Reis, Margarida Rei, Orlando Gui, etc.

—— Hoje às 21 horas, mais um espetaculo com "Uma rua chamada Pecado".

—— Sabado, às 16 horas, primeiro vesperal das moças, a preços reduzidos, com essa peça.

—— Domingo, a grande novidade da temporada: o "Teatro para crianças", às 10 horas da manhã, com a peça da escritora paulista Lucia Benedeti — "O casaco encantado", interpretada por Henriete Morineau e seus companheiros de elenco.

A COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA NO COLOMBO — Estreiou no Teatro Colombo a Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, que fará curta temporada naquela casa de diversões do largo da Concordia, uma vez que, já domingo dará seu ultimo espetaculo.

—— Hoje irá à cena "Leilão de garotas" com Virginia Lane, Colé, Salomé e demais artistas.

—— Duas sessões todas as noites e sabado, vesperal.

—— Domingo, despedida da Companhia com "O Prato do Dia".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — A partir de hoje, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315 irá à cena "O Baile dos Ladrões", comedia em quatro quadros, de Jean Anouilh, pelo "Grupo Universitario de Teatro", dirigido por Decio de Almeida Prado. Os bilhetes para os espetaculos desta semana, que se realizarão em sessão completa, às 21 horas, e para vesperal de sabado, às 16 horas, a preços reduzidos, já se encontram à venda na bilheteria do Teatro, à partir de 10 horas, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, de 12,30 às 18,30 horas.

O "Grupo de Teatro Universitario" conta com os artistas amadores: — Ligia Corrêa, Rui Afonso Machado, Delmiro Gonçalves, Mira Lifchitz, Nidia Pincherle, Silvia Lucia Alaion, José Scatena, Carlos Augusto, Ciro Curi, Carlos Olinto Junqueira Franco, Eduardo Bassi e Oliveiros da Silva Ferreira.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Derci Gonçalves apresentará às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Derci Gonçalves Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary, Lourenço e Humberto Fraedi.

—— Amanhã, subirá à cena a revista "A mulata é a tal".

"O LOUCO DA LIBERDADE" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O louco da Liberdade", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio. Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 20,45 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezista, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs", palhaços, tonis, anões, etc., alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS DO AR — A nova diretoria desta entidade ficou assim constituida, devendo tomar posse hoje: — comissario presidente, tte. cel. João Mendes da Silva; — comissario secretario, tte. Venancio Tenorio Quirino dos Santos; — comissario de finanças, Peter Warschauer; — comissario de Propaganda, prof. Alipi Abrão; — comissario tecnico regional, chefe Carlos Ferreira de Andrade; — comissario tecnico adjunto, chefe Domingos Vicente Sammartino; — comissario de pioneiros, chefe Bruno Turola; — comissario de escoteiros, chefe Dulvar Moreira; — comissario de lobinhos, chefe Alberto Vasconcelos; — delegado tecnico regional de Santos, chefe Pascoal Lemos; — comissario da Organização Feminina, srta. Julia Rodrigues da Cunha.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 14-16 18-20-22 HORAS
2.a GRANDE SEMANA!
MARGARET O'BRIEN em
Em TECNICOLOR
A DANÇA INACABADA
CYD CHARISSE · KARIN BOOTH
PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL · DOMINGO — ÀS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E "SHORTS".

Cine Teatro ODEON
(Sala Vermelha — R. Consolação — Fone 4-7192)
HOJE — SESSÕES ÀS 20 e 22 horas — HOJE
DERCY GONÇALVES
E toda a sua CIA. DE REVISTAS nas ultimas representações da super-revista de MANOEL DA NOBREGA:
"CARA MAL FEITA"
ULTIMO DIA!
(BILHETES À VENDA NO ART PALACIO e ODEON).
Dercy Gonçalves
Amanhã, às 20 e 22 hs.: Sensacional estréia da super-revista do notavel teatrologo FREIRE JUNIOR: "A MULATA E' A TAL". Sabado: Matinée a preços reduzidos, às 16 horas. — Domingo: Matinée elegante às 15 horas com "A MULATA E' A TAL"!

Monteiro Lobato

II

EMANUEL GUEDES

(CARTA A EDGARD PORTES)

E, dias depois, vencendo atalhos e porteiras velhas, a nossa caravana galgava a distancia tortuosa para o Buquira e subia vagarosamente o pedregoso contraforte da Mantiqueira.

Eu estava ansioso por conhecer uma senhorial fazenda antiga, uma autentica e opulenta "fazenda de visconde", com o seu venerando palacio de pesados e longos beirais, as escadarias imensas, os largos portões nobres com as suas complicadas pedras de armas, os bronzes, os escudos, os candelabros dourados, os cristais artisticos, as peças trabalhadas, gravemente empoalhadas pelo tempo, tudo rendilhado no meu romantico e talvez palingenésico encantamento dos simbolos heráldicos. Mas, quando, atingindo o pico divisor, me debrucei para o outro lado da estrada, para as entranhas apocalipticas da serra, parei surpreso: um mundo passado e incompreensivel estendia-se ante os meus olhos esbugalhados de homem do seculo; uma desesperante paisagem de tragedia, sem um vago sinal de vida, jazia, cemiterialmente, na baixada esmagada entre as saliencias dos montes.

O coração apertou-se-me. Era lá em baixo, naquele taperal sombrio de arcabouço gigantesco, que me trazia à mente incendiada de fantasia paginas dantescas de necropoles abandonadas, que morava o homem de sobrancelhas espessas como matagais, aquele inquiéto e dolorido triturador de maxilares!

O Prometeu caipira vivia agrilhoado a um destino incrivel naquele mundeu informe! O mundo moderno, dinamico e porejante estava acorrentado àquele jazigo horripilante, onde, naquele momento, nem um ser vivente, humano ou mesmo irracional, perambulava, a comprovar que a vida não terminava ali!

O proprio estrépito da agua encachoeirada na barróca, o intermitente "chó-pã" do monjólo e as enervantes estridulações das cigarras diluiam-se na solidão.

À proporção que desciamos, e que o silencio parecia subir na alma triste das coisas velhas e lugubres, o espetáculo confrangia mais e mais.

Casarões enormes, pardacentos, sangrando nas alongadas arranhaduras feitas pelas ventanias; portais sem portas e sem janelas, como enormes bocas, sem dentes, escancaradas para a escuridão interior povoada por morcegos; restos de senzala, de madeirame ciclópico, enfumaçado e reluzente pilões enegrecidos e petrechos da antiga vida servil, faziam atirados aos cantos invadidos pela tiririca, encostados às paredes barreadas pelas enxurradas e guarnecidas pela vastidão de urupês.

Talvez, desde os atordantes idos isabelinos, ninguem naquilo houvesse tocado.

Parecia até, ao meu espirito brusca e dolorosamente arrastado para esse passado negral, que a multidão preta, alforriada e alvar, entontecida e ululante, sem, desgraçadamente, como assinalou Nabuco, ter tido uma orientação do alto, uma palavra de ordem, um ensinamento de moral e de economia, emanado dos poderes constituidos e abençoada pelos altares, ainda desertava os locais lancinantes dos martirios.

Esgazeada e andrajosa, a infeliz massa negra, grunhenta e informe, impiedosamente abandonada pelas sociedades hipocritas, civis, politicas ou religiosas, debandava para as vilas proximas, a estirar-se, emborcada por incontaveis martelos de aguardente, em monturos nauseabundos, zumbentes de moscas, ou a manquitolar, a esmo, bulhentos e molambados, pelas ruas desertas e ensolaradas das sobressaltadas cidades mortas.

Depois, as zonas novas do oeste, perturbadoramente desnudadas e uberrimas, atraindo os restantes poucos braços robustos e disponiveis, e tornando desertas, improdutiveis e intoleraveis as velhas propriedades agricolas, desprotegidas de uma eficiente politica imigratoria, semelhante à que ainda se realizava nos Estados Unidos, e à que, obedecendo ao plano de Mitre e de Sarmiento, de "cem milhões para os pampas", a Argentina desenvolvia ardentemente.

Sozinho, naquela silenciosa grandeza esmarrida pelo sol ou erosada pelos temporais, neurastenizada e arruinada entre tanta riqueza destruida ou abandonada, impotente para movimentar aquele mundo que pouco antes tumultuava e que, dia a dia, se desmoronava. O latifundario procurava arquitetar mil projetos e encenar dezenas de metodos de reconstrução. Mas, como todo o ideologo, intoxicado de fantasia e de inconstancia, sem melhor conhecimento das realidades economicas e da suarente pratica da vida, dificilmente conseguia alicerçar uma base reconstrutiva embora precária e, como Balsac ou Dumas pai, ou mesmo como o precavido Anatole France, o fracassado senhor feudal do século XIX, sentia que o desastre se aproximava, irredutivel, fatal.

Então, vencido pelo silencio e pelo vazio, desvairado pelo peso irremovivel que pairava como um anátema, o fazendeiro percorria os campos que se enchiam de samambaia e de barba de bóde, supunha-se um bravo Nenrod, embora fosse apenas um sorumbatico Tartarin, e fazia-se caçador de veados, de inhambús e de saracuras; mas se os ruminantes "cervus elaphus" desapareciam, ou os xororós tristonhos e as jaçanãs esguias lhe fugiam, envergava a vara flexivel, arrancava as minhócas escorregadias, e ia postar-se de tocaia à pescaria incauta das lagoas ou do Paraiba, segundo a evocação do sr. Correia e Castro, o ilustre recemdescoberto Pedrinho Ferrabraz, da Dona Benta.

Era natural, pois, a natural decadencia da "Fazenda do Visconde", reduzida a espantoso e enlouquecedor cemiterio, onde o imaginoso moço, herdeiro de tantas ruinas impressionantes, errava descesperadamente, sem descontinuar, como aquele shakespeareano principe dinamarquês nos jardins de Elsenor.

A visita à bem cuidada residencia, então dourada por uma nesga de sol foi marcada pela leitura de lindos trechos de uma coleção de contos, ainda sem titulo, só depois denominada "Urupês" e pela apresentação dos seus desenhos a bico de pena, minusculos e carateristicos, que acompanhariam o assunto.

Foi nessa ocasião que ouvi referencias ao "Jéca Tatú" de que, depois, tanto se falou, e ao "Biriba", heroico "Estafeta de Triste Figura", de que tanto se está falando agora.

Depois, fomos vêr as imediações da propriedade, subimos uma encosta por um trilho carrascalado, marginado por sapesais, laranjeiras velhas e tiguéras, e atingimos uma perambeira descalvada, de onde se podia contemplar um horizonte infindo e luminoso, mas tambem um vasto e negro exercito de cupins.

Não era lugar nem para tentar Nosso Senhor Jesus Cristo!

Era desolador. A tentativa de venda falhara. Tudo estava acabado. Pobre dr. José Bento!

A volta foi melancolica, e o matapau da porteira, "que crescera assinzinho", me pareceu ainda mais trágico do que toda a tragicidade que o intelectual nos transmitira com a leitura do seu conto.

Entretanto, improvisando-me em advogado do letrado, sem mesmo ele, sequer, saber de tal gratuita e desvaliosa aquisição, procurei, por todos os meios solucionar favoravelmente aquele caso perdido. Insisti com o desiludido sr. Ribeiro que, não obstante, descrevesse a possiveis pretendentes do sul de Minas, as pastarias quase infindaveis, as aguadas esplendidas, as matarias virgens e o clima ótimo na vastidão dos seus mil sobejantes alqueires, condições realmente excelentes para criação de gado.

Pedi, assediei, tornei-me, talvez, impertinente. Parecia que eu mesmo necessitava libertar-me de tal continua e inexplicavel opressão. A recordação daquele Icaro tombado no ermo atordoador, me era penosa.

E um dia, após as habituais e quase desanimadoras marchas e contra-marchas que caraterizam esses negocios, a Fazenda do Visconde foi vendida, por 120 contos, salvo erro ou omissão, ao cel. Alfredo Leite, de Paraguassú.

Embora ausente, exultei. O Prometeu moderno desacorrentara-se da montanha do suplicio e da morte!

Lobato estava, afim, preparado para seguir o seu grande destino!

Realmente, antes que o diabo estregasse um olho, o ex-anacoreta estava aboletado em Caçapava e logo em seguida em São Paulo na "Revista do Brasil", agitando o bisonho cenario literario e livresco da então cidade da garôa.

Tornara-se impressor, escritor, editor de si proprio e da marinetista rapaziada da "Paulicéia desvairada".

Um dia, de volta de uma viagem a Minas, passei por Guaxupé e, como de habito, fui revistar a livraria Coutinho (se me não falha a memoria). e ali deparei com dois volumes cor de chocolate, primeira edição de "Urupês" de J. B. Monteiro Lobato, com os mesmos desenhos a bico de pena que ele nos mostrara.

Perguntei ao livreiro se havia vendido muitos exemplares, ao que ele respondeu seco e convicto: "Vieram três volumes. Tirei um para mim e, certamente, esses dois ficarão encalhados".

Parecia que se ia realizar a profecia do autor sobre "trezentos volumes; duzentos para oferecer aos amigos e cem para bichar nas prateleiras das livrarias!!!".

Em todo o caso, eu diminuí os riscos do livreiro, comprando-lhe um volume que li com grande prazer na viagem para São Paulo.

Entrementes, irrequieto, dinamico, deslumbrado, maravilhado e endeusado nas suas novas funções, Lobato, fundava a Editora e aregimentava toda uma verdeamarelista legião de moços inteligentes, preparando ruidosamente um batalhão de escritores terçadores de armas novas e de novas inspirações.

O papel de Lobato na formação das élites intelectuais e na germinação do espirito de leitura nas massas populares foi consideravel, inexcedivel, como você não ignora.

Lobato era o ditador, o soberano criador de genios, o benemerito animador dessa mocidade tumultuaria e brilhante, conduzindo-a e sendo conduzido, triunfando com ela ou fracassando com ela tambem, mas revolucionando a intelectualidade e os horizontes das multidões brasileiras.

Contudo, individualmente, e estando embora na 4.a edição de "Urupês", o escritor ainda não havia atingido a apoteose; faltava-lhe a consagração da gloria.

E ela veio, na palavra divinatoria de Rui Barbosa.

Na sua ruidosa conferencia no Teatro Lirico, no Rio, o genial baiano falou no "Urupês" de Monteiro Lobato e fez do fatalizado "Jéca Tatú" um simbolo popular no momento politico da sucessão presidencial, que então campeava pelo Brasil.

Então, a corrida ao "Jéca" foi fulminante. No dia seguinte não havia mais nem semente de "Urupês" nas livrarias do país.

As edições se sucederam, e o "Jéca Tatú", desdentado, chupado pelos vermes e "cuspilhando em esguicho", piraquearou sensacionalmente pelo Brasil inteiro, abrindo a estrada larga da vitoria para o generoso fundador da literatura infantil, para o intimorato renovador das campanhas politicas e sociais, para o denodado batalhador das energias brasileiras.

Como vê, meu caro amigo, pouco ou nada poderia escrever sobre o grande homem que a Nação vem reverenciando.

A sua vida, talvez, tenha sido mudada naqueles tormentosos dias da "Fazenda do Visconde"; mas, indubitavelmente, ele ainda chegou a conhecer qual a pedrinha que, um dia, apareceu no seu caminho, desviando a orbita do seu detsino...

Quem sabe? Pode ser até que tudo isto tenha sido um sonho e que eu pouco ou nada possa ter significado na vida do ilustre homem de letras. Talvez, até, seja temerario pensar que aquela obscurissima linfa gerada na fazenda de Antonio Guedes, tenha, realmente, contribuido para a formação do explendente Amazonas lobatiano, porque, em verdade, nunca mais os nossos caminhos se cruzaram.

"Nunc et semper".

a.) GUEDES, Emanuel

Bocaina, Fazenda Santa Amelia, 2-8-948.

TEATRO SANTANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
HOJE — Às 21 horas — ESPETACULO COMPLETO
Henriette MORINEAU
em Blanche du Bois da peça de Tennesse William, trad. de Carlos Lage
UMA RUA CHAMADA PECADO
"A STREETCAR NAMED DESIRE" — Imp. até 18 anos
com
GRAÇA MELLO
FLORA MAY — MARIA CASTRO — DARY REIS — A. FREGOLENTE — MARGARIDA REY — ORLANDO GUY — JACY CAMPOS — NIETA JUNQUEIRA.
Sabado, às 16 horas — 1.a Vesperal das Moças — Preços reduzidos
Domingo, às 10 horas da manhã
"TEATRO PARA CRIANÇAS"
com a deliciosa peça da escritora paulista Lucia Benedetti
O CASACO ENCANTADO

CONFERENCIAS

"IBERIA LITERARIA" — Patrocinada pelo Departamento de Cultura do Centro Academico Onze de Agosto, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito, uma conferencia do prof. Silveira Bueno sobre o tema: — "Iberia Literaria".

"DIREITO DE VIZINHANÇA" — Será realizada hoje, às 17 horas, na séde do Departamento de Estudos Economicos Sociais no largo do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia pelo dr. Lino de Morais Leme, que desenvolverá o tema — "Direito de vizinhança".

"TECNICA HOSPITALAR E ARQUITETURA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril uma conferencia pelo sr. Rino Levi, que falará sobre — "Tecnica hospitalar e arquitetura".

"ENDOCRINOLOGIA E PECADO" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo rev. Miguel Rizzo Junior, que falará sobre o tema — "Endocrinologia e pecado".

Nessa ocasião será entregue o premio de endocrinologia ao prof. D. M. Gonzalez Torres.

"CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DAS CONTAS" — Será realizada no dia 12, às 20,30 horas, no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferencia pelo prof. Clodomiro Furquin de Almeida, que discorrerá sobre — "Classificação decimal das contas".

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 8.o andar, em sessão selene, a posse dos novos membros efetivos e suplentes do referido Conselho: engenheiros Valdenar Fernando Sterchele, Mario João Nigro, Abelardo Riedi de Sousa, Martinho Prado Uchôa e Paulo Ribeiro de Arruda.

Contra o Corintians, a representação do São Paulo defenderá, domingo proximo, a liderança do certame

GRANDE RESPONSABILIDADE A DO TRICOLOR

A tabela do certame voltou a ser pródiga com os "aficcionados" da Paulicéia na nona rodada. O compromisso mais importante da nova etapa será efetuado no Pacaembu' e terá como contendores os quadros do São Paulo e do Corintians. O conjunto sampaulino surge como franco favorito do embate. Uma analise serena sobre o valor dos litigantes dá ao "onze" do Canindé acentuada superioridade.

Realmente, se há um quadro no qual melhor se assente o galardão de 48 é, indiscutivelmente, o do São Paulo, a equipe mais positiva do certame. Liderando a taboa de classificação, ao lado do Santos, com 5 pontos perdidos, o tricolor tem necessidade imperiosa do triunfo. Até um empate poderia arruinar os planos traçados para a conquista do campeonato, pois a turma santista ficaria isolada na liderança. Portanto, só a vitoria interessa ao gremio do Canindé.

ATUAÇÃO DO TRICOLOR NO ATUAL CERTAME

A equipe do clube das tres cores iniciou mal o campeonato. Na rodada inaugural empatou com o Comercial por 1 tento e na 7.a etapa foi surpreendido pelo Juventus por 2 a 1. Após aquele insucesso, a representação sampaulina foi melhorando, até atingir a brilhante forma que desfruta atualmente. Perdeu ainda, mais uma vez, em circunstancias especiais, na 4.a rodada do returno, frente ao Santos, por 2 a 1, no "alçapão" de Vila Belmiro. Os compromissos reservados ao tricolor nesse final de campeonato são dos mais dificeis. Contudo, o "mais querido", agora na plenitude de seus indiscutiveis recursos, deverá solvê-los satisfatoriamente.

O ENSAIO DESTA TARDE

O tecnico Feola, do São Paulo, não tem qualquer problema para solucionar na equipe. Os titulares, que não puderam participar do individual de segunda-feira ultima, por não se acharem em boas condições, estão completamente restabelecidos e aptos, portanto, a integrar a equipe com absoluto sucesso. O objetivo da pratica desta tarde é o de reajustar as varias linhas do "onze", uma vez que o indice tecnico é dos melhores possiveis.

CONCENTRAÇÃO DO S. PAULO

Os dirigentes do tricolor resolveram concentrar seus profissionais para o compromisso com o Corintians. Após a pratica desta tarde, alguns defensores do bi-campeão paulista ficariam no Canindé. Todavia, a concentração integral só será iniciada amanhã à tarde, quando todos os titulares e mais alguns reservas jantarão no Canindé, onde permanecerão até o momento de seguirem para o Pacaembu'.

JORECA E O CORINTIANS

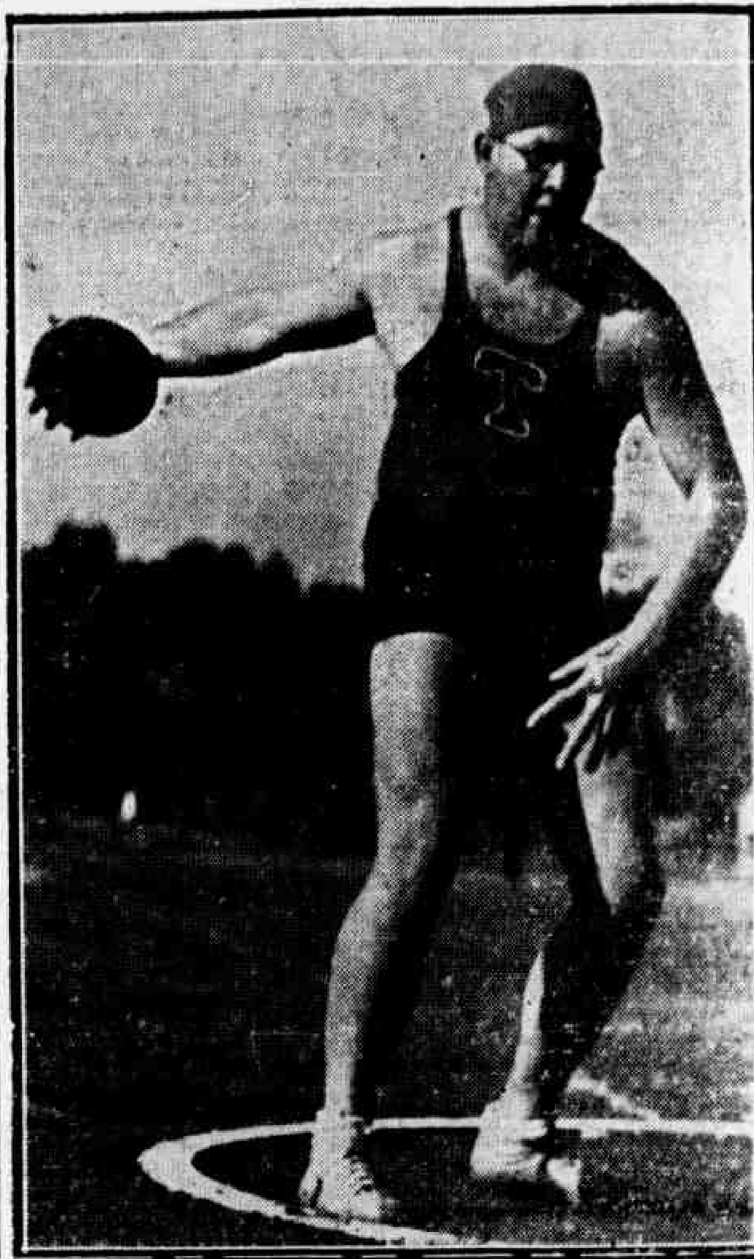
O treinador Joréca, do Corintians, encerra tambem esta tarde os preparativos de seus pupilos para o dificil compromisso com o "mais querido". O "condotoire" está desanimado com a turma corintiana. Realmente, depois do que os profissionais do gremio da "fazendinha" fizeram na segunda fase do ultimo encontro com o Santos, é para desanimar ao tecnico mais otimista. O clube de Lourenço Flô Junior não poderia encontrar um treinador mais competente do que Jorge de Lima. A conquista daquele profissional foi providencial para o Corintians. Inteligente, perspicaz e sobretudo excelente dirigente, Jorge de Lima não conseguiu realizar no Corintians o que se esperava. Vai mal o gremio do Parque de São Jorge e, a continuar assim, talvez nem o terceiro posto consiga na classificação.

O "APRONTO" CORINTIANO

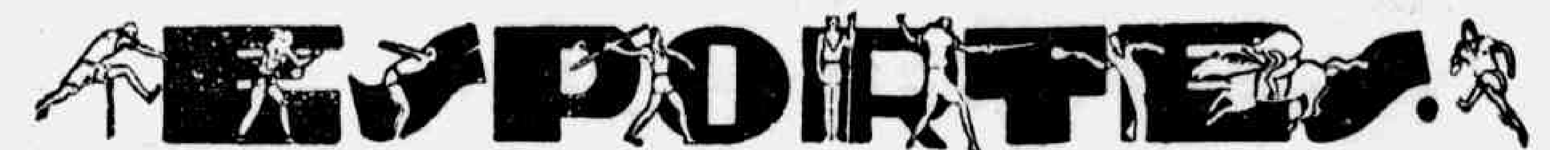
O ensaio desta tarde, ao que conseguimos saber, teria a duração de 90 minutos seguidos. Comenta-se que é pensamento de Joréca alterar sensivelmente o "onze" para domingo. Rubens, zagueiro direito, em face do fracasso de Valussia, retornaria ao posto, enquanto na vanguarda varios avantes seriam substituidos. Que Valussi, no ultimo encontro com o "campeão da tecnica e da disciplina" foi um autentico fracasso é um fato indiscutivel. Quem, entretanto, se salvou da "débacle" que envolveu a equipe corintiana na segunda fase daquele encontro? Bino, o mais eficiente arqueiro da cidade não "comeu" dois bonitos "frangos", notadamente no tento de Pinhegas, o que deu a vitoria à representação praiana? E Belacosa, Palmer, Helio e Nilton, não estiveram tambem irreconheciveis? Isso apenas para falar da defesa, porque na ofensiva não encontrariamos geito para criticar os erros aburdos praticados pelos seus integrantes. Portanto, somos forçados a admitir que o que aconteceu a equipe foi simplesmente uma jornada infeliz e, nessas condições, seria aconselhavel a conservação do mesmo "onze" para domingo, pois todos os jogadores naturalmente pretendem reabilitar-se daquele enorme insucesso.

CONCENTRAÇÃO CORINTIANA

Os padredros do "Campeão do Centenario" resolveram concentrar os profissionais para o dificil compromisso. Após a pratica desta tarde a concentração será iniciada parcialmente. Entretanto, amanhã, à tarde todos os titulares e mais alguns reservas do gremio da "fazendinha" permanecerão no Parque de São Jorge, aguardando o momento de rumarem para o Pacaembu'.



Bento Camargo Barres, um atleta que completa o 26.o ano de atividades, e que nas tardes de sabado e domingo competirá na pista do Fluminense, com grandes possibilidades.



Portuguesa de Desportos e Santos jogam sabado à tarde no Pacaembú

Novamente em perigo o alvi-negro praiano

O "onze" do Santos retornará sabado à tarde à Paulicéia, a fim de dar combate à Portuguesa de Desportos, no Pacaembú. Trata-se do penultimo cotejo dificil para o gremio de Vila Belmiro. Superando a "Severa", o alvi-negro praiano teria apenas um embate perigoso, contra o Ipiranga, mas na terra de Braz Cubas, no famoso "alçapão". Portanto, como ao SãoPaulo, ao Santos só interessa a vitoria e tudo leva a crer que a peleja inicial da nova rodada está destinada a atrair numeroso publico.

PRETENSÕES DA "SEVERA"

A turma rubro-verde ocupa o 5.o posto na tabela de classificação com 15 pontos perdidos, distanciada apenas por 1 ponto do Palmeiras, 4.o colocado. Uma vitoria agora sobre a representação praiana, além de grandes possibilidades de melhoria na tabela, poderia fazer com que o quadro "luso" paulistano reconquistasse o antigo prestigio. O cotejo será efetuado no Pacaembú, onde o ambiente é propicio para a realização de suas aspirações. A "torcida" do São Paulo certamente comparecerá em peso para incentivar o "onze" rubro-verde ao triunfo, interessada que está no insucesso da turma santista. Convém não esquecer que, na 13.a rodada do primeiro turno, os pupilos de Brandão, apesar de jogarem no seu gramado, tiveram de apelar para toda a sua classe e de ser auxiliados por grande dose de sorte, a fim de derrotar a "Severa" por 3 a 2. Logo, a vitoria dos "lusos" na contenda de sabado não poderia ser impossivel e nem tão pouco recebida com surpresa.

TREINA ESTA TARDE A "SEVERA"

A Portuguesa de Desportos efetuará, esta tarde, o ultimo treino de conjunto para a luta com o Santos. O exercicio dos "lusos" será dos mais rigorosos. O quadro titular é o mesmo que vem se exibindo ultimamente. Apenas na zaga esquerda serão feitos "tests" especiais para Nino e, na hipotese de sua atuação agradar plenamente ao tecnico, estará com a participação assegurada para sabado. Caso contrario, Pedro será mais uma vez, o companheiro de Lorico.

CONCENTRAÇÃO DOS "LUSOS"

Comenta-se nos circulos esportivos da capital que é pensamento dos paredros do gremio do largo de São Bento concentrar os profissionais rubro-verdes para o embate com o Santos. Todavia, ao que conseguimos apurar, nada foi resolvido ainda a respeito. Hoje à noite talvez fique solucionada aquestão da concentração dos "lusos".

PRECAUÇÕES DO SANTOS

O "onze" praiano treina tambem em conjunto esta tarde e, após a pratica, segundo noticias vindas da terra de Braz Cubas, irá concentrar-se ou no Hotel Estoril, ou no Internacional. A verdade, no entanto, é que a concentração dos santistas é assunto liquidado. O embarque da delegação santista para a capital ocorreria sabado cêdo, em automoveis. A embaixada rumaria para o Pacaembú, onde ficaria aguardando a hora do embate.

Na pista do Fluminense, a maior reunião do atletismo brasileiro

CARIOCAS E PAULISTAS NUM COTEJO ALTAMENTE SUGESTIVO — VARIAS MARCAS DEVERÃO SER MODIFICADAS — A POSSE DO TROFÉU SERA' DECIDIDA ENTRE BOTAFOGO E SÃO PAULO — AS PROVAS PARA JUVENIS — VARIAS

Nos proximos sabado e domingo, na pista do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, será efetuada a VI disputa do trofeu "Brasil", importante empreendimento do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, instituido com a finalidade de incrementar a pratica do esporte-base entre a mocidade brasileira, e ao mesmo tempo concorrer para a melhoria do nivel tecnico dos principais titulares, mantendo-os em forma para os principais compromisso do atletismo nacional.

Desde a sua primeira realização, graças à alta compreensão dos responsaveis pelas coisas do nosso esporte-base, a oportuna iniciativa do DEESP logrou resultados amplamente satisfatorios, chegando mesmo a empolgar aos mais familiarizados com as grandes manifestações desta modalidade, onde já logramos posição de destaque entre os demais paises do continente, mercê do valor da nossa gente.

As proximas etapas do trofeu "Brasil", levando-se em conta os resultados registrados nos dois maiores centros do país — Distrito Federal e S. Paulo — deverão oferecer aspectos interessantes, porque em todas as modalidades estarão presentes as maiores figuras do atletismo nacional, sendo das melhores a forma sustentada pela maioria, como bem atestam os ultimos indices obtidos tanto em nossa capital como no Rio de Janeiro.

E' destes empreendimentos que carecemos. Os resultados marcados nestas etapas do esporte-base nacional certamente concorrerão para o restabelecimento do potencial exigido para voltarmos à posição invejavel que sustentamos durante quase uma decada, e que nada mais foi que o reflexo de uma campanha bem orientada e que precedeu o magnifico feito de 1937, época que o atletismo de nossa terra experimentou uma das provas mais duras a que foi submetido.

Agora devemos nos apreстar para enfrentar os nossos mais destacados antagonistas do continente. Nos demais paises o movimento é intenso e os resultados de primeira grandeza se sucedem, exigindo, por essa circunstancia, que seja desenvolvido entre nós um programa capaz de atender as necessidades momentaneas, impostas pelo restabelecimento de nossas forças.

AS PROVAS PARA JUVENIS

As quatro provas dedicadas aos atletas juvenis, nas realizações anteriores, proporcionaram os seguintes indices tecnicos:

100 metros rasos

1.a — Emil R. Braga — Fluminense .. .. 11"2
2.o — Fernando P. Sousa — Fluminense .. .. 11"5
3.a — Haroldo Pereira da Silva — Vasco .. .. 11"
4.a — Carlos Oliveira — Pinheiros .. .. 11"3
5.o — Sergio Camargo — Pinheiros .. .. 11"2

Revezamento 4x100 metros

1.a — Turma do Fluminense 45"2
2.a — Turma do Botafogo .. 45"3
3.o — Turma do Pinheiros .. 44"5
4.o — Turma do Pinheiros .. 44"4
5.o — Turma do Pinheiros .. 44"1

Salto em altura

1.a — Luiz Carlos Gonçalves Reis — Fluminense 1,70
2.a — Moacir Ribeiro — Fluminense 1,70
3.a — Luiz Carlos Gonçalves Reis — Fluminense .. 1,72
4.a — Odalio Nobre — Floresta 1,76
5.a — Alberto Bacan — Tietê 1,77

Arremesso do peso

1.a — Jardel Boscoli — Botafogo 14,64
2.a — Jardel Boscoli — Botafogo 14,97
3.a — Gabriel B. Corrêa — Fluminense 13,48
4.a — Gabriel B. Corrêa — Fluminense 13,55
5.a — Harro Assmus — Pinheiros 13,40

POSSIVEL DESISTENCIA DO FLORESTA

Nos circulos esportivos da cidade, ligados aos empreendimentos do atletismo, circulou com grande insistencia, na tarde de ontem, a noticia de que a Associação Desportiva Floresta havia se desinteressado pela disputa do trofeu "Brasil", um certame que vem prestigiando desde as primeiras etapas, por força do compromisso assumido por todos os clubes paulistas quando da instituição desta competição.

A despeito dos esforços envidados, a nossa reportagem conseguiu apenas apurar que o gremio alvi-celeste pleiteou e obteve do Departamento de Esportes os recursos necessarios ao transporte da sua delegação de atletas desta capital para o Rio de Janeiro e vice-versa, entretanto, nada mais foi providenciado pela veterana agremiação da Ponte Grande, que presentemente conta com um punhado de valorosos defensores no terreno do esporte-base.

Portuguesa santista e Comercial defrontam-se domingo proximo em «Ulrico Mursa»

PARTIDA DESTITUIDA DE INTERESSE

A peleja mais fraca da rodada será efetuada em Santos, no estadio "Ulrico Mursa" e terá como protagonistas as equipes da Portuguesa santista e do Comercial, conjuntos que desfrutam de colocação inexpressiva na tabela de classificação do certame.

A turma da "briosa" é a que reune mais possibilidades de triunfo. Além de ser favorecida pelos fatores campo e torcida, seus integrantes vêm se batendo com mais decisão.

ENSAIA ESTA TARDE O "BENJAMIN"

Preparando-se para o confronto com o rubro-verde praiano, a representação do "benjamin" encerra esta tarde os preparativos com rigoroso treino de conjunto. A pratica do alvi-rubro, segundo se anuncia, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

No ultimo compromisso, realizado com o Juventus, o tecnico Cabelli não pode contar com todos os titulares do conjunto do "benjamin" e por isso se viu na contingencia de alterar completamente a escalação do "onze". O centro-avante Romeuzinho, suspenso pelo T. J. D., foi substituido por Manoelito, que vinha atuando com geral agrado no centro da intermediaria, enquanto naquele posto atuou Shangai, cuja forma atual não é das mais recomendaveis. Na ponta direita, em consequencia das precarias condições fisicas de Nilo, titular da posição, jogou Dedé, da turma de suplentes. Ora, com tão profundas alterações não seria licito esperar-se uma atuação convincente do Comercial e daí as razões de seu insucesso.

COMO JOGARIA O "ONZE" COMERCIALINO

O quadro que enfrentará domingo proximo a Portuguesa santitas só será escalado amanhã à tarde e isso porque há grandes possibilidades de Nilo atuar. O ponta direita Dedé está ameaçado de suspensão pelo T. J. D. e, na hipotese do "Colendo" puni-lo, seria mais um problema dificil para Cabelli solucionar. Quanto a Romeuzinho, já está em condições de jogo e isso já é bastante significativo.

Grandes perspectivas para a natação paulista

JA' SE ENCONTRA ENTRE NÓS O TECNICO NORTE-AMERICANO CONTRATADO PELO D. E. E. S. P. — UM CURSO DE EMERGENCIA SERA' EFETUADO — VARIAS

Conforme tivemos oportunidade de divulgar nestas colunas, a recente deliberação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, contratando tecnicos especializados nos Estados Unidos para orientar as atividades entre nós, constitui uma das maiores contribuições proporcionadas ao esporte amador de nossa terra.

A execução desse magnifico programa do orgão oficial dos esportes em nosso Estado irá proporcionar resultados sobremodo expressivos, concorrendo para uma melhoria imediata das nossas possibilidades, facultando tambem aos tecnicos patricios um curso de emergencia que certamente oferecerá maior soma de conhecimentos aos dedicados preparadores da nossa gente.

Com o inicio da temporada aquatica, tornou-se oportuna a vinda de um tecnico de natação para iniciar a serie de visitas de preparadores de fama mundial à nossa capital, todas elas sob os auspicios do Departamento de Esportes.

Desde domingo encontra-se em nossa capital o tecnico Robert Knapp, do New York Athletic Club, especialmente contratado para uma temporada da aquatica bandeirante, circunstancia que oferecerá novas perspectivas para a salutar modalidade que já conta entre nós com uma verdadeira legião de praticantes.

Possuidor de um "cartel" de primeira grandeza, o experimentado "coach" norte-americano deverá realizar algo de notavel em nosso país, permitindo assim um progresso acentuado das nossas atividades, e dessarte poderemos dentro em breve usufruir os beneficios dessa campanha construtiva que se anuncia.

Robert Knapp, depois de militar por alguns anos na natação "yankee", ocupou o cargo de tecnico desta especialidade em diversos estabelecimentos de ensino e ainda em varios clubes de projeção, entre os quais se destacam a Universidade de Columbia, Queen College, Embassador Swinn Club e New York Athletic Club, sendo este ultimo o seu clube atual.

Ainda esta semana o tecnico Robert Knapp entrará em contato com os principais centros da aquatica bandeirante, devendo ainda ser apresentado a todos os dirigentes e tecnicos que orientam as atividades nos diversos gremios paulistas.

Será tambem iniciado, dentro em breve, o curso de emergencia instituido pelo Departamento de Esportes, outro detalhe de particular importancia na estadia do conceituado preparador norte-americano entre nós. O numero de inscritos para o curso é já elevado, esperando-se que os resultados venham a constituir um êxito sem precedentes na historia da natação paulista.

Raimundo Dias Rodrigues triunfou no decatlo

SOBERBA VITORIA DO FLUMINENSE NO CAMPEONATO FEMININO — OS RESULTADOS

Com a realização das provas do campeonato feminino e do decatlo, encerrou-se na tarde de domingo o Campeonato Carioca de Atletismo, um certame que através da sua disputa proporcionou lances dos mais empolgantes, evidenciando, em todas as especialidades, que na categoria masculina, quer na feminina, o preparo apurado de todos os participantes.

A vitoria coletiva no campeonato feminino coube à valorosa equipe do Fluminense F. C., após uma jornada em que cumpriu "performance" realmente destacadas, graças às excelentes condições em que se apresentaram as suas consagradas defensoras.

Raimundo Dias Rodrigues, um atleta de grande classe, mostrou encontrar-se em boas condições de preparo fisico e tecnico, pois conduzindo-se com discreção na primeira parte do decatlo, logrou destacar-se nos derradeiros lances da empolgante competição, impondo-se por consideravel margem de pontos sobre os seus mais destacados antagonistas.

VITORIA DO BOTAFOGO

No computo total de pontos o Botafogo logrou o posto de honra, sagrando-se campeão carioca na classe masculina, superando seu mais sério rival, o Vasco da Gama, por expressiva vantagem, situação que obteve com as três primeiras classificações na prova do decatlo.

Através da campanha cumprida no certame maximo carioca, o gremio da "estrela solitaria" deu provas indiscutiveis de possuir, presentemente, uma das melhores equipes do atletismo guanabarino e, possivelmente, um dos melhores conjuntos nacionais da atualidade.

O CERTAME FEMININO

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas do certame maximo feminino:

100 metros rasos — 1.o Helena C. Menezes F. F. C., 13" e 3|10; 2.o, Suzete C. Costa, B. F. C., 13" e 7|10; 3.o, Ivone de A. Santos, B. F. R., 13" e 8|10.

200 metros rasos — 1.o, Glicina M. de Carvalho, F. F. C., 28"; 2.o, Maria I. da Costa, C. R. V. G., 30" e 1|10; 3.o, Lenine V de Sousa, B. F. R., 35".

80 metros com barreiras — 1o, Helena C. Menezes, F. F. C., 14"; 2.o, Luciana Testoni, F. F. C., 14" e 7|10; 3.o, Fernando Beltrão, B. F. R., 15" e 15|10.

Arremesso do disco — 1.o, Babet Zoet, F. F. C., 35,54; 2.o, Ivete Maris, B. F. R., 34,00; 3.o, Linan Moura, B. F. R., 29,46.

Arremesso do peso — 1.o, Ivete Maris, B. F. R., 10,75; 2.o, Nivea de A. Figueiredo, F. F. C., 9,69; 3.o, Suzane March, F. F. C., 9,45.

Salto de altura — 1.o, Luciana Tortoni, F. F. C., 1,40; 3.o, Baber Zoe, F. F. C., 1,35; 3.o, Irmgard Nilling, F. F. C., 1,30.

Salto de extensão — 1.o, Suzete C. Costa, B F. R., 4,76; 2.o, Teodora Breithopf, F. F. C., 4,74; 3.o, Ivone A. Santos, B. F. R., 4,70.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final do certame feminino ofereceu os seguintes resultados:

1.o Fluminense F. C. (campeão) .. .. 134 pontos
2.o Botafogo F. R. .. .. .. 96 "
3.o C. R. Vasco da Gama .. 9 "

O DECATLO

A prova do decatlo, vencida por Raimundo Dias Rodrigues, apresentou os participantes na seguinte ordem de classificação:

1.o, Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R., 5.571 pontos; 2.o, Jarvel Benck, B. F. R., 5.013; 3.o, Edgard A. dos Santos, B. F. R., 4.848; 4o, David M Ferreira, C. R. V. G., 4.753; 5.o, Lenine J. Avi. C. R. V. G., 4.549; 7.o, Idio M de Sousa, F. F. C.: 3.058; 8.o, Orlando S. Lacorte, C. R. F., 3.925; 9.o, Gelci O. Batista, F. F. C., 3.794

A CONTAGEM GERAL

O campeonato Carioca de Atletismo, na classe masculina, apresentou os clubes na seguinte ordem de classificações:

1o Botafogo F. R. (campeão) .. .. 254,5 pontos
2.o C. R. Vasco da Gama 224,5 "
3.o Fluminense F. C. .. 111 "
4.o C. R. Flamengo .. .. 12 "

Treinaram os profissionais do Corintians

O Corintians antecipou para ontem, à tarde, o exercicio de conjunto escalado para hoje e com o qual seria encerrada a série de treinos, que vinha realizando para a luta de domingo proximo, com o São Paulo. O ensaio dos pupilos de Joréca foi de 70 minutos seguidos e o resultado final acusou um empate de 2 tentos. Servilio e Colombo marcaram para os efetivos, enquanto Nenê (2) conquistou os tentos dos reservas.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

Titulares — Bino; Valusi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Noronha, Baltazar, Servilio, Rui e Colombo.

Reservas — Narciso; Rubens e Roberto; Palmer, Moacir e Belfare; Mazinho, Constantino, Edelcio (Severo), Luizinho (Nenê) e Noronha.

O "APRONTO" DO COMERCIAL

O omercial tambem antecipou para ontem à tarde o ensaio para a luta de domingo proximo, em Santos, contra a Portuguesa santista. O exercicio do "benjamim" foi dos mais proveitosos e terminou com a vitoria do quadro efetivo por 3 a 2. Os tentos dos titulares foram de autoria de Romeuzinho, Nilo e Moreira.

O "onze" efetivo atuou com Cají (Brandão); Virgilio e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Oscar Galvez mantem-se à frente da prova automobilistica Buenos Aires–Caracas

AUMENTA A VANTAGEM DOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O volante argentino Oscar Galvez aumentou ainda mais, ontem, a distancia que vem levando sobre os demais competidores do "Grande Premio America do Sul". Galvez venceu a 9.a etapa de Quito, no Equador, a Pasto, na Colombia, chegando a esta ultima cidade com uma vantagem de 8 minutos sobre o segundo colocado, Juan Galvez.

O tempo gasto pelos primeiros colocados até, após terem sido percorridos 6.849.500 metros, é o seguinte:

Oscar Galvez (Ford), com 73 horas, 24 minutos e 52 segundos;

Juan Galvez (Ford), com 74 horas, 44 minutos e 15 segundos;

D. Marimon (Chevrolet), com 75 horas, 21 minutos e 15 segundos.

Todos os tres primeiros colocados são argentinos.

Quando da chegada em Pasto, nenhum dos demais corredores estava a menos de duas horas de distancia de Marimon.

JA' ESTÃO NA COLOMBIA!

PASTO (COLOMBIA), 2 (U. P.) — Dos volantes que participam do Grande Premio Automobilistico America do Sul, o primeiro a entrar em territorio colombiano, foi o corredor argentino Oscar Galvez. Este mesmo volante venceu a 9.a etapa da corrida (Quito a Pasto) numa distancia de 391 quilometros em 5 horas, 59 minutos e 56 segundos.

CICLISMO EM PORTUGAL

FESTIVAMENTE RECEBIDO O VENCEDOR DA VOLTA DE PORTUGAL

A cidade do Porto viveu horas de intenso entusiasmo e vibração, recebendo festivamente a equipe de ciclismo do Futebol Clube do Porto, que tão brilhante comportamento teve na disputa da "XIII Volta de Portugal".

O maior quinhão de aplausos coube ao valoroso pedalista Fernando Moreira, pela magnifica vitoria que obteve na maior prova ciclistica portuguesa.

O consagrado ciclista do Futebol Clube do Porto foi alvo de extraordinaria manifestação, que lhe dispensaram os adeptos do esporte do guidão das regiões nortenhas.

A recepção excedeu em grandiosidade e espirito esportivo a qualquer previsão pois desde às primeiras horas da tarde a população da cidade aguardam a chegada de Fernando Moreira e de seus valorosos companheiros com exuberante entusiasmo, que não arrefecem apesar dos denodados ciclistas só terem chegado quando já era noite fechada, por motivo das constantes aclamações de que foram alvo no decurso do caminho.

A espetacular vitoria de Fernando Moreira suscitou em toda a região do norte de Portugal numa satisfação sem igual, confirmando o acentuado espirito esportivo dos afeiçoados do ciclismo da cidade do Porto, os quais sabem premiar os seus campeões de maneiras inconfundivel.

A grande manifestação tributada aos consagrados pedalistas constituiu uma verdadeira apoteose, recebendo o maior quinhão Fernando Moreira, que se sagrou vencedor da "XIII Volta Ciclistica de Portugal", mercê da grande classe e valor evidenciados nas provas mais rudes do esporte do pedal, contra categorizados corredores estrangeiros.

Assembléia Geral Extraordinaria da F. P. C. M.

Em virtude da demissão coletiva apresentada pela diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo na assembléia geral efetuada no dia 21 do corrente, foi designada nova assembléia geral extraordinaria para hoje.

A assembléia realiza-se na sede da F. P. C. M., às 20 horas, em 1.a convocação e às 21 horas, em 2.a, com qualquer numero de presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) eleição dos presidente e vice-ypresidente; c) varias.

De acordo com os estatutos, só poderão tomar parte na assembléia os representantes devidamente credenciados.

Os clubes em atraso com a tesouraria não poderão participar dos trabalhos da assembléia.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NUMERADAS A' VENDA — As "numeradas" cobertas e descobertas para o cotejo de domingo proximo, entre os quadros do S. Paulo e do Corintians, a partir das 9 horas da manhã de hoje, serão encontradas na Galeria "Prestes Maia" ao preço de 55 e 44 cruzeiros, respectivamente.

* * *

MARIO REGRESSOU — O arqueiro Mario, do São Paulo, e que se encontrava em Porto Alegre, licenciado pelo clube, retornou anteontem pela manhã à Paulicéia, a fim de tomar parte no ensaio de conjunto com o qual o tricolor encerrará os preparativos para o choque de domingo com o Corintians.

* * *

O IPIRANGA NO INTERIOR — O quadro do Ipiranga excursionará domingo proximo a Guaratinguetá, a fim de dar combate ao campeão daquela cidade. Os esportistas do Vale do Paraiba aguardam com invulgar interesse a visita do "vovô" à terra de Rodrigues Alves.

* * *

A CANDIDATURA FRUGIELE — Ao que conseguimos saber, varios esportistas esmeraldinos lançaram a candidatura de Mario Frugiele ao alto posto de presidente do gremio do Parque Antartica. Comenta-se que Higino Pelegrino estaria no firme proposito de conseguir sua reeleição, o que seria calamitoso paar o clube dos "periquitos", pois é na sua direção que o Palmeiras vem atravessando uma das fases mais dificeis de sua vida.

Alvorada Boreal é a favorita no G. P. Diana

DOLL, JAMURI, HERENCIA E DIRCE AS MAIS PROVAVEIS CANDIDATAS SEGUINTES — ARTUELIA E HARPIA COMPLETAM O CAMPO DA PROVA, COM MENOR CHANCE — ESTREANTES — AS CORRIDAS DE DOMINGO EM CAMPINAS — OS PROGRAMAS NA GAVEA DESTACAM O CLASSICO "IMPRENSA" — GARBOSA BRULER, COM 60 QUILOS, FRENTE A PENNY POST, MURANO, ACADEMICO, QUETZALCOATL E OUTROS BONS PARELHEIROS DO TURFE ARGENTINO NO GRAN PREMIO CARLOS PELLEGRINI

Dois otimos programas teremos novamente esta semana em Cidade Jardim. No domingo será corrido o tradicional pareo das eguas — O Grande Premio "Diana" — em 2.000 metros e com 150.000 cruzeiros à ganhadora.

Alvorada Boreal — como favorita — terá pela frente outras seis potrancas da geração de 1945: — Artuelia, Dirce, Doll ,Harpia-Herencia e Jamuri.

A filha de Shah Rookh que já evidenciou ser superior a estas rivais, é a força da carreira e dificilmente deixará de obter honrosa colocação. Doll, Jamuri e Herencia — parecem-nos as mais credenciadas em seguida, com Dirce, Harpia e Artuelia menos indicados.

A jornada dominical salientará ainda o "handicap" em 1.800 metros — no qual Hood tentará sua quinta vitoria consecutiva, em luta com Cid Nieto Bueno, Arabesca e Peuwa em chave e Timote. Vai ser um pareo atraente esse, em que pese o favoritismo antecipado do filho de Tintoretto que na areia, com esses 54 quilos que lhe couberam e em 1.800 metros — será ainda agora osso duro de roer.

Agradam, pois, plenamente as corridas da semana em nosso Prado.

ALTERADOS DOIS PAREOS

Em virtude dos proprietarios de Jaguara acharem mais facil o 4.o pareo de sabado, solicitaram e conseguiram da Comissão a transferencia dessa filha de Quilos para essa prova, sendo excluida do mesmo pareo de domingo. Ficaram assim, portanto, os quartos pareos da semana:

SABADO — 4.o pareo — 1.200 metros (grama).

Quilos
(1 Chiclet ... 55
(2 Boneca ... 53
3 Hausto ... 55
4 Bugmar ... 53
5 Fiorella ... 53
6 Jaty ... 53
7 Jaguara ... 53
8 Vila Franca ... 53

DOMINGO — 4.o pareo — 1.200 metros (grama).

Quilos
(1 Brasileiro ... 55
(2 Belatriz ... 53
3 Buzaid ... 55
4 Gostosão ... 55
5 Kacy ... 55
6 Kaki ... 55
7 Helvita ... 53
8 Jaçanã ... 53
9 Maracatí ... 53

ESTREANTES

Vão estrear esta semana em Cidade Jardim:

CASIOGEL — 6 anos, zaino, gaucho, filho de Casio e Novedad. Pertence ao Stud Gross. Treinador — P. Borroni;

COUZINET — 5 anos, castanho, gaucho, por Bombardier e Dorivia. Pertence ao sr. Ragi Abujamra. Treinador — W. P. Mendes;

BRASILEIRO — 3 anos, castanho, paranaense, filho de Syndic e Repulsa. Pertence ao sr. Hernani de Azevedo Silva. Treinador — R. Rojas;

SÁTIRO — 4 anos, castanho, pernambucano, por Soneto e Zenta. Pertence ao Stud Marreco. Treinador — C. Morgado;

GOSTOSÃO — 3 anos, castanho, paulista, por Seventh Wonder e Hockeridge. Pertence ao dr. Edgardo de Azevedo Soares. Treinador — B. Garrido;

BRANCA DE NEVE — 5 anos, tordilha, por Sobrevivo e Urucaré. Pertence ao sr. Niaze Nassife. Treinador — J. Canales.

TRANSFERENCIAS

Minerva defenderá agora as côres do sr. Braz M. Gonçalves, estando com o Luiz Avino.

Xalimar passou às cocheiras do F. V. Navarro; Hebreu para as de Gabriel Enriquez; Ipo para as do Dedé. Os defensores do Stud Carmen, bem como outros cuidados pelo Tico passaram para o Raul Martinez: — Peuwa, Arabeca, Dryade, Malandro, Voadora II — já inscritos nesta semana.

EM CAMPINAS

Seis pareos para o dia 7

O programa de domingo vindouro em Campinas conta com seis pareos, conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — Às 14 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00.

Quilos
1 Campina ... 58
2 Jararaca II ... 54
3 Malandro Mau ... 50
(4 Cruzeiro ... 50
4(
(5 Macanudo ... 50

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Fello ... 58
(2 Paraquedista ... 58
2(
(3 Xenonzinho ... 51
(4 Archote ... 57
3(
(5 Alambary ... 54
(6 Vicky ... 50
4(
(7 Aeronca ... 51

3.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
(1 Jaraúna ... 53
1(
(2 Velomar ... 55
(3 Cai Cai ... 55
2(
(4 Agata II ... 53
(5 Abjar ... 5
3(
(6 Prosita ... 53
(7 Sitosa ... 53
4(
(8 Aljava ... 53

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
(1 Nevoeiro ... 57
1(
(2 Cilcha ... 57
(3 Groselha ... 50
2(
(4 Bambi ... 50
(5 Corso ... 57
3(
(6 Maragato ... 51
(7 Sudão ... 57
4(8 Stanies ... 50
(9 Martelo ... 54

5.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00.

Quilos
1 Neblina ... 53
2 Bastardo ... 54
3 Big Den ... 50
4 Diagonal ... 58

6.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Decantada ... 58
2 Moscorra ... 54
3 Jubiloso ... 51
(4 Corsario ... 56
4(
(5 H.A.S. ... 55

PELA GAVEA

As corridas da semana

Dois bons programas estão formados para os dias 6 e 7 na Gavea. A sabatina salienta o clássico "Imprensa" — para os estreantes de 3 anos e que reunirá na seta da milha 10 produtos da turma de 1945.

S A B A D O

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Never Looses ... 56
1(
(2 Intruso ... 56
(3 Caoré ... 56
2(
(4 Cauteloso ... 56
(6 Icaro ... 56
(7 Jandaya ... 54
4(8 Olympus ... 56
(" Itaquatiá ... 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Aléa ... 55
1(
(2 Dabá ... 55
(3 Milu' ... 55
2(
(4 Má ... 55
(5 Vespa ... 55
3(
(6 Saraivada ... 55
(7 Râma ... 55
4(8 Jaboticaba ... 55
(9 Jurujuba ... 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Explosiva ... 54
1(
(2 Seu Aniceto ... 56
(3 Isis ... 54
2(
(4 Never Fails ... 56
(5 Irerê ... 56
3(6 Xiriscal ... 56
(7 Iriada ... 54
(8 Islelin ... 56
4(9 Jarina ... 54
(10 Onze ... 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
1 Radar ... 35
(2 Egeu ... 55
2(
(3 Mustafá ... 55
(4 Feitor ... 55
3(
(5 Edopuva ... 53

(5 Hélice ... 50
3(
(6 Camacho ... 56
(7 Bolão Dourado ... 52
4(8 Grey Peter ... 52
(9 Jambo ... 52

2.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Flexa ... 54
1(
(2 Destemor ... 52
(3 Guapeba ... 54
2(
(4 Jaguarão Chico ... 54
(5 Don Pedro II ... 52
3(
(6 Don Fernando ... 52
(7 Escudo ... 58
4(8 Reunido ... 58
(" Bongy ... 52

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Argeliana ... 50
1(
(2 Bordenéo ... 53
(3 Profética ... 57
2(
(4 Don Carmelo ... 60
(5 Lafayette ... 54
3(
(6 Irlanda ... 50
(7 Preambulo ... 50
4(
(8 Comica ... 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Iturbi ... 55
1(
(2 Jaguarão ... 55
(3 Estampido ... 55
2(
(4 Irish Star ... 55
(5 Urucania ... 55
3(
(6 Winning Post ... 55
(7 Rio Verde ... 55
4(
(8 Esquilo (ex-Esopo) ... 55

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Biriguí ... 56
1(
(2 Segundito ... 56
(3 Hunter Prince ... 56
2(
(4 Irak ... 56
(5 Lacrau ... 56
3(
(6 Corrientes ... 56
(7 Lombardia ... 54
4(
(" Trimonte ... 56

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Maneador ... 56
(" Rolante ... 52
1(
(2 Frevo ... 58
(3 Tribunal ... 52
(4 Miss Henriette ... 54
(5 Penedo ... 52
2(
(6 Coquetel ... 52
(7 Picada ... 50
(8 Iba ... 54
(9 Clarim ... 52
3(
(10 Cerro Claro ... 56
(11 Serro de Prata ... 58
(12 Giba ... 50
(13 Graziela ... 50
4(
(14 Itaí ... 54
(" Urucungo ... 53

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
1(
(2 Pioneiro ... 56
(6 Hazy ... 53
4(
(" Bozambo ... 55

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Ariró ... 53
1(
(2 Justo ... 52
(3 Cambucí ... 52
2(
(4 Hesperia ... 52
(5 Mavilis ... 54
3(
(6 Huron ... 56
(7 Chesterfield ... 52
4(
(8 Magestade ... 56

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Clássico "Imprensa" — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Cumberland ... 55
1(
(2 Intrépido ... 55
(3 Mouro ... 55
2(
(4 Ajax ... 55
(5 Come On ... 55
3(6 Rio Bonito ... 55
(7 Mistico ... 55
(8 Edson ... 55
4(9 Javanês ... 55
(" Jacareí ... 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Cerro Grande ... 54
1(
(" Furão ... 57
(2 Carlos Magno ... 50
2(
(3 Furacão ... 54
(4 Helper ... 52
3(
(5 Pablo ... 53
(6 Estrilo ... 52
4(

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

(7 Cavador ... 54

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
(1 Tusca ... 50
1(
(2 Chilena ... 50
(3 Flim ... 54
2(
(4 Hipias ... 54
(3 Arakreon ... 56
2(
(4 Adhin ... 56
(5 Guanumbi ... 56
3(
(6 Alvaca ... 54
(7 Pepito ... 52
4(
(8 Palmeiras ... 54

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Santos Dumont" — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Carnavalesca ... 57
1(
(" Imbú ... 56
(2 Irapurú ... 58
2(
(3 Reirá ... 50
(4 Champion ... 52
3(5 Gavião da Gavea ... 50
(6 Estrilo ... 50
(7 Néro ... 58
4(9 Tauá ... 54
(9 Imaginada ... 54

OS ESTREANTES DO CLASSICO IMPRENSA

São os seguintes os "3 anos" que debutarão no proximo sabado, competindo no Classico Imprensa, da Gavea, com 100.000 cruzeiros e em 1.600 metros:

JAVANÊS — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Quati em Vendome, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

JACAREÍ — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Albatroz em Annabel, de criação e propriedade do sr. Candido G. de Paula Machado. — Tratador, Ernani de Freitas.

COME ON — (Ex-Hercules II) — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sargento, em Balona, de criação do sr. Domingos Pontes Vieira e de propriedade do sr. José Antonio Lima Guimarães. — Tratador, Claudio Rosa.

CUMBERLAND — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Cuyita, de criação e propriedade do sr. Nelson Seabra. — Tratador, J. Zuniga.

MISTICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Taliboy em Numancia, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. — Tratador, Osvaldo Feijó.

RIO BONITO — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Acutuya, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren. — Tratador, Eulogio Morgado.

INTREPIDO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Pure Boy em Harebas'last, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. João S. Guimarães. — Tratador, B. P. Carvalho.

AJAX — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Shangai em Jenny, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do sr. Renato Meira Lima. — Tratador, Justo Perez.

MOURO — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por King Salmon em Pharsala, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Francisco Serrador.

EDSON — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Maritain em Viola, de criação e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. — Tratador, S. D'Amore.

GARBOSA BRULEUR NA ARGENTINA

Como se sabe, a esbelta egua nacional Garbosa Bruleur acha-se na capital portenha, onde disputará no proximo domingo o G. P. "Carlos Pelegrini" — em 3.000 metros.

A embaixadora do turfe brasileiro, como disse seu proprietario, não foi à Argentina como candidata à vitoria na carreira, pois essa tarefa é dificil, notadamente na base de peso, na qualidade de "estrangeira" como se apresentará. A filha de Tintoretto, no entanto, servirá de representante da ligação cada vez mais estreita que deve existir entre os dois grandes centros turfisticos.

Eis o campo da importante prova, onde se poderá verificar que a Garbosa dará oito quilos de vantagem ao Penny Post — ganhador do ultimo Derby Argentino:

QUINTO PAREO — G. P. "CARLOS PELEGRINI"

		Quilos
1	MALQUERIDO	62
2	ACADEMICO	62
3	GARBOSA BRULEUR	60
4	SAGAIPE'	60
5	DESPLANTE	60
6	CARRASCO	60
8	TIFLIS	52
9	PENNY POST	52
10	ETON	52
11	QUETZALCOATL	52
12	NOGOYA'	50

TORNEIO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

Desde domingo ultimo, acham-se abertas, na sede do Paulistano, as inscrições para o seu Torneio Interno Branco-Vermelho, competição poli-esportiva que se destina, exclusivamente, aos socios. Antes de que fossem abertas as inscrições, uma comissão se reuniu a fim de tomar medidas preliminares. Ficou asentado que o torneio seria disputado em oito modalidades esportivas e que os participantes seriam divididos em dois partidos (branco e vermelho). As oito modalidades serão: atletismo, bola ao cesto, deck-tenis, esgrima, natação, paleta, tenis e voleibol. Apenas em paleta as disputas serão masculinas, unicamente. Nas outras haverá provas para ambos os sexos.

Decidiu-se tambem que seriam oferecidos premios a todos os participantes que vencessem uma prova, restando a regulamentação para o atletismo e para a natação, modalidades nas quais não se sabe ainda se os premios serão entregues aos dois primeiros colocados ou se tambem o terceiro receberá.

Abertas as inscrições, grande foi o interesse demonstrado pelos socios que, ao que tudo indica, irão prestar todo apoio ao torneio, que nada mais é que uma contribuição do C. A. Paulistano para os esportes amadores do Brasil.

A Comissão Organizadora do Torneio Interno Branco-Vermelho está assim constituida: presidente, Gilberto Pereira do Valle; atletismo, Gilberto Xavier; bola ao cesto, Armando de Palma, deck-tenis, Nilo Pena Guimarães; esgrima, Hilda von Putkamer; natação, Ademar Zacharias; paleta, Eduardo Schimidt; tenis, Marianinha Ayres Neto e Fernando de Azevedo; voleibol, Carlos Turner.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3187

Novo quadro britanico visitará o Brasil

LONDRES, 3 (R.) — Anuncia-se nesta Capital que a Associação Britanica de Futebol recebeu um convite para que o quadro de um clube da 1.a Divisão realize uma excursão pelo Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru.

O quadro visitante terá garantidas as despesas da estadia e viagem por via aérea para 22 jogadores.

No ultimo verão, o Southampton, quadro da 2.a Divisão, realizou uma excursão à America do Sul.

Campeão o C. A. Expedicionarios

Domingo ultimo, no campo do Nacional A. C., realizou-se interessante encontro futebolistico entre o C. A. Expedicionarios de Franco da Rocha e o Juqueri F. C., da cidade que lhe empresta o nome. Essa partida, aguardada com desusado interesse pelos esportistas do vizinho suburbio e circunvizinhanças, em virtude de ser decisiva em relação ao titulo do torneio "Cidade de Franco da Rocha", atraiu enorme publico. O prelio decorreu bastante equilibrado, com lances verdadeiramente emocionantes, vindo a terminar favoravel ao Expedicionarios por 2 x 1, tentos de Silas e Jaime, enquanto Chiquinho marcou o gol de honra de seu "bando".

OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

Expedicionarios: Edmundo, Doze e Nene, Cunhado, Alvaro e Camarão, Jaime, Pedrinho, Emilio, Silas e Djure.

Juqueri F. C. — Moreiato, Coqueiro e Irineu, Alcides, Mario, Miro, Zeca, Gasosa, Cindo, Armando e Chiquinho.

Com essa brilhante vitoria, o Expedicionarios conquistou o titulo de campeão do torneio, fazendo, assim jus ao troféu "Adhemar de Barros" bem como a 15 valiosas medalhas.

A preliminar, travada entre Vilas Unidas F. C. e Flor do Vila Ipojuca, terminou empatada por 2 tentos.

Pela manhã, em Franco da Rocha, o Extra Expedicionarios abateu o Extra Vila Bela por 5 a 2 e 3 a 0, respectivamente, nos 1.o e 2.o quadros.

Noticias do Interior

Santa Barbara d'Oeste

(Do nosso correspondente)

MELHORAMENTOS LOCAIS — A Camara Municipal autorizou o prefeito, sr. Lourival João Kirches, a adquirir um conjunto de bomba para recalque dos serviços de agua desta cidade, pelo preço de Cr$ 60.000,00.

— Para o serviço de conserto de estradas e transportes de material, a Prefeitura adquiriu um trator "Caterpilar" e um possante caminhão.

— Com a firma Cascaldi & Filhos, a Prefeitura assinou contrato de aquisição de 400 mil paralelepipedos destinados ao prosseguimento do serviço de calçamento da cidade.

— A Prefeitura determinou a ligação da rede de esgotos a zonas ainda privadas desse melhoramento, sendo ainda um tanto extensa a parte da cidade que reclama esse serviço e dentro dela alguns quarteirões bem proximos às praças principais.

— No Matadouro Municipal, a Prefeitura determinou a execução de diversos melhoramentos necessarios.

— Empenha-se a Prefeitura por conseguir, em breve, a instalação de uma agencia do Banco Mercantil nesta cidade.

GINASIO OFICIAL — A população desta cidade tem como uma de suas aspirações principais a oficialização, pelo Estado, do "Ginasio Sta. Barbara", estabelecimento de ensino particular, já por duas vezes subvencionado pelo municipio, com o auxilio anual de Cr$ 40.000,00. O projeto foi apresentado à Assembléia Legislativa, no começo deste ano, pelo deputado sr. Valdy Rodrigues. Voltando ao assunto, por mais de uma vez, s. s. leu, para conhecimento dos seus pares, uma serie de artigos publicados pela "Cidade de Santa Barbara" e da lavra do prof. Arruda Ribeiro, esclarecedores do assunto e de justificação dessa necessidade local, em face do numero de alunos dos quatro grupos escolares e das 14 escolas rurais deste municipio, dos que concluem anualmente o curso preliminar, do funcionamento regular das duas series do curso ginasial e outras razões que militam em favor da oficialização do ginasio local.

Na classificação dos municipios que preenchem os requisitos exigidos, esta cidade ocupa boa posição e oxalá as familias de mais parcos recursos possam ver agora realizada a sua aspiração de poder educar os filhos em ginasio de ensino gratuito, o que não acontece atualmente. A contribuição mensal dos alunos, no ginasio desta cidade, é de Cr$ 100,00 ou sejam Cr$ 1.200,00 anual. Dado que o estabelecimento local passasse para a Prefeitura, a situação das familias pobres só melhoraria se o ensino passasse a ser completamente gratis, como nos ginasios estaduais. E' essa a situação atual do ensino secundario em Santa Barbara d'Oeste, onde um bom numero de moços de ambos os sexos não pode prosseguir os seus estudos primarios por falta de meios monetarios para o pagamento de um ginasio particular, não acessivel às bolsas das familias pobres.

FESTA DA PADROEIRA — Já foi distribuido o programa da festa de Santa Barbara e Nossa Senhora da Conceição, a realizar-se no dia 12 de dezembro.

O TEMPO — Tem chovido regularmente, beneficiando as lavouras de cana, algodão e cereais do municipio, depois de um periodo de estiagem que estava deixando apreensivos os lavradores.

ORÇAMENTO DE 1949 — O prefeito apresentou à Camara Municipal o projeto da lei orçamentaria para 1949, sendo a receita e a despesa estimados em Cr$ 1.410.000,00.

FABRICA DE MACARRÃO — Os srs. J. Batista Machado & Cia., se estabeleceram nesta cidade com uma fabrica de macarrão.

TECELAGENS DE SEDA — Está por poucos dias o funcionamento das tecelagens de seda das firmas locais Irmãos Laneder e Antonio Basso.

— O sr. José Mario da Silva montou uma tecelagem de seda que funciona à rua Prudente de Morais, bem assim o sr. João Bueno Quirino Filho, à rua 15 de Novembro.

NOVOS PREDIOS — Novos predios residenciais e para comercio e industria, foram construidos ou reformados ultimamente, pelos srs. Manoel Pessoa Pires, dr. Zeno Maia, Benedito Barbosa, Antonio Basso, Irmãos Lawder, José Mario da Silva, Emilio Romi, Alfredo Maluf, Acacio Salomão e outros.

IMPOSTOS — A Prefeitura arrecadará em novembro, a 4.a e ultima prestação do imposto de industria e profissão.

VILA DE S. VICENTE — A Associação Barbarense das Damas de Caridade realizou diversas quermesses, cujo resultado reverteu em beneficio da construção de um novo predio da Vila de S. Vicente de Paulo.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: os srs. Manoel Teixeira, Amadeu Torteli, farmaceutico Caetano Giordano, José Matedi e Rolando Kauffmann; sras. dd. Aurora Domingues Maia, Tereza Avelino de Oliveira, Ana Calvino Rangel e Adelina Domingues Previtelli; as srtas. Clelia de Sousa Arruda, Ana Sigrist Silva, profa. Abigail Dias Avelino, Terezinha Sita e Doraci Oliveira; as meninas Sonia, filha do sr. Pedro de Melo Issunahuer; Maria José, filha da sra. d. Guiomar Fornazari Lousada, e Maria, filha do sr. Narciso Macedo; os meninos Antonio Fernando, filho do sr. Eduardo Camargo Neves, e Joelis Antonio, filho do sr. Djaniro Pedroso.

REGRESSOS — Da capital regressaram os srs.: farmaceuticos Lauro Oliveira Lino, Antonio Teizen, Valdomiro Pedroso e Caetano Giordano; srs. Valter Aranha Oliveira, Placido Maricato, João Oliveira Lino, Lourival J. Kirche, Carlos Simões, prof. José D. Rodrigues, dr. Carlos Steagall, prof. Ulisses Valente, dr. Helio Furlan e Azael Rocha.

BAURÚ

(Do nosso correspondente)

Futebol — Realizou-se, no Estadio do Lusitana, o esperado encontro entre o Bauru A. C. e o E. C. Noroeste, os dois velhos rivais das canchas bauruenses, tendo o Bauru A. C. logrado espetacular vitoria contra o "vermelhinho" pelo escore de 2 tentos a 0. Depois de uma partida movimentada, principalmente pelos lances que os dois contendores apresentaram, venceu o melhor conjunto em campo, pois, diga-se de passagem, o Bauru A. C. teve mais presença em campo, pouco ou nada produzindo o Noroeste, que teve uma atuação fraca. O Bauru A. C. abriu a contagem logo aos 3 minutos da 1.a fase por intermedio de Frangão, que, cobrando uma falta de 30 jardas mais ou menos, conseguiu burlar a vigilancia de Anisio. O Noroeste tentou uma reação, mas exatamente aos 38 minutos Dondinho, o magnifico atacante, decretou nova queda do arco noroestino. Terminada a 1.a fase, com a vantagem de 2 a 0 para o Bauru, pensou-se em uma reação do Demolidor, todavia, os pupilos de Valdemar de Brito conseguiram no 2.o tempo manter inviolavel o arco de Zinho, terminando assim o "derby" bauruense com a vitoria do Bauru A. C. Nas equipes alguns elementos tiveram atuação destacada, como por exemplo no Bauru tivemos otima atuação de Gino, Frangão, Dondinho, Ditinho e Dinho. Os demais sofriveis. No E. C. Noroeste, os que mais se destacaram foram Anisio, Xandu, Chocolate e Ferreirinha, enquanto que os demais nada produziram. QUADROS — Bauru A. C. Zinho, Dunga e Gino, Frangão, Pedrinho e Altaban, Rene, Ditinho, Dondinho, Dinho e Cita. E. C. Noroeste: Anisio, Xandu e Limão, Chocolate, Tuim e Balbino, Ferreirinha, Julinho, Adolfrizis, Clovis e Mirtola.

Renda de Cr$ 32.000,00 — Albitro sr. Nestor Castanheira, com uma atuação pessima, tendo sido após o prelio protegido pela policia, pois a multidão presente ao Estadio queria agredi-lo.

Inauguração das Casas Populares — Como vinha sendo anunciado pela imprensa local, realizou-se a inauguração das Casas Populares, que foram construidas pela Fundação da Casa Popular, em terrenos doados pelos srs. Salvador Filardi e Plinio Ferraz. Representou o presidente da fundação na referida cerimonia o sr. José Castro Pena, encarregado das construções das Casas Populares nesta cidade. Estiveram presentes autoridades civis e militares, tendo corrido para o local trens e onibus especiais conduzindo enorme caravana de pessoas. Embora todas as solenidades tenham se realizado sob um tempo chuvoso, mesmo assim coroou-se de grande brilho. Foi, não há negar, um acontecimento de grande importancia para a Capital da Terra Branca, e que tornou alvo de admiração dos presentes o sr. José de Castro Pena, que, em curto espaço de 23 dias, construiu 40 casas das 200 a serem construidas.

Coroada a "Rainha dos Comerciarios" — Os comerciarios locais levaram a efeito, grandes festividades em comemoração ao dia dos comerciarios, tendo sido coroada no Teatro São Paulo a senhorita Rute Alarcon, escolhida em renhido pleito contra outras candidatas como Rainha dos Comerciarios. Após a sessão, foi realizado nas dependencias do Bauru Tenis Clube, um grandioso baile que se prolongou até alta madrugada.

"Correio Paulistano" — Participamos aos nossos amigos e assinantes da propera capital da Terra Branca, que são nossos agentes-correspondentes nesta cidade, os srs. Lacifico & Cia. Ltda. do Escritorio "Lider", instalados à rua Azarias Leite, 3-58.

APIAÍ

(Do nosso correspondente)

HOSPITAL — Sob a presidencia da sra. Eunice Almeida Pinto Chaves, realizou-se a primeira reunião da nova diretoria, para tratar de diversos assuntos concernentes a construção de um hospital. Espera-se a cooperação de todos em beneficio do hospital, cujo funcionamento deverá se dar dentro em breve

O governo do Estado está interessado no funcionamento do hospital. Todo o apiaense tem o dever de se lançar ao trabalho de angariar socios para essa entidade hospitalar.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — A C.M. P. local, ha bastante tempo não se reune. E' medida de urgencia a convocação para uma reunião daquele orgão controlador dos preços, pois os preços em Apiaí, dos generos de primeira necessidade, estão elevados, precisando de uma revisão.

ANIVERSARIOS — No dia 29, fez anos o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Renato Dias Martins, nosso representante e da sra. Virginia Ferreira Martins.

FUTEBOL — No campo da floresta realizou-se o encontro entre as equipes local e Guapiara.

O Apiaí atuando com nitida superioridade conquistou expressiva vitoria. A contagem deveria ser outra, pois os rapazes de Apiaí atacaram mais e perderam muitas oportunidades para aumentar o marcador.

Os dois quadros alinharam-se assim constituidas: Apiaí — Dimas; Eugenio e Rubim; Alvaro, Valdemar e Diogo; Alceu, Otávio, Saco, Aparicio, Patacho. Os dois melhores jogadores em campo foram: Rubim, do Apiaí e Tonico, do Guapiara. Dirigiu a partida o arbitro Nenê Macuco, cuja atuação satisfez.

Na preliminar, venceu o Guapiara por 3 a 2.

PRAÇA DE ESPORTE — O futebol local está se reerguendo novamente. Apelamos para a Camara Municipal e para o sr. prefeito municipal, no sentido de dotar a cidade de um estadio, no local já escolhido.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

HOMICIDIO — Causou geral consternação nesta cidade a lamentavel cena de sangue desenrolada em Assaí, norte do Paraná, na qual foi vitima o sr. Geraldo Vieira de Aquino.

O sr. Geraldo Vieira de Aquino, que é cunhado do sr. Procopio Batista da Silveira, fazendeiro neste municipio, foi assassinado traiçoeiramente, segundo informações que recebemos de pessoas procedentes daquela localidade, por um individuo que se diz funcionario da Prefeitura Municipal daquela cidade, conhecido pela alcunha de "Major".

Da contenda saiu ferido, tambem, o cabo comandante do destacamento policial, tendo o criminoso, de revolver em punho, ameaçado uns e outros, evadindo-se para lugar desconhecido.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do dr. Luiz Prado, delegado de policia desta cidade e de sua esposa d. Zulina Prado, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Luiza Prado.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Caetano Martins de Oliveira, casado com d. Francisca Martins de Oliveira.

ANIVERSARIO — Transcorre, no dia 7 do corrente, a data natalicia do sr. João Batista de Vasconcelos, filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos, correspondente desta folha e de sua esposa d. Rosalia de Vasconcelos.

ITINERANTES — Procedente de Itapetininga, acham-se nesta cidade, o sr. Edmundo Caciacarro e sua esposa d. Maria Venturelli Caciacarro.

— Regressou da capital, o sr. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal.

— Encontra-se, nesta cidade, o sr. Anibal Venturelli Neto, escrivão da coletoria estadual de Angatuba.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reforma e tomada de novas assinaturas do "Correio Paulistano", os interessados deverão procurar d. Maria de Lourdes Oliveira, agente autorizada

OLIMPIA

(Do nosso correspondente).

VIADUTO 9 DE JULHO — Será inaugurado, dentro de poucos dias, o Viaduto 9 de Julho, obra que ligará a cidade ao bairro da Estação. O importante melhoramento passa no momento pelos ultimos retoques, prognosticando-se sua entrega ao publico para a primeira quinzena do corrente mês.

ESTRADAS DE RODAGEM — Encontra-se em condições carroçaveis, a quase totalidade das estradas do municipio. A boa orientação do governo municipal está produzindo seus efeitos. O municipio possui, agora, as melhores estradas municipais da região; quem por aqui passar, verificará, em tudo, um certo que, inspirando fé e confiança no futuro da "Esmeralda da São Paulo-Goiás".

FEBRE DE CONSTRUÇÕES — Em contraste com os anos anteriores, verifica-se na cidade uma verdadeira febre de construções. A elevação do custo de materiais, provocada pela ultima guerra, paralisara completamente o crescimento da "urbs" olimpiense. O projeto lei, de autoria do vereador do P. R., sr. João Eduardo Pereira, recentemente aprovado unanimemente pela Camara, concedendo isenção de impostos para as novas construções, está produzindo magnificos resultados: — a par de varias casas residenciais de belo aspecto, constroem-se, no momento, predios para industria e comercio, podendo-se destacar entre eles os destinados às agencias Ford, Chevrolet, De Soto e International.

UNIVERSIDADE DO AR — O nucleo local da "Universidade do Ar", mantida pelo SENAC, funcionando nesta cidade sob o patrocinio da Associação Comercial e Industrial de Olimpia, conta com 103 alunos inscritos. No decorrer deste mês, 3? alunos prestaram exames parciais, estando marcadas as provas finais para o corrente mês.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Deverá ser aprovado, na proxima sessão o orçamento municipal para o proximo ano. A materia que já foi discutida em sessões anteriores de nossa edilidade, conta agora com os pareceres das respectivas comissões, esperando-se sua aprovação com as emendas propostas.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Corre pela Camara o projeto-lei, de autoria do vereador João Eduardo Pereira, que pretende facilitar a instalação de empresas industriais no municipio de Olimpia, concedendo-lhes isenção de impostos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

PROFESSOR HERCULANO — Comemorando no dia 28 do mês findo, seu aniversario natalicio, o professor Herculano Henrique de Sousa Neto, diretor do Gremio Municipal desta cidade, foi alvo, por parte das alunas do seu curso de preparatorios, de uma homenagem, sendo-lhe oferecido uma delicada lembrança.

FINADOS — Numerosos socorrenses de fora vieram passar aqui a comemoração do Dia dos Mortos.

Como nos anos anteriores, a sociedade de São Vicente de Paulo fez coleta na porta do cemiterio para os pobres seus socorridos.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Selma Aparecida, filha do sr. Abel de Bovi e da sra. d. Carolina V. Bovi; Enide, filha do sr. Pedro Niero e da sra. d. Diva Mantovani Niero.

NA CIDADE — Estão na cidade os pintores paulistas Virgilio Della Monica, Mario Zanini e Aurelio Berlusiano, todos residentes em S. Paulo.

REGRESSO — Regressou de São Paulo, onde esteve a tratar de interesse de Socorro, o cel. Higino Borges dos Santos, prefeito sanitario.

ENFERMOS — Encontram-se enfermos, o sr. Primo Baneti, proprietario residente nesta e a sra. d. Maria José das Dores Ferreira, proprietaria neste municipio.

DEMISSÃO — O sr. José Candido Rubino de Toledo, guarda livros, aqui residente, acaba de pedir demissão do cargo de secretario geral do Partido Social Progressista.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 6 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Aurelio Mantino com a senhorita Alinda Zanesco.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão correndo os seguintes proclamas de casamento: José Ferreira Filho e Rosa Berlinga; Angelino Banfá e Maria Aparecida Tornello; José de Oliveira Santos e Julina Gonçalves da Silveira.

CAMARA MUNICIPAL — Por falta de numeros legais não se reuniu a nossa edilidade.

LETRAS DE CAMARA — A Prefeitura de Porto Feliz está pagando o 24.o cupão dos seus emprestimos e resgatando as letras sorteadas 6, 33 e 62.

DR. DECIO PACHECO DA SILVEIRA — Procedente de Monte Alegre, esteve na cidade o dr. Decio Pacheco da Silveira, advogado. Seus amigos lhes ofereceram um almoço no Clube 15.

POSTO DE SAUDE — O movimento do Posto da Saudade durante o mês de setembro foi de 173 inspeções realizadas.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sra. d. Eufleguerna Tegão, deixando 4 filhos e varios netos.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão a Bertioga, para os dias 13, 14 e 15 do corrente. Informações na séde social, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — fone 2-3260.

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

NECROLOGIA

DR. HERACLITO ROXO GUIMARÃES — Faleceu em Ribeirão Preto, onde clinicava, aos 64 anos de idade, o dr. Heraclito Roxo Guimarães, casado com d. Eldina Lima Guimarães. Deixa os filhos — Carmem e o academico Cid Guimarães, presidente do Diretorio do Partido Republicano, na Escola Paulista de Medicina.

D. MARIA MADALENA DE ALMEIDA ARANHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Maria Madalena de Almeida Aranha, viuva do cel. Filadelfo Aranha. Era filha do sr. José Calixto de Almeida e de d. Carlota Gomes de Almeida, já falecidos. Deixa os filhos — dr. João Batista Aranha, casado com d. Maria José Cardoso Aranha; Otavio de Sousa Aranha, casado com d. Isabel Toledo Aranha; Clotilde de Almeida Aranha Vieira, casada com o dr. Euclides Vieira; Maria de Lourdes Aranha Vieira, casada com o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira; Filadelfo Aranha Junior, casado com d. Maria Benedita de França Aranha; Maria José Aranha Nimni, casada com o sr. Jack Nimni; dr. José Francisco Aranha, casado com d. Lavinia Ribeiro Aranha; Inês Aranha de Lima, casada com o sr. Olinto Aires Lima; Carlota Aranha Bastos, casada com o sr. Justino Bastos; Edite de Almeida Aranha; Paulo Aranha, casado com d. Alice de Aguiar Aranha e Luiz Almeida Aranha, casado com d. Ondina Vasconcelos Aranha Benedito de Almeida Aranha, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Agua Branca, 45, para o cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

MANOEL DA SILVA PINHEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Manoel da Silva Pinheiro, casado, filho do sr. Delfim da Silva Pinheiro e de d. Joaquina da Silva Pinheiro, já falecidos. Deixa as irmãs — Maria, casada com o sr. Vicente Petrone; Gloria, casada com o sr. Gabriel Amato e Iracema, casada com o sr. Renato Borchia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Ladario, 837, para o cemitério da Consolação.

ESPIRIDIÃO JOSE' DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Espiridião José dos Santos casado com d. Maria Inês Barsoti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

LADISIAU BAZILIAUSKAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Ladislau Baziliauskas, casado com d. Edwiges Baziliauskas. Deixa os filhos — Elvira, Olga, Valdemar e Vanda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Antonio Machado de Lima, 173, para o cemitério do Braz.

D. ERMELINDA DA CONCEIÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Ermelinda da Conceição, casada com o sr. Simão Mateus Araujo. Deixa uma filha — Maria dos Anjos, casada com o sr. Nemesio M. Blanco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada das Boiadas, 216, para o cemitério da Lapa.

EUGENIO VOLANTE — Faleceu ontem, nesta capital aos 80 anos de idade, o sr. Eugenio Volante, casado com d. Maria Greco. Deixa os filhos — Egidio, casado com d. Assunta Volante; Quiteria, casada com o sr. Pedro Vendichio; Rosa, casada com o sr. Alfredo Finardi; Maria Amelia, casada com o sr. Antonio Carneiro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Belchior Carneiro, 283, para o cemitério da Lapa.

DR. CESAR TRIPOLI — Faleceu ontem, nesta capital aos 67 anos de idade, o dr. Cesar Tripoli, casado com d. Honorina Borghell Tripoli. Deixa os filhos — dr. Enzo Julio Tripoli e dr. Furio A. Tripoli.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

ERNESTO ALBUQUERQUE VAZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. Ernesto Albuquerque Vaz, filho do sr. João de Albuquerque Vaz e de d. Luiza de Albuquerque Vaz. Deixa os irmãos — Antonio, Florindo, Osvaldo e Dirce.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marquês de Valença, 14 para o cemitério do Braz.

SRTA. NAIR CELESTINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, a srta. Nair Celestino, filha do sr. Benedito Celestino e de d. Maria Francisca de Jesus. Deixa os irmãos — Maria, Alice, Iracema, Antonio e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' PRESTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. José Presta, viuvo de d. Italia Presta. Deixa os filhos — Atilio, Ernestina, Adelina, Elisa, Odila; e os falecidos — Amleto, Sirio, Iorio e Ester.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

HERMANN SCHEIDEMANTEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Herman nScheidemantel, casado com d. Adelia Scheidemantel. Deixa os filhos — Valdemar, casado com d. Eunice e Edite.

O sepultamento realizou-se ontem.

D. MATILDE ROSA DE JESUS CARDOSO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Matilde Rosa de Jesus Cardoso, viuva do sr. Manoel Maria Cardoso. Deixa os filhos — Francisco, Antonio, Ana e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Penha.

CAP. JOSE' ESTANISLAU DA CUNHA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o cap. José Estanislau da Cunha, casado com d. Emilia da Cunha.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. ELIZABETA DVORACEK — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Elizabeta Dvoracek, viuva do sr. Antonio Dvoracek. Deixa os filhos — Alberto, José, Antonio, Alfredo, Irma e Elizabeth.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Bento, 256, para o cemitério de Vila Mariana.

GERARDO ALEXANDRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Gerardo Alexandre, casado com d. Maria Brazão Alexandre. Deixa os filhos — Alexandre de Alexandre, casado com d. Italia Gemignani Alexandre; Djanira Alexandre Alarcon, casada com o sr. Luiz Alarcon; e Maria Alexandre.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ALFREDO DE QUEIROZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Alfredo de Queiroz, casado com d. Benedita de Queiroz. Deixa os filhos — Benedita de Queiroz, casada com o sr. Benedito Rodrigues de Oliveira Filho; Alfredo de Queiroz Filho, casado com d. Irene Pedroso de Queiroz; Maria das Dores de Queiroz Bastos, viuva; Iracema de Queiroz, José de Queiroz, Paulo de Queiroz, casado com d. Benedita Pereira de Queiroz; Benedito de Queiroz, já falecido; Antonio de Queiroz, Romeu de Queiroz, já falecido; Lourdes de Queiroz, já falecida; e Julieta de Queiroz.

O corpo foi transladado para Cotia, onde foi sepultado.

FREDERICH AUGUSTO GROSCHE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Frederich Augusto Grosche, filho do sr. Karl Augusto Grosche e de d. Karoline Grosche, já falecidos. Deixa os irmãos — Ana Berta Grosche e Guilherme Grosche, casado com d. Lina Polma Grosche.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. CANDIDA PAULO GOMES DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital d. Candida Paulo Gomes dos Santos, casada com o sr. Euclides Gomes dos Santos. Deixa os filhos — Dermeval Gomes dos Santos, casado com d. Luiza Reisig Gomes dos Santos; Dorival Gomes dos Santos e Durval Gomes dos Santos, já falecido. Era irmã de — Amelia Paulo, casada com o sr. Aristides Marcondes de Sousa; Arminda Paulo, casada com o sr. Sebastião Primo Teodoro; Marieta Guiomar e Flavia Paulo de Siqueira, já falecidas.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

D. INACIA CARRIERI MASTROROSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Inacia Carrieri Mastrorosa, viuva do sr. Estanislau Mastrorosa. Deixa os filhos — Maria Antonia Mastrorosa Dragone, casada com o sr. Pedro Dragone; Vitor Modesto Mastrorosa, casado com d. Rosa Tucci Mastrorosa; Maria Mastrorosa Dragone, casada com o sr. Martinho Dragone e Nina Mastrorosa Basso, casada com o sr. Americo Basso. Deixa tambem um irmão — Francisco Carrieri, casado com d. Teresa Benedita Carrieri.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Quarta Parada.

CAETANO MIELE — Faleceu anteontem nesta capital, o nosso colega de imprensa Caetano Miele, redator do "O Estado de São Paulo".

Caetano Miele nasceu nesta capital a 7 de janeiro de 1889. Foram seus pais, o sr. Francisco Miele e d. Ana Maria Perecini. Em 17 de setembro de 1910 casou-se na cidade de Amparo com d. Adelina do Nascimento Miele, já falecida. São seus filhos — Dinovaldo do Nascimento Miele, casado com d. Irma D'Ugo Miele; Durval do Nascimento Miele, casado com d. Olivia Guanciale Miele e Dirceu do Nascimento Miele. Era irmão de — profa. Josefina Gianini Castelo, viuva do sr. Lucilio Castelo; Antonio Gianini, já falecido; profa. Valentina Miele, já falecida; Pascoalina Miele de Arco e Flexa, casada com o sr. Miguel Arco e Flexa. Era cunhado de — Antonio Bueno do Nascimento, viuvo de d. Ernestina Loureiro; Francisco Bueno do Nascimento, já falecido, que foi casado com d. Zuleika de Oliveira; José Bueno do Nascimento, casado com d. Jovina Sales Nascimento; Brasilisia Nascimento Paiva, viuva do sr. José de Paiva Vidual; Arabis Nascimento Assis, casada com o sr. Paulino Assis. Deixa ainda os seguintes netos — Luiz Carlos, Eliana, José Ivan, Clovis e Regina.

O professor Caetano Miele diplomou-se em 1905 pela 2.a Escola Modelo Complementar da capital e a 10 de novembro de 1906 era nomeado para reger a escola do bairro de Itaquaquecetuba, em Mogi das Cruzes. Em 31 de dezembro de 1907 foi removido para a 6.a Escola de Amparo, de onde foi transferido para o Grupo Escolar Rangel Pestana, daquela cidade, em 8 de abril de 1915, foi removido para o Grupo Escolar de Ituverava, vindo para a escola da varzea de Santo Amaro a 19 de julho de 1918. Em 30 de agosto de 1919 foi designado para ter exercicio no Grupo Escolar Rodrigues Alves, nesta capital, onde permaneceu até 1932, exercendo nesse estabelecimento de ensino o cargo de vice-diretor. Nomeado para o cargo de inspetor escolar em 7 de janeiro de 1932, a 3 de junho era investido nas funções de inspetor chefe das Missões Tecnicas e Culturais, do Departamento de Educação. Exerceu com a denominação antiga, o cargo de inspetor escolar na região de Jundiaí e finalmente nesta capital. Aposentou-se a 13 de fevereiro de 1940, após ter prestados relevantes serviços ao ensino publico em São Paulo.

Caetano Miele entrou para a redação do "O Estado de São Paulo" a 11 de agosto de 1917, tendo antes exercido, durante sete anos, o cargo de correspondente desta folha na cidade de Amparo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FRANK MANOEL CID — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos e idade, o sr. Frank Manoel Cid, casado com d. Milagrosa Cid. Deixa uma filha — Mari Cid.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Taguá, 64, para o cemitério do Araçá.

SRTA. VERA MANCI PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 16 anos de idade, a srta. Vera Nanci Pereira, filha do sr. Benedito Pereira e de d. Maria Pereira. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Mandaqui, para o cemitério do Araçá.

DANTE CASELATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Dante Caselato, casado com d. Antonieta Atini Caselato. Deixa os filhos — Iolanda Caselato Aloia, casada com o sr. Luiz Aloia; Osvaldo Caselato, casado com d. Alexandrina Caselato e Noemia Caselato Pereira, casada com o sr. João Fontes Pereira.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Glicerio, 737, para o cemitério da Quarta Parada.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES — Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS — Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS — Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES — Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.

EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

QUESTÕES TRABALHISTAS

DAVID M. ARRUDA CAMARA

Advogado

R. Benjamim Constant, 23 — 5.o andar — Sala 51 — Tel. 3-4757 (Praça da Sé).

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

(rua Helvétia, 772)

Pregará hoje, às 20 horas, o sr. Samuel Martins Barbosa.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda rural — numero 779 — São Paulo — Dentre os seus artigos, cronicas e notas destacamos: — "A praga da batata", B. N. Evans; "A nossa politica imigratoria tor rumos mais acertados — Imigrantes italianos e holandeses", Aldo Cipolato; — "Maracujá, nova fonte de renda", eng. Anibal Torres de Melo; — "Porcinocultura" eng. V. C. Silva.

"O ESPIRITUALISTA" — Está circulando o quinzenario "O Espiritualista", desta capital — numeros 65 e 66 — ano IX, sob a direção de J. A. Barbosa e Hermantina Belchior — Do seu sumario destacamos — "Realidade e platonismo", "Fatos e não só idéias", "Monteiro Lobato no Céu", por Erico Verissimo; "A Semana da Criança", "Maravilhas da memoria".

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA — Amaral Fontoura — Editora Globo — Porto Alegre — O professor Amaral Fontoura, lente da Universidade Catolica do Brasil e de outros estabelecimentos de ensino, obteve merecido exito com o seu compendio "Programa de Sociologia", do qual se esgotaram rapidamente quatro edições sucessivas. Devido, porem às reformas do ensino, o autor resolveu, baseado no seu primitivo trabalho, reestruturar inteiramente o assunto, escrevendo um novo livro, agora lançado pela Editora Globo, sob o titulo "Introdução à Sociologia".

Em sua nova obra, o professor Fontoura coordenou a materia dentro de um criterio mais racional e mais consentaneo com a propria divisão da Sociologia. Desenvolveu os diversos capitulos e aprofundou o sentido filosofico de varios deles, atualizando-os com as mais recentes discussões doutrinarias e as transformações politico-sociais ocorridas em todo o mundo em consequencia da guerra.

O livro divide-se nas seguintes secções: sociologia geral, sociologia domestica, sociologia educacional, sociologia economica, sociologia politica, sociologia religiosa, sociologia demografica, sociologia criminal e sociologia moral. Cada uma dessas secções subdivide-se em numerosos capitulos, oned o assunto é desenvolvido largamente, sempre com a maior clareza e numa linguagem amena.

Dessa forma, sem perder seu carater didatico que o torna um compendio indispensavel a estudantets e professores, "Introdução à Sociologia" é uma autentica obra de vulgarização cientifica, ao alcance de qualquer leitor interessado em adquirir um conhecimento eficiente e seguro de Sociologia.

SEMPRE E' TEMPO PARA AMAR — A. J. Cronin — Livraria José Olimpio — Para os espiritos romanticos, a base essencial do casamento deve repousar no mutuo amor, desprezando-se outras circunstancias de ordem material. Esse romantismo, entretanto, não é mais hoje em dia uma regra uniforme de conduta, variando de acordo com os tempos, as sociedades e os proprios individuos. Mas o matrimonio de conveniencia, por sua vez, tambem encontra os seus adeptos e ele mesmo varia ed acordo com as circunstancias já indicadas. Conforme poderemos apreciar nas paginas do interessante romance de Ian Hay — SEMPRE E' TEMPO PARA AMAR — recentemente publicado pela Livraria José Olimpio Editora, em tradução de Ruth Rodrigo Otavio. O autor, que faz passar a ação do livro na Inglaterra contemporanea, apresenta-nos em SEMPRE E' TEMPO PARA AMAR, uma vigorosa analise do casamento de conveniencia, onde os personagens principais um millionario dono de grandes minas de carvão e a jovem filha de um humilde pastor, estão ainda separados pela diferença de idades. O marido, homem maduro e solitario, habituado ao mando e à luta, e a esposa, em plena juventude, embriagada pela fortuna e pelo prazer, leviana e inconsequente nas suas atitudes de criatura minada e caprichosa. Desse conflito de caracteres e situações, que o romancista soube explorar com extrema agudeza psicologica, nasce o grande encanto dessa deliciosa historia de amor, cujo desfecho constitue uma explendida solução humana e ao mesmo tempo literaria.

ENCONTRO DE AMOR — Romance de A. J. Cronin — Livraria José Olimpio Editora — A Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar, em tradução de Adalgisa Neri, a 2.a edição de O romance do dr. Harvey Leith, de A. J. Cronin que agora reaparece com o novo titulo de ENCONTRO DE AMOR. Sem nenhuma duvida, esse é um dos mais belos romances do popular escritor inglês, que nele nos proporciona a descrição de um cenario muito diferente das paisagens da Inglaterra, ao colocar os seus herois nas famosas ilhas Canarias, jardim paradisiaco perdido no Atlantico imenso. ENCONTRO DE AMOR é a historia de um jovem medico inglês que, vitima de calunias e intrigas, procura o esquecimento de suas maguas numa viagem às Canarias. Mas a bordo do navio que o conduz, o dr. Harvey encontra o amor na pessoa de Mary Fielding, jovem e linda esposa de um aristocrata, tambem ela com os seus problemas intimos e as suas amarguras. Desembarcados nas Canarias, no maravilhoso cenario da Casa de los Cisnes, Harvey e Mary prosseguem o seu romance de amor, até que o destino vem feri-los cruelmente durante uma terrivel epidemia de febre amarela. Mas não roubaremos aos leitores o desfecho e as emocionantes peripecias desse lindo romance, que, pela veracidade dos caracteres apresentados, pelo vigor apaixonado da analise do amor e pelo romanesco de suas grandes cenas e maravilhosas paisagens, é um dos mais fascinantes até agora saidos da pena de Cronin, o escritor mais querido e popular da moderna literatura inglesa.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 18 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6033 e 6-1438

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4565 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2440

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 108-10 — Fone: 4-6880

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3619 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Osvaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 6-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3368 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2.a C. E. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 232 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 8-7844.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. socios para se reunirem na séde do Club, à Praça Antonio Prado n.o 9, às 18 horas de 11 de novembro proximo, a fim de, em assembléia geral extraordinaria:

a) discutirem e votarem a reforma dos Estatutos do Club, constante de projeto elaborado pela Diretoria, com emendas sugeridas pelo Conselho Consultivo em parecer emitido ex-vi do disposto na alinea *a* do art. 43 dos Estatutos vigentes;

b) deliberarem sobre providencias atinentes a imediata execução das inovações constantes desse projeto, uma vez aprovado;

c) opinarem sobre a aquisição, pelo Club, de terrenos adjacentes aos da Vila Hipica, no Hipodromo; e

d) referendarem o convenio de solidariedade celebrado pelo Jockey Club de São Paulo com o de Campinas.

São Paulo, 28 de outubro de 1948.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o que determina o artigo 23 do Capitulo V, do Novo Compromisso aprovado pela Nossa Curia Metropolitana em 30 de julho de 1943, de ordem do Carissimo Irmão Provedor, convoco todos os Carissimos Irmãos para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no Consistorio da Igreja de Santo Antonio, no dia 5 de novembro p. f., às 20 horas, com a presença de qualquer numero de Irmãos no gozo de seus direitos, para a eleição da Mesa Administrativa que deverá dirigir os destinos desta Veneravel Irmandade até o dia 2 de maio de 1949.

Secretaria da Veneravel Irmandade.

São Paulo, 27 de outubro de 1948.

ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão 2.o Secretario.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MES DE OUTUBRO DE 1948

Donativos recebidos em outubro — Cr$ 29.505,30, deduzidos Cr$ 1.757,60 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 1.757,60 mais Cr$ 27.747,70 — Cr$ 29.505,30. Saldo anterior — Cr$ 38.321,60 menos a retirada Cr$ 10.000,00 — Cr$ 28.321,60. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 35.815 — Cr$ 56.069,30. NOTA: — A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira, Elvira Mendes Silva. São Paulo, 31 de outubro de 1948 — Elvira Mendes Silva.

MISSA DE 3.o ANIVERSARIO

A familia da saudosa

Laura Amelia Ferreira da Costa

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 3.o aniversario que fará celebrar por intenção de sua alma, 6.a feira, dia 5 de novembro, às 8 horas, no altar mór da igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção de São Paulo

EDITAL

2.a CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, Prof. Noé Azevedo, convoco a todos os advogados do Estado, inscritos na Ordem e no gozo dos respectivos direitos, a se reunirem em Assembléia Geral no dia 5 de novembro do corrente ano, na séde da Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça, 5.o andar, sala 504, às 14 horas, a fim de:

1) Tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1948 (até 30 de setembro).

2) Resolverem sobre o aumento das anuidades devidas pela inscrição nos quadros da Ordem, conforme proposta já aprovada pelo Conselho em sua sessão de 24 de agosto p. p.

3) Tomarem quaisquer outras resoluções relativas às contas e gestão da Diretoria.

Sendo esta a 2.a convocação, a instalação da Assembléia será feita com qualquer numero de advogados presentes (art. 60 n.o 1 do Regulamento).

São Paulo, 28 de outubro de 1948.

(a.) PELAGIO LOBO — 1.o Secretario.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

6.o DIVIDENDO — ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTO

Ficam avisados os srs. acionistas de que, a partir do dia 3 de novembro proximo, por intermedio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A., à rua 15 de Novembro, 279, efetuaremos o pagamento da antecipação do 6.o dividendo às ações ordinarias correspondente ao exercicio de 1948, na base de 10 % (dez por cento), de acordo com a resolução da Diretoria, em reunião do dia 20 do corrente, homologada pelo Conselho Fiscal.

Deduzir-se-á o imposto de renda (15 %) nas ações ao portador.

São Paulo, 27 de outubro de 1948.

O Diretor Presidente — JOSE' DA SILVA GORDO.

Secção Comercial

COMERCIO EXTERIOR

Antes da guerra, a America Latina situava-se numa das pontas de um triangulo do comercio internacional, do qual participavam, de um lado, os Estados Unidos, de outro, a Europa Ocidental. Então, a balança comercial favoravel com a America do Norte permitia o financiamento do seu excesso de compras no Velho Mundo. Em relação aos Estados Unidos, a balança européia era negativa. Quarenta por cento das exportações sul-americanas, que se limitavam a uns tantos produtos agricolas e minerais, destinavam-se ao Reino Unido e outros países europeus. Por seu lado, a America do Sul dependia de tais áreas para as importações de mercadorias manufaturadas.

Como resultado da extinção virtual do comercio com a Europa, durante a guerra, os Estados Unidos tomaram uma ascendencia cada vez mais ampla no comercio exterior de países desta parte do continente. Pelas alturas de 1944, forneciam cerca de 60 por cento das importações e recebiam cerca de 50 por cento das exportações sul-americanas. Quanto à participação da America Latina nas exportações dos Estados Unidos, elevaram-se de 16 por cento em 1936-38 para 39 por cento em 1945.

Estes dados já bastam para proporcionar uma idéia quanto às alterações que a guerra suscitou no comercio exterior de uma constelação economica em que a Argentina e o Brasil figuram como as duas estrelas de luz mais intensa. Mas essas alterações não foram as unicas. As reservas de dolares, acumuladas durante e imediatamente após a guerra pelos países sul-americanos, rapidamente decresceram, e em alguns casos já estavam inteiramente esgotadas no inicio de 1947, em virtude das largas importações então feitas, encorajadas para contrabalançar a pressão do movimento inflacionario interno. Observam-se, a proposito, estas cifras: as exporações dos Estados Unidos para a America do Sul aumentaram de $2.1 biliões em 1946 para $3.9 biliões em 1947 (ultimo ano de que se têm dados completos). Assim, a sua balança comercial deficitária para com os Estados Unidos se elevou de $340 milhões em 1946 para $1,8 biliões em 1947. Particularmente no que diz respeito ao comercio da Argentina, verificou-se a alteração de um excedente de $1.2 milhões na importação, em 1946, para um excedente na exportação de $528, milhões em 1947. Quanto ao Brasil, os Estados Unidos tiveram, em 1946, um excedente de importação de $51.6 milhões. Em 1947 a situação em relação ao nosso país tomou o aspecto inverso de um excedente de exportação de cerca de 198,5 milhões.

Esta a razão por que o governo brasileiro tomou a deliberação de renovar o sistema de controle da licença prévia. A escassez de dolares é um mal geralmente sentido na America do Sul, cujos países se debatem com as dificuldades inerentes a um periodo de transição, de procura desesperada, e nem sempre feliz, de novo equilibrio no comercio exterior.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, estavel, co mos compradores interessados em todas as qualidades, notadamente para os cafés de bôa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 56,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, paar o Contrato B foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com um total de 8.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 1 à 10 pontos e fechou com alta de 5 à 14 pontos, com vendas de 10.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 12.932 sacas, entram 52.397 sacas, foram embarcadas 33.670 sacas e despachadas 25.941 sacs. Ficrm em etsoque 2.076221 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.487 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, estavel mas com poucos negocios conhecidos. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	96,00	—
Novembro-dezembro . .	97,00	97,50
Janeiro-junho de 1949 ..	99,00	99,00
Julho-dezembro de 1949 .	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950 ..	98,50	98,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bedida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech de hoje	Fech. ant.
Novembro	62,00	62,00
Novembro-dezembro ..	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949 ..	62,00	62,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	62,00	62,00
Março	64,00	64,00
Maio	64,00	64,00
Julho	64,00	64,00
Setembro	64.00	64.00
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	61,00	61,00
Mercado	Paral.	Calmo
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	97.20	97,20
Março	97,50	97,50
Maio	97,40	97,50
Julho	97,30	97,90
Setembro	97,90	97,90
Novembro	92,20	92,20
Dezembro	96,80	97,00
Vendas	2.000	6.000
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4, Mole	91,50
Tipo 4, Duro	87,50
Tipo 5 s| discrição	56,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Sacas
Passagens:	
Dia 3	12.932
Desde 1.o do mês	12.932
Desde 1.o de julho	2.383,050
Entradas:	
Hoje	52.397
Desde 1.o do mês	89.196
Desde 1.o de juuho	3.789.393
Média hoje	44.598
Embarques:	
Hoje	33.670
Desde 1.o do mês	85.282
Desde 1.o de julho	3.941.468
Despachos:	
Hoje	25.941
Desde 1.o do mês	25.941
Desde 1.o de julho	3974.656
Existencia:	
Hoje	2.076.221

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 3.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações .	300.837,40
Selo por verba	481.903,80
Impostos	83.065,30
Estampilhlas	18.889,50
Posto Fiscal	14.109,90
Total	898.805,90

xx9 8DfETAOIN I OD OD OD DD

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 1,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96; Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08; Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.08,73; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.
0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Suiça	4.3738
França	00.08.73
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096

BANCO DO BRASIL
TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	±8,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 VIRO Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.03.53 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0.74 41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3.76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquesas . . .	3,83.00
Corôas suecas	5.11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram calmos, com vendas correspondente a um total de 2.594.862 cruzeiros, assim divididos em valores publicos, Cr$ 1.786.696,00 e, em vendas sobre titulos particulares, 808.166 cruzeiros. Por alvará foram vendiddas 380 Ações do Banco Comercial, int., 301,00; 76 Ações Banco Comercial com 50 o|o, 235,50; 25 Ações S.A. Fabril Santa Luiza, 605,00.

Vendas a termo: — 400 Apolices Est. Ferroviarias (liq.. abril), 688,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Cr$
Apolices:	
1087 Est. Ferroviarias	675,00
40 Est. Ferroviarias	676,00
37 Populares	183,00
72 Uniformizadas	825,00
105 Uniformizadas	824,00
773 Unificadas	595,00
8 Municipais "1938" ...	820,00
10 Municipais "1942" ..	725,00
25 Municipais "1937" ..	790,00
Obrig.:	
26 Fed. Guerra de 5.000,00	3.380,00
10 Fed. Guerra de 1.000,00	665,00
17 Fed. Guerra de 500,00	331,00
17 Fed. Guerra de 200,00	131,00
33 Fed. Guerra de 100,00	65,50
Ações:	
19 Cia. Paulista, port. ...	172,00
20 Cia. Paulista, port. ...	171,00
100 Cia. Paulista, nom. ...	165,00
10 Cine Teatro Ser. Negra	200,00
180 Cia. Cim. Portl. Itau .	600,00
25 Conf. Rest. Fasano ...	1.200,00
100 Cia. Carb. Cambui ...	100,00
500 Banco Cent. de Credito	200,00
1630 Bco. Bras. Descontos .	210,00
160 Bco. São Paulo	235,00
25 Bco. Comercial	305,00

BOLSA DE VALORES DE S. PAULO

Movimento do dia 3:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00 .	3.380,00	3.375,00
Guerra 1.000,00 .	675,00	665,00
Guerra 500,00 .	340,00	332,00
Guerra 200,00 .	—	131,00
Guerra 100,00 .	—	66,00
Est. Café	620,00	—
Est. 1922	—	760,00
Est. 1921	—	800,00
Apolices:		
Populares	190,00	183,00
Rodoviarias	—	690,00
Uniform. port. ..	827,00	823,00
Unific. port. . . .	595,00	594,00
Esp. Santo	—	410,00
Ferroviarias . .	680,00	670,00
Minas, série A .	150,00	140,00
Idem, B	—	—
Idem, C	—	—
R. G. do Sul Rod. .	—	—
Municipais:		
1929	—	—
1931	—	—
1933	—	780,00
1937	800,00	785,00
1938	—	—
1942	—	720,00
Letrais:		
Capital, "1913" .	70,00	—
Ações de Bancos:		
America S.A. . .	—	190,00
Bras. Descontos .	200,00	190,00
Bras. p. A. Sul .	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comercial S. Paulo	315,00	302,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	378,00
Cruz. Sul. S. P.	—	280,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	—	315,00
Ind. S. Paulo . .	—	180,00
Merc. S. Paulo .	—	250,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paulista Comercio	185,00	170,00
São Paulo	—	230,00
Sul Am. do Brasil	185,00	170,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario .	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. Bras. Meias, pref.	190,00	—
Mogiana, nom. .	—	55,00
Mogiana, port. ..	—	60,00
Paulista, nom. . .	—	156,50
Paulista, port. . .	—	170,00
S. Paulo Alparg. or.	460.00	—
São Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Fab. Nac. Vagões .	1.010,00	—
Debentures		
Nac. Energia Ele.	—	117,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o contrato "B" registrou ontem vendas de apenas 1.000 arrobas. No pregão de abertura houve baixa de 2,0 0a 4,00 cruzeiros, fechando com baixa de 1,00 a 4,00 cruzeiros. O disponivel fechou estavel com preços inalterados. O termo americano abriu firme com alta de 10 a 51 pontos, fechando com o mercado estavel, acusando alta de 3 a 42 pontos. O disponivel registrou alta de 2 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	200.00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	201,50	202,00
Maio	185,00	184,50
Julho	183,50	184,50
Outubro	180,00	181,00

— Negocios realizados para o mês de janeiro, 1.000 arrobas a 203,00.

MILHO: — No termo:

Registraram-se as seguintes ofertas no pregão de fechamento: — Novembro, não cotado; — dezembro, 90,50; — janeiro, 91,00; — março, não cotado; — maio, 67,50; — julho, vend. 17,00 e outubro, vend. 72,00.

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|5	210,00	211,00
Tipo 5	203,00	204,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Estavel — Cotação inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-9	4.241.262
De 1-1 a 27-10	370.924
Em 29-10	—
Total	4.612.186

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9	210.143.345
De 1-1 a 27-10	11.539.440
Em 28-10	304.650
Total	221.987.346

PERNAMBUCO

RECIFE,3

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150.00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	13.437
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 qilos	—
Consumo	2.000
Exportação	91.906
Existencia	725.095

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial ..	Nominal	

Mercado —.

ALHO
(Quilos)

Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo Inalterado.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	56,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benf. esp. .	290,00	295,00
Idem, superior	286,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	
Aguiha, benef. esp. .	280,00	282,00
Idem, superior . . .	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Estavel.

BANHA
(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, especial ...	1.65	1,70
Pinheiros, especial ...	185,00	190,00
Idem, de 1.a	160,00	170,00
Idem, de 2.a	105,00	115,00
Idem, de 3.a	Nom.	Nom.

Mercado — Calmo.

Registrou-se baixa e alta de 5 a 10 cruzeiros.

FEIJÃO

Bico de Ouro	190,00	195,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	210,00	220,00
Chumbinho lust.	190,00	205,00
Idem, Paraná	180,00	190,00
Idem Paraná	175,00	180,00
Jalo	210,00	215,00
Mulatinho	185,00	190,00
Roxinho, Mineiro ...	245,00	255,00
Idem, Paraná	225,00	258,00

Mercado — Calmo.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS
45 quilos

Do. Est. tipo Canaria	35,00	40,00
Idem, tipo Pera . . .	45,00	50,00

Mercado — Frouxo — Inalterados.

ERVILHAS
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras .	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE TRIGO
De Moinhos nacionais:
Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido ..	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa ..	274,00

MILHO

Amarelinho	95,00	97,00
Amarelo	92,00	93,00
Amarelão	92,00	93,00

Mercado Firme.

Alta de 1 cruzeiro apenas para o tipo amarelão.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x) 265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x) 285.30
(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Alceu Nobrega — Fabrica Muller — rua Teodoro Sampaio — Pinheiros; — Antonio Joaquim dos Santos — rua Cielia, 1583; — Antonio Sopiate; — Armando Caneto — rua Javahés, 629 — Bom Retiro; — Atilian Coutinho — alameda Dino Bueno, 25; — Cia. Quimica Nore Brasil S. A.; — Cassiano Ricardo — Bragança, 191; — Cascara; — Eugenio Contier — rua 14 n.o 48 — Ipiranga; — Farmacia J. Santos — rua São Bento n.o 500; — Gabriel Seferian — rua Vitor, 506; — Heleno Scatalo — rua Ministro Ferreira Alves, 93 — Vila Pompeia; — Italo Giambell — rua São Bento, 290 — 1.o andar; — Isaltino Machado — rua Cardoso de Almeida, 411; — João Verderar — rua Taquari, 612; — José Sesso — rua Correia Dias, 162; — Luiz Aires — rua Saraiva, 222 — Perdizes; — Manio; — Maria Ferreira — Rua Voluntario da Patria, 1933; — Masooki Go — rua Conde do Porto Alegre, 96; — Casa Mazarella — rua dos Gusmões, 289; — Otavio Creteli — rua Clemente Ferreira, 307; — Polipaper; — Romeu Remani — rua Conego Manoel Vass, 118; — Sebastião Leite — rua Silva, 203, casa 10.

Veiculos improprios para o trafego

Recebemos da Diretoria do Serviço de Transito o seguinte comunicado:

"Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria do Serviço de Transito, que alguns motoristas de carros de aluguel, constituindo absoluta maioria, estão se empenhando com pessoas de destaque, bem como solicitando o apoio da imprensa para impedir sejam afastados da circulação os veiculos que não apresentem condições de segurança, a D. S. T. comunica ao povo que, as determinações baixadas nesse sentido, serão cumpridas com todo rigor, dentro do prazo marcado, para amparar o interesse coletivo.

Nesse sentido, a Diretoria do Serviço de Transito comunica tambem que, a portaria referente ao servico de auto-lotação, está sendo posta em execução.

Todas essas medidas foram maduramente estudadas e planejadas e serão postas em vigor no intuito de dar ao povo de São Paulo maior segurança na circulação das vias publicas".

PROF. SUD MENUCCI

No proximo dia 20, às 20 horas, o Centro do Professorado Paulista prestará ao seu fundador, prof. Sud Menucci, uma homenagem postuma.

Ao ato comparecerão autoridades especialmente convidadas, devendo falar sobre a personalidade do homenageado o prof. Moacir Campos, vice-presidente daquele sodalicio.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 12 de novembro do corrente ano, na séde social à rua dos Andradas, 185, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Aumento do capital social.

2) — Varias eventuais.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CONFORTAVEL RESIDENCIA NO BRAZ

Recentemente reformada, com 22 metros de frente, 4 dormitorios, grande sala de jantar, moderna sala de banhos, quarto de empregada, jardim, 4 garagens, etc., entrega-se desocupada. Ver e tratar com o proprietario: Rua Uruguaiana, 381,. Preço: Cr.$ ...... 480.0000,00.

BAR RESTAURANTE LEAO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
408 paginas — 50 gravuras — Cr $ 6,00 contra reembolso postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
C. Postal, 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

A ASSEMBLÉIA PROPORÁ: EXTINÇÃO DO D. E. I., DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA, CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA, CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA, CONSELHO DE BIBLIOTECAS E MUSEUS, SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE SEDAS, DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO, E A DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA COM A UNIÃO.

Enquanto o I. A. P. C. financia arranha-céus há comerciarios morando em cortiços

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE EMPREGADOS DO COMERCIO — O SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI ORGANICA DA PREVIDENCIA SOCIAL — URGE MODIFICAR A POLITICA IMOBILIARIA DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Novembro de 1948 | N. 28.400

Está sendo elaborado pelo deputado federal Aluisio Alves o anteprojeto de lei organica da previdencia social, que visa corrigir todas as deficiencias da legislação social ora em vigor no Brasil, e para o qual foi pedida a colaboração de todos os interessados. Neste sentido, a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo promoveu uma mesa redonda, de que participaram representantes sindicais de empregados e empregadores, associações de classe, a Escola Paulista de Medicina, o Instituto Brasileiro de Direito Social e outras entidades congeneres.

O resultado dessa reunião foi o substitutivo ao projeto, a ser encaminhado ao Congresso Nacional ainda esta semana, e que estatui normas definidas para o seguro social, tendo em vista a proteção do homem, sua valorização fisica e moral e o bem estar coletivo. Nos termos do substitutivo, o seguro social abrangerá obrigatoriamente todos os que exerçam, na qualidade de empregado, qualquer das atividades incluidas em anexo à lei, inclusive os servidores de autarquias e sociedades de economia mixta, os domesticos e os trabalhadores rurais — estes ultimos, pela primeira vez relembrados em estatutos dessa natureza em nosso país.

Vai até aí a inovação, que não tem nada de revolucionaria, pois, seguindo as linhas classicas da legislação social brasileira, o anteprojeto exclui os militares e os servidores publicos federais, estaduais e municipais que estiverem sujeitos a regime proprio, excetuando-se quando, além dessas atividades, exercerem cumulativamente quaisquer outras abrangidas pelo estatuto.

Os beneficios visados são os seguintes: — aposentadoria por invalidez, por velhice e ordinaria; auxilio-doença; auxilio-matrimonio; auxilio-natalidade, quanto aos segurados. Pensão, peculio, auxilio para funeral, auxilio-reclusão, quanto aos beneficiarios; acrescendo-se ainda, para os segurados ativos e seus beneficiarios, assistencia medica e assistencia complementar.

FINANCIAMENTO DE IMOVEIS

Quanto a este ultimo item, compreenderá o serviço alimentar, social, de emprestimos e finança e assistencia juridica.

Por meio de aplicações de sua reservas — diz o substitutivo — os institutos de seguros sociais proporcionarão aos seus segurados, a juros baixos, emprestimos simples destinados a auxilia-los na satisfação de necessidades extraordinarias e emprestimos hipotecarios para facilitar a aquisição ou liberação de casa para moradia, garantindo-lhes tambem fiança de aluguel do casa.

Sobre este ultimo ponto é que a nossa reportagem teve ensejo de ouvir os diretores da Federação dos Empregados no Comercio.

Encontramos na sede daquela entidade os srs. Angelo Parmigiani, presidente; Amedeu Danilo Munhoz, primeiro secrtario; Juvenal de Campos, segundo secretario; Celso Senna Alves e Claudio Antonio Godoi, tesoureiros. Estavam em plena faina, ajustando os esboços do substitutivo que deverá ser encaminhado ao Legislativo Nacional, para estudo de suas comissões de Legislação Social.



O sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio, quando, ao lado de outros diretores da mesma entidade, concedia sua oportuna entrevista ao "Correio Paulistano".

Interrogado por nós sobre a propalada compra do predio America (ex-Martinelli) pelo IAPC, assim se manifestou o sr. Angelo Parmigiani:

— Não temos a certeza de que tal transação — de passagem, muito absurda — tenha sido autorizada. Lemos noticias a respeito, na imprensa carioca, em que se confirmava a aquisição de dois andares do predio, pela importancia de 24 milhões de cruzeiros, mas não temos elementos para asseverar que tão ruinoso negocio se transforme em realidade.

MORAM EM PORÕES E CORTIÇOS

— Mas, prosseguiu o nosso entrevistado, partindo da conjetura que o Martinelli venha a ser adquirido, parcial ou totalmente pelo nosso Instituto, só nos restaria considerar tal fato um verdadeiro atentado às familias dos contribuintes, que em sua maioria não têm onde morar e lutam desesperadamente para resolver esse problema inquietante: o da moradia, seja propria ou alugada.

Não é segredo para ninguem, exceto talvez para os dirigentes do IAPC, que ha comerciarios residindo em porões, ou na promiscuidade dos cortiços. Ha colegas nossos que moram, à falta de melhor, em quarteirões já condenados pela Saude Publica, e pelos quais pagam uma exorbitancia de aluguel. Temos os seus nomes aqui num fichario, e só não os damos a publico, para não aumentar a humilhação que já lhes amarga a existencia. E são tão numerosos, que não constituem uma exceção.

Ora, são homens sobre os quais repousa boa dose das responsabilidades sociais e economicas da hora presente. Os comerciarios preconizam uma politica de paz e concordia com as classes patronais, tudo fazendo para não se verem presas da revolta, bem justificavel, que uma situação dessas inevitavelmente suscita. E como poderão esses homens mal alojados e mal alimentados, portar-se a altura das responsabilidades que seus deveres lhes impõem? Como poderão produzir mais e melhor, se não tiverem proteção domestica adequada?

URGE AREJAR A POLITICA IMOBILIARIA DOS INSTITUTOS

A uma nossa pergunta, respondeu o presidente da F.E.C.E.S.P.

— A nosso ver, a politica imobiliaria dos Institutos devia ser a mais ampla possivel, de tal sorte que todos os seus fundos disponiveis fossem aplicados em casas para aluguel, em casas populares para vendas e em conjuntos residenciais. Vamos ainda mais alem: a propria ação da secção imobiliaria não se cingisse a suas possibilidades monetarias imediatas, aos seus encaixes: fizesse contratos a longo prazo, baseando os pagamentos nas proprias contra-prestações — fossem de que natureza fossem. Os Institutos poderiam servir de fiadores a seus contribuintes que desejassem adquirir casas para moradia propria em qualquer empresa particular, simplificando para isso os processos em uso e que afugentam toda e qualquer veleidade de se negociar com as suas carteiras imobiliarias. São tantas as exigencias e tamanha a burocracia, que não ha boa vontade e paciencia que resista.

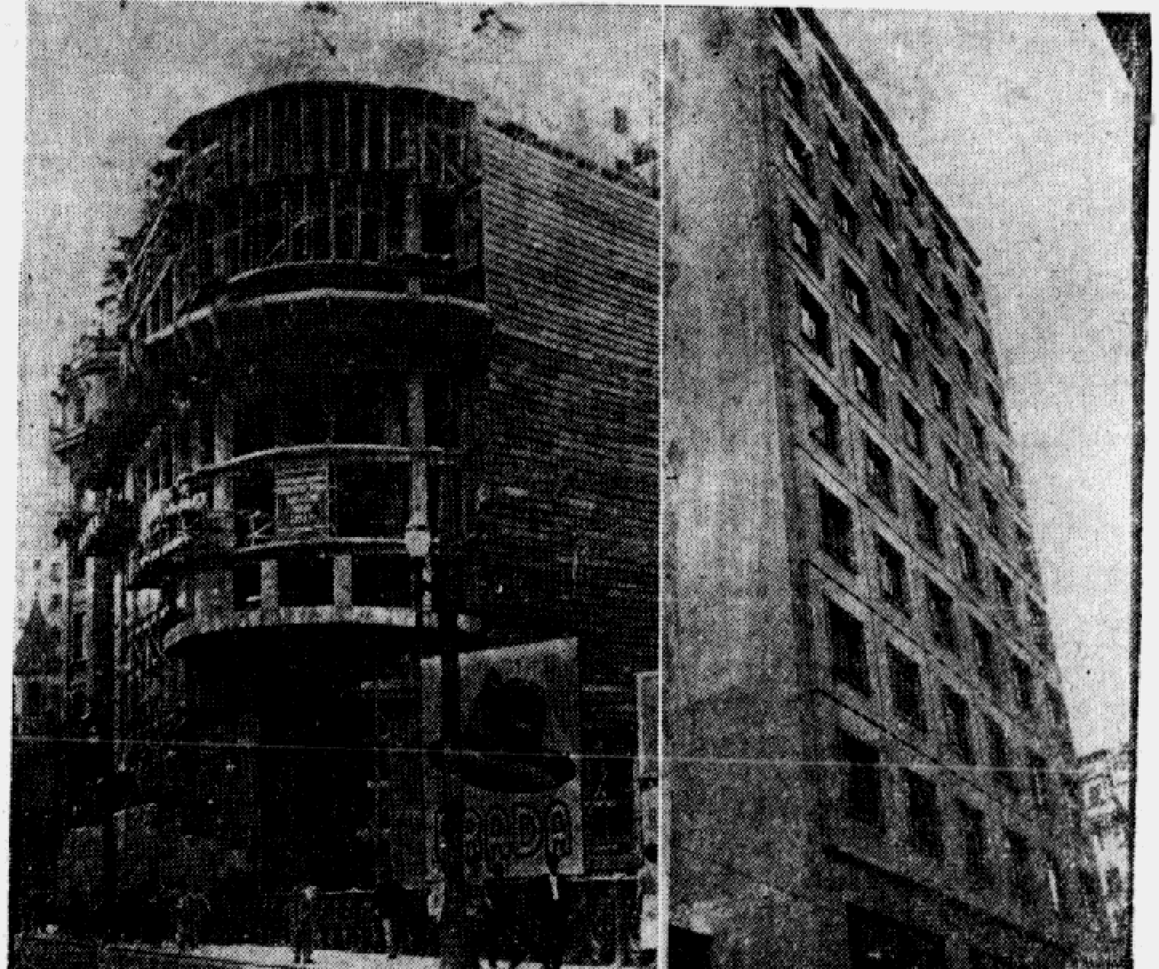
Esse ponto aliás foi objeto de acurada atenção no substitutivo que estamos ultimando, e cujo art. 43 estatui:

"O imovel financiado pela instituição de seguro social, de acordo com o plano destinado aos segurados, desde que o financiamento seja igual ou superior a dois terços do valor do imovel na data de sua concessão, não poderão ser alienados pelos segurados sem autorização expressa da instituição, que deverá nega-la sempre que verifique ter a alienação finalidade predominante especulativa".

E' preciso que se preceitue em lei essa proibição de se aplicar os fundos comuns em finalidades especulativas, como vem acontecendo ultimamente, para beneficio de uma minoria privilegiada e detrimento da imensa maioria.

Mas isso não é tudo: recomendamos tambem, em nosso substitutivo, que se empreguem 50 por cento, no minimo, das disponibilidades, nas regiões de procedencia das contribuições, na proporção da respectiva contribuição. E essas aplicações devem objetivar: aquisição de titulos da divida publica: emprestimos simples aos segurados; operações imobiliarias para os segurados; financiamento de cooperativas de consumo legalmente constituidas pelas diversas categorias profissionais sujeitas ao seguro social; aquisição de hospitais, sanatorios e ambulatorios, amortizaveis a longo prazo, mediante percentagem do premio destinado ao custeio dos serviços medicos; construção ou compra de imoveis para uso proprio, renda e locação a segurados; vindo por ultimo — e só por ultimo, não como agora — operações imobiliarias com terceiros.

Cremos — terminou o entrevistado — que se o nosso substitutivo for aceito, e ele representa a resultante do pensamento de milhares de contribuintes cansados de sofrer o atual estado de coisas — o problema se resolverá a contento e dentro das condições atuais da economia brasileira.



A POLITICA DOS INSTITUTOS: enquanto se arrastam, pelos anos a fóra, as obras da séde propria, no viaduto Santa Ifigenia, (por falta de verba, afirma-se...) o I. A. P. C. paga pesados alugueis pelo monumental edificio da rua Conselheiro Crispiniano.



Nisto vai o dinheiro dos contribuintes que dificilmente conseguem beneficio essenciais: — nos arranha-céus com pomposos letreiros. Faltando para o comerciario, sobra para os altos emprestimos, para os luxuosos apartamentos, ao alcance apenas de milionarios...

Adiada a audiencia do dissidio dos empregados vendedores e viajantes

AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE — AUMENTO GERAL DAS VERBAS DE REIVINDICAÇÃO — ESPERADA CONTRA-PROPOSTA DOS EMPREGADORES

Foi adiada para sabado, às 9 horas, a audiencia de conciliação do dissidio coletivo suscitado pelos empregados vendedores e viajantes do comercio e da industria no Estado de São Paulo para aumento de salario, que deveria realizar-se ontem às 14 horas no Tribunal Regional do Trabalho.

AS REIVINDICAÇÕES

Os autores do dissidio coletivo pleiteiam:

1) — Aumento geral de 40% sobre todas as vertas da remuneração dos integrantes daquelas duas categorias vigentes a 1.o de julho de 1947, quaisquer que sejam as suas denominações, desde que obtidas pelo empregado como contraprestação de seus serviços ou como despesa necessaria ao exercicio da profissão.

2) — Aumento geral de 20%, nas mesmas condições, para os trabalhadores de menor idade, sujeitos à formação profissional.

3) — Que o aumento alcance todos os vendedores e viajantes empregados no comercio e na industria, qualquer que seja o seu tempo de serviço na empresa, e entre em vigor a partir de 1.o de julho ultimo.

4) — Que todos os abonos pagos aos vendedores e viajantes comerciais ou industriais, até 1.o de julho de 1948, bem como os aumentos pleiteados no presente dissidio, passem a fazer parte do salario fixo dos citados profissionais, em carater efetivo e definitivo.

5) — Para os vendedores e viajantes que, na data do presente dissidio, não perceberem salario fixo, os abonos e aumentos citados no item anterior passarão a constituir parte fixa da sua remuneração, a partir da data da decretação do aumento.

CONTRA-PROPOSTA

Segundo informações colhidas pela reportagem junto ao Sindicato de classe, alguns empregadores, industriais e comerciantes, desejam uma solução conciliatoria do pedido, esperando-se que seja apresentada, pelos representantes dos patrões, uma contra-proposta na audiencia de sabado.

Caso o oferecimento dos empregadores fôr aceitavel, a diretoria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes convocará uma assembléia geral extraordinaria para apresentação da proposta.

Recurso contra a diplomação do deputado Juvenal Sayon

Sexta-feira proxima, em sua sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral deverá julgar o recurso interposto contra a expedição do diploma em favor do deputado Juvenal Sayon. Como se recorda, tal ação, intentada pelo sr. Sidney Delcides D'Avila, baseia-se na alegação de que o operoso parlamentar udenista não é brasileiro nato.

E' relator do feito o dr. José A. Prado Fraga.

Grave ocorrencia nas obras de demolição do antigo edificio da Delegacia Fiscal

O excesso de carga de dinamite usada para demolir o alicerce fez com que enormes blocos de pedra fossem atirados à distancia — Duas pessoas feridas e quatro automoveis ficaram danificados -- Fugiu o empreiteiro

Por mais de uma vez já a cronica policial de São Paulo registrou graves ocorrencias verificadas nas obras em demolição da antiga Delegacia Fiscal, na praça do Correio. Os responsaveis pelo serviço, por negligencia ou erros de calculos, têm empregados quantidades excessivas de dinamite para a remoção dos blocos de cimento armado que formam a base do antigo edificio. E, porisso mesmo, mais de uma vez explosões violentas têm se registrado, pondo em risco a vida de transeuntes, sujeitando-os a receber verdadeiros petardos de blocos de pedras atirados longe pela violencia da explosão.

Ontem, às 11 horas mais uma dessas ocorrencias se verificou. O encarregado da demolição, após fazer um furo num dos blocos de cimento armado, lá colocou uma "banana" de dinamite de alto poder explosivo ateando-lhe fogo em seguida. Violentissima explosão chamou a atenção de todos que se encontravam nas imediações, seguida de uma chuva de blocos de pedras atirados à distancia. Uma dessas pedras atingiu o farmaceutico Julio Castro Greghi, de 23 anos, solteiro, residente à rua Julio Conceição, 289, ferindo-o levemente. Outra, após estilhaçar vidro do auto de aluguel 4-27-11, que faz ponto na av. Anhangabau, feriu seu motorista Augusto José Sundfield, de 33 anos, casado, residente à rua Carvalho de Mendonça, 117, que se encontrava dentro do veiculo. O guarda que dirigia o transito no cruzamento da av. São João e Anhangabau, Antonio de Sousa, de n. 3.039, por um triz não foi apanhado em cheio por uma pedra de tres quilos. Sofreram, ainda, avarias os automoveis 1-57-43, de propriedade de Sergio Natelli, 4-11-05 e 4-53-78 que se encontravam estacionados nas imediações, além de ser danificado o predio n. 450 da rua Formosa.

O responsavel pela desastrosa explosão, que segundo informações trata-se do empreiteiro Antonio Grané, temendo a reação popular, fugiu do local.

Convem relembrar que, ha não muito tempo, numa dessas explosões, um estilhaço de pedra matou um operario que trabalhava nas obras. Torna-se necessario, assim, que as autoridades, principalmente a Prefeitura, tomem as necessarias providencias evitando que tão lamentaveis fatos tornem a ocorrer. Causa especie tambem, a altura dos tapumes ali existentes que absolutamente não protegem quem passa na rua.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Sete pessoas feridas numa colisão de onibus

O desastre foi ocasionado pela imprudencia dos respectivos motoristas — Uma das vitimas foi internada no Hospital das Clinicas — Roubou o carro e foi preso em flagrante — Conflito num bar

Na manhã de ontem, na rua Ibitirama, no bairro de Vila Prudente, dois onibus repletos de passageiros, colidiram violentamente, resultando do choque sairem feridas sete pessoas, sendo uma gravemente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que, imediatamente, seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que o caso requeria, mandando instaurar o competente inquerido.

Segundo informes colhidos na peça policial, apurou-se que por volta das 11,50 horas de ontem, rodava pela rua Ibitirama o onibus da Vila Zelina, de chapa 8-17-97, dirigido pelo motorista profissional Romulo Bomtempi, que imprimia ao veiculo excessiva velocidade. No momento que o veiculo atingiu a altura do predio 231, da citada via, ao fazer uma curva ali existente, colidiu com o onibus de chapa 8-27-52, da linha "São Caetano", dirigido pelo motorista Pedro José Lameirinhas, que tambem guiava com velocidade acima da normal. Da imprudencia desses motoristas resultou sairem feridas sete pessoas. São elas: José Rodrigues da Silva Filho, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Baunilha, 5, na Vila Bela; Jorge Ciuecea, de 68 anos, casado, residente à rua Glicinias, 11; Joaquim Pereira Filho, de 36 anos, casado, morador à rua Senador Lacerda Franco, 149; Iolanda Piva, de 25 anos, solteira, domiciliada à rua Carmo Di André, 11, na Vila Alpina; Ana Maria Mourão, de 57 anos, casada, moradora à rua Ciclamen, 68; Herminia Segala Mesquita, de 25 anos, domiciliada no endereço acima e Miguel Barras, de 52 anos, casado, morador à Estrada do Sapopemba, 1.433. Todos receberam no posto de curativos do Pateo do Colegio socorros medicos de urgencia, tendo sido Miguel Barras, cujo estado foi considerado grave, internado no Hospital das Clinicas.

FURTOU INUMEROS RADIOS

Investigadores da Delegacia de Furtos prenderam na tarde de ontem o radiotecnico Valdemar Bertereli, de 20 anos, solteiro, domiciliado à estrada do Itaberaba, s. n., na Freguesia do O', que há tempos vem furtando radios de pessoas que solicitavam seus serviços profissionais. Tambem alguns comerciantes, em cujos estabelecimentos retirava os radios sob o pretexto de demonstração, foram levados, figurando entre eles a firma Ramiro & Cia. Valdemar foi levado ao Departamento de Investigações, onde confessou o delito, sendo apreendidos em seu poder varios aparelhos.

ROUBOU O CARRO E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Aproveitando a confusão reinante na porta do Cemiterio do Chora Menino, no dia de Finados, Armando Pinheiro da Silva, depois de arrombar a janela de um carro de chapa 2-76-90, fez uma ligação direta e, imprimindo velocidade ao veiculo, desapareceu. Seu proprietario, ao sair daquela necropole, deu pela falta do carro. Dirigiu-se, então, à Policia, onde registou sua queixa. Imediatamente tanto a Radio Patrulha, como inspetores do Departamento de Investigações sairam ao encalço do ladrão, que, embora não conseguisse sair da Capital, em face do cerco estabelecido, rodou a noite inteira com o carro, em companhia de varias jovens. Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, a guarnição do carro 46 da Radio Patrulha, que passava pela avenida Tiradentes, viu quando o referido auto por ali trafegava em direção ao centro da cidade. Saindo no seu encalço, conseguiu dete-lo, prendendo o larapio e um militar da Aeronautica, que se encontrava em sua companhia, o qual disse ignorar o caso. Armando Pinheiro da Silva foi então, levado à presença da autoridade de plan-

(Continua na 2.a página)